DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.447

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

A Camara dos Deputados do Paraguay approvou, por unanimidade, o protocollo de paz, firmado em Buenos Aires

A PACIFICAÇÃO DO CONTINENTE

O general Estigarribia, além da promoção ao mais alto posto do exercito do Paraguay, vae receber uma pensão mensal vitalicia de 1.500 pesos, ouro

General José Felix Estigarribia, commandante-chefe do Exercito paraguayo no Chaco e que vae receber a pensão mensal de 1.500 pesos, ouro

Assumpção, 18 (Especial) — Em memoravel sessão que deu logar á significativas manifestações de solidariedade continental, a Camara dos Deputados ratificou hoje, por unanimidade, o protocollo da paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Realizou-se o enterro dos ultimos soldados bolivianos mortos em combate

La Paz, 18 (Havas) — Realizou-se em Villamontes o enterro dos ultimos soldados bolivianos mortos em combate, os cabos Victor Siacua e José Paniagua. O acto revestiu-se de impressionante solennidade. Formaram os commandantes, officiaes e soldados das forças ali concentradas.

Na mesma occasião foram condecorados os cinco ultimos feridos.

Voaram sobre a linha de frente aviões argentinos, paraguayos e bolivianos

La Paz, 18 (Havas) — Communicam do Chaco que aviões bolivianos, paraguayos e argentinos voaram junto sobre as trincheiras, nas quaes reinava completa calma.

Os aviadores bolivianos e paraguayos confraternizaram-se.

Desceu em Villamontes um avião paraguayo que foi recebido com todas as honras.

Premiando o general Estigarribia

Assumpção, 18 (Especial) — Além de ter recebido a patente de general do Exercito, o mais alto posto do Exercito paraguayo e que corresponde ao de marechal em outros Exercitos, o general Estigarribia vae receber a pensão mensal vitalicia de 1.500 pesos ouro, sem prejuizo de quaesquer outros vencimentos que lhe caibam, conforme proposta enviada á Camara pelo dr. Rojas, ministro da Defesa Nacional.

O Congresso Boliviano deve iniciar hoje as sessões extraordinarias

La Paz, 18 (Havas) — O presidente da commissão legislativa da Camara dos Deputados declarou ao representante da Agencia Havas que seria reunido amanhã o "quorum" necessario de 47 deputados e 11 senadores para abertura do Congresso extraordinario, que deve ratificar a assignatura do protocollo de paz de Buenos Aires.

Os srs. Elio e Riart visitam a séde da chancellaria uruguaya

Montevidéo, 18 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia sr. Tomas Elio e o seu collega do Paraguay sr. Luis Riart visitaram hoje, com as respectivas comitivas, a séde da chancellaria uruguaya.

Os dois titulares tiveram cordial acolhida da parte do ministro das Relações Exteriores e dos altos funccionarios da pasta, com quem se entretiveram em animada conversação.

O presidente Terra recebeu os ministros da Bolivia e do Paraguay

Montevidéo, 18 (Havas) — Foi ás 8 horas que fundeou no porto o vapor em que viajavam, vindos de Buenos Aires, os srs. Elio e Riart, chancelleres da Bolivia e do Paraguay, respectivamente, os quaes foram saudados a bordo por uma commissão especialmente designada.

No cáes via-se enorme multidão que acclamou calorosamente os illustres visitantes, emquanto soavam as sirenas dos navios e as buzinas dos automoveis. Bandas militares executavam os hymnos dos tres paizes.

Os dois chancelleres dirigiram-se com as respectivas comitivas para o Parque Hotel, donde logo depois saíram acompanhados do ministro do Exterior do Uruguay, para visitar o presidente Terra.

O chefe do executivo uruguayo recebeu-os em sua casa particular rodeado de todos os ministros.

O traço de união entre o grupo mediador e a commissão militar neutra

Buenos Aires, 18 (Havas) — O avião que conduz o tenente argentino Vacca, portador de instrucções do grupo mediador para a commissão militar neutra, levantou vôo de Tucuman ás 12 horas e 5 minutos. O apparelho voará directamente para Villamontes.

Até meio dia não havia partido a delegação militar do Brasil

Buenos Aires, 18 (Havas) — Ao contrario do que tinha sido antes annunciado, até ao meio dia não tinha levantado vôo o avião brasileiro em que viajarão para o Chaco o coronel Leitão de Carvalho e o tenente Hortensio Pereira, que completarão a commissão militar neutra.

O grupo mediador prosegue suas pesquisas sobre as origens do conflicto

Buenos Aires, 18 (Havas) — Os membros do grupo mediador prosseguiram nos ultimos dias no estudo minucioso das origens do conflicto do Chaco. Por proposta do chanceller Macedo Soares, as questões a serem estudadas foram divididas pelas varias delegações. A parte juridica ficou a cargo da chancellaria argentina e as outras questões a cargo das demais chancellarias.

Emquanto durar a ausencia dos ministros do Exterior da Bolivia e do Paraguay srs. Tomás Elio e Luis Riart, as delegações realizarão reuniões isoladas. Foi adoptada essa providencia afim de apressar os trabalhos.

Affirma-se que a chancellaria brasileira tinha tomado a seu cargo o estudo da possibilidade de ser dado á Bolivia um porto fluvial e que é proposito primordial dos paizes mediadores tudo fazer para que a questão seja resolvida em definitivo dentro da jurisdicção americana.

Os ministros do Paraguay e da Bolivia realizaram passeios em Montevidéo

Montevidéo, 18 (Havas) — Depois de visitarem o sr. José Espalter, ministro das Relações Exteriores na séde da chancellaria os srs. Tomas Elio e Luis Riart regressaram ao Parque Hotel, onde eram aguardados pelo presidente do governo municipal e pelo chefe de Policia, em companhia de quem realizaram varios passeios pela capital. Foi servido um aperitivo no Hotel Prado.

Os srs. Elio e Riart apresentados ao corpo diplomatico

Montevidéo, 18 (Havas) — Depois de assistir ao acto de apresentação do corpo diplomatico, no Ministerio das Relações Exteriores, os chancelleres do Paraguay e da Bolivia seguiram a pé para a praça da Independencia, onde occuparam uma tribuna em frente ao monumento de Artigas, que estava adornado com bandeiras e rodeado de grande massa popular, escolares, delegações do Exercito que acclamaram os dois ministros. Uma esquadrilha de aviões militares voava sobre o local. Bandas de musica executaram os hymnos uruguayo, paraguayo e boliviano. Em meio de transbordante enthusiasmo falaram o presidente do comité de recepção, sr. Artaega; o embaixador do Brasil, sr. Lucilo Bueno; o senador José Antuna e os srs. Martinez Thedy, Elio e Riart.

Expressivo telegramma do presidente da Bolivia ao presidente Getulio Vargas

Do presidente da Bolivia recebeu o presidente Getulio Vargas o telegramma que se segue:

"*La Paz*, 15 — Exmo. sr. Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil — A nobre tradição pacifista da nação brasileira teve em v. ex., o seu mais illustre e caracteristico interprete do protocollo preliminar de paz entre a Bolivia e o Paraguay, e o esforço incessante de seu governo póde traduzir-se em auspiciosa realidade de concordia, graças á pessoal e elevada influencia do eminente estadista que hoje rege os destinos desse grande povo irmão. Receba vossa excellencia os sentimentos de gratidão de meu governo e da Bolivia toda pelo decidido e louvavel empenho que se dignou prestar a esta obra de conciliação vasada em altos principios de direito. — *José Luis Tejada Sorzano*, presidente da Bolivia".

O arcebispo de Santiago e o embaixador Hermite felicitam o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu do arcebispo de Santiago e do embaixador da França no nosso paiz os telegrammas abaixo:

"Santiago (Chile), 14 — Excellentissimo presidente do Brasil — Felicitações da Egreja pelo exito da mediação. — Arcebispo".

"Sua Excellencia dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Rogo a v. ex. se digne acceitar vivas e respeitosas felicitações pelo feliz restabelecimento da paz na America do Sul, para a qual altamente contribuiu o seu prestigio pessoal em Buenos Aires e tão util e gloriosamente se associou o povo brasileiro — Embaixador Hermite".

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Buenos Aires*, 17 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Poucos brasileiros poderão verificar como eu os serviços que vossa excellencia prestou ao Brasil vindo a Buenos Aires, além do factor decisivo da paz continental conforme testemunhou o presidente Justo no ultimo discurso na Casa Rosada. Passado o momento de regresso, rogo acceitar o meu agradecimento brasileiro e minhas homenagens extensivas á excellentissima familia. Respeitosamente — Sebastião Sampaio".

"*Aracajú*" 14 — O governo de meu Estado se associa ao eminente chefe da nação e grande brasileiro pelo povo sul americano em virtude do termino da luta armada entre o Paraguay e a Bolivia para o qual concorreu a brilhante actuação do illustre chanceller brasileiro e de v. ex. Cordeaes saudações — *Eronides Carvalho*, governador de Sergipe".

"*Manáos*, 14 — Tenho a honra de apresentar effusivos cumprimentos a v. ex. pela grande victoria que vem aureolar o seu governo, consolidando a paz sul americana, pela acção da diplomacia brasileira, com a cessação da luta entre o Paraguay e a Bolivia, em sequencia da Colombia e Perú'. Saudações attenciosas a v. ex. — *Alvaro Maia*, governador".

Para amparar os orphãos de guerra do Chaco

Porto Alegre, 18 (Havas) — A Sociedade Philatelica Riograndense promoverá brevemente um movimento para amparar os orphãos da guerra do Chaco.

Para esse fim porá em circulação um sello commemorativo da terminação da guerra que vigorará apenas trinta dias e cujo producto será entregue em partes eguaes ao Paraguay e á Bolivia.

Teve brilho o banquete offerecido pelo ministro da Guerra argentino

..*Buenos Aires*, 18 (Havas) — Teve grande brilho o banquete offerecido no Jockey Club pelo ministro da Guerra em honra das delegações militares da Bolivia e do Paraguay.

Entre os numerosos convivas viam-se, além dos representantes do exercito argentino, os officiaes brasileiros coronel Estevão Leitão de Carvalho, major Alkindar Pires Ferreira, major Godofredo Vidal e tenente Hortencio Pereira.

Durante a festa, que decorreu num ambiente de accentuada cordealidade foram trocadas saudações nas quaes se exalçam os esforços em prol da confraternização continental.

Os chancelleres da Bolivia e do Paraguay viajaram para Montevidéo

Buenos Aires, 18 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia sr. Tomas Elio e o seu collega do Paraguay sr. Luiz Riart deixaram esta capital com destino a Montevidéo.

Os dois chancelleres são esperados amanhã de regresso em Buenos Aires.

A contribuição da Chancellaria Brasileira á futura Conferencia de Paz

La Paz, 18 (Especial) — Em meio das manifestações de jubilo em consequencia da assignatura do protocollo da paz, volta-se á attenção do publico para as actividades que ainda continuam a desenvolver-se nas chancellarias dos paizes que constituem o grupo mediador.

Segundo informações seguras recebidas de Buenos Aires, os varios problemas que constituirão a "Agenda" da Conferencia da Paz serão estudados separadamente pelas diversas chancellarias, tomando cada uma a seu cargo o estudo de um delles.

Ainda conforme as mesmas informações coube ao Itamaraty relatar um dos aspectos vitaes da proxima Conferencia, no que interessa á Bolivia: — o de procurar um meio juridico, pratico e equitativo, de conseguir para a Bolivia uma saida livre para o Atlantico.

ESTERILIZAÇÃO COMPLETA DAS SALAS DE OPERAÇÕES

Com o maior exito, o professor Mauricio Gudin demonstrou o seu processo na Sociedade de Cirurgia de Paris e no Hospital da Salpétriére

A ultima viagem do professor Mauricio Gudin, que se encontra presentemente em Paris, obedeceu a um verdadeiro programma em beneficio da moderna cirurgia no mundo. Esse illustre professor brasileiro, com um nome já conhecido e admirado dentro e fóra das fronteiras do seu paiz, vem realizando longas, pacientes e seguras experiencias para conseguir, afinal, a esterilização completa das salas de operações. Neste momento, na capital da França, teve elle o objectivo de mostrar praticamente aos seus collegas da Faculdade de Medicina de Paris o processo Gudin, a que alludimos, para esterilização. E o fez victoriosamente. Acolheram-no com particular attenção e perfeita distincção, entre outros, os mestres da moderna medicina franceza professores J. L. Faure, Marion, Pierre Duval e Gosset.

Os cirurgiões francezes são unanimes em reconhecer a necessidade de se esterilizarem os microbios do ar das salas de operações para se evitar assim os accidentes muitas vezes mortaes consecutivos á infecção que elles produzem.

Na reunião de 15 de maio, da Sociedade de Cirurgia de Paris, o professor Proust, cathedratico de Gynecologia, mostrou aos seus collegas, numa placa de Petri, os numerosos germens pathogenicos que colhera no ar da sua sala de operações, chamando a attenção dos presentes para o perigo que dahi resultava e pedindo a todos que bem annotassem a verdade scientifica. Mais ainda: encareceu as providencias que deveriam ser tomadas pelos poderes publicos á vista do perigo que correm as vidas dos doentes operados.

Ao iniciar o seu curso de technica operatoria no Hospital da Salpétriére, o professor Gosset apresentou aos medicos que frequentam esse curso o illustre cirurgião brasileiro, para quem teve expressões de grandes elogios e de sinceros louvores, verificado, como se achava, o exito da sua descoberta scientifica. O professor Gosset relembrou os trabalhos originaes do professor Gudin em todos os ramos da cirurgia, dando, a seguir, a palavra ao scientista nosso compatriota afim de que este dissertasse sobre o seu processo de esterilização do ar.

O professor Mauricio Gudin agradeceu a distincção. Foi, então, exhibido o *film*, tirado ha já seis annos nesta cidade, de uma operação praticada por meio de esterilização total. Depois que o professor Gudin encerrou as suas explicações, sempre ouvidas num ambiente de vivo interesse, o professor Gosset, retomando a palavra, salientou a importancia pratica do processo do professor e cirurgião brasileiro, mostrou as garantias que offerece para as vidas dos doentes e declarou que esse processo, elle, professor Gosset, o adoptaria. Terminou, pedindo ao professor Gudin que lhe fornecesse os dados e as indicações necessarias, para que pudesse fazer em Paris uma sala de operações totalmente esterilizavel, tal como existe no Brasil, uma na Faculdade Fluminense de Medicina e outra no Hospital da Beneficiencia Portugueza.

O professor Mauricio Gudin

O illustre professor da Faculdade de Paris confirmou, assim, a opinião do professor Marion, o qual por occasião da sua viagem ao Rio de Janeiro, assistiu a operações praticadas pelo professor Gudin e aqui deixou consignada, por escripto, a sua opinião, affirmando que a Faculdade Fluminense de Medicina dispõe de uma sala de operações que deverá servir de exemplo ao mundo inteiro.

Evidentemente, as demonstrações do professor Gudin, em Paris, sobre o seu processo de esterilização do ar, e os applausos que elle recebeu das figuras mais representativas da moderna cirurgia franceza, marcam uma phase nova nesse ramo de actividade profissional. E' uma descoberta brasileira assignalando um acontecimento scientifico de repercussão internacional.

O ministro W. Runciman faz declarações sobre o accordo anglo-brasileiro

Londres, 18 (Havas) — O ministro do Commercio sr. Walter Runciman declarou que os pagamentos a serem feitos em virtude do accordo anglo-brasileiro começarão logo que o Banco do Brasil haja terminado o reconhecimento dos creditos e os interessados tenham se entendido com o governo brasileiro sobre a base da distribuição.

O sr. Runciman prevê que o pagamento de um milhão de libras seria feito na data prevista.

O novo ministro do Brasil na Austria apresentou credenciaes

Vienna, 18 (Havas) — O novo ministro do Brasil nesta capital, sr. Samuel de Souza Leão Gracie, acompanhado do 1º secretario da legação, sr. Carlos Alves de Souza, apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente da Confederação sr. Wilhelm Miklas.

O representante do Brasil pronunciou uma allocução em que encareceu a cordialidade reinante nas relações entre os dois paizes e preconizou o estreitamento dos laços de amizade e das relações economicas reciprocas.

O presidente Miklas respondeu declarando que o governo austriaco daria sinceramente todo o seu apoio á missão do novo representante diplomatico do Brasil e terminou exalçando egualmente a amizade austro-brasileira.

Os jornaes dispensam cordial acolhida ao sr. Souza Leão Gracie, cuja carreira retraçam. Em entrevista a um matutino o ministro do Brasil annunciou a sua intenção de promover o desenvolvimento das relações turisticas entre os dois paizes.

O banco Rothschild annuncia a compra de titulos brasileiros

Londres, 18 (Havas) — O banco Rothschild annuncia a compra de 93.540 libras, valor nominal de titulos de 5 % do funding brasileiro de 1898 para a amortização a ser feita a 1 de julho proximo.

O professor G. Dumas fez uma conferencia sobre os laços intellectuaes entre a França e o Brasil

Havre, 18 (Havas) — Na séde do Comité da "Alliance Française" o professor Georges Dumas, convidado pela Camara de Commercio local, fez applaudida conferencia sobre os laços intellectuaes entre a França e o Brasil. A conferencia do professor Dumas despertou grande interesse.

Uma reunião da "Brazilian Plantations Co. Limited"

Londres, 18 (Havas) — A Brazilian Plantations Co. Limited, que controla a Paraná Plantations, realizou a sua assembléa geral annual. Essa reunião foi de simples formalidade. O relatorio annual da Paraná Plantations annunciará opportunamente os detalhes da exploração.

Uma nova linha de cargueiros americanos para o norte do Brasil

Nova York, 18 (Havas) — A companhia de navegação Mogre and MacCormack annunciou a proxima inauguração de uma linha mensal de cargueiros para os portos do norte do Brasil. O primeiro vapor, o "Mineque", sairá a 3 de julho e o "Sagapoarsk" a 2 de agosto.

O REGRESSO DO "CHANCELLER DA PAZ"

A bordo do "Veinte y Cinco de Mayo" chegará hoje a esta capital, de volta do Prata, o chanceller J. C. de Macedo Soares

O CRUZADOR ARGENTINO ATRACARÁ ÁS 3 HORAS DA TARDE, NO CÁES DA PRAÇA MAUÁ

A chegada, hoje, ás 3 horas da tarde, do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo", a cujo bordo viaja o chanceller José Carlos de Macedo Soares, constituirá por certo um acontecimento festivo para toda a população da metropole.

E' de cunho eminentemente popular a recepção que se prepara ao illustre patricio, cujos esforços em favor da paz no Chaco redundaram no mais completo exito e cobriram de gloria o nome do Brasil.

O desembarque está marcado para ás 3 horas, no cáes Mauá. Ao deixar o cruzador, o ministro Macedo Soares dirá, pelo radio, algumas palavras de saudação aos povos americanos. Em seguida, se dirigirá ao salão de honra do "Touring Club", afim de receber os cumprimentos dos chefes de Missões Estrangeiras e altas autoridades da Republica. Finda essa cerimonia, forma-se-á o cortejo em direcção ao palacio do Cattete, onde o presidente da Republica receberá o ministro Macedo Soares.

Esse cortejo obedecerá a seguinte ordem:

1º carro — Ministro Macedo Soares, representante do presidente da Republica, ministro Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro do Exterior e commte. Carvalho Rego, ajudante de Ordens do ministro de Estado. 2º carro — senhora Macedo Soares, ministro M. de Pimentel Brandão, conselheiro de embaixada Acyr Paes e sr. Herbert Moses, chefe da commissão de recepção ao ministro Macedo Soares.

Os demais carros do cortejo serão occupados pelas altas autoridades da Republica e membros da commissão de recepção, guardadas as respectivas precedencias.

Dr. José Carlos de Macedo Soares

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Segundo radiogramma recebido pelo Itamaraty, sabe-se que o presidente Terra enviou ao chanceller brasileiro, a bordo do "Veinte y cinco de Mayo", o seguinte radio:

"Com verdadeiro pezar inteiro-me das urgentes e importantes tarefas de Estado que estão ao cuidado zeloso de v. ex. e impedem sua visita ao Uruguay neste momento. Lamentando que taes circumstancias nos impeçam de ter a honra e sincera alegria de recebel-o em nosso paiz, saudo cordialmente o talentoso estadista, amigo e irmão. — *Gabriel Terra*, presidente da Republica Oriental do Uruguay."

O ministro Macedo Soares respondeu nestes termos:

"Muito sensibilizado pela gentileza do radiogramma com que v. ex. me honrou, venho manifestar-lhe o pezar com que me vi forçado, por indeclinaveis deveres, a transferir para outra occasião minha viagem a esse nobre paiz. Queira o eminente estadista e amigo acceitar as minhas melhores homenagens. — *José Carlos de Macedo Soares*, ministro das Relações Exteriores do Brasil."

O novo cruzador argentino "25 de Mayo"

OS VOTOS DE BOA VIAGEM DO SR. SAAVEDRA LAMAS

O sr. Macedo Soares tambem recebeu o seguinte telegramma do ministro Saavedra Lamas:

"A presença de v. ex. em Buenos Aires deixou recordações inolvidaveis, não sómente pela sua digna actuação, como tambem por suas qualidades pessoaes, fidalguia e gentileza, amplitude de seu espirito e capacidade. Queira permittir que enalteça o sentimento de alta sympathia que deixou entre nós a nobilissima senhora Macedo Soares, insigne representante da cultura brasileira. Ao expressar-lhe este sentimento, desejo-lhe feliz volta á sua Patria com affecto e alta consideração. — *Carlos S. Lamas*, ministro das Relações Exteriores e Culto."

NOTICIAS DE BORDO DO CRUZADOR ARGENTINO

Entre as noticias recebidas pelo Itamaraty de bordo do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo" e expedidas pelo sr. Renato Almeida, encarregado de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, destacamos as seguintes:

"O Conselho Nacional de Senhoras Catholicas uruguayas enviou á senhora Macedo Soares um radiogramma de homenagem, no qual salienta os sentimentos christãos manifestados pela nobre dama na causa da fraternidade sul-americana. A officialidade do cruzador "Veinte y cinco de Mayo" compõe-se de 35 officiaes, sendo de 554 homens a tripulação total. O immediato é o capitão de fragata Leonardo Mac Lean. O ministro Macedo Soares convidou o commandante capitão de mar e guerra Pedro Guilhart a fazer suas refeições na sala de jantar ministerial, pedindo-lhe para vir cada vez com um official de seu Estado-Maior. A viagem continúa excellente. Entraremos em aguas brasileiras ás 15 horas."

ONDE IRA' ATRACAR O NAVIO

O cruzador "Veinte y cinco de Maio", ao envez de fundear ao largo, irá directamente atracar ao cáes da praça Mauá.

O sr. Macedo Soares ali desembarcando, será conduzido ao pavilhão do Touring Club afim de receber as saudações dos representantes diplomaticos, membros do governo, commissões do Senado e da Camara, etc.

O "RIO GRANDE DO SUL" E AVIÕES NAVAES IRÃO ESPERAR O "25 DE MAYO"

O cruzador "Rio Grande do Sul", do commando do capitão de fragata Esculapio Ces.s de Paiva, deixará o seu fundeadouro ás 10 horas da manhã, rumando para a ilha Grande ao encontro do cruzador "Veinte y Cinco de Maio" afim de comboial-o até ao porto.

Cerca das duas horas da tarde, alçarão vôo da ponta do Galeão, duas esquadrilhas da Força Aerea, da Esquadra que irão tambem ao encontro do cruzador argentino.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS AOS TRIPULANTES DO "25 DE MAYO"

E' o seguinte o programma organizado pelo almirante Protogenes Guimarães para a recepção dos officiaes, sub-officiaes e marinheiros do "Veinte y Cinco de Mayo":

Dia 19 — Jantar offerecido pelo ministro da Marinha, no proprio edificio do Ministerio, á officialidade; dia 20 — Passeio á Urca e ao Pão de Assucar proporcionado aos sub-officiaes; dia 20 — Passeio, em omnibus, pelas praias, aos marinheiros; dia 20, á noite — Baile no Club Naval; dia 21 — Almoço aos marinheiros, no Alto da Boa Vista; dia 21 — Recepção aos sub-officiaes, na Associação dos Sub-Officiaes da Armada; dia 22 — Passeios e excursões sem protocollo; dia 23 — Corridas no Jockey Club; dia 23, á noite — Festa Joanina, no Tijuca Tennis Club.

OFFICIAL A'S ORDENS DO COMMANDANTE DO "25 DE MAYO"

Commanda o cruzador "Veinte y Cinco de Mayo" o capitão de mar e guerra Pedro Guilhart, um dos mais distinctos officiaes da Armada argentina.

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão de corveta Victor Fontes, para official ás ordens do commandante do "Veinte y Cinco de Mayo".

A MARINHA OFFERECE UM BANQUETE AO SR. MACEDO SOARES

O ministro da Marinha offerece, hoje á noite, no edificio do Ministerio, ao sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, um banquete em nome da Marinha de Guerra, tomando parte do mesmo, além do presidente da Republica, os ministros de Estado, o commandante do cruzador "25 de Mayo", o sr. Anto-

(Continúa na 6.ª pag.)

A premissa e as conclusões

O eminente Sr. Getulio Vargas, na fundamentação de seu véto ao projecto de lei sobre os vencimentos dos funccionarios civis e militares da União, não foi insincero apenas quanto á constitucionalidade do tramite da medida; foi-o ainda na parte attinente ao augmento da despesa.

O projecto — disse elle nas razões do véto — concedeu augmento de vencimentos "a todo o funccionalismo civil da União, sob a fórmula de abono provisorio, sem attender ao vulto da despesa nem ás possibilidades do Thesouro".

E accrescenta, como a firmar seu espanto em face do *vulto da despesa*: — "O acto legislativo (art. 17) apenas subordina o custeio das despesas autorizadas á realização de operações de credito até á importancia de cento e onze mil contos de réis".

O Sr. Getulio Vargas colloca-se, pois, em defesa do Thesouro contra as dissipações do Poder Legislativo. A palma dessa virtude, entretanto, não lhe cabe.

Não lhe cabe, antes de qualquer outra consideração, porque elle mesmo, dizem os historiadores, insinuou a idéa de que os militares eram mal pagos, e elle proprio, afinal, encaminhou á Camara dos Deputados as tabellas de vencimentos novos, organizadas por commissões em que chegaram a collaborar até seus ministros.

Mas a insinceridade do argumento do *vulto da despesa* apparece de toda maneira, inclusive não se levando em conta a elaboração da idéa em sua phase, digamos assim, pré-natal; apparece, limpidamente, no instante mesmo em que o vetista escreve suas objecções ao projecto.

De facto, não se comprehende que o abono, além de tudo provisorio, concedido aos funccionarios civis, impressionasse, por causa do vulto da despesa, a quem, na hora exacta e no mesmo acto em que o vetava, sanccionava as novas tabellas de vencimentos dos militares, certo como era que tanto uma como outra coisa aggravavam os encargos do Thesouro. No caso, parece terem influido realmente os vultos: aqui, o da despesa; acolá, o dos monstros imaginarios com que se assustam, no fim de sua carreira, os dictadores.

Como quer que seja, se havia a temer antes de tudo o dinheiro a gastar, as razões do véto falharam, porque o Sr. Getulio Vargas, espantado com a despesa e receioso das escassas possibilidades do Thesouro quando examinou o abono provisorio concedido aos funccionarios civis, não provou, comtudo, que houvesse fartos recursos para custear o augmento resultante das novas tabellas de vencimentos dos militares. Ou o Thesouro comporta accrescimos de despesas, e o véto não poderia servir-se do argumento da aggravação dos encargos publicos, ou os não comporta e, nesta hypothese, o argumento vigoraria para todas as classes de servidores do Estado, militares ou civis.

Só a insinceridade — ou a extrema coragem — do Sr. Getulio Vargas poderia, como póde, utilizar uma unica premissa para duas conclusões oppostas

Costa REGO

O REGRESSO DO MINISTRO MONIZ DE ARAGÃO E DE OUTRAS PESSOAS QUE FIZERAM PARTE DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Dois ministros plenipotenciarios viajam no "Cap Arcona"

No porto desta capital fundeou hontem, pela manhã, o "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires, e em viagem de regresso a Hamburgo.

A bordo do grande transatlantico allemão regressou o ministro José Joaquim Muniz de Aragão, que foi presidente da commissão encarregada de organizar a viagem do presidente da Republica ao Prata.

Seu desembarque foi muito concorrido.

Regressaram, tambem, no mesmo navio, varias pessoas, que fizeram parte da comitiva do sr. Getulio Vargas na sua visita á Argentina e ao Uruguay, entre ellas os srs. Walder Sarmanho e senhora, e Mauro de Freitas, do gabinete do presidente da Republica; Oswaldo Fuest, Carlos de Carvalho e Souza, e Renato Costa de Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores.

No "Cap Arcona", além dos passageiros acima referidos, chegaram mais os seguintes: Juan José Varella e familia: consul argentino no Rio; Juan D. Albertolli, presidente da Camara Argentina de Commercio do Brasil; Horacio Gomes Leite de Carvalho; Paulino Diamico, Adolpho Gonzales Chaves e familia; Ricardo Lanuse e senhora; Raul Marcello Anchorena e senhora; Arturo B. Colombes e senhora; Danton Carlos Spinola, Trajano Medeiros Paço e familia; Jayme do Barros Gomes, Cypriano Lagé, Julio C. Alborta, Germen Chaves, Manoel Ferreiras Guimarães, e senhora; José Pinheiro Jobim, José Maria Gonzales Chaves e outros.

Conduz o grande transatlantico muitos passageiros, notando-se entre elles o ministro plenipotenciario da Argentina na Polonia, sr. Eduardo L. Colombes, acompanhado de sua familia, e o ex-ministro da Dinamarca no nosso paiz, sr. Frantz Boecke, que acaba de ser transferido para Portugal, e mais os srs. José Martins da Costa, Edmundo Hugo Stinnes, Juan Carlos Vaccaro, capitão Dietrich Rumers, Henrich Kruger, Curt Berger e Miguel de Anchorena e senhora.

O "Cap Arcona", demorou-se poucas horas na Guanabara.

No palacio do Cattete, hontem

O presidente da Republica recebeu, em despacho, o ministro da Agricultura, e o ministro interino das Relações Exteriores.

Foram recebidos, em audiencia, o senador Waldemiro Magalhães, general Parga Rodrigues, sr. Carlos Maximiliano, consultor geral da Republica e a mesa da Camara Municipal do Districto Federal.

DE REGRESSO A BUENOS AIRES

Partem hoje os "azes" argentinos que foram nossos hospedes

Os aviadores argentinos, que se encontram nesta capital como convidados da Aviação Militar e aqui chegados com a esquadrilha do tenente-coronel Duncan Rodrigues, que foi áquelle paiz por occasião da retribuição da visita presidencial, regressam, hoje, ás 5 horas, pelo avião da carreira da Condor.

Os distinctos aviadores, que são: o capitão Armando Barredo e o 1º tenente Eduardo Chueca, depois de longa permanencia entre os nossos aviadores, voltam ao seu paiz verdadeiramente saudosos, deante do carinho e distincção com que foram distinguidos pelos nossos patricios.

O DIPLOMA ACADEMICO NÃO CONSTITUE GARANTIA DE SABER REAL

Negada sancção ao projecto de lei referente ao preenchimento de vagas de cirurgiões dentistas do Exercito

O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei, approvado pelo Poder Legislativo, que estabelece que as vagas existentes de segundos tenentes cirurgiões dentistas no corpo de saude do Exercito activo, deverão ser preenchidas pelos actuaes sargentos e escreventes diplomados em odontologia pelas escolas officiaes ou officialmente reconhecidas pelo governo federal

São os que se seguem os motivos do véto:

"Não julgo util nem vantajosa a resolução legislativa que permitte o preenchimento das vagas do posto de segundo tenente dentista com os actuaes sargentos e escreventes diplomados em odontologia por escolas officiaes ou reconhecidas pelo governo federal. A medida não é util porque ao Exercito convem melhor a escolha dos mais capazes, em concurso, e com os requisitos indispensaveis ao ingresso no quadro do officialato do Corpo de Saude. Este meio de selecção — concurso — ainda é aconselhavel por se aferirem valores positivos, pois a posse de um diploma academico não constitue garantia de saber real. Não é vantajosa a resolução por estabelecer situações diversas em um quadro reduzido de profissionaes.

Ainda mais. Militam contra a adopção do projecto submettido á sancção os principios decorrentes dos decretos ns. 24.068, de 29 de março e 24.287, de 24 de maio, tudo de 1934, e a determinação do artigo 3º do decreto numero 20.440, de 24 de setembro de 1931, que não permitte o preenchimento das vagas do primeiro posto de dentistas sem a reorganização do quadro geral do Serviço de Saude da Guerra, já em elaboração no Estado Maior do Exercito.

Por estes motivos, entre tantos outros ponderosos, nego sancção, á medida proposta pelo Poder Legislativo. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1935. — *Getulio Vargas*."

CONGRESSO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS CATHOLICOS

Vae realizar-se o primeiro, em Roma

De abril a outubro do proximo anno, deve realizar-se na Cidade do Vaticano, sob os auspicios do Papa Pio XI, um Congresso Internacional de Escriptores e Jornalistas Catholicos, commemorando assim o 75º anniversario do orgão officioso da Santa Sé, "L'Osservatore Romano". A commissão central encarregada desse Congresso, que será o primeiro no seu genero, está recebendo adhesões de todos os paizes do mundo, contando-se já o numero de 45 nações que se farão representar, por meio de delegações, congressistas, theses e conferencias.

Sabemos que o Brasil catholico já adheriu officialmente, devendo seguir a seu tempo para a Cidade do Vaticano uma delegação de escriptores e jornalistas catholicos.

Na mesma occasião, como tivemos ensejo de noticiar, ha de celebrar-se em predio adrede construido uma exposição mundial da imprensa catholica, na qual será representada a imprensa catholica brasileira, com 350 jornaes e revistas.

Nova victoria para o tennis feminino da Argentina

Londres, 18 (Havas) — A tenista argentina senhora B. De Hoss bateu em Blackpoo miss H. V. Vianna, por 6|1, 6|0.

PINGOS & RESPINGOS

A policia anda a procura da malta de moedeiros que está transformando, aliás com rara habilidade, notas de dez em cem e notas de cincoenta em ditas de quinhentos mil réis.

Esses piratas devem ser declarados benemeritos da Patria e agraciados com o crachá do Cruzeiro. Numa época em que a moeda nacional está desvalorizadissima, decuplicar o valor do mil réis é acto de alta benemerencia. Equivale a levar o cambio, de 1 a 10.

* * *

Reajustamento

Careceu de importancia a reunião de ante-hontem da commissão de reajustamento do funccionalismo.
(Dos jornaes)

E o funccionario declara,
Sentindo o estomago em ancias:
— A vida fica mais cara
Se ha carencia de "importancias".

* * *

Saido ha tres dias da Casa de Correcção, Firmino Oliveira foi preso hontem, quando furtava umas roupas, num quintal da rua Curupira.

E ainda se pensa em melhorar os presidios! Se, ruins como são, provocam tanta saudade!

* * *

O governo autorizou a adopção da cacographia official no ensino publico, "em caracter provisorio, até que seja elaborado o vocabulario official".

Ficam desde já avisados, os estudantes, de que irão aprender a escrever, "provisoriamente". Quando vier o tal vocabulario official terão de esquecer tudo quanto aprenderem agora. Muito divertido!

* * *

O professor Raymond Stites, de Antiochia (U.S.A.) acaba de fazer a sensacional descoberta que a "Gioconda" de Da Vinci é o retrato de Isabel d'Este.

Na hora agitada que o mundo atravessa, a descoberta do professor americano vae revolucionar o planeta, d'éste a oeste.

Cyrano & Cia.

OS NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

Além dos nomes dos generaes Eurico Gaspar Dutra e José Antonio Coelho Netto, de que tratamos em nossa local de hontem, será tambem nomeado para fazer parte da Commissão de Promoções no Exercito, o general Julio Horta Barbosa.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

Um official que acompanhará os trabalhos da Commissão de Finanças

Sabemos que será designado pelo general João Gomes, ministro da Guerra, para acompanhar, junto á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, as emendas e o contrôle das verbas destinadas ao Orçamento Geral da Republica, na pasta referente ao Exercito, o coronel Isauro Regueira, do Estado Maior do Exercito, e presidente da commissão organizadora do ante-projecto do orçamento da guerra.

SOBRE OS FRETES QUE PAGA O CARVÃO NACIONAL

Como se manifestou o ministro da Viação

O ministro da Viação, tendo presente os termos additivos aos contratos assignados pela Central do Brasil, para acquisição de carvão nacional, acaba de proferir o seguinte despacho:

"Approvo. A situação, de facto, que se creou para os fretes e na qual nenhuma collaboração houve deste Ministerio, que á majoração tem opposto e opporá a resistencia que lhe solicitam os interesses da economia nacional, deverá ser subcondicionada pelo pronunciamento opportuno do sr. presidente da Republica. As alterações serão a seu tempo levadas em conta, devendo ser prevista tal eventualidade."

OFFICIAES QUE REGRESSAM AO BRASIL

Deverão regressar ao Brasil, por ordem do ministro da Guerra, os seguintes officiaes que servem na Commissão Brasileira de Estudos de Industrias Militares, presidida pelo general Leite de Castro: majores Oreste da Rocha Lima, Henrique Ricardo Hall e capitão Altair de Queiroz.

FINALMENTE, ILHÉOS TERA' SEU PORTO

Foi assignado contrato no Ministerio da Viação

No Ministerio da Viação foi assignado o contrato para a construcção do porto de Ilhéos, no Estado da Bahia.

As obras estão a cargo da Cia. Industrial, cujo privilegio de exploração terminará a 20 de maio de 1983. Comprehenderá a construcção, a restauração do caes, levantamento de armazens alfandegarios e dragagem na barra, canal de accesso e ancoradouro, de modo a estabelecer a profundidade de 8 metros.

O EX-INTERVENTOR DO CEARA' FOI MANDADO ADDIR AO D. P. E.

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal do Exercito, onde aguardará a sua reversão ao serviço activo e consequente classificação, o coronel e artilharia Felippe Moreira Lima, ex-interventor federal no Estado do Ceará.

CARTA DE PARIS

A crise financeira e as suas repercussões politicas — O paradoxo do parlamentarismo

O gabinete Flandin esbarra no mesmo escolho em que naufragou o ministerio anterior, dito de união nacional, e presidido pelo sr. Doumergue.

Coisa curiosa, o sr. Flandin pretende agora aquillo mesmo que elle julgava perigoso, perigosissimo fosse concedido ao seu antecessor, e por isso deu a mão ao sr. Herriot para trair o antigo presidente da Republica.

Note-se, o sr. Doumergue não reclamava o poder dictatorial, senão uma reforma profunda do regimen, que desmoronára usado pelo tempo, corroido pela politicagem.

Mas, se o sr. Flandin, presidente do Conselho, reconhece que uma crise financeira séria não póde ser resolvida com a presença do Parlamento, — diabo! que significação tem o parlamentarismo?... Ao que parece, o Parlamento é uma força contraria á liberdade de acção, á autoridade do governo...

Tinha razão, pois, o sr. Doumergue, quando affirmava que o Parlamento havia usurpado a autoridade do governo, e todas as outras autoridades, e existia em plena dictadura.

A crise actual, de ordem puramente financeira, tem as suas raizes num passado distante.

De facto, ha quatro annos que os governos, as administrações, as commissões parlamentares, as collectividades publicas ou privadas, têm examinado e discutido o problema financeiro sob todas as suas faces. O governo do sr. Flandin possue os dados technicos de uma situação que se procurou esquivar de varias maneiras durante estes ultimos annos.

A origem do mal, a causa primeira da crise, vem do desequilibrio orçamentario, a persistencia do *deficit*, o excesso constante das despesas em relação ás receitas possiveis.

Já em 1932, o sr. Herriot, reconhecendo a gravidade da situação, lançára o famoso dilemma: deflação orçamentaria ou inflação monetaria.

Os governos que se succederam de então para cá, entravados pela influencia nefasta do Parlamento, não conseguiram atacar o problema com a energia que as circumstancias exigiam. O Parlamento, ao invés de cumprir a sua missão primordial, que é a do *contrôle* orçamentario, derivava em iniciativas deploraveis que pronunciavam ainda mais o mal. Os *deficits* insufficientemente reduzidos renasciam mais ameaçadores e se avolumavam em virtude da crise economica a que o Estado não permittira remediar financeiramente. O Thesouro publico chegou a um tal estado de esgotamento que, para o Parlamento, como aliás para o regimen, se impõe um recurso de alcance vital.

Não é o franco que ameaça degringolar, é o Estado que não tem meios para enfrentar os seus compromissos de despesas. A moeda é sã. Mas o cofre publico está vazio.

Assim, o sr. Flandin viu-se coagido a reclamar os plenos poderes, isto é, a faculdade para o governo de se substituir ás Camaras para ajustar as despesas do Estado ás suas receitas. Methodo exclusivo, no momento presente, para operar a deflação massiça e decisiva que salvará o franco...

De facto, nenhum governo, da direita, da esquerda, do centro ou da extrema esquerda, visando essa ou aquella politica, não conseguirá affrontar as difficuldades financeiras, taes como se apresentam, sem dispor de poderes especiaes. Recusados os plenos poderes ao governo actual, o seu successor os exigirá com mais força. Restabelecer as finanças em bases orthodoxas, ou correr os riscos de uma desvalorização do franco, o governo deverá dispôr de poderes que elle não possue na hora presente. E o adiamento do recurso aggravaria brutalmente a crise.

Evidentemente, essa medida de excepção ha de ser empregada dentro de limites previstos.

Uma politica rigorosa de compressão das despesas publicas, de modo a alliviar a Thesouraria do Estado, á espera que as circumstancias internacionaes se tornem mais favoraveis sob o duplo ponto de vista monetario e economico; ou ligar o equilibrio do orçamento á uma reforma audaciosa do regimen financeiro, economico e administrativo, que interesse a nação inspirando-lhe confiança; emfim, a desvalorização do franco...

Escriptas essas linhas, aguardemos as repercussões politicas da crise.

• •

A commissão de Finanças pronunciou-se contra os plenos poderes, declarando-se porém decidida a fazer tudo para salvar a *integridade da moeda*, e intima o governo a dominar a especulação...

O Parlamento emitte um voto exactamente egual ao da commissão de Finanças, e o ministro é posto em minoria.

Sabendo de antemão que nem um governo de partido conseguiria durar uma semana, o sr. Lebrun, presidente da Republica, chama para succeder ao sr. Flandin, o sr. Bouisson, que consegue formar um ministerio neutro, um ministerio de união nacional, que durou pouco mais de quarenta e oito horas...

Antes de acceitar a incumbencia de formar o ministerio, o sr. Bouisson obteve dos chefes de partido a promessa que os plenos poderes lhe seriam concedidos sem debate, e que estava nas suas intenções licenciar o Parlamento até 31 de outubro, para maior tranquillidade do trabalho do ministerio.

Horas depois o Parlamento, fugindo ao seu compromisso e ás suas responsabilidades, derrubava o ministerio, em condições verdadeiramente *courtelinescas*... Os partidos e os grupos, mesmos os socialistas e communistas desejavam a victoria do sr. Bouisson. Mas receavam comprometter-se eleitoralmente votando os plenos poderes. Assim, estabeleceu-se um jogo de empurra: uns contavam com os outros para apoiar o sr. Bouisson... Apura-se o escrutinio, e o ministerio vem abaixo por dois votos apenas...

A quéda brutal do gabinete, que inscrevera já no seu activo não sómente a *união politica* realizada pela grande autoridade parlamentar do sr. Bouisson, mas um revigoramento psychologico immediato da opinião, traduzindo-se pela alta das rendas e uma reviravolta brusca do mercado de cambio, dá a medida do grão de desordem politica reinante.

Ella traduz a intensidade do desatino real dos deputados, espicaçados pelo eleitorado descontente, e fugindo ás responsabilidades de novos sacrificios que devem ser impostos a certas collectividades e ao paiz inteiro, com medo das consequencias eleitoraes e sociaes de medidas severas que exige a crise economica aguda.

A quéda do ministerio Bouisson, que a maioria não desejava, mas que se tornou fatal pela debandada geral das tropas, da direita á esquerda, revela tambem a forte impressão causada nos meios politicos pelas victorias recentes obtidas pelos communistas nas eleições municipaes.

A verdade é que os eleitos, de *qualquer* etiqueta, não têm mais nenhuma independencia de attitude, de julgamento, nem de voto deante das associações e syndicatos extra-parlamentares, cujos interesses disciplinados dominam o facto eleitoral.

Como as necessidades acabam sempre por exigir um poder effectivo, a alternativa real é a seguinte: ou o parlamentarismo decadente procurará combater de frente as associações e os syndicatos extra-parlamentares; ou será forçado, cedo ou tarde a ceder o poder, não a vagos delegados de agrupamentos extra-parlamentares, mas a esses agrupamentos mesmo, e o regimen mudará de todo em todo.

A *experiencia* Bouisson, infinitamente breve, marca uma *étape* curiosissima da evolução da incapacidade parlamentar que tem sido constante desde muitos annos...

A *dissolução* da Camara, que se impunha depois da impossibilidade manifesta de reunir um governo de partido ou mesmo de união nacional, — ficou afastada. Com o estado de desorganização das forças nacionaes a Camara futura seria ainda peor que a presente, completamente para a esquerda, e a maioria communista seria esmagadora.

Para varrer o panico, o sr. Laval, Briand numero dois, conseguiu formar um ministerio de lassidão politica, que retardará, não muito, a desvalorização do franco.

O ministerio Laval é o decimo depois das eleições de 1932.

Nestes ultimos quatro annos, para attender ás suas necessidades orçamentarias, o Estado pedira emprestados quarenta bilhões de francos. O *deficit* deste anno é de doze milhões de francos...

Junho de 1935.

Augusto Shaw

O ULTIMO BALANÇO DA "SOUTHERN SÃO PAULO RAILWAYS"

Londres, 18 (Havas) — O ultimo balanço da "Southern São Paulo Railways Co. Ltd." revela que a receitas a titulo de rendas subiram a £. 37.219|4|4 contra £ 13.226|4|5 no exercicio precedente.

Os algarismos revelam, outrosim, que este augmento de........ £ 23.992|19|11 foi devido ás receitas durante o exercicio dos juros de tres semestres de titulos de São Paulo pertencentes á companhia, ao passo que as receitas do exercicio precedente incluiam apenas os juros de um semestre.

O relatorio assignala que a companhia não recebera até 31 de dezembro de 1934 os juros do ultimo semestre vencido, mas esta somma, recebida depois de fechado o balanço, figurará no proximo balanço.

Os lucros do exercicio findo elevaram-se a £. 4.615|2|4 contra a perda de £. 14.809|8|2 no exercicio anterior.

Depois da retirada de........ £.2307|11|2 necessarias para a amortização prevista nos estatutos sobre as acções a 5 % o saldo foi transportado para o fundo de reserva.

Os directores da companhia lastimam não terem podido pagar os juros vencidos a 1 de julho de 1934 das obrigações a 5 % antes de 13 de setembro de 1934, em vista do atrazo no recebimento dos juros dos valores da empresa. O balanço observa, entretanto, que os juros vencidos a 1 de janeiro de 1935 foram pagos regularmente.

O documento indica, ademais, que em data de 31 de dezembro de 1934 as obrigações internas do Estado de São Paulo pertencentes á companhia eram avaliadas em £. 307.422 contra o preço de compra de £. 563.167. Os outros valores em carteira valiam na mesma data £. 13.670 contra o valor de entrada de £. 17.019.

NAS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Hontem, reuniram-se duas Commissões da Camara. Uma foi a de Segurança. Ahi foi assignado parecer favoravel do sr. Ribeiro Junior ao projecto creando escolas de instrucção militar nos estabelecimentos de ensino.

A outra commissão reunida foi a de justiça. Iniciou-se a discussão do substitutivo e parecer do sr. Waldemar Ferreira ás emendas de 3ª discussão ao projecto regulando o registro do casamento religioso. Os debates foram longos, ficando adiados para hoje.

O CODIGO DE AGUAS

Prorogados os prazos dos artigos 149 e 202

No despacho de hontem com o presidente da Republica, o ministro Odilon Braga submetteu á assignatura do sr. Getulio Vargas um decreto prorogando até 30 de setembro os prazos contidos nos artigos 149 e 202 do Codigo de Aguas.

O mesmo decreto dá outras providencias sobre o assumpto.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos de despedidas ao ministro da Dinamarca, sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, que regressou ao seu posto, pelo introductor diplomatico, dr. Rubens de Mello.

— O sr. Louis Hermite, embaixador de França, apresentou ante-hontem ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior, as felicitações do sr. Pierre Laval, presidente do Conselho e Ministros dos Negocios Estrangeiros da França, pela pacificação do Chaco.

O Thesouro americano deu o seu concurso ao Banco de França na defesa do franco

Washington, 18 (Havas) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior annunciou que a Thesouraria Americana deu o seu concurso ao Banco de França para a defesa do franco durante os ataques de que foi ultimamente alvo.

O sr. Morgenthau accentuou que se tratava de um gesto de elementar correcção que mereceria calorosos applausos do presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, sr. Pitmann e de outras personalidades autorizadas. O acto fôra favoravel á França e não dera prejuizo á Thesouraria Americana.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O que disse a imprensa

"Vanguarda", o vespertino popular e brilhante, dirigido pela intelligencia esclarecida de Oséas Motta, escreveu o seguinte registro:

"O "Correio da Manhã", um dos jornaes de maiores tradições na imprensa do Brasil, completa, hoje, o 35º anniversario de sua fundação.

Jornal de combate, vivendo, intensamente, participando de todos os movimentos da politica brasileira, o "Correio da Manhã" adquiriu um prestigio excepcional em nosso paiz.

Através de suas columnas, sempre vibrantes e sempre noticiosas, se affirmou a personalidade marcante de Edmundo Bittencourt, seu fundador, e director durante tantos annos.

O "Correio da Manhã" continúa actualmente — sob a direcção de Paulo Filho e tendo como redactor-chefe o jornalista Costa Rego — a sua gloriosa carreira na imprensa do Brasil, guardando o logar de destaque conquistado com o desassombro da sua orientação e o infatigavel esforço dos seus auxiliares.

Na data de hoje, repetem-se as manifestações de apreço e sympathia em torno desse brilhante matutino."

Foram estas as palavras amaveis dos nossos collegas do "Jornal de Petropolis", que se edita naquella cidade serrana:

"*Correio da Manhã* — O "Correio da Manhã", actualmente um dos jornaes de maiores tradições na imprensa do Brasil, completou hontem o 35º anniversario de sua existencia.

Jornal de combate, vivendo, intensamente, participando de todos os movimentos da politica brasileira, o "Correio da Manhã" adquiriu e mantém um prestigio excepcional em todos os Estados do Brasil.

Através de suas columnas, sempre noticiosas, se affirmou a personalidade marcante de Edmundo Bittencourt, seu fundador, e director durante tantos annos.

Hoje o "Correio da Manhã" continúa sob a direcção de Paulo Filho, tendo a redactoria-o o jornalista Costa Rego, sua gloriosa carreira na imprensa brasileira, guardando o logar de destaque conquistado com o desassombro da sua orientação e o infatigavel esforço dos seus auxiliares.

Na data de hontem as manifestações de apreço e sympathia em torno desse brilhante matutino foram as mesmas de outros annos passados."

Uma saudação pelo radio

O sr. Hildebrando Gomes Barreto, da "A Voz do Commercio", fez a seguinte saudação ao "Correio da Manhã", pela Radio Mayrink Veiga:

"*O Correio da Manhã*: — Completa mais um anniversario de publicação diaria o "Correio da Manhã". Não o favoreço, nem o lisonjeio, tendo-o como o tenho em destemido defensor da causa popular. Edmundo Bittencourt estampou sempre na imprensa, o seu perfil de rebellado — foi invariavelmente — *o não póde* — popular, impresso em letra de fórma. Uma vez ou outra póde-se variar da opinião do "Correio da Manhã", todas as vezes tem de se respeitar a sua opinião — dentro do seu papel. Festejo essa data como civica, porque civismo é bem servir a opinião publica — elle a serviu e por isso o "Correio da Manhã" tem o seu publico. Os srs. Paulo Filho e Costa Rego, são no jornalismo, dois discipulos felizes de um mestre predestinado: Edmundo Bittencourt."

Os que nos enviaram felicitações

Quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, recebeu esta folha cumprimentos das seguintes pessoas e instituições, ás quaes consignamos os nossos agradecimentos: dr. Attila Soares, sr. João Maranhão, do Directorio do Partido Autonomista da Lagoa; Alvaro de Oliveira, do Departamento de Publicidade de Scott & Browne Inc. of Brazil; dr. Mario dil Giudice, Itacoatiara de Senna, padre Godofredo Mafra de Souza, J. C. de Abreu e Mello, José Custodio Alves de Lima, engenheiro Luiz T. de Lima Pereira, Comité Melhoramentos de Grajahú, pelo seu presidente sr. Djalma Nunes; escriptor Benjamin Costallat, academico Claudio de Souza, Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, pelo seu presidente sr. João Augusto Alves; Caixa de Peculio e Amparo das Familias, "Cruzeiro Jornal", de São Paulo e sr. Souza Veiga.

— Acompanhado da senhorita Oridéa Peixoto, professora da Escola n. 33 e dos menores Moacyr e Nair do Almeida, alumnos da referida escola, esteve hontem, á tarde, em nossa redacção, felicitando-nos pela passagem do nosso anniversario, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação.

As felicitações do "leader" da minoria da Camara

Do "leader" da minoria da Camara, deputado João Neves, recebemos o seguinte telegramma: "Queira essa illustre redacção acceitar meus sinceros cumprimentos pelo anniversario do "Correio da Manhã". Attenciosas saudações. — *João Neves*."

As congratulações do almirante Americo Silvado

Do illustre almirante Americo Silvado, a quem o paiz e as instituições republicanas tanto devem pelo civismo com que o velho marinheiro tem servido a estas e áquelle, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 15 de junho de 1935. — Meu caro director do "Correio da Manhã" — Não podendo esquecer o anniversario da fundação do "Correio da Manhã", porque ella teve logar um dia depois da data que commemora o meu casamento, venho entregar esta, como uma prova de apreço pelo orgão de publicidade, cujo director de então, Edmundo Bittencourt, amargou a prisão em 1922, quando o funesto Epitacio Pessoa commemorava a Independencia Nacional, no seu 1º centenario, com os carceres repletos de patriotas, civis e militares. Venho ainda me congratular comvosco, seu director actual, recordando que durante a suspensão immoral e inconstitucional do "Correio da Manhã", durante o ominoso consulado de Bernardes, eu curtia tambem uma prisão interminavel, sem ter sequer sido ouvido, ao passo que o energumeno de então se julga hoje em condições de censurar a situação actual, pallido reflexo do que foi a do sitio permanente, de 1922 a 1926.

Estando infelizmente a Patria em imminente perigo de guerra civil, que se sobrevier será seguida do desmembramento prematuro e da consequente occupação estrangeira, faço votos para que o "Correio da Manhã", um dos mais conspicuos substitutos do poder espiritual inexistente de facto, sob a rubrica do theologismo exhausto, afine cada vez mais a sua acção civica, se não esquecendo de animar aos seus patricios dignos e patriotas, em cuja phalange julgo me poder enfileirar, apresentando para credenciaes tudo quanto soffri de 1922 em deante, por não haver enrolado a bandeira da liberdade, para servir torpemente aos indignos detentores do poder politico, que começaram a cavar a ruina nacional.

Sempre ao seu dispôr, assigna-se o patricio e amigo — *Americo Silvado*."

Na Camara Municipal

Na sessão de hontem da Camara Municipal, foi approvado um requerimento de saudação a esta folha, pelo seu anniversario.

O chanceller Hitler visitou demoradamente a séde municipal de Munich

Berlim, 18 (Havas) — O chanceller Hitler esteve hontem em Munich, onde visitou detidamente as salas recentemente remodeladas na séde da municipalidade local.

O "Fuehrer" foi acolhido ali pelas autoridades da cidade e vultos proeminentes do partido nacional-socialista.

Relatada perante o Conselho de Ministros a viagem do "Normandie" a Nova York

Paris, 18 (Havas) — O ministro da Marinha Mercante sr. William Bertrand relatou perante o Conselho de Ministros a primeira viagem do paquete "Normandie" a Nova York, assignalando a calorosa acolhida dispensada ao navio e á missão que nelle viajou.

O Conselho pediu ao presidente Lebrun que transmittisse os agradecimentos do gabinete a sua esposa pela participação da sra. Lebrun na viagem inaugural.

O Conselho resolveu, por outro lado, dispensar a 6 de julho a fracção da classe que normalmente deveria ter sido dispensada em abril ultimo.

Um discurso sobre "Brasil e o movimento internacional"

Genebra, 18 (Havas) — O delegado governamental do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, sr. Bandeira de Mello pronunciará amanhã, ás 11 horas noite (hora de Europa Central) um discurso sobre "O Brasil e o movimento internacional".

O discurso será irradiado na Europa pelo posto de radio-diffusão da Sociedade das Nações e no Brasil pela estação Cruzeiro do Sul, do Rio de Janeiro.

Collidiram dois destroyers da frota ingleza

Londres, 18 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam uma collisão entre dois destroyers da frota metropolitana.

Não obstante a falta de pormenores, presume-se que as avarias soffridas pelos navios tenham sido leves por não ter sido pedido o auxilio de rebocadores.

O ministro da Propaganda do Reich diz que a propaganda é uma — arte —

Hamburgo, 18 (Havas) — Por occasião de uma manifestação organizada nesta cidade pela Camara de Theatro do Reich, o ministro da Propaganda, dr. Goebels pronunciou applaudida allocução em que accentuou textualmente:

"Accusam-nos de rebaixar a arte fazendo della uma simples questão de propaganda. Mas a propaganda, tal como nós a comprehendemos, não será tambem uma especie de arte? Não esqueçamos que foi sobretudo graças aos seus propagandistas que o nacional-socialismo chegou ao poder."

O ministro pronunciou em seguida vivo requisitorio contra a theoria da arte pela arte e terminou reivindicando para o nacional-socialismo o direito de contrôle em todos os dominios da arte.

UMA ENTREVISTA DO CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Buenos Aires, 18 (Havas) — O escriptor Renato de Almeida, chefe do serviço de Imprensa e membro do gabinete do ministro das Relações Exteriores do Brasil deu á "Nacion" uma entrevista em que exprime as gratas impressões recebidas por occasião da visita do presidente Getulio Vargas á Argentina e preconisa a maior approximação dos dois paizes na esphera intellectual.

"O contrato com os escriptores argentinos — accentua o sr. Renato de Almeida — não foi a menor das grandes emoções que senti durante os dias inesqueciveis vividos no seio da amada terra argentina. Considero para mim um dever que cumprirei com muita alegria contribuir para a divulgação das obras brasileiras na Argentina. Estou convencido que esse magnifico esforço politico de approximação entre os dois paizes a que se associou o sentimento popular não teria integral realização se não fosse cimentado por um intercambio intellectual effectivo, constante e fecundo.

E' só pelo espirito — concluiu o sr. Renato de Almeida — que os povos se podem comprehender. Quanto aos nossos povos, creio que o seu destino é viverem unidos".

FIGURAS DO MUNDO POLITICO POLONEZ CONDECORADAS PELO GOVERNO DO BRASIL

Foram entregues a varias personalidades as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul

Varsovia, 18 (Havas) — O ministro do Brasil nesta capital, sr. José Francisco de Barros Pimentel foi recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, sr. Ignacio Moscicki, a quem fez entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro e de uma carta do presidente Getulio Vargas.

Foram condecorados com insignias da mesma ordem o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Beck, o su-secretario de Estado daquella pasta, sr. Szembeck; o presidente do Senado, sr. Rackiwicz e o conde Romer, chefe do Protocollo.

O embaixador do Brasil em Londres promoveu um banquete entre diplomatas

Londres, 18 (Havas) — O embaixador do Brasil nesta capital e a senhora Regis de Oliveira offereceram na séde da embaixada um banquete em que tomaram parte o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e lady Samuel Hoare o embaixador do Japão acompanhado da senhora Matsudeira, o embaixador de Portugal e a sra. Ulrich. Viam-se, egualmente, presentes muitas outras personalidades de destaque no mundo official, na diplomacia e na sociedade britannica.

Annuncia-se que ficou ultimado o accordo naval anglo-allemão

Londres, 18 (Havas) — Annuncia-se que a elaboração do accordo naval anglo-allemão ficou ultimado na base de 35 % de tonelagem da marinha britannica.

Londres, 18 (Havas) — Os delegados navaes inglezes e allemães chegaram pela manhã, a completo accordo sobre o principio de reconhecimento ao Reich de uma tonelagem global equivalente a 35 % da tonelagem dos effectivos britannicos.

Ficou entendido que essa proporção não inclua a tonelagem fóra de uso.

O mundo precisa comer mais!...

Genebra, 18 (Especial) — Sir F. H. Stewart, representante da Australia e da Nova Zelandia no Departamento Internacional do Trabalho, apresentou hoje, em plenario uma indicação em prol da adopção de meios para o augmento mundial do consumo de generos alimenticios.

Justificando a sua proposta, o representante da Australia disse quer o mundo precisa comer mais. Com effeito, as estatisticas mostram que a população mundial augmentou de seis por cento desde 1929, ao passo que o consumo de generos alimenticios manteve-se praticamente o mesmo, havendo mesmo sensivel declinio em mais de um artigo.

Entre os meios a recommendar para o augmento do consumo, suggeriu o orador a adopção dos almoços livres nas escolas, como se faz nos paizes escandinavos, a distribuição gratuita de leite nas escolas, como nos Estados Unidos, e, entre os meios indirectos de se obter o mesmo resultado, um esforço geral em prol do barateamento das despesas de distribuição, em todas as suas phases.

O "Giornale D'Italia" ás hostilidades economicas do governo de Addis-Abeba

Roma, 18 (Havas) — O "Giornale d'Italia", que publicava hontem a lista dos incidentes de fronteiras occorridos entre a Ethiopia e a Italia desde 1911, refere-se hoje ás varias formas de hostilidade economica por parte do governo de Addis Abeba.

O jornal accentua que a despeito dos dois tratados de amizade concluidos entre os dois paizes a Italia nunca obteve as vantagens que lhe deveriam ser reconhecidas no tocante aos esforços feitos para construir a via ferrea de Setiha a Gondar na proposta para a compra de 10.000 bois destinados á Erythréa, ou na abertura da estrada de Assab a Dessié.

O "Giornale d'Italia", contrapõe finalmente a esta hostilidade as vantagens concedidas a francezes e inglezes.

O "Corriere della Sera", publica por sua vez um artigo sobre a organização de um vasto movimento anti-europeu no continente africano e de que seria chefe o imperador Hailé Selassié.

O mesmo orgão accrescenta que existe uma sociedade secreta que visa a referida finalidade, denominada "watchover", e cujo estado maior que se acha na America dispõe de cerca de 400 filiaes que praticam o contrabando de armas e fornecem actualmente material de guerra ao governo de Addis-Abeba.

O governo francez está procedendo ao estudo de economias por etapas successivas

Paris, 18 (Havas) — De conformidade com o programma do sr. Laval é por etapas successivas que o governo está procedendo ao estudo das economias a serem effectuadas.

O ministro das Obras Publicas sr. Laurent Eynac expoz hoje o problema das estradas, retraçando o plano de coordenação dos transportes rodoviarios e ferroviarios, assim como o programma das reducções de despesas.

As primeiras medidas approvadas pelo Conselho de Ministros proporcionarão economias no total de 1.250.000 francos.

Reunir-se-á na proxima semana a commissão de conciliação italo-ethiope

Londres, 18 (Havas) — Informações de fonte officiosa aqui recebida annunciam que a commissão de arbitragem e conciliação na pendencia italo-ethiope se reunirá na proxima semana.

A COMMISSÃO SENATORIAL AMERICANA APPROVOU A NACIONALIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Accusações graves contra o ex-secretario do commercio

Washington, 18 (Havas) — O relatorio da commissão senatorial de subvenções postaes e maritimas approvou o principio de nacionalização completa da marinha mercante em vista da corrupção resultante do regimen das subvenções.

O documento apparece justamente poucos dias depois da destituição pelo presidente Franklin Roosevelt do sr. Ewing Mitchell, que exercia as funcções de secretario adjuncto do commercio e que se occupava mais particularmente da navegação aerea. O sr. Mitchell obrigado a demittir-se lançou violentas accusações contra o sr. Roper, secretario do commercio ao qual censurou a incapacidade de reprimir o regimen de favoritismos e corrupção reinante no departamento do commercio desde a administração Hoover.

A commissão senatorial que iniciará os trabalhos amanhã, verifica se é verdade que as U. S. A. Lines, foram autorizadas a retirar da carreira o paquete "Leviathan" ao passo que continuavam a receber a subvenção postal referente a esta unidade.

O sr. Copeland, presidente da commissão senatorial, declarou que não dava credito ás accusações formuladas contra o secretario do commercio.

Annuncia-se, de outra parte, que varios senadores pedirão que os vencimentos dos directores das companhias de navegação sejam limitados a 17.500 dollares e que o governo confisque todos os lucros das companhias subvencionadas que sejam superiores a 5 por cento.

O preço do ouro em relação ás moedas internacionaes

Londres, 18 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã, em 141 shillings 2 por onça fina sem alteração quanto á taxa de hontem.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 74 9|16 contra 74 21|32 em relação ao franco e a 4,92 5|8 contra 4,93 7|8 em relação ao dollar. Comporta o premio de 2 e meio pence acima da paridade do franco mas é equivalente á paridade do dollar.

Foram vendidas 230 barras de metal no valor de 653.000 libras approximadamente.

Londres, 18 (Havas) — O mercado cambial funccionou esta manhã calmo, mas a libra esteve ligeiramente menos sustentada.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,93 1|2 contra 4,92 5|8; o dollar canadense a 4,92 3|4 contra 4,93 1|4; o florim a 7,25 1|3 contra 7,26, o marco a 12,22 contra 12,23; o franco belga a 29,10 contra 29,12; a peseta a 36.00 contra 36 1|32; o franco suisso a 15,06 contra 15,07 1|2; a lira a 60.00 contra 60 1|16.

Londres, 18 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 32 11|16 á vista e a 32 15|16 no mercado a termo.

Paris, 18 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos e o dollar a 15 francos e 135.

O franco belga inscreveu-se a 255,50 e o florim a 1027,25.

INFORMAÇÕES UTEIS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo quinto dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z; montepio militar da Guerra, de A a Z e montepio civil da Justiça, de A a G.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Directoria Geral de Engenharia: Technicos e chefes de secção e trabalhadores, de letras E a M, da mesma Directoria.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Secção de Penhores) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 157.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, amanhã, dia 20, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 5º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major graduado Carneiro; official de dia ao Quartel General, capitão Dantas; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, cabo Saulo; ronda: 1º tenente Ivarez, do R. C., 2º tenente Siqueira, do R. C., 2º tenente M. Azevedo, do 3º batalhão, 2º tenente Aires, do 6º batalhão; guarda da Detenção, 2º tenente Macedo, do 2º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda ao 5º Posto, aspirante P. da Silva, do 5º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Orlando e Nunes, do 1º batalhão; Duque e Edgard, do 2º batalhão; Domingos, do 3º batalhão; Dario e José, do 5º batalhão; Feijó, do 6º batalhão; Mattia e Paixão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Braga, do 2º batalhão, bdias, da I. G., Villas Boas da D. I., Campello, da promotoria; auxiliar do official de dia ao Quartel General, Carlos Muniz, da D. I. M.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 3º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Fonseca; no 4º batalhão, 2º tenente França; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no R. C., 2º tenente Justiniano; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Reis; no 2º batalhão, aspirante Antão; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Rubem; no R. C., aspirante Agrippino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Southern Cross", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"Aratimbó", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Itaberá", para o Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

A Camara e o véto na questão do reajustamento

Como o sr. Adalberto Corrêa define o ponto de vista da bancada gaúcha

AINDA HOJE CONTINUARÁ A DISCUSSÃO DA MATERIA

Os debates continuaram, hontem, na Camara em torno do véto parcial na questão do reajustamento. O discurso da vespera, pronunciado pelo sr. João Mangabeira, causara forte impressão. Talvez, por isso mesmo, se sentia o esforço do "leader" da maioria, em contacto constante com os differentes "leaders" de bancada, no evidente proposito de preparar o fechamento da questão. Entretanto, já na bancada fluminense se sabia que o sr. Lengruber Filho não escondia seu voto contrario ao véto, embora accentuasse o seu proposito de prestigiar o governo.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO

Em principio, pensou-se que o véto seria votado hontem mesmo, dada a providencia da mesa, de mandar armar a "cabine" no proprio recinto, tendo como fundo a entrada habitual dos deputados, do lado mineiro. Mas, antes de abrir a sessão, o sr. Antonio Carlos teve o cuidado de mandar desarmar a mesma "cabine", para o exercicio do voto secreto.

E logo se divulgou que o véto ainda teria dois dias de discussão, devendo ser votado na quinta-feira.

O INICIO DO DEBATE

O inicio do debate do "véto", hontem, foi, em rigor, no expediente, quando o sr. Henrique Dodsworth pediu a palavra.

O deputado carioca defendeu o papel da Camara, na questão do reajustamento. Accentuou a repugnancia com que a Camara recebeu o "processo do expediente do reajustamento, com insinuação de augmento só para os militares. Lembrou as conferencias que houve no 4.º pavimento da Camara, de que participaram os ministros Rão e Protogenes. Disse que, naquelle momento, insistindo o ministro em que só se déssem augmento aos militares, logo sentiu que a Camara não daria de modo algum o abono, se não fosse extensivo aos civis. E em plenario, a reluctancia foi maior, para abranger-se no abono a classe dos veteranos do Paraguay.

Sem aquella transigencia, não teria a Camara votado o augmento dos militares.

O sr. João Neves aparteia:

— Houve uma cilada do poder.

E o sr. Dodsworth conclue manifestando a convicção de que a Camara não recuaria do seu voto, que foi menos nocivo, que a tabella Fontoura, cuja approvação fôra insinuada por membros do governo.

FALA O SR. BARRETO PINTO

Em discussão o véto, foi dada a palavra ao sr. Barreto Pinto, que ainda tinha direito a dez minutos. E o representante do funccionalismo começou fazendo ironia com o sr. Carlos Luz, que deu parecer favoravel ao "véto".

Passando a tratar da constitucionalidade do projecto, o senhor Barreto Pinto mostrou que a Camara, antes de enviar o projecto á sancção examinou a questão sob esse aspecto, reportando-se a um requerimento formulado em plenario, pedindo a audiencia da Commissão de Justiça, requerimento esse que foi rejeitado por 105 votos contra 30. E frisa, então: "será possivel que haja melhor interprete da Constituição do que a propria Camara que a elaborou e promulgou?"

Refere-se, então, ao ponto de vista politico da questão. A interferencia do ministro Vicente Rão, á Camara, nos ultimos dias de abril e a defesa dos principaes commandantes da maioria, favoraveis ao abono de funccionarios civis.

E, mais adeante, o sr. Barreto Pinto, mostra que o relator, sr. Carlos Luz elaborou em equivoco, quando se referiu que o veto apaixonou, apenas uma parcella da opinião. Não é esta a verdade. A verdade é que favoravel ao véto só se manifestou a opinião que não tem opinião, porque verga conforme as conveniencias, os interesses e os caprichos do mandarinato.

Recorda, em seguida, o pensamento patriotico e liberal da Camara, em relação aos servidores do Estado. E' que o Legislativo sempre considerou eguaes, civis e militares, desegualdade chocante, que o véto erigiu.

E depois de outras considerações, assim terminou, com applausos, o sr. Barreto Pinto:

"Os militares que servem nos quarteis, com a mesma dignidade e patriotismo com que servem nas repartições publicas os funccionarios que para aqui me mandaram, não estão satisfeitos, com essa solução que o governo entendeu de dar ao reajustamento dos vencimentos aos civis. E' que as classes militares não desconhecem os civis e entendem que todos são eguaes quando servem á nação.

"Por isso, a Camara não póde votar contra si propria — o que é mais — contra a sua consciencia.

E encerrando devo confessar simultaneamente desgostoso e feliz. Desgostoso por ver prestigiado, francamente, o parecer da commissão que devemos rejeitar. Feliz, sr. presidente, por se me deparar essa opportunidade, revestida de tanta solennidade, para mais uma vez, cumprir desassombradamente o meu mandato de delegado parlamentar da honrada classe dos funccionarios civis."

A VOZ LEAL DOS PAMPAS

O sr. Adalberto Corrêa falou em seguida. Fel-o da propria bancada, e foi ouvido num ambiente de justo interesse.

Assim se manifestou:

"Sr. presidente, pela casualidade de uma substituição momentanea, pertenci, na legislatura passada, á Commissão de Finanças, e ahi fui signatario da emenda que concedeu abono ao funccionalismo civil.

O meu nobre collega, sr. deputado João Simplicio, que era "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, áquelle tempo, teve opportunidade de ponderar, em melhor, teve necessidade de ponderar, numa reunião, nesta Casa, em que se achavam presentes dois ministros — inclusive v. ex., sr. presidente — que se uma emenda contemplando o funccionalismo civil não fosse acceita, parte da bancada falaria e votaria na commissão e em plenario contra o augmento de vencimentos dos militares.

Nossa attitude era insophismavel, categorica e decisiva, e só por isso foi acceita a emenda na Commissão e approvado o projecto em plenario.

O sr. Thompson Flores — O funccionalismo civil sabe disso.

O sr. Adalberto Corrêa — Agora se renova a discussão, devido ao véto presidencial. Falo, sr. presidente, tambem em nome de meus nobres collegas srs. João Simplicio, Raul Bittencourt e Ascanio Tubino e declaro que concedemos um abono por equidade ao funccionalismo civil, attendendo a difficuldades allegadas que assoberbavam os servidores da nação, difficuldades que não desappareceram nem diminuiram; ao contrario, aggravaram-se devido á desvalorização do nosso mil réis. Sob este aspecto continúa, pois, de pé, a nossa attitude inicial.

O sr. Thompson Flores — Aliás, não se esperava outra.

O sr. Adalberto Corrêa — Quanto ás considerações de inconstitucionalidade arguidas no véto presidencial, temos a declarar que não as consideramos procedentes, porque conferimos apenas um abono a titulo provisorio, o que é da competencia do Legislativo, sem precisar assim da iniciativa do chefe do governo, ou de mensagem de s. ex.

Deante dessa orientação definitiva que tomámos em consequencia do aspecto de imposição que parecia pezar sobre o governo e sobre a Camara e dos compromissos que assumimos solennemente como autores-signatarios e defensores do projecto, só se póde esperar dos collegas citados nominalmente e de mim que sustentemos na integra a medida approvada pela Camara, apezar do véto presidencial e do apoio que sempre demos e continuaremos a dar ao chefe do governo da Republica.

Era o que tinha a dizer".

Foi o sr. Adalberto Corrêa muito applaudido.

O REPRESENTANTE DE SÃO PAULO

Em seguida, teve a palavra o sr. Hyppolito do Rego, que falou pela minoria, como representante do Partido Republicano Paulista. Disse:

"Sr. presidente, a historia do projecto chamado do reajustamento, injustamente mutilado pelo véto presidencial, é por demais conhecida. Não preciso e nem devo rememoral-a. O caso impressionou e apaixonou a opinião publica, pondo-se todas as correntes de accordo quanto ao reconhecimento da necessidade de attender-se ás dignas classes armadas e civis nas suas vehementes e justas reclamações por uma melhoria, ainda que provisoria, dos seus soldos e vencimentos, possibilitando-lhes relativo desafogo na vida de apertura que os desespera cada vez mais. Reconhece-o o sr. chefe do governo em suas razões; proclama-o tambem, frisando a unanimidade, o nobre collega sr. Carlos Luz, em seu parecer, fixando-se pois essa palpitante verdade como premissa maxima do problema.

Por logica estranha, porém, concluem negando a melhoria sómente aos civis!

Para estes, sr. presidente, achou o sr. chefe do governo uma outra premissa: viu inconstitucionalidade; encontrou motivos contrarios aos interesses nacionaes e até — oh! grande paradoxo — razões oppostas aos interesses dos proprios beneficiados, como a lembrar a historia dos que, para atordoar a victima, trazem com o golpe maldoso, o sopro solerte e pressuroso que as deve acalmar".

E após relembrar o vigor da argumentação do sr. João Mangabeira, conclue o deputado paulista:

"Sr. presidente, quem estuda o véto sente, innegavelmente, espanto sempre crescente deante da falta de fundamento do acto presidencial. Não se estranha, portanto, que o sr. chefe do governo haja vétado o artigo 13, que estabelece regras para o pagamento do imposto sobre a renda, devido por civis e militares, mediante descontos mensaes em folha — medida na qual, sem grande exame, se descobre logo uma grande vantagem para a propria Fazenda Publica.

O sr. Thompson Flores — E' isso mesmo.

O sr. Hyppolito do Rego — Foi esse o meio mais efficaz que o legislador descobriu, de assegurar a rigorosa arrecadação desse tributo de muito mais difficil cobrança, pela sua totalidade, quando se trata de contribuinte de escassos recursos, insufficientes á propria manutenção como acontece com a maior parte dos funccionarios.

No seu empenho de comprimir despesas, com a reducção gradual dos quadros, e conseguir algum desafogo ao proprio Thesouro, para fazer frente aos encargos oriundos do abono provisorio a civis e militares, foi o Poder Legislativo rigoroso talvez, obrigando o funccionario que se servir do automovel official, quando em serviço, ao desconto mensal de 300$000 em seus vencimentos. O rigor, porém, não attinge os que mais precisam do abono, os mais humildes e miseravelmente remunerados, sabido como é, sr. presidente, que estes, pela natureza das funcções que desempenham, não necessitam de automoveis.

E' evidente, pois, sr. presidente, que o alludido artigo, visa sómente cohibir os abusos e os sophismas, que tanto podem prejudicar a Fazenda com despesas inuteis.

Sr. presidente, o sr. chefe do governo, não deu as suas razões, como devia, relativas a todos os artigos que vétou, tornando assim o acto, por mais este motivo, inhabil e insustentavel, como brilhantemente já accentuou o eminente sr. João Mangabeira.

Restam, pois, as razões do véto opposto ao artigo 16 que concedeu um pequeno abono provisorio aos aposentados ou reformados, anteriormente a junho de 1927, e aos veteranos da Guerra do Paraguay.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Foi uma crueldade inutil.

O sr. Hyppolito do Rego — Não procedem essas razões, sr. presidente. Pretendem, para amparar-se, tornar retroactivos artigos da Constituição de 1934. São infundadas. Sobretudo deshumanas. O véto não tem nenhum fundamento. Não foi inspirado por elevado sentimento de justiça. Consagra, antes, clamorosa iniquidade. ....

O sr. Figueiredo Rodrigues — Foi um grande erro politico. Atira-se toda essa gente na tal Alliança Libertadora.

O sr. Hyppolito do Rego — Lança mesmo uma grande injuria, ainda que indirectamente, sobre a honrada e nobre classe militar. Deve ser rejeitado.

E' com esta convicção que deixo a tribuna. E' a que posso ter em face de homens illustres, dignos e altivos representantes do povo brasileiro, que hão de passar á Historia como aquelles que souberam, contra o erro e a injustiça, amparar e defender o direito dos fracos e dos humildes".

O sr. Hyppolito do Rego desceu da tribuna entre vivos applausos.

MAIS UM REPRESENTANTE DO FUNCCIONALISMO

Por fim, falou o sr. Paulo Martins. Argumentou amplamente, no sentido de deixar patente as fragilidades do "véto". Accentuou a falta absoluta de iniciativa do presidente da Republica, na questão. Por isso mesmo, entendia que a mesma razão, que militava contra o funccionalismo civil, tambem devia fulminar o abono só para os militares.

A argumentação do sr. Paulo Martins foi convincente. E foi o orador muito aparteado, mas todos no proposito de fortalecer-lhe a argumentação.

A DISCUSSÃO DE HOJE

Hoje, o véto deve ser debatido pelos srs. José Augusto e Baptista Lusardo. O sub-"leader" da minoria vae encarar o aspecto politico da questão. E apoiava-se em conceitos expendidos pelo deputado-jornalista Pedro Vergara, que, em artigo, quando se votava o projecto, accentuava que seria uma injuria attribuir-se ao presidente Getulio o proposito de vétar o abono para os civis, dando-o sómente aos militares.

O sr. Baptista Lusardo examinará o aspecto de inquietação dentro do qual foi votado o projecto. E estudará o papel do Exercito, na questão.

A RESPOSTA DO SR. CARLOS LUZ

O sr. Carlos Luz pretende falar por ultimo. Assim, deve occupar a tribuna amanhã.

AS DIFFICULDADES DO "LEADER" DA MAIORIA

Ao que parece, o "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, tem encontrado forte relutancia, da parte da maioria, em apoiar o véto. A resposta habitual, que tem ouvido, é que o apoio, que se dá ao governo, não importa em renuncia de consciencia do deputado. E interessante é que os representantes dos empregados não estão mais dispostos em arcar com a impopularidade do apoio ao véto.

NA SUPREMA CÔRTE DE JUSTIÇA

Divulgada a votação qualificativa no concurso de juiz federal do — Acre —

Foi publicada a acta da sessão da Suprema Côrte de Justiça em que occorreu a votação para a indicação de cinco nomes entre os candidatos ao concurso para o preenchimento do Juizado Federal do Acre.

Obteve o 1º logar o dr. Irineu Joffily, com 8 votos; tendo sido tambem suffragado o dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho com 2 votos.

O segundo logar coube ao dr. Oiticica Filho com 10 votos.

Por um voto de maioria, pois conseguiu apenas 6 votos dentre os 11 ministros da Suprema Côrte, foi classificado em 3º logar o sr. J. Thomaz C. Vasconcellos Filho. Em 4º logar appareceu o dr. Antonio Vesani Nembert de Britto, com 10 votos.

O 5º logar coube ao dr. Xavier de Carvalho com 6 votos.

VÃO AUXILIAR OS SERVIÇOS DA COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO

As designações feitas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu designar o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José Teixeira Martins, ora servindo em commissão no quadro movel do Thesouro, com exercicio na Directoria das Rendas Internas, para auxiliar os serviços da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeiro.

Foram ainda designados os funccionarios da Contadoria Central da Republica, guarda-livros Claudionor Souza Lemos, auxiliar-technico Otilia da Silva Guimarães e o praticante Antonio da Silva Pinheiro, para auxiliarem os serviços da referida commissão, e, bem assim, o official-maior do Thesouro Orlando Baptista Bittencourt e o auxiliar da Directoria da Estatistica Economica e Financeira, Olympio Salles da Graça Castellões.

O NOVO GOVERNO MEXICANO

O chefe do gabinete, d. Silvano Barba Gonzalez, é uma figura de grande projecção social em todo o paiz

Recebemos, hontem, á noite, a communicação da embaixada dos Estados Unidos do Mexico da formação do novo gabinete ministerial daquelle paiz da America Central. Como chefe do gabinete, figura o nome do dom Silvano Barba Gonzalez, destacado vulto

O ultimo retrato do general Lazaro Cardenas, presidente do Mexico

da nova sociedade mexicana, com grande projecção social em todo o paiz.

A nota da embaixada mexicana assignada pelo embaixador Alfonso Reyes está assim redigida:

" O sr. presidente da Republica dos Estados Unidos Mexicanos, general Lazaro Cardenas, formou no dia 17 o seguinte gabinete ministerial: — Chefe do gabinete, d. Silvano Barba Gonzalez; Relações Exteriores, d. Fernando Gonzalez Roa; Fazenda, d. Eduardo Suarez; Guerra, general Andrés Figueroa; Agricultura, general Saturnino Cedillo; Economia Nacional, general Raphael Sánchez Tapia; Communicações, general Francisco J. Mugica; Educação, d. Gonzalo Vásquez Vela; Chefe do departamento do Districto Federal, d. Cosme Hinojosa; Chefe do Departamento do Trabalho, general [illegible] Vásquez; Chefe do Departamento de Saude, dr. José Siurob; Chefe do Departamento Florestal, Ing. Miguel A. Quevedo; Procurador Geral da Republica, d. Silvestre Guerrero, Procurador de Justiça do Districto e Territorios, d. Raul Castellanos.

Emquanto demore a tomar posse em seu alto cargo o novo secretario das Relações Exteriores, actual embaixador em Guatemala, dirige os serviços do Ministerio das Relações Exteriores, como sub secretario encarregado dos despachos, o sr. d. José Angel Ceniceros".

ALGUNS DADOS SOBRE A COR POLITICA DO NOVO GABINETE MEXICANO

Mexico, 18 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores do novo gabinete sr. Fernando Gonzalez Rôa é advogado de renome e autoridade em Direito Internacional. Exerceu ultimamente as funcções de embaixador em Guatemala e fôra membro em 1923 da Commissão de Reclamações Mexicano-Americana.

O ministro das Communicações general Francisco Mugica occupava no Ministerio anterior a pasta da Economia Nacional. O titular da Agricultura general Saturnino Cedillo representava até agora o principio da tolerancia. O ministro da Educação Publica sr. Vasquez Vela socialista, é governador do Estado de Véra Cruz.

Os demais membros do novo gabinete são egualmente personalidades conhecidas. O ministro do Interior sr. Silvano Barba Gonzalez, por exemplo interveiu muitas vezes nos conflictos operarios assignalados no mez passado.

A DOAÇÃO FEITA PELA MISSÃO JAPONEZA

Porque o Ministerio da Educação já resolveu applical-a

Varias instituições de caridade desta capital se têm dirigido ao Ministerio da Educação, pleiteando sua inclusão entre as corporações que deveriam ser contempladas na distribuição dos cem contos de réis ha dias offertados pelo chefe da Missão Economica Japoneza, sr. Hachisaburo Hirao.

Essa importancia, entretanto, de accordo com o que ficou desde logo combinado entre o ministro da Educação e o chefe da Missão Japoneza, será empregada totalmente na construcção de um pavilhão para psychopathas, em Jacarépaguá, como já noticiou a imprensa.

O donativo da Missão Japoneza, virá abrandar a penuria em que se acha a Assistencia a Psychopathas, cujos estabelecimentos funccionam com grande excesso de lotação, o que prejudica o tratamento dos enfermos alli internados. A construcção de mais um pavilhão para insanos só merece applausos e serve de incitamento ao governo para que tambem contribua, da sua parte, para melhorar as condições dos milhares de infelizes internados nos manicomios do Estado.

A QUANTO PODE A BUROCRACIA!

A cultura de laranjas do Ministerio da Agricultura entravada

O director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, professor Humberto Bruno, encaminhou ao ministro da Agricultura um processo no dia 24 de maio do corrente anno, solicitando uma verba de consumo, destinada aos viveiros de mudas de laranjas de enxerto, cuja cultura o Serviço de Fructicultura está desenvolvendo em Santa Cruz. Attendendo os desejos do director geral da Producção Vegetal, o ministro despachou favoravelmente no mesmo dia, visto que a alludida verba era destinada a applicação urgente. O processo em questão após ter corrido os tramites legaes, foi parar ás mãos do representante do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Agricultura. Pois bem, decorridos quasi um mez, o funccionario do Tribunal de Contas deu o seguinte despacho ao processo de caracter urgente: "Este processo não pode ser registrado, quanto á letra que se refere á sub-consignação não é é sim g".

Difficil, senão impossivel, se torna trabalhar em prol do desenvolvimento agricola do paiz com entraves desta natureza.

Estação Experimental de Café em Juiz de Fóra

O Ministerio da Agricultura estará promovendo a compra de uma fazenda de café, localizada no municipio de Juiz de Fóra. Para esse fim foi aberta uma concorrencia publica, que será annullada porque as terras do unico concorrente não satisfazem as exigencias technicas. O professor Humberto Bruno declarou-nos, hontem, á nossa reportagem, que após ser escolhidas varias zonas do municipio de Juiz de Fóra que apresentem as qualidades precisas, serão processados os entendimentos com os proprietarios, afim de que o Ministerio da Agricultura seja permittida a acquisição do local. Accrescentou-nos o professor Bruno que as fazendas Paciencia e Soledade não serão adquiridas.

Vaga de ministro no Tribunal de Contas?

Dizia-se hontem, no Thesouro, ter dado entrada, ali, o requerimento em que o actual ministro do Tribunal de Contas, dr. Alfredo Valladão, pede aposentadoria.

E' uma vaga para a qual se apontam varios candidatos, e que, portanto, vae movimentar o mundo politico e administrativo.

Entretanto, ali se affirma que a nomeação do novo ministro recairá no dr. Jacyntho Barbosa, auditor de Guerra em Porto Alegre.

Uma caravana de professores paulistas no Rio

Esses professores visitarão amanhã a Camara dos Deputados

Visita da caravana de professoras paulistas á secretaria da bancada paulista no Rio

Em visita á bancada paulista, esteve em sua secretaria, no edificio Guinle, a caravana organizada pelo Centro do Professorado Paulista e que se acha no Rio.

[illegible]

Petropolis continúa intranquilla

AINDA OS SUCCESSOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Foi depredada a séde da Alliança Nacional Libertadora

Petropolis continúa a servir de palco a scenas violentas. A linda cidade serrana, onde a hortencia floresce com tanto exhuberancia, tem vivido dias intranquillos, cheia, sua ordeira população das maiores preoccupações e sustos. Ainda não cessou a impressão causada pelos successos da manhã de segunda-feira, de que demos circumstanciada noticia, e já ante-hontem foi depredada a séde da Alliança Nacional Libertadora e tentado ao nucleo integralista.

O ENTERRO DO INVESTIGADOR FLUMINENSE

Realizou-se hontem, pela manhã no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o enterramento do mallogrado investigador fluminense José Leopoldo Tinoco de Azeredo assassinado estupidamente em Petropolis.

O feretro saiu do edificio da Chefatura de Policia e, seguido de extenso cortejo, rumou para a Cathedral de São João Baptista, onde foi celebrada missa de corpo presente.

Da Policia á Cathedral pegaram nas alças do caixão funebre, o capitão Nilo Moura, representante do interventor federal; o chefe de Policia, dr. Joubert Evangelista da Silva; o coronel Luiz Mury, commandante da Força Militar; e o prefeito de São Gonçalo, commandante Miguelote Vianna.

Concluido o officio religioso seguiu o feretro, sempre a pé, para o cemiterio de Maruhy, onde se verificou o sepultamento entre as mais expressivas manifestações de pezar, tendo usado da palavra varios oradores.

Entre o incalculavel numero de pessoas que formavam o cortejo funebre do mallogrado investigador fluminense, viam-se representantes de todas as classes.

Tres carros transportes conduziam corôas e palmas de flores naturaes, na sua maioria, enviadas de Petropolis, que prestou, assim, merecida homenagem ao inditoso investigador.

PETROPOLIS DESASSOCEGADA

Petropolis, 18 (Do correspondente) — Nota-se em todas as camadas sociaes, aqui, um grande desassocego. Os boatos fervilham e, a cada momento, surgem noticias, felizmente não confirmadas, de factos anormaes, de tentativas de perturbação da ordem, de lutas entre integralistas e alliancistas.

Não obstante, a policia se mostra confiante e affirma não haver receios de novos e desagradaveis successos. Nota-se, no emtanto, intranquillidade, e as familias sáem a medo para suas compras e suas visitas.

Cidade pacata, cuja população vive de seu trabalho honesto, Petropolis está passando momentos de angustia e de apprehensões.

O CALMANTE VEM DO ESPAÇO...

As torneiras do céo se abriram hontem, á noite, começando a chover torrencialmente.

Parece que as chuvas se serviram de calmante, pois a população sente-se com ellas, mais tranquilla.

Reinava inquietação quando o calmante dos espaços começou a cair sobre a cidade. A chuva era forte, e as pessoas que se achavam, como que a medo, nas ruas, recolheram-se immediatamente a penates. Era de desolação, assim, o aspecto desta cidade, com a agua a cair e sem transeuntes.

A temperatura desceu sensivelmente.

QUANTA GENTE DESCONHECIDA

O susto dos petropolitanos tem augmentado consideravelmente com o facto de ser assignalado, pelo povo e pela propria policia, a invasão da cidade por pessoas extranhas.

Aliás, desde que a noticia do conflicto á porta da fabrica Tinturaria Brasileira de Tecidos se espalhou, começaram a chegar á esta cidade pessoas completamente aqui desconhecidas.

A policia redobrou, assim, nas ruas medidas de precaução afim de evitar a eclosão de qualquer conflicto. Essas providencias, porém, não tem trazido tranquillidade á população local.

O CONFLICTO DE SEGUNDA-FEIRA

Sob a direcção do dr. Toledo Piza, delegado regional, e com a assistencia do dr. Getulio de Macedo, 1.º delegado auxiliar da policia fluminense, prosegue o inquerito de policia sobre os successos de segunda-feira, no bairro do Morin.

As autoridades detiveram Antonio Monteiro, que confessou a sua coparticipação no referido conflicto. Disse, porém, que não estava armado e que não sabe quem atirou no investigador José Leopoldo Tinoco de Azeredo.

Affirmou Monteiro que não sabe qual de seus companheiros possuia arma de fogo.

Foi dada rigorosa batida nas mattas em que se occultaram as tres pessoas que fugiram após o assassinio de Tinoco. Uma dellas era Antonio Monteiro. Sabe a policia que a outra se chama Leonardo Gau, faltando identificar a terceira.

Nesse sentido a policia investiga activamente.

QUE FIM LEVOU O SECRETARIO DA U. T. L. J.?

Está correndo que o graphico Iguatemy Ramos, preso conforme mandámos dizer, quando dormia na séde da A. N. L., desappareceu.

Ramos, como dissémos, declarou á policia que aqui viera para installar a secção petropolitana da U. T. L. J., da qual é secretario. Não obstante essas declarações, a policia julga que elle é um dos agitadores dos meios operarios desta cidade.

O que parece certo é que Iguatemy Ramos desappareceu. No emtanto, a policia informa que o mandara levar para o Rio e ahi soltal-o.

ASSALTO A' SEDE DA A. N. L.

A população local teve, hoje, mais um motivo para alarmar-se. E' que desde cedo começou a correr a noticia que a séde da Alliança Nacional Libertadora fôra assaltada e depredada.

Era verdadeira a noticia. O assalto se verificára durante a noite anterior. Tudo alli foi depredado, ficando pelo sólo, quebrados, mesas, cadeiras, apparelho de radio, machinas de escrever e outros utensilios, além de livros e papeis.

Os alliancistas accusam a propria policia de violencia. O dr. Getulio de Macedo, porém, mostrou-se aborrecido com esse boato, desmentindo-o, com energia.

Conforme mandámos dizer já, a referida séde fôra interdictada, ficando sob a vigilancia de policiaes. Estes foram retirados á noite, embora permanecesse a entrada no predio vedada a qualquer pessoa. Sabendo o logar livre da guarda da policia, os assaltantes puderam agir com mais desassombro.

Alli funcciona tambem o Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

Logo que soube do attentado, o dr. Getulio de Macedo determinou fossem tomadas providencias.

Receia a população, agora, represalias dos alliancistas aos seus adversarios, não obstante attribuirem o assalto á policia.

AMEAÇADO O NUCLEO INTEGRALISTA

Esses receios, parece, tinham sua razão de ser. E' que logo depois das depredações soffridas pela séde Alliancista, o nucleo da Acção Nacional Integralista esteve ameaçada.

De facto, um grupo de dez ou doze homens foi surprehendido quando tentava atacar a referida séde.

Quem fez debandar o grupo foi, com a força sob seu commando, o tenente Rodolpho da Policia Militar do Estado, aqui de serviço.

Segundo informa a policia, não foi, por essa occasião, effectuada qualquer prisão.

CESSOU A INCOMMUNICABILIDADE

Conforme já mandámos dizer, o jornalista Antunes de Almeida, sobre quem recaem as suspeitas da policia de ser o autor do tiro que matou o investigador Tinoco Azeredo, estava incommunicavel. Essa incommunicabilidade cessou, depois de ouvido novamente o accusado.

Como se sabe as testemunhas dizem ser elle o matador do policial fluminense. Ouvido novamente, não confessou ser o criminoso. No emtanto, disse não saber se foi o autor do tiro mortal. Accrescentou ter lutado com Tinoco e ter feito uso de sua arma, que reconheceu ser a que lhe mostraram. Quando se achava empenhado na luta corporal com o investigador, este sentira-se ferido e dera um grito de dor, caindo ao sólo.

Terminado esse depoimento, teve Antunes permissão para receber as pessoas que o procuraram, cessando, assim, sua incommunicabilidade.

Varios amigos visitaram, então, o jornalista accusado.

UMA DESHUMANIDADE

O dr. Getulio de Macedo foi avisado que o compartimento destinado ao jornalista Antunes de Almeida, fôra todo elle molhado.

Immediatamente o delegado auxiliar, verberando esse acto, que taxou de deshumano, mandou o accusado para outro compartimento.

Logo depois se apresentou a Antunes um cavalheiro, que se fazia passar por advogado e offerecia seus prestimos profissionaes ao accusado.

Pelas perguntas que o cavalheiro fazia a Antunes, se convenceu este, logo, que não tinha deante de si um advogado. Era um policial recem chegado de Nictheroy.

O referido jornalista aqui permanecerá até á formação da culpa. Sabe-se que serão seus advogados os srs. Carmelo Chrispim, pela Alliança Nacional Libertadora; João da Costa Pinto, Mario Bulhões Pedreira e Moura Carneiro, pelo "Avanti" e Clovis Dunshee de Abranches, pela União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal.

CONTANDO A HISTORIA...

A Acção Nacional Integralista e a Alliança Nacional Libertadora fizeram distribuir hoje pela cidade, fartamente, boletins sobre os ultimos successos.

Cada um deles conta a historia de um modo, procurando esclarecer os factos...

REINA CALMA

Petropolis, 18 (Do correspondente) — Acabamos de percorrer a cidade. A calma é absoluta em todos os meios. São 11 horas da norte. Estivemos na delegacia regional de policia, onde encontrámos o commissario Octaviano. Os drs. Getulio de Macedo e Toledo Piza, respectivamente 1º delegado auxiliar e delegado regional, estavam no Grande Hotel, onde se realizou uma reunião de industriaes para resolver o impasse com os operarios em gréve.

Sabe-se, que, amanhã, haverá uma reunião ás 10 horas da manhã, com a assistencia das autoridades e de representantes dos grêvistas para uma solução definitiva.

Está resolvido que o pessoal das fabricas "Aurora" e "Petropolitana" recomeçará o trabalho amanhã, pela manhã.

PARA JUIZO

Petropolis, 18 (Do correspondente) — Todo o processo sobre os successos de segunda-feira, no bairro de Morin, de que resultou a morte do investigador Tinoco de Azevedo, está terminado.

Os autos serão remettidos amanhã, pelo dr. Toledo Piza, delegado regional, ao juizo competente.

FALLECE UM DEPUTADO DO IMPERIO

Quem era o padre Lafayette de Godoy

Acaba de fallecer na cidade mineira de Araguary, aos setenta e cinco annos de edade, um dois ultimos deputados pela provincia de Minas Geraes, padre Lafalyette de Godoy.

Descendente de familias mineiras e goyanas, cursou o antigo Collegio do Caraça, e, depois de ordenado sacerdote, parochiou diversas freguezias de São Paulo, Minas Geraes e Goyaz. Fez em Roma um curriculo de estudos ecclesiasticos, obtendo uma laurea em Direito Canonico. Era latinista de recurso prompto e conhecia bem o grego, em que se exprimia em linguagem apurada. No ultimo anno do Imperio foi eleito, deputado provincial, cargo de que se serviu apenas para corresponder á confiança de seus amigos, tendo alcançado realizações de merecimento para a circumscripção que lhe cabia.

Trato affavel, espirito culto, bôa memoria, foi um dos brasileiros de cultura do seu tempo.

De ha annos a esta parte, já cansado e victima de pertinaz enfermidade, deixou seus labores ecclesiasticos, recolhendo-se a casa de parentes em Araguary, onde expirou. A população local prestou-lhe homenagens.

Em esboço uma linha aerea entre Paris-Madrid e Lisboa

Lisboa, 18 (Havas) — O director geral da Aeronautica Civil Hespanhola chegou hoje a esta capital de avião em companhia do chefe do serviço, do director e do chefe do trafego da companhia Lope afim de estudar a creação de uma linha aerea entre Paris, Madrid e Lisboa e vice-versa.

Os viajantes foram recebidos pelo encarregado de Negocios da Hespanha e por varios aviadores portuguezes.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO E A REFORMA TRIBUTARIA

Uma relação dos funccionarios effectivos e contractados

Com excepção dos Ministerio da Agricultura e Exterior, foi dirigido aos demais Ministerios o seguinte aviso do ministro da Fazenda:

"Reiterando a solicitação constante do aviso deste Ministerio n. 24, de 5 d corrente, rogo a v. ex. se digne de providenciar no sentido de ser enviado á Commissão Mixta de Reforma Economico Financeira, com a possivel urgencia, a relação de todos os funccionarios efectivos e contratados dessa secretaria de Estado, feito a especificação das categorias e vencimentos de cada um, afim de que possa ser elaborado o projecto de revisão geral dos vencimentos civis e militares, na conformidade do que dispõe a letra D do art. 1º da lei n. 51, de 14 de maio ultimo."

VAE COOPERAR NA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da pasta da Guerra ter resolvido designar o capitão de fragata Francisco Xavier da Costa para ficar á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, afim de fazer parte da commissão incumbida de elaborar o Regulamento do Serviço Militar, em substituição ao official de egual patente Sosthenes Barbosa.

O novo secretario do Conselho de Pesquizas da Italia

Roma, 18 (Havas) — O sr. Ugo Fraicherelli, foi nomeado secretario geral do conselho nacional de pesquizas.

OS COMMISSIONADOS ACCIONARAM A UNIÃO

Mas o juiz federal não lhes deu razão

Ao juiz federal da 2ª vara José Ferreira Furtado e outros, sargentos commissionados em 1924, 1925 e 1930, propuzeram uma acção ordinaria, allegando que tendo sido elevados em commissão ao posto de segundos tenentes e convocados para o serviço do Exercito activo, nos termos do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1935 estão obstados omissiva e commissivamente pelo governo a preencher certas condições, que lhes dariam accesso aos postos superiores do officialato.

Assim, pediam lhes fosse reconhecido o direito ás promoções por antiguidade, contado dos respectivos commissionamentos e, consequentemente as differenças de vencimentos a que se julgavam com direito. O juiz indeferiu a inicial, pois em se tratando de causa que tem por objecto materia exclusiva de jurisdicção, não cabia aos autores a acção, devendo ser a União absolvida da instancia e da demanda.

Os liberaes simonitas vem a necessidade da continuação de um governo nacional

Londres 18 (Havas) — Os liberaes simonitas reunidos hoje á tarde na Camara dos Communs discutiram a modificação governamental recentemente operada, em consequencia do pedido de demissão do sr. MacDonald. Pelos presentes foi adoptada por unanimidade uma resolução apresentada pelo major Hore Belisha ministro dos Transportes, dizendo que o grupo liberal nacional parlamentar desejava patentear ao primeiro ministro, por occasião de sua subida ao poder o leal apoio e a firme convicção da necessidade da continuação de um governo nacional.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0937
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5698
Secretario	22-6579
Redacção	22-1588
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American C.º Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

"Semiotica Nervosa"

Acaba de publicar o professor Aloysio de Castro a segunda edição de sua notavel obra — "Semiotica Nervosa". Trata-se, como está informado o publico medico brasileiro, de um compromisso que aquelle illustre professor de clinica medica da Universidade do Rio de Janeiro, uma das figuras notaveis da intelligencia brasileira, assumiu comsigo mesmo. Desde que deixou os bancos academicos promettera o professor Aloysio de Castro completar o Tratado de Clinica Propedeutica de seu pae, o sempre lembrado Francisco de Castro, e que ceifado pela morte não póde fazel-o pelas proprias mãos. Dahi surgiu a notavel obra, digna de ser collocada como feixe do monumento erigido pelo saudoso iniciador do ensino da clinica propedeutica, e que é agora reeditada, com grandes ampliações e uma inexcedivel documentação a respeito dos assumptos nella esplanados.

E' difficil resumir numa breve noticia o conteúdo de um tratado do vulto desse a que me estou referindo. Trata-se, apresso-me em dizel-o, de uma obra classica, digna de figurar na bibliotheca de todos os estudiosos que pretendam adquirir conhecimentos de neurologia, ou que, sendo neurologistas, procurem inteirar-se dos themas de sua especialidade. Tanto os que se iniciam como os que já alcançaram autoridade de mestre na materia, terão ali o que aprender. E quando digo obra classica não me refiro á linguagem em que foi escripta, pois muitos que conheçam os pendores literarios e a autoridade vernacula de seu autor, poderiam ver nesse meu conceito uma referencia á sua fórma. E' classica pela maneira sobria com que expõe os assumptos, pelas esplanações completas feitas dos mesmos, e pelo registro meticuloso das fontes que permittiram a seu autor elaboral-a, pelo arranjo das lições. Será, por isso mesmo, trabalho duradouro, e que justamente merece ver-se incorporado á bibliotheca dos estudiosos de assumptos medicos, qualquer que seja a sua especialidade. Inicia a sua esplanação através de considerações geraes sobre a neurologia e especialmente a propedeutica nervosa. Nos capitulos que se seguem a essa introducção, estudam-se successivamente: a semiotica das fórmas exteriores — do facies, da mão, do pé, do thorax, da attitude da cabeça, do tronco e dos membros; a semiotica das dysbasias — objecto do trabalho inicial do autor, quando se formou em medicina escrevendo sobre as "Desordens da Marcha e Seu Valor Na Clinica"; semiotica das modificações do tono muscular — desdobrada em varios outros artigos; semiotica dos movimentos voluntarios — convulsões, espasmos, tics, tremores, choreas, etc.; semiotica das paralysias, divididas em organicas e funccionaes; semiotica das atrophias musculares; e, finalmente, semiotica das desordens da coordenação dos movimentos e do equilibrio.

Seria superfluo enaltecer os conhecimentos que demonstra seu autor, em assumptos neurologicos, no qual é grande autoridade, pois ha muito cultiva a especialidade, com os recursos de seu formoso talento e de uma erudição que, se em outros tempos era rara, hoje constitue verdadeira excepção. O professor Aloysio de Castro, num seculo onde todos correm e são assim victimas da imperfeição peculiar á propria pressa, é um trabalhador meticuloso. Não terá ninguem a menor duvida em reconhecer, nas suas paginas agora reeditadas algumas e editadas a maioria, o signal de longas vigilias e de meditações, em que tudo se arrumou devagarinho, a tempo e hora, para alcançar a perfeição. Os differentes assumptos são encarados de frente, com grande luxo de pormenores e sobretudo uma exactidão de conceitos que sómente um espirito familiarizado de longa data com a neurologia poderia emittir. O que ali se contém, além de esplanação clara, abundante e precisa, bastante para instruir os que se iniciam, é a ultima palavra no tocante áquella importante especialidade.

Ha, porém, na obra apontada, particularidades que devem ser assignaladas, mesmo por quem não penetra fundo na sua essencia: é a sua confecção. O professor Aloysio de Castro, num exemplo quasi impar, conseguiu documentar todos os seus capitulos com observações pessoaes ou pelo menos originaes brasileiras. Os doentes que ali apparecem, na quasi totalidade, foram por elle vistos, examinados, photographados, cinematographados quando era necessario conhecel-os em movimento. Isso dá um valor inestimavel, de documentação, á sua obra. Ha ali o registro de passos dados em todos os hospitaes do Rio pois, onde apparecia um attestado vivo que lhe faltasse em sua collecção, ia o professor Aloysio de Castro buscal-o, resultando dessa demonstração de interesse pela neurologia a copiosa documentação inédita da sua obra. Ora, isso é difficilimo, pois nos grandes livros elaborados, seja na Europa, seja nos Estados Unidos, o recurso á collaboração estranha, feita pela reproducção de casos que outrem tenha surprehendido, constitue uma regra a que ninguem se furta, por consideral-a perfeitamente legitima. Mas, se é assim, maior expressão adquire ainda o trabalho original, quando o procura e alcança, como faz agora o professor Aloysio de Castro, embora para tal lhe fossem necessarios muitos annos de paciente indagação e registro meticuloso de tudo quanto se refe risse á materia ali inserta.

A medicina nacional e toda a literatura scientifica brasileira adquiriram, com esse notavel tratado de semiotica nervosa, o monumento que mais a dignifica, sem tentar nem de longe diminuir aquillo que outros cultores da arte hippocratica tenham elaborado e publicado nos ultimos tempos. A uniformidade da obra do professor Aloysio de Castro, o vasto lastro de observação pessoal, a segurança dos conceitos, a perfeição da linguagem escripta, capaz de servir de manancial aos que procuram a correcção da linguagem medica, e até o gosto do trabalho typographico, darão á sua "Semiotica Nervosa" um logar especial entre as producções mais dignas de apreço, da literatura medica. Merece, sem duvida, ser vertida para idiomas estrangeiros, pois em nada fica a dever aos maiores livros classicos que todos perlustrámos para formar o nosso cabedal de conhecimentos neurologicos. E' uma honra para o Brasil, e todos devemos sentir-nos orgulhosos por ter, ao nosso lado, participando da nossa geração e do nosso convivio, esse espirito de escól que a elaborou.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em elevação até Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos variaveis, rondando para sul e oéste no Rio Grande do Sul, com rajadas, muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18):

O tempo foi instavel á noite, com chuviscos e bom hoje, com nebulosidade forte. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º1 e minima 18º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º0 e minima 20º0, respectivamente, ás 12 horas e 25 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes, com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, bom, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde foi instavel com chuvas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos do quadrante léste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O symbolo

As demonstrações de apreço, consideração e verdadeira estima publica prestadas ao ministro das Relações Exteriores, após haver collaborado no acto inicial de conciliação entre dois povos da America do Sul que se destruiam ha annos, são daquellas a que nenhum brasileiro póde recusar seus applausos.

Não se trata, aliás, de homenagear propriamente um homem. O sr. José Carlos de Macedo Soares tem a rara felicidade de encarnar uma idéa — uma idéa a que serviu com denodo e que, através de embaraços por vezes desconcertantes, levou sem desfallecimentos ao triumpho.

O que elle obteve em Buenos Aires foi sem duvida uma victoria pessoal: victoria da confiança que depositou em um methodo de trabalho, da fé que nunca perdeu, da paciencia e da tenacidade que lhe escudaram todos os passos, ainda quando as intenções procuravam sobrepôr-se aos factos, no trabalho cauteloso do inimigo invisivel, eliminando na sombra a conquista feita á luz do sol.

Nada conseguiria, nesse terreno ingrato, o sr. Macedo Soares sem o coefficiente pessoal do sua intelligencia e de seu temperamento. Honras das mais altas lhe são devidas pelo inconfundivel papel de mediador a que elle emprestou todos os esmeros de sua diligente actividade.

Mas o que o Brasil consagra no fastigio do homem que chega, entre as galas dos homens que applaudem, é na realidade um acto de rectificação politica, feita esta em momento propicio para evidenciar a extensão do erro emfim reparado.

Queremos referir-nos á postura de ausentes que nos tinha dado na America do Sul a mal entendida reserva destes ultimos cinco annos, por via da qual o Brasil, pouco a pouco, se afundava no indifferentismo e quasi na omissão.

Nunca ninguem desejou, é certo, que o Brasil tutelasse os paizes amigos e vizinhos. Comtudo, só a insciencia de certos deveres moraes, ligados substancialmente á paz e ao prestigio do continente, poderia admittir que fechassemos os ouvidos aos écos dos conflictos abertos em volta de nós, bem como que voluntariamente renunciassemos a qualquer parte de responsabilidade na composição do quadro politico onde haveriamos, como sempre havemos, de figurar.

O prestigio do Brasil na America do Sul decorre de imperativos que a Historia abundantemente registra e exalta.

Não tivemos jámais em plano a guerra de conquista. A natureza deu-nos um territorio immenso, onde varios factores de formação, desde a phase colonial, realizaram o milagre da unidade politica. Não precisamos expandir-nos, excepto dentro de nossas proprias fronteiras.

Por outro lado, os homens que têm servido á Patria, no desenvolvimento de suas relações continentaes, encaminharam com exito soluções juridicas e pacificas para todos os problemas. O que possuimos são mais do que vizinhos: são amigos — amigos de uma boa e clara amizade, solidificada pela mutua comprehensão e pela identidade dos destinos de cada um com os destinos de nosso paiz.

Nestas condições, o Brasil não póde ser encarado como o concorrente ou o dominador. O imperialismo de que nos accusaram em certa época remota era artificial e illusorio. Promanava de um equivoco entre homens eventualmente no poder — seria talvez melhor affirmar entre vaidades que o poder estimulava, deslumbrando-os.

Tudo, porém, passou. Os horizontes são agora tão claros como as ardentes manhãs de nossos tropicos. A palavra do Brasil no continente é, em todos os casos, digna do acatamento espontaneo dos povos, do respeito incontestavel dos governos, da justiça geral em face dos objectivos que nos levam a falar.

Nossa palavra cessára de existir. Deante do Brasil mudo, as controversias rugiam, algumas vezes, como nesse deploravel incidente do Chaco, sob o fogo dos canhões.

O Brasil readquiriu, em summa, o uso da palavra. E' este o facto que hoje celebramos. O sr. José Carlos de Macedo Soares não é só um ministro que regressa abençoado por dois povos: é o symbolo de uma tradição reencetada.

Continúa a desvalorização

A provada incapacidade do governo do sr. Getulio Vargas, para impedir a desvalorização progressiva e vertiginosa do mil réis, está já causando enormes prejuizos ao paiz, e será a desgraça de muitos brasileiros, inclusive daquelles que, para viver, commerciam com artigos estrangeiros, que o publico terá cada dia que adquirir em menor escala, até que não os compre de todo.

Realmente, hontem, o mercado de cambio abriu com a libra cotada em 94$000, tendo melhorado á tarde, para fechar a 93$000. Isso traduz um profundo desequilibrio monetario, desastre que num paiz onde existisse governo estaria, a esta hora, sendo assumpto de providencias severas, para poupar maiores damnos á nação. Entretanto, aqui é o que se vê: tudo se passa, nas espheras governamentaes, como se a nação estivesse prospera e desafogada.

Onde estão as providencias para diminuir os nossos encargos no exterior? Sem ellas, todavia, será inutil esperar a melhora da situação cambial.

Feriados e dias santos

Tem reinado uma certa balburdia na observancia de feriados. O que occorreu ha poucos dias, com a noticia da assignatura de treguas entre as forças bolivianas e paraguayas, diz bem da confusão. O "ponto facultativo", por sua vez, tambem acarreta não pequenos prejuizos á vida commercial da cidade, sobretudo com os que são obrigados a frequentar as repartições dos Correios, da Prefeitura e do Thesouro.

Ante-hontem, um constituinte mineiro apresentou em Bello Horizonte uma emenda, mandando observar como feriados os dias santos da Egreja Catholica. Ainda não sabemos porque esse constituinte não levou muito tempo a retiral-a.

Esse pequeno episodio suggere commentarios que encaminhem uma decisão final ao atropelo em que se tem vivido em materia de feriados e dias santos, de 1930 para cá. Foram suspensos pela Egreja dias santos que entre nós ainda se observam... Foram suspensos pela Revolução feriados que agora se transformaram em ponto facultativo...

Seria bem o caso de uma medida uniforme e geral, que não viesse causar embaraços e sacrificios aos que têm de lidar frequentemente com as repartições publicas.

A partilha

Pelo novo regimento do Senado, esta casa terá oito commissões, sendo cinco de cinco membros cada uma, duas de sete e a directora, que é a mesa, de tres.

Vê-se, assim, que todos os 42 senadores terão logares nos chamados orgãos technicos e de estudos.

A divisão foi completa e ninguem ficou ou ficará prejudicado.

O caso da secção permanente tambem foi resolvido de maneira sensata. Tendo ella de funccionar seis mezes, isto é durante o tempo em que o Legislativo estiver de ferias, o regimento descobriu uma formula que attendeu a todos os membros do Senado. Dividiu o periodo acima referido em dois, determinando que durante tres mezes funccionará uma metade e durante os outros tres a outra metade dos senadores.

Nestas condições, em vez de seis, como os deputados, os representantes com assento no Monroe trabalharão nove mezes cada anno.

Pelo menos nesse particular, não ha negar que a commissão elaboradora da lei interna do novo poder de coordenação foi previdente.

Nos Correios e Telegraphos de São Paulo

Escreve-nos o thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Com referencia á local, na secção "Topicos & Noticias", sobre o titulo "nos Correios e Telegraphos de São Paulo" publicado nesse jornal, edição de 14 do corrente, é necessario que se façam algumas observações a respeito. Sobre o desfalque referido ao expirar o governo provisorio é um caso liquidado com a recente condemnação do fiel responsavel, pela Justiça Federal deste Estado. Nenhuma falta grave funccional foi apurada na Thesouraria, cujos serviços não soffreram solução de continuidade, tanto que acabo de obter do Tribunal de Contas a annullação da responsabilidade de juros de móra da importancia do desfalque que a Commissão de Inquerito quiz compellir-me a pagar, em virtude de ter sido um caso pessoal. O outro fiel, que o final do topico menciona, está já suspenso, preventivamente, ha quasi um anno, de que data o ultimo inquerito procedido na Thesouraria desta Directoria. Esse inquerito está dependendo de solução final, e nelle se encontram fortes elementos de prova de nenhuma irregularidade funccional na Thesouraria e focaliza, apenas, a conducta irregular e deshonesta do fiel suspenso. — *Eduardo de Ibirocahy*, thesoureiro C. Telegraphos S. P."

Os buracos e o lixo da Avenida

A avenida Rio Branco, sem embargo de ser a primeira arteria da cidade, está cheia de buracos. E quanto mais se anda por aquellas pedrinhas deslocadas, mais ellas saltam, augmentando os buracos existentes.

Parece que não ha quem responda por aquillo. O turista, quando pisa num daquelles buracos, quasi deslocando ou torcendo um pé, faz uma parada prudente, olha em torno, como a querer arriscar uma phrase desconsoladora.

Outra coisa: os circulos gradeados, de ferro, que cercam as arvores, não são levantados ha muito tempo para limpeza. São detalhes que não escapam ao olhar curioso do forasteiro.

A mendicidade

O problema da mendicidade, nesta capital, parece que vae ser resolvido desta vez, e o mais interessante é que por iniciativa privada.

Sabe-se muito bem quanto é doloroso e deprimente o espectaculo de mendigos, cegos, estropiados, famintos e maltrapilhos que perambulam pela Cidade Maravilhosa... O espectaculo, se nos dóe, deve causar surpresa e chocar o viajante de outras terras, que aqui chega deslumbrado com a natureza e ainda de ouvidos cheios das "riquezas do nosso sólo". Em plena Avenida, mórmente no trecho que vae de Buenos Aires á Praça Mauá, é habitual o espectaculo de creanças dormindo ao colo de mães desgrenhadas e esqualidas. Cobertas de mulambos, mães e filhos, os rapazes extendendo a mão á caridade publica, meninas vendendo bilhetes de loteria, homens pedindo o tostão do café, convenhamos em que tudo isso não depõe a nosso favor, quando se sabe que nas cidades de Minas e S. Paulo, a mendicancia é severamente prohibida, porque os mendigos têm onde comer e dormir...

O espirito de caridade de um funccionario do Banco do Brasil, que já na Bahia resolveu o problema com intelligencia e sollicitude, está á frente desse movimento em prol dos mendigos do Rio de Janeiro. Apostam-se dedicações meritorias e a cooperação patriotica. E' de esperar que dentro em pouco, esse movimento redunde na extincção de certos aspectos da urbs carioca, como esse, em contraste flagrante com o quadro de uma metropole da qual muitos testemunhos affirmam não ter rival.

E' sempre assim...

O "South American Journal" publica, em um de seus ultimos numeros, que uma firma qualquer norte-americana, funccionando no Brasil, aqui se acha em situação de insolvabilidade, isso porque o governo lhe deve e não paga... E' bem possivel que a firma não exista... O jornal informa que, entre nós, o governo organizou commissões para o estudo das dividas, mas que só recebem os credores que conhecem os "bons caminhos". Os outros esperam sempre, inutilmente.

Curioso é que a folha em apreço não faz, a respeito, nenhuma precisão. Deixa a accusação formulada no ar.

A intolerancia communista

A viuva de Lenine acaba de ser presa na Russia. E', pelo menos, a noticia que vem dali, por intermedio da imprensa finlandeza, sem confirmação, entretanto, do officialismo vermelho.

A causa da prisão offerece a medida do espirito de intolerancia que reina nos dominios dos Soviets. A senhora Krupshuza é accusada de favorecer a corrente opposicionista de Zinovieff e Kauseneff, surgida no seio do partido que se assenhoreou dos postos de mando da Russia. E' isso quanto basta ali para justificar prisões e fuzilamentos.

Véto de má fé

No discurso de ante-hontem do sr. João Mangabeira, pronunciado na Camara, está evidenciada a má fé com que o presidente da Republica se conduziu em toda essa questão do reajustamento dos vencimentos. Desde que elle começou por confundir reajustar com augmentar, logo toda a gente percebeu que o sr. Getulio Vargas não estava sendo sincero.

Consoante os seus processos de tudo calcular para despistar, o presidente da Republica nunca tomou, clara e inilludivelmente, a iniciativa dos augmentos. A hypothese lhe occorreu quando lhe pareceu que perigava o seu plano de transferir-se da autoridade discricionaria para a constitucional. Ouviu os ministros da Guerra e da Marinha e, depois, o da Fazenda. Este, que era o sr. Oswaldo Aranha, entendia que no Thesouro havia possibilidades. O sr. Getulio Vargas, na presidencia normal, incumbiu a uma commissão de militares da tarefa que lhe competia. E quando essa tarefa ficou officialmente concluida, elle a encaminhou á Camara, em fórma de expediente, sem nada propôr ou suggerir, no que violou a Carta de 16 de julho.

A sua mensagem, vaga e manhosa, não alludia a nenhum projecto. O ministro da Marinha foi quem lhe forneceu o documento, denominado de *exposição*, relativo ao reajustamento, não aos augmentos. E quanto á Policia Militar e aos Bombeiros, posteriormente encaixados na mensagem, a providencia nem chegou ao palacio Tiradentes endossada pelo sr. Getulio Vargas. Foi o ministro da Justiça quem se apresentou pessoalmente aos deputados, solicitando-lhes que ás duas ultimas corporações estendessem os beneficios porventura reservados ao Exercito e á Marinha. "Não obstante tudo isso, accentúa o sr. João Mangabeira com a sua argumentação irrespondivel, o presidente da Republica considera iniciativa sua, para sanccionar, a parte do projecto relativa aos militares e, no mesmo passo, julga inconstitucional o resto, e embola no seu véto até o dispositivo que augmentou os vencimentos dos funccionarios desta Casa, como se a Camara lhe tivesse usurpado uma funcção, quando se trata de attribuição privativa, exactamente, desta Assembléa".

O deputado bahiano provou que o presidente da Republica nada propoz á Camara. Provou mais que, na especie, o legislativo não fixou augmentos de vencimentos, concedendo, antes, dentro da sua competencia, abono provisorio. E dentro da logica, que o véto não só não foi parcial, porque foi atrabiliario e anarchico, como até importou num acinte, numa humilhação á Camara, visto como as razões respectivas, sem methodo, sem espirito juridico, se traduzem por uma collaboração á lei não sanccionada no todo, porque ao Executivo convinha mutilal-a para sophismar sobre a sua redacção definitiva. Assim, não foi o legislador quem usurpou attribuições ao presidente da Republica. Este é que invadiu a esphera do outro, fraudando o texto da Constituição.

A' Camara, se não fosse o que é, nunca deveria approvar esse véto. Infelizmente, quem decide ali é uma maioria de individuos subservientes, capazes de tudo. No regimen discricionario, o sr. Getulio Vargas fez os seus interventores e estes trataram de recrutar na vasa da politicagem dos Estados o que havia de mais sem vergonha na semvergonhice generalizada. E' nas bancadas do capachismo governamental que se topa com o numero necessario á approvação de todas as indignidades do Executivo, inclusive daquellas que têm o proposito deliberado de achincalhar o legislativo.

Fosse o sr. Getulio Vargas um outro homem, tivesse elle a consciencia dos grandes males feitos á nação, e já teria abandonado o cargo que não honra.

Mas ainda ha um appello a fazer, e este é dirigido ao illustre governador de São Paulo. O sr. Armando de Salles Oliveira, que se tem revelado um administrador de confiança e estima do grande e glorioso povo paulista, não ha de querer emprestar a sua e a solidariedade dos seus amigos da bancada bandeirante com esse monstruoso véto do sr. Getulio Vargas. Véto de dois pesos e duas medidas, véto mesquinho e trapalhão, cortejando, de um lado, as forças militares, porque destas o presidente tem medo, embora offendendo-a com a suspeita de uma cobiça que ellas não alimentaram, nem alimentam; de outro, afrontando o funccionalismo, que é desarmado e soffre as torturas de um governo que dia a dia mais lhe encarece a vida. Esse governo que aviltou o cambio e desvalorizou a moeda, augmenta de mais 500$000 os vencimentos do militar que ganha 4:500$000 por mez e nega o auxilio de 100$000 a um desgraçado empregado civil que, tambem, mensalmente, não percebe mais de 70$000.

O governador de São Paulo não desejará participar da deshumanidade. A sua intelligencia, o seu patriotismo, a sua propria carreira, tudo nelle exprime uma personalidade. Está, por actos inequivocos, muito acima das hypocrisias, e dissimulações do sr. Getulio Vargas, de quem não é preposto. E' de esperar que o governador paulista peça aos seus amigos, na Camara, que façam ao funccionalismo civil a justiça que estes merecem, isto é que recusem o véto inconstitucional e traiçoeiro ora em debate.

Neste particular, nenhum exemplo mais significativo do que o do governador do Rio Grande do Sul. Unido ao sr. Getulio Vargas por laços de amizade pessoal e de solidariedade partidaria, não só o sr. Flores da Cunha se manifestou tambem favoravel á melhoria de vida dos funccionarios civis, como concordou que um dos seus mais leaes correligionarios na representação gaucha — o sr. João Simplicio, por signal que agora o presidente da Commissão de Finanças e Orçamento — fosse o autor da emenda que estendeu aos civis as vantagens que o véto, astuciosamente, destina, apenas, aos militares.

Não está em jogo uma questão de confiança politica. A attitude do sr. Flores da Cunha é expressiva. Cabe, por isso mesmo, o appello ao honrado governador de São Paulo. Os dois, orientando as representações riograndense e paulista, num caso em que o presidente da Republica está fóra da Constituição e dos deveres de humanidade, acabarão por prestar á propria Camara um serviço. E' o serviço de poupal-a á degradação de ir curvar-se deante do poder que a deprime e enxovalha.

O direito de reunião

Duvidamos que haja, no paiz, alguem de bom senso que applauda ou sequer desculpe as agitações injustificaveis e que em regra degeneram em conflictos de gravissimas consequencias, sem resultado apreciavel para a propaganda honesta das idéas, trate-se embora das mais extremadas. Esse applauso ou essa desculpa não poderiam mesmo ter justificativa, sob a invocação da necessidade de garantir o gozo de uma prerogativa constitucional — o direito de reunião.

E o governo de S. Paulo acaba de provar que esse direito póde ser respeitado dentro da ordem e sem nenhuma infracção ao preceito. Exemplo: integralistas e anti-integralistas haviam pedido permissão para um comicio. Por ordem do governo, a policia concedeu a licença, fazendo-o, porém, sob restricções inspiradas no principio da defesa preventiva da ordem publica.

Integralistas e anti-integralistas deveriam, cada grupo de seu lado, realizar os respectivos comicios em pontos diversos da cidade, em recintos fechados e sufficientemente garantidos pela força, com a condição, a mais, de serem todos préviamente revistados, porquanto não seria permittida a entrada de armas. Os integralistas recusaram acceitar a concessão, nos termos em que lhes era feita, acceitando-a, porém, os adversarios. Estes effectuaram o comicio, não havendo nenhum conflicto nem qualquer outra consequencia grave a lamentar.

A carta fundamental não soffreu arranhões, porque não ha duvida que o seu preceito, relativo ao direito de reunião, não deixou de ser acatado. O que a Constituição prescreve é que "a todos é licito se reunirem *sem armas*, não podendo intervir a autoridade senão para assegurar ou restabelecer a ordem publica. Com este fim poderá designar o local onde a reunião se deva realizar."

E' de São Paulo, berço da democracia do Brasil, que vem a adopção opportuna de uma pratica reveladora de educação liberal e ao mesmo tempo plenamente asseguradora da ordem publica, como medida preventiva.

Seiscentos pedidos de certidões

Ninguem acredita nesta coisa assombrosa: conseguir uma certidão de tempo de serviço, no Tribunal de Contas, para effeito de aposentadoria, é obra milagrosa. Mas desde que o pretendente não se explique...

Por isso, quer dizer porque poucos comprehendem que ha necessidade dessa explicação, lá estão, no cartorio daquelle Instituto, cerca de seiscentos pedidos de certidões, para aquelle fim.

A allegação para o retardamento é sempre a mesma: são muitas as certidões pedidas e o cartorario é um só...

Não haverá um meio do presidente do Tribunal de Contas arranjar mais um ou dois cartorarios?

O momento é opportuno, já que se discute, na Camara, a reforma do Tribunal de Contas.

Numeros, tristes numeros!

Quando se allude á quéda alarmantissima no valor da exportação, sobretudo na parte referente ao café, respondem argumentando com o equilibrio estatistico. Mas não ha argumentos que invalidem a eloquencia tetrica dos algarismos. E já se presume que a quéda no primeiro semestre deste anno offerecerá ainda mais sombrios resultados. Verificado o movimento da exportação do producto, nos mezes de janeiro a abril, a contar de 1928, embora a differença no volume não seja impressionante, é alarmantissima a expressão em libras.

A quéda, de 1928 até ao anno em curso, assim se apresenta, respectivamente, anno por anno: 1928, 22.972.510 libras; 1929, 23.638.598; 1930, 17.033.232; 1931, 12.091.472; 1932, 10.240.755; 1933, 10.032.951; 1934, 8.316.900; 1935, 5.542.000 libras. Conclusão, evidenciada inilludivelmente pelas cifras: o valor do café representa, presentemente, na balança externa de nosso credito, um quarto do que alcançava antes da crise.

Apparecerá, no proximo Convenio, alguma suggestão salvadora ou pelo menos capaz de concretizar medidas que attenuem a calamidade?

O transito de vehiculos

Os transeuntes nas ruas movimentadas do centro da cidade estão expostos a innumeros perigos. Não deixam estes de existir tambem nas vias de pouco transito, por causa da imprudencia de muitas pessoas que dirigem ou guiam vehiculos. Com a elocidade costumeira dos automoveis, principalmente os que têm amadores como *chauffeurs*, ninguem póde julgar-se seguro.

Ha alguns cavalheiros que levam o seu desprezo pela vida alheia a ponto de não buzinarem, em marchas de oitenta kilometros, nos cruzamentos das ruas. Outros, por exhibição ou negligencia, embaraçam, ás vezes, a marcha dos vehiculos que seguem na mesma direcção e occasionam desastres, que se não reproduziriam aqui com tamanha frequencia se houvesse a necessaria punição.

Ainda hontem, na praia de Botafogo, um omnibus da Viação Excelsior, tendo a sua passagem obstruida por uma "barata" de côr verde, precipitou-se de encontro a uma arvore, soffrendo sérios damnos materiaes e atirando os passageiros uns contra os outros, de modo a ficarem muitos feridos.

O lançamento de impostos

Ainda não se sabe das providencias que serão tomadas pelo director da Recebedoria, quanto ao revezamento, que se impõe, no quadro dos funccionarios incumbidos do lançamento de impostos.

Não póde haver retardamento nessas providencias quando todo o interesse da administração, neste momento, está em diligenciar sobre o augmento da arrecadação.

Ora, um funccionario que tem a missão de lançar impostos deve permanecer nesse serviço um tempo limitado. Porque, do contrario, contráe relações, amizades, compadrescos, etc., e acaba não podendo exercer sua funcção com absoluta independencia e inteireza moral.

Entretanto, presentemente ha lançadores da Recebedoria que ha vinte annos estão nesse serviço!

O serviço de telephones

O serviço de telephones, em toda a cidade, torna-se cada vez mais precario.

A determinadas horas do dia, é precisa paciencia de santo para se obter uma ligação. Nem sempre esta é conseguida na primeira tentativa.

As pessoas que desejam uma communicação vêem-se obrigadas a discar duas ou tres vezes para ser attendidas.

O telephone passa a ser um martyrio para a população da cidade, ora sem esperanças de melhoramento de um serviço que já não custa pouco.

Ha espiritos prevenidos que associam a desordem da Companhia Telephonica ao desejo desta de elevar as assignaturas. E não é sem razão que tal suspeita toma vulto e começa a ser discutida na imprensa.

Resta saber se o publico está disposto a ser esfolado por uma empresa que tira partido até da propria desorganização em que se encontra um serviço rendoso.

O café em chicara

O café typo 7 está custando no mercado 17$, preço de arroba. Lembrou-se alguem de fazer um calculo interessante, em cujo desdobramento o povo deve estar interessado. Quantas chicaras de café, das que se vendem a 200 réis, dará uma sacca da apreciada rubiacea, de 60 kilos?

O calculo vae por partes. Uma sacca de 60 kilos, torrado o café, dá 48 kilos. No minimo, 1 kilo produz 90 chicaras. Multiplicando-se 48 por 90 teremos 4.320 chicaras, que vendidas a 200 réis deixam 864$000.

Que se reservem 30 % para as despesas e ficará ao vendedor varejista um lucro certo de mais de 600$000! Entretanto — adverte-nos o calculista, que é technico de café — quasi houve uma revolução na cidade quando se tentou tabellar em 100 réis uma chicara de café.

O Conselho de Educação

O Conselho Nacional de Educação vae ser reformado e posto em condições de exercer as funcções que lhe attribuiu a Constituição. Havia grande interesse pelo projecto que a Commissão de Educação deveria apresentar na Camara. Tal era a expectativa, quando surgiu um projecto subscripto pelo sr. Agenor Monte e mais vinte deputados da maioria, autorizando o sr. Gustavo Capanema a designar uma commissão de funccionarios para exercer as attribuições do Conselho, emquanto este não se installa definitivamente.

De inicio, a redacção do projecto faz pensar. Logo na segunda linha ha uma referencia ao "extincto Conselho Nacional de Educação". Não se comprehende como uma instituição creada por um decreto, mantida e ampliada pela Constituição, seja declarada extincta sem a menor audiencia do legislativo. Ao que se presume, o autor do projecto entende que o Conselho se extinguiu pela terminação do mandato de seus membros, quando é certo que o actual Conselho se installou em fins de junho de 1931 e ainda não expirou, portanto, o mandato de quatro annos.

Mas ha ainda alguma coisa mais curiosa. A razão principal dessa iniciativa é o accumulo de serviço que representará para o proximo Conselho a elaboração do plano educacional, que o impedirá de preoccupar-se com os casos de equiparação e diplomas.

Parece que uma organização bem feita offereceria opportunidade para a Camara se occupar simultaneamente das duas coisas. Se assim não puder ser, o projecto é lacunoso. Teremos então dois Conselhos simultaneos, um constitucional e outro provisorio, de emergencia, exercendo funcções que a lei magna attribuiu explicitamente ao outro.

Intercambio argentino

Nos 4 primeiros mezes do anno corrente o intercambio commercial argentino alcançou pesos, 604.457.000 contra 561.457.000 pesos no anno anterior. Houve augmento no volume das mercadorias exportadas, em toneladas. Em 1934 foram exportadas, naquelle periodo, 5.139.000 toneladas e este anno 5.625.000 toneladas de mercadorias. O augmento foi, portanto, de 486.000 toneladas ou 9,5 %.

O augmento do valor das exportações foi determinado por maior embarque de trigo, linho, aveia, centeio, alpiste, fibra do algodão, manteiga e outros productos agricolas. O augmento, em conjunto, dos productos agricolas, florestaes e minerios, attingiu a 77 milhões de pesos.

QUEREMOS ORDEM!

Já é tempo de extinguir o espirito de desordem que se alastra pelo paiz inteiro.

Ninguem mais poderá occultar que um perigo grave paira sobre todos os homens honestos e bem intencionados, que procuram vencer as difficuldades da vida por meio de actividades dignas.

Não temos a menor duvida de que o illustre capitão Filinto Muller, cuja sinceridade conhecemos de perto, saberá afastar desta capital a onda de anarchia que a empolga. Mas a acção do capitão Filinto Muller não ultrapassará os limites do Districto Federal e a onda avassalladora rola do norte ao sul, de léste a oeste, dominando todos os quadrantes do paiz.

Cabe, pois, ao senhor presidente da Republica a intervenção directa, porque, para elle, estão neste momento volvidos todos os olhares anciosos da nação.

E' facil de comprehender o mal que occasiona ás classes conservadoras esse estado de agitação permanente em que vivemos. Para verificarmos até onde vae o effeito da desordem, sufficiente é analysarmos a tabella cambial. Vivemos num paiz em que se paga a libra a 70$000 numa segunda-feira e a 90$000 no fim da semana! A situação economica é a mesma; as exportações não cairam no periodo de seis dias; nenhum acontecimento internacional interveiu na vida do paiz; por que, então, essa oscillação formidavel do mil réis? E' claro que ella adveiu da falta de confiança publica. E essa falta de confiança originou-se do pavor provocado pela inercia das autoridades em face da desordem sempre crescente, cada vez mais séria e mais nociva.

Ha uma luta declarada entre duas correntes definidas — a que defende o programma integralista e a que, sob o rotulo de Alliança Nacional Libertadora, pugna pelas idéas marxistas.

A primeira faz a sua propaganda em recintos fechados, na séde de seus nucleos, através de abundantes publicações; a segunda prefere o systema de comicios, onde a demagogia mais se faz notar. Do que não resta duvida é que todos os conflictos havidos se têm verificado em frente ás sédes dos integralistas, o que francamente denota que elles foram aggredidos em sua casa.

Seja lá como fôr, uma providencia energica se impõe para que cesse de vez o sôpro malefico que contamina ingenuos, destróe iniciativas e retira todas as probabilidades de melhoria das classes que soffrem e lutam.

A tranquillidade do Estado deante dos acontecimentos permitte aos homens bem intencionados a suspeita de que terão de defender, pelas suas proprias mãos, o patrimonio moral que lhes foi outorgado pelos seus antepassados.

De todas as hypotheses formuladas na hora decisiva que atravessamos, uma unica subsiste sem contestação, quer de gregos, quer de troianos: é que da luta iniciada entre as duas correntes que se deparam sairá, com todas as honras de defunto rico, o ferétro engalanado da liberal democracia...

E a Historia dirá, por certo, que os coveiros desse regimen moribundo foram os proprios homens incumbidos de zelar pela sua saude, os quaes não souberam resistir, no momento mais agudo da crise do enfermo, ao sentimento de ambição incontida que os assaltou. Aproveitaram-se de seus derradeiros instantes e, sem consciencia, avançaram nos ultimos nickeis que ainda sobravam ao misero agonizante...

Custodio de Viveiros

MAIS DE 1 BILHÃO DE FRANCOS DE ECONOMIA!

A essa vultosa cifra attingiram os córtes do Conselho de ministros

Paris 18 (Havas) — Mais de um billião de francos de economia foram decididos hoje pelo conselho de ministros no que diz respeito ao orçamento das estradas de ferro. Assim, com intervallos muito approximados, os membros do gabinete se reunirão para resolver sobre as reformas a effectuar até 31 de outubro deste anno afim de equilibrar o orçamento, combater a especulação contra o franco e reerguer a economia nacional. Os primeiros decretos leis devem ser assignados antes de 14 de julho. São objectos de um exame administrativo e juridico da parte do Conselho do Estado, exame que se traduz em textos legaes, de accordo com os desejos do Conselho de Ministros.

Ignorava-se até hoje pela manhã o facto de que o deficit das estradas de ferro seria a primeira preoccupação do governo. A reforma ha muito tempo resolvida, estudada e preparada incide sobre o deficit annual de mais de quatro billiões. Os primeiros projectos serão brevemente completados por outros que devem absorver completamente o deficit. Levando-se em conta o facto de que a nova organização adoptada é mais simples, menos onerosa e mais pratica, póde-se prever que tenha uma repercussão sobre os transportes e provoque uma renovação da actividade commercial. O deficit das viaes ferreas tinha duas causas essenciaes: a concorrencia das vias fluviaes e o caracter inactual e rigido das convenções que ligam as rêdes ao Estado. Um systema de accordos particulares regionaes assignados segundo um plano de conjunto estabelecido por technicos do Conselho Nacional Economico vae coordenar as linhas de auto-omnibus, agora muito numerosas na França e as estradas de ferro.

Cogita-se de conservar para as estradas apenas comboios rapidos funccionando com pleno rendimento, com todos os vagões occupados e com o minimo de demoras.

Entre duas estações importantes é o automovel que fará ligação com as pequenas estações onde um ou dois viajantes esperavam outrora o "tortillard", trem omnibus que não ia muito depressa e muitas vezes perdia os rapidos, mas não obstante precisava de tantos empregados quanto um expresso. A coordenação entre o trem e o automovel sobretudo nas grandes linhas deve ser acompanhada da suppressão de trens nas linhas deficitarias, linhas "eleitoraes" que só se justificavam quando o trem era o unico meio de transporte rapido e não tendo mais razão de ser depois do advento do automovel. Essas linhas, muito numerosas, produzem muito pouco porque servem regiões pouco habitadas e como essas regiões são accidentadas foi preciso para criar as linhas construir numerosas obras de arte que reclamam rigorosa vigilancia. Cada pequena estação tambem é guardada noite e dia, mesmo que os trens passem ao rythmo de um por dia. Além disso, é preciso ter em conta os numerosos guardas-barreira e vigilantes da linha. As convenções entre as companhias e o Estado exigiram por muito tempo o minimo de um trem por dia nos dois sentidos em todas as linhas, mesmo naquellas em que cada vagão não levava um só compartimento occupado. Resta estudar na mesma ordem de despesas as tarifas com as linhas operarias, visto que as linhas suburbanas não dão um rendimento compensador dos esforços consideravelmente onerosos em material e pessoal. O pagamento pelos operarios é entretanto, muito reduzido. Mas parece que não se pretende tocar nas tarifas senão para simplificações de detalhe e unificação no conjunto da rêde.

E' bem certo finalmente que as estradas vão generalizar o emprego de automotrizes ligeiras rapidas e muito manejaveis nas paradas e partidas que são uma especie de omnibus sobre trilhos permittindo importantes reducções de pessoal.

Ardem, num deposito de Paris, 1.500 toneladas de borracha

Paris, 18 (Havas) — Estão em chammas, num deposito desta capital, 1.500 toneladas de borracha e de materias inflammaveis. Numerosos destacamentos de bombeiros procuram dominar o fogo.

Os debates na Camara dos Deputados

Foi approvado um projecto referente ao Rio Grande, que mal acabara de ser votado no Senado

Ainda em discussão o véto sobre o reajustamento

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 28 deputados. Sobre a acta, falou o sr. Hugo Napoleão, que corrigiu um aparte dado no discurso do sr. João Mangabeira.

No expediente, falaram os srs. Pereira Lira, Henrique Dodsworth e Democrito Rocha. O sr. Pereira Lira leu telegrammas que recebeu do governador Argemiro de Figueiredo, da Parahyba, informando da resposta dada aos exportadores do Estado, sobre a installação de usinas algodoeiras, na Parahyba. O sr. Henrique Dodsworth fez um succinto relatorio das occurrencias registradas, quando da discussão e votação do decreto do reajustamento geral de vencimentos, para accentuar que o presidente da Republica não fôra sincero, no véto parcial. O sr. Democrito Rocha tratou do exercicio dos decretos-leis pelos governadores dos Estados, emquanto não se installa o legislativo estadual.

E ainda falaram os srs. Ribeiro Junior e Accurcio Torres. O sr. Ribeiro Junior reclamou a installação de microphones, nas bancadas. O sr. Accurcio Torres justificou um requerimento de voto de pezar pela morte do investigador em Petropolis, conforme registro policial recente.

HOMENAGEM AO MINISTRO MACEDO SOARES

O presidente annunciou um requerimento dos srs. Raul Fernandes e Renato Barbosa, para que se nomeasse uma commissão de cinco membros, que representasse a Camara no desembarque do ministro Macedo Soares, e o cumprimentasse pelo exito de sua missão, em favor da paz, em Buenos Aires. E dado como approvado o requerimento, o presidente designou para essa commissão, os srs. Raul Fernandes, Renato Barbosa, João Neves, Monteiro de Barros e Noraldino Lima.

INFORMAÇÕES

O presidente tambem annunciou á discussão, ficando adiada a votação do requerimento de informações do sr. Café Filho, pedindo ao ministro da Guerra cópia do inquerito policial-militar aberto em Natal, no Rio Grande do Norte.

NA ORDEM DO DIA

O presidente annuncia a passagem para a ordem do dia com 211 deputados no recinto. E declara que, tendo chegado á casa um projecto do Senado, dispondo sobre a antecipação da phase de exames escolares no Rio Grande do Sul, este anno, estava sobre a mesa um requerimento de urgencia, para a discussão e votação do mesmo. E dá como approvado o requerimento de urgencia. O sr. Dodsworth requer verificação, que accusa terem votado pela urgencia 143 deputados, e só 41 contra.

O sr. Bias Fortes fala pela ordem, e diz por que a minoria votou contra a urgencia. Accentuou que a Camara estava debatendo um assumpto do maior interesse: a questão do véto. Por isso mesmo, estranhava a minoria que a maioria pedisse urgencia para um outro projecto, que mal acabára de chegar do Senado, e que não perderia nada se fosse votado com um intervallo de mais dois dias.

O presidente ia annunciar a discussão do projecto, e o sr. Bittencourt fala pela ordem. E declara que, em nome da commissão de educação, pede um prazo de 30 minutos, para a commissão estudar o projecto, e emmitir seu parecer.

O presidente já havia deferido o requerimento, quando o sr. Dodsworth se levanta, e fala pela ordem. Estranha que, tendo a Camara votado urgencia para um projecto, se deferisse o requerimento do sr. Raul Bittencourt, que importaria em protelar a urgencia. O presidente dá razão ao sr. Dodsworth, e declara voltar atraz. Assim, mantém em discussão o projecto, para que se votára urgencia.

O sr. Dodsworth pediu a palavra, e discutiu o projecto. Preliminarmente, estranhou que se houvesse pedido aquella urgencia, tanto que pedira verificação da votação. Depois, commentou a desorientação que reina no Ministerio da Educação.

Disse:

— E' de lamentar, na realidade, que não exista o Ministerio da Educação, nem mesmo um ministro da Educação.

E logo em seguida, foi encerrada a discussão do projecto, declarando o presidente que aguardava o parecer da commissão de Educação.

Em seguida, o presidente annunciou a votação da materia da ordem do dia. E deu como approvado o projecto abrindo o credito de cinco mil contos para as obras de reparação das linhas ferreas e telegraphicas da Bahia, que teve dispensa de interstício, a requerimento do sr. Barreto Pinto. Ainda foram approvados os projectos: em 2ª, dispondo sobre promoções de delegados districtaes, commissarios, etc.; e, em 1ª, permittindo aos empregados de quadros annexos se inscreverem em concursos de habilitação ou de entrancia, independente do limite de edade.

A DISCUSSÃO

E logo em seguida se restabeleceu a discussão do véto parcial, na questão do reajustamento de vencimentos em geral dos servidores da nação. Foi dada a palavra ao sr. Barreto Pinto, que tinha ainda direito a falar durante 10 minutos.

Depois, teve a palavra o sr. Adalberto Corrêa. Falou da bancada. Foi rapido. E accentuou com sinceridade que continuava com o mesmo ponto de vista, expendido por occasião de votar o abono, por que, se alli já era difficil a situação do funccionalismo, essa difficuldade mais se aggravára com a depreciação persistente do mil réis. Terminou declarando que votava pela rejeição do véto, sem quebra do apoio que a sua bancada prestava, e continuaria a prestar ao presidente da Republica.

O PROJECTO DE ANTECIPAÇÃO DE EXAMES NO RIO GRANDE DO SUL

O presidente, em seguida, declara que a commissão de Educação já tinha o seu parecer sobre o projecto do Senado antecipando a phase de exames escolares no Rio Grande do Sul. E annunciou a votação do projecto, dando a palavra ao sr. Raul Bittencourt, que o defendeu. E o projecto foi em seguida approvado em 2ª discussão.

RETOMANDO A DISCUSSÃO DO VÉTO

O presidente declarou, depois, retomada a discussão do véto, dando a palavra ao sr. Hippolito do Rego. Este falou da tribuna do lado paulista. Combateu o véto.

Ainda falou combatendo o véto, o sr. Paulo Martins.

QUESTÃO DE ORDEM

Por fim, o sr. Bias Fortes levanta uma questão de ordem. Pergunta que solução a mesa dava ao seu requerimento sobre quando tivera entrada qualquer mensagem enviando á Camara projecto de augmento de vencimentos dos militares.

E, na tribuna, atacou as violencias praticadas em Petropolis contra o jornalista Luiz Antunes.

Respondendo á questão de ordem, o presidente prometteu que hoje se daria resposta ao requerimento de informações do sr. Bias Fortes.

A DISCUSSÃO

Ainda hoje continuará a discussão do véto, devendo falar os srs. José Augusto, Baptista Lusardo, Nogueira Penido e Daniel de Carvalho.

OITAVA FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

As providencias que estão sendo tomadas para seu brilhantismo

A Oitava Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, vae ter este anno brilho excepcional. Estão sendo envidados esforços por parte da Prefeitura para que tal succeda. E' assim que o sr. Pedro Ernesto, já solicitou do ministro da Fazenda, a isenção de direitos aduaneiros e facilidades de transportes para os productos que se destinarem ao certamen. E o ministro deu as necessarias providencias. Os interessados, scientes dessas facilidades, têm se dirigido á Directoria Geral de Turismo afim de escolherem os logares em que vão ser armados os "stands". E' de notar que o numero de industriaes estrangeiros e dos nossos Estados interessados em expor este anno os seus productos é consideravel. Isso é uma prova do successo crescente que, de anno para anno, vem despertando a Feira de Amostras do Rio de Janeiro. Esse certamen, além de ser um estimulo para os productores e commerciantes, é de um alto valor turistico, para a nossa cidade. Durante o funccionamento da Feira a vida carioca anima-se, tal o numero consideravel de pessoas que aportam ao Rio, vindas não só do estrangeiro como dos Estados.

Mappa de preços de artigos de expediente remettidos pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra remetteu ao general Daltro Filho, presidente da Commissão de Inspecções Administrativas, o mappa dos preços comparativos dos artigos de expediente.

O EDIFICIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Foram abertas hontem as propostas dos concorrentes

Sob a presidencia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema e com a presença do reitor da Universidade dr. Raul Leitão da Cunha, bem como dos chefes das diversas directorias daquelle Ministerio esteve reunida as 5 horas da tarde, no edificio da Bibliotheca Nacional, a commissão examinadora do concurso de ante-projecto para construcção do edificio do Ministerio da Educação.

A sessão constou apenas da abertura das propostas, em numero superior a trinta, as quaes foram dispostas em quadros adredo preparados, para o posterior exame da commissão.

O concorrente classificado em primeiro logar obterá o premio de quarenta contos de réis, além da vantagem de caber-lhe a execução immediata da obra avaliada em oito mil contos.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 4.ª vara criminal julgou, hontem, prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" feitos em favor de Flavio de Oliveira, Siginio Ferreira da Silva, Pedro Fortilo, Damião Antonaccio e Pedro de Moraes, que allegaram constrangimento illegal, por parte do director geral de Investigações.

Os bancos não funccionarão amanhã

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro avisa ao commercio e ao publico em geral que amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, dia santificado, será feriado bancario, de accordo com sua lista do anno corrente.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos

Na pasta da Justiça

Exonerando: Anisio Fernandes Coelho e o dr. Manoel Clodoaldo Linhares, este a pedido, de membros do Conselho Consultivo do Espirito Santo; e o dr. Heitor Teixeira Brandão, de membro do Conselho Consultivo do Rio Grande do Norte; e nomeando para os referidos cargos, José de Barros Cavalcanti, para o Conselho Consultivo do Rio Grande do Norte; e Armando de Oliveira Santos e Jones Santos Neves, para o Conselho Consultivo do Espirito Santo.

Promovendo Olegario Mariano Carneiro da Cunha, no 15º officio de tabellião de notas do Districto Federal; aposentando compulsoriamente William Evans, funccionario civil da Policia Militar desta capital; e exonerando, por abandono de emprego, Ladislau dos Santos Machado, guarda do Instituto Sete de Setembro.

Declarando sem effeito o decreto que concedeu permuta dos respectivos logares aos officiaes de justiça Americo Duarte da sexta pretoria civel e Abel Duarte da terceira pretoria criminal.

Nomeando Benedicto Vieira de Mello, zelador da garage da Casa de Detenção; e guarda deste estabelecimento presidiario Armando Joaquim da Rocha para o cargo de porteiro; guardas, o interino Humberto Gatteschi e Asdrubal Antonio da Silva e Heitor Aniceto Costa.

Perdoando do resto da pena ao sentenciado Silvino Ferreira dos Santos, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado da Bahia e commutando para 20 annos e 21 annos, a pena de trinta dos sentenciados Augusto Borges e José de Souza ou José Dias, á vista do parecer do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Concedendo reforma: na Policia Militar do Districto Federal, ao capitão medico dr. Eduardo Ferreira de Barros; ao cabo de esquadra Laudelino Junior Sertanejo; anspessadas José Cabral de Mello, João Baptista da Silva e João Alves de Albuquerque; musico de 3ª classe Eliezer do Espirito Santo e soldados Miguel Gomes da Silva e João Pereira Machado; e no Corpo de Bombeiros, o cabo graduado Agenor Nepomuceno de Brito e soldado Enes Pereira Malveira; e considerando reformado, o ex-soldado do mesmo Corpo, Wilter Marins.

Na pasta da Educação

Nomeando: o bacharel Moacyr Brandão Gracindo, interinamente e em commissão, inspector junto á Faculdade de Direito de Alagoas; o pharmaceutico Antonio Leopoldo Serra, nas mesmas condições, inspector junto á Escola de Pharmacia e Odontologia do Ceará; o inspector sanitario rural dr. Alvaro Garcia Rosa, em commissão, secretario da Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados; os professores privativos da Escola de Odontologia annexa á Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Elias Cirne Lima e João Rache Vitello, respectivamente e em caracter de interinidade, para regerem a cadeira de orthodontia e odontopediatria e a cadeira de metalurgia e chimica applicadas da mesma Escola; Heraclio Melgaço Dias para conservador da Faculdade de Medicina da Bahia; e no hospital Psychiatrico da Assistencia a Psychopathas, o guarda de 1ª classe Antonio Ferreira para segundo enfermeiro; o guarda de 2ª classe Jorge Oscar de Oliveira para guarda de primeira classe; o guarda de 3ª classe Ananias Bello Silva para guarda de segunda classe e Julio Gomes da Cruz para guarda de terceira classe.

Nomeando inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, interinamente e em commissão: dr. José Clozel, dr. Lauro Augusto de Almeida, em São Paulo; dr. Paulo Vieira Marques, dr. Danilo Cunha, dr. Fortunato Barreto Mesquita, em Minas Geraes; dr. Manoel Marinho de Andrade, no Ceará; Carlos Mauricio da Rocha, dr. Henel Quintella de Oliveira, em Alagoas; dr. Leonidas Resemini, no Espirito Santo; e Jefferson Ramos de Araujo, no Pará.

Concedendo o accrescimo de 40 % sobre seus vencimentos, ao dr. Armando Bretas Bhering, professor cathedratico, em disponibilidade, da Escola de Minas de Ouro Preto, correspondente a trinta annos de serviço effectivo no magisterio.

Concedendo exoneração ao dr. Rubens da Rocha Paranhos, do cargo de secretario da Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados; e exonerando o dr. Pedro Ayres Netto, de inspector junto á Escola de Pharmacia e Odontologia Prudente de Moraes, em Piracicaba, São Paulo; Oscar Brandão, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco e dr. Heitor Augusto Montandon, de identico cargo em Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a João Paulo de Faria, chefe de turma da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia e a João José de Avellar, encarregado da lavandaria do hospital-colonia de Curupaity.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o segundo official aduaneiro extincto, da Alfandega desta capital, Amadeu de Araujo Lopes para escripturario da Escola Nacional de Veterinaria; e o telegraphista de 4ª classe, em disponibilidade, do Departamento dos Correios e Telegraphos, Richomer Barros para escripturario do Serviço Technico do Café.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Realiza-se hoje, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma Assembléa Extraordinaria, presidida pelo dr. Arlindo de Assis, em 2ª convocação, para reforma dos Estatutos.

Depois da assembléa terá logar a secção habitual: — Communicação do dr. Aloysio de Paula sobre:

"Mecanismo das Intervenções Phrenicas".

Uma rodovia ligando o interior dos Estados nordestinos

Recife, 18 (Havas) — O sr. Lima Cavalcanti recebeu telegrammas dos governadores do Ceará, Parahyba e Bahia apoiando inteiramente a idéa da construcção de uma rodovia ligando todo o interior dos Estados nordestinos.

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

FALOU O LEADER DA MAIORIA SOBRE O CASO DA POLICIA MUNICIPAL

O sr. Jansen Muller encontrou, na Biblia, fundamentos para a autonomia do Districto Federal

A sessão de hontem da Camara Municipal durante a discussão dos requerimentos que figuravam em avulsos, occorreu sem debates.

Foram aprovados, successivamente, os seguintes requerimentos:

1º — A nomeação de uma commissão especial incumbida de examinar e rever o Codigo de Posturas Municipaes, elaborado officialmente pela commissão nomeada pelo interventor federal, emittindo parecer sobre a conveniencia ou não de ser esse trabalho adoptado pela Camara e consequentemente convertido em lei.

O presidente designou para formarem a commissão os srs. Ivan Pessoa, Romero Zander e Ernani Cardoso.

2º — Reclamando melhoramentos para as ruas Saldanha da Gama e Guilherme Trotta.

3º — Apontando diversos melhoramentos indispensaveis á povoação de Braz de Pinna.

4º — Pedindo providencias no sentido de estender a Light as linhas dos bondes de Madureira até Marechal Hermes, de modo a servir ás populações de Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro, Villa Bôa Esperança e Marechal Hermes.

5º — Solicitando providencias para que Braz de Pinna seja ligado ao centro da cidade por uma linha de bondes, que deverá ser ligada á que está em construcção entre Madureira e Penha.

6º — Reclamando melhoramentos para a praça das Nações em Bom Successo.

7º — Mandando completar o calçamento da rua Cardoso, no Meyer.

8º — Apresentando votos de regosijo pela passagem dos anniversarios de fundação do "Correio da Manhã", e de dois outros matutinos, sendo autores do requerimento os srs. Romero Zander, Alberico de Moraes e Heitor Beltrão.

Os debates foram iniciados pelo leader da maioria sr. Rocha Leão, que definiu o pensamento do prefeito Pedro Ernesto em face do incidente entre o commandante da Policia Municipal e o vespertino "O Globo".

O SR. PEDRO ERNESTO ANTE A LIBERDADE DE PENSAMENTO

Ouvido, com attenção, pela Camara, o sr. Rocha Leão pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Attendendo ao appello do illustre representante da minoria nesta casa, o sr. vereador Heitor Beltrão, venho, como "leader" da maioria e, portanto, interprete autorizado do pensamento do sr. prefeito do Districto Federal, trazer áquelle nobre collega e á Camara a impressão de s. ex. sobre a nota tão discutida, do sr. commandante da Policia Municipal.

A nota em apreço não saiu, como pretende, do gabinete de s. ex. nem fôra de uma maneira directa ou não inspirada pelo illustre prefeito da cidade. Porquanto, chefe do governo de uma democracia liberal, que tem como essencia mesma as liberdades publicas, reconhecidas e asseguradas, não podia s. ex., cujo espirito vibra nas resonancias dessas mesmas liberdades, inspirar attitudes que importassem em desrespeito ou aggravo ás altas conquistas moraes do regimen, em que se inclue a livre manifestação do pensamento.

A imprensa é para s. ex. o orgão autorizado e legitimo que, nos regimens de opinião, como o nosso, encarna essas franquias sociaes, fruto de tantas e tantas lutas pelos seculos em fóra, e que tão esplendidamente ennobrece os destinos humanos. Não ha povo digno sem imprensa livre.

A nota do commando da Policia Municipal não teve intuito de ameaça a "O Globo", isto é, um orgão de imprensa livre e independente, mas sim de defender, como o fará sempre, o seu prestigio, de aspecto moral e conceito de sua classe.

A nota foi feita pelo commandante da Policia Municipal, que merece e continúa merecendo a confiança do sr. prefeito que empresta a esse auxiliar inteira solidariedade.

Penso, assim, sr. presidente, dadas essas informações á Camara, estar definitivamente encerrado o incidente, e, para isso confio na cordialidade de meus collegas e na probidade da imprensa livre e independente."

Occupou, immediatamente a tribuna o sr. Heitor Beltrão, que applaudiu a primeira parte do discurso do "leader" da maioria e combateu a parte em que se solidarizou com o coronel Zenobio da Costa. O sr. Adauto Reis, em aparte, fez sentir que o commandante da Policia Municipal havia feito uma declaração formal de que o espirito da sua nota dirigida á imprensa não podia ser interpretado ante a letra da mesma nota, pois nunca procurou deprimir nem menoscabar a imprensa cuja liberdade respeita e reconhece.

Ante a explicação do senhor Adauto Reis, o sr. Beltrão encerrou os debates, congratulando-se com a maioria pelo desfecho feliz que tivera o incidente.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Jansen Muller cedeu a sua inscripção antecipada ao sr. Ivan Pessoa, que leu um discurso doutrinario, no qual provou que pela letra da Constituição de outubro a competencia para a elaboração da Lei Organica do Districto Federal é da Camara Municipal e não da Camara dos Deputados, como pensam os "dominantes do paiz". O orador extendeu-se em analyses dos preceitos constitucionaes com o objectivo de evidenciar que tudo quanto está projectado actualmente fére o espirito da carta politica da nação.

Seguiu-se na tribuna o senhor Jansen Muller, que de inicio saudou o chanceller Macedo Soares, hoje esperado, pedindo que fosse nomeada uma commissão para o receber no cáes, apresentando-lhe as bôas vindas do legislativo municipal.

Deferido o requerimento foram nomeados os srs. Henrique Magioli Jansen Muller, Attila Soares e Rocha Leão.

Proseguiu o sr. Jansen Muller o seu discurso, defendendo a autonomia do Districto Federal, que disse vem sendo achincalhada por "um jurisconsulto do palacio do Cattete", que leva ao presidente da Republica, sem entender, o que lê a proposito do exercicio dessa autonomia.

Declarou o sr. Jansen Muller que na propria Biblia são encontrados fundamentos para a defesa da autonomia municipal e leu trecho do "livro dos livros".

Falou longamente em estudos comparativos com o direito constitucional de outros povos e teve a ventura de não receber um unico aparte.

Na mesa da revisão dos debates a senhorinha Lia Corrêa Dutra, que é a expressão mais viva da intelligencia da Camara Municipal, emquanto o sr. Jansen Muller divagava, apontando exemplos de outras latitudes e longitudes, commentava em quadras sarcasticas a oração kilometrica do ardoroso autonomista...

Na ordem do dia foram approvados os projectos: nomeando tachygrapho interino d. Mary Houston; e reconhecendo de utilidade publica a Caixa de Auxilios aos Funccionarios Publicos.

NO SENADO

Approvado e enviado á Camara o projecto do sr. Simões Lopes

A sessão do Senado, hontem, foi rapida. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto. A acta da reunião anterior não soffreu contestações. No expediente, não houve oradores, tendo sido lida nessa hora a redacção final do projecto de Regimento, redacção que hoje será discutida e votada.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, sem debate, em 3º e ultimo turno, o projecto do sr. Simões Lopes mandando antecipar o encerramento das aulas nas ultimas series nos cursos superiores do Rio Grande do Sul.

Approvado o projecto, o sr. Arthur Costa, na qualidade de relator, declarando estar sobre a mesa a redacção final da materia, pediu que a mesma fosse immediatamente votada, o que se deu, sendo o projecto enviado á Camara.

E nada mais houve.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Reunião do Conselho Director

Realiza-se no proximo dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 5 e meia da tarde, a quinzenal reunião do Conselho Director do Syndicato Nacional de Engenheiros, em sua séde social, á rua Buenos Aires, 85-3º andar, estando em ordem do dia diversos assumptos de interesse geral para a classe.

O director regional dos Correios continua inspeccionando

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, inspeccionou hontem a succursal n. 8 (praça 15 de novembro), tendo constatado que as suas providencias, no sentido dos telegrammas terem entrega mais rapida, estão dando resultado, contando em breve melhorar

A BORDO DO "AUGUSTUS"

GIGLI E O MAESTRO DE CURTIS VIAJAM PARA BUENOS AIRES

O festejado tenor que vamos ouvir, novamente, no Municipal, posou num film allemão

O tenor Gigli e o maestro De Curtis, a bordo do "Augustus"

O "Augustus", que a 6 deste mez deixou Genova e escalou em Villafranca e Barcelona, aportou á Guanabara ás primeiras horas da manhã de hontem, indo lançar ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes.

A Saude do Porto verificou serem optimas as condições sanitarias de bordo e deu-lhe livre pratica para atracar.

O maior transatlantico que vem á America do Sul realizou magnifica viagem com crescido numero de passageiros, dos quaes a maioria é em transito para Montevidéo e Buenos Aires.

Na sua classe de luxo viajaram para o Rio, entre outros, Jacques Bouilloux Lafont, L. G. Delage, Thereza Radice Ornstein e Hugo Strauss, e viajam para Santos, Lina Guardi Cavazzani, Benedicto Gonçalves e senhora, Alexandre Maluf e senhora, Ida Sarubbi Novaresio, commendador Arthur Odescalchi e Pedro Spoerry.

Entre os que estão a bordo do "Augustus" destaca-se o famoso tenor Beniamino Gigli, que a empreza artistica theatral fará ouvir, mais uma vez, no Municipal, na proxima temporada lyrica.

Gigli, não obstante a sua situação no mundo artistico, pois é considerado como um dos maiores tenores da actualidade, não poude fugir ao cerco do cinema e posou num film allemão, cujo titulo é "Non ti scordar di me".

O festejado tenor canta no mesmo uma "romanza", que tem o nome da pellicula, e a "berceuse", de Schubert, "Nina Nanna".

Elle vae, agora, para o theatro Colon, attendendo a um convite especial que lhe foi feito pela direcção do mesmo.

E' que a companhia lyrica actualmente naquelle theatro não dispõe no seu quadro, segundo nos informaram, de um tenor que seja do agrado geral do publico argentino.

Gigli foi cumprimentado, a bordo, pelos directores da Empreza Artistica Theatral, maestro Sylvio Piergili e sr. Pacifico.

Foi nessa occasião que lhe falamos, tendo elle nos declarado que não podiamos aquilatar o seu contentamento pelo facto de, mais uma vez, se fazer ouvir no Rio, e ter contacto com o publico carioca, que tanto estima e admira.

Agora, em agosto, Gigli vae se demorar muito tempo nesta capital, o que lhe é de grande prazer, pois tem pelo Rio verdadeiro encantamento.

Na temporada proxima, no Municipal, o grande tenor italiano cantará varias operas, entre as quaes "Faust", "Ballo in Marchera", "Martha", Rigoletto" e "Manon".

Gigli pediu-nos que fossemos interpretes das suas mais cordiaes saudações ao publico brasileiro.

No luxuoso transatlantico viaja, tambem, o maestro Ernesto De Curtis, muito conhecido nos meios de arte e compositor das mais bellas "canzone" napolitanas, muitas das quaes Gigli canta.

O maestro De Curtis vae a Buenos Aires, onde realizará alguns concertos nos quaes serão executadas e cantadas composições suas e virá, depois, ao Rio.

Notam-se ainda entre os passageiros do grande transatlantico da Companhia Italia, os seguintes: Ricardo W. Staudt e familia; consul geral e encarregado de negocios da Austria na Argentina; cav. Amedeo Grossi, Vincenzo Abburrá, Hugh Allpass, Felix Arruti, d. Manoel Cariés, Lelio Cerroni, Carlos Del Solar, Dorrego e familia; Gustavo Malan Talmone, Alfredo Martinez Corral, Paul Nivergelt, Guilio Sacconaghi, Luigi Segnla, Luigi Lamumgila, Erich Engel e Edith Fischer, do quadro allemão da companhia lyrica do theatro Colon.

Uma carta do director do Imposto de Renda

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de junho de 1935. Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Vosso conceituado jornal, na edição de 13 do corrente, tratando do imposto de renda, faz affirmativas e adduz considerações que exigem reparo.

Vê-se desde logo que ellas promanam de informações erroneas ou de desconhecimento dos preceitos que regulam as attribuições da Directoria desse imposto.

Estranha esse matutino que a alludida repartição exija o imposto relativo aos jornalistas, escriptores e professores, a despeito da clareza do texto constitucional, que os isenta do onus.

Ora, o que o texto do Pacto fundamental prescreve é que nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor (artigo 113 n. 36).

O imposto sobre a renda não grava directamente profissão e sim rendimentos, como aliás se infere de sua propria denominação.

Demais, dado o principio da generalidade do imposto, que a Constituição consagra, tanto que delle não exclue os proprios juizes cujos vencimentos são irreductiveis, evidente é que aquelle preceito não comporta se não a exegese estricta.

Força é concluir, portanto, que elle não assegura aos jornalistas e escriptores nenhuma immunidade, no que toca ao imposto de renda, pois só allude a tributo que attinge directamente a sua profissão.

Importa finalmente assignalar que a autoridade superior já decidiu, como se vê do "Diario Official" de 26 de março ultimo, que o dispositivo constitucional invocado não exceptua o professor, jornalista ou escriptor do pagamento de impostos; veda apenas a criação de tributo especial pelo exercicio de qualquer dessas profissões.

Por esta e outras razões, constantes do seu despacho, indeferiu o requerimento de um professor, que pleiteava isenção do imposto sobre a renda.

Nessas condições, não póde a Directoria do Imposto de Renda, desobedecendo a deliberação superior, exonerar dessa contribuição os professores, jornalistas e escriptores.

Allega-se ainda que, apezar do pronunciamento da Côrte Suprema em relação aos possuidores de apolices, só aos que a ella recorrem é reconhecido hoje o direito de não pagar o imposto de renda sobre os respectivos juros.

A sujeição desses rendimentos ao referido gravame decorre não só da lei n. 4.984, de dezembro de 1925 e do decreto 17.390, de julho de 1926, como do decreto 21.554 de junho de 1932, que clara e taxativamente os mandaram incluir entre os demais rendimentos, para o effeito do imposto complementar progressivo.

O citado decreto 21.554, como acto do governo provisorio, além de approvado pelo novo Estatuto Politico, não é susceptivel de qualquer apreciação, nem mesmo do Poder Judiciario, ex-vi do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Mas ainda quando assim não fosse, desde que continúa em vigor a disposição legal, que submette ao imposto os juros de apolices; desde que, como é sabido, a autoridade a que está subordinada a Directoria do Imposto de Renda já resolveu que taes juros são passiveis do tributo, salvo se expressamente excluidos pelos decretos que autorizaram a emissão (despacho publicado no "Diario Official", de 7 de junho de 1934) é obvio que á Directoria não é licito deixar de observar a disposição legal e sustar a cobrança do tributo sobre taes rendimentos, quando não resguardados expressamente da acção do tributo pelos actos que autorizaram a emissão dos titulos.

Condemna-se o facto de haver a Directoria esclarecido, em aviso publicado pela imprensa, que serão impostas multas até de 50 % do imposto a quem fizer declaração de renda errada ou fraudulenta.

Diz-se que é isso um attentado ao artigo 184 da Constituição e uma pratica indirecta de agiotagem.

O paragrapho unico desse artigo determina que as multas de móra, por falta de pagamento de impostos ou taxas lançados, não poderão exceder de 10 % sobre a importancia em debito.

Basta simples leitura desse mandamento constitucional para promptamente se concluir que vosso jornal labora em lamentavel equivoco.

As multas que o Codigo Supremo prohibe que excedam de 10 % são as chamadas de móra, como o seu proprio texto se encarrega de explicar.

São as resultantes do retardamento da solução do imposto ou taxa, depois de *lançados*.

Não se confundem de modo algum com as penas decorrentes de falta da declaração de rendimentos ou de declaração inexacta e falsa, fixadas em 20 %, 30 % e no triplo do imposto, pelo artigo 116 paragrapho unico do decreto n. 17.390, de 1926, modificado pelo de n. 21.554, de junho de 1932.

As multas de móra são cobradas pela Directoria na razão de 10 % da importancia devida.

Ellas são assim exigidas em obediencia ao decreto n. 16.581, de setembro de 1924, art. 124, a que os acima citados se reportam.

Com esse procedimento, como se vê, ha inteira conformidade e acatamento e não desrespeito ao que ordena a lei fundamental.

Cumpre emfim salientar que o producto das indicadas multas não é attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as applicam.

Não ha tambem, por conseguinte, infracção do que preceitua o referido artigo 184 da Carta Constitucional, que veda o abono das multas a quem as impõe.

Pela publicação desta, desde já se confessa penhorado o conto. admor. — *Benedicto da Costa*, director do Imposto de Renda."

DESABOU, SOBRE PORTO ALEGRE, VIOLENTO AGUACEIRO

Porto Alegre, 18 (Havas) — Forte aguaceiro caiu sobre esta capital inundando varios pontos. O trafego de bondes ficou interrompido. A chuva impediu a realização de varias provas sportivas.

Proceres da Alliança Libertadora atacam antigas companhias

Bahia, 18 (Havas) — Os jornaes publicam cartas de proceres da Alliança Nacional Libertadora, contra alguns de seus membros demissionarios. Entre essas cartas consta a do professor Estacio Lima que contesta affirmativas do sr. Pimenta da Cunha.

EXCESSO DE LEIS...

O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO, APPROVADO PELAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS, CHOCA-SE COM A CONSTITUIÇÃO

Tudo, no Brasil, é assim: uma lei determina uma coisa e outra estabelece medida diametralmente opposta... A Constituição de 16 de julho está jogando as cristas com um decreto do governo provisorio, por ella mesmo approvado nas suas famosas "Disposições Transitorias".

Está se dando, agora, uma collisão entre o artigo 113 da nossa Lei Magna com o artigo 14 do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, tornado legal pelas "Disposições Transitorias" daquella justamente dois mezes depois.

Eva Alves Pereira Maia

Estabelece o referido decreto que nenhum estrangeiro aqui póde ficar sem provar que tem meios para se manter ou que venha viver por conta de alguem.

No entanto, o artigo 113 da Constituição diz que o estrangeiro só póde ser expulso se commetter crime infamante ou se se provar que apresentou documentos falsos.

Ora, em 28 de julho de 1934, pediu José Alves Novo, ao chefe de Policia, o desembarque livre de sua sobrinha Eva Alves Pereira Maia, isto é, como não immigrante, dando como fiador Sebastião Rodrigues de Azevedo, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 174.

Mezes depois, soube o capitão Felinto Muller que Eva burlára a lei, isto é, estava empregada e ganhando 100$ por mez, justamente na casa de seu fiador Sebastião Rodrigues de Azevedo.

Determinou, então, o chefe de Policia que a 2ª delegacia auxiliar, então a cargo, interinamente, do dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, fizesse o respectivo processo de repatriamento.

Feito o inquerito e provada a procedencia da denuncia, o dr. Dulcidio Gonçalves relatou os actos, mandando-os ao chefe de Policia, que, de accordo com a lei, concedeu ao accusado o prazo de dois dias para se defender.

Foi, então, pedido "habeas-corpus" ao juiz federal dr. José de Castro Nunes, da 2ª vara. O magistrado concedeu a ordem, de accordo com o já famoso artigo 113 da Constituição da Nova Republica.

Mas não é esse o caso unico existente na policia: ha centenas delles.

Deante do despacho do juiz Castro Nunes, vão por agua abaixo o decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934 e todos os processos existentes na Policia para apurar casos flagrantes de infracção do mesmo.

E', assim, uma violenta collisão entre o artigo 113 da Constituição e o decreto referido, tornado lei pelas "Disposições Transitorias" da mesma.

Desse choque, lucram as partes...

Os jornalistas portuguezes agradecem a hospitalidade — do Brasil —

O SYNDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS DIRIGE-SE Á A. B. I.

A entrega pelo sr. Armando d'Aguiar da mensagem do Syndicato Nacional dos Jornalistas, de Portugal, á Associação Brasileira de Imprensa

O jornalista portuguez, sr. Armando d'Aguiar, por occasião da conferencia que realizou na Associação Brasileira de Imprensa, entregou, em sessão aberta, a seguinte mensagem dos jornalistas portuguezes:

"O Syndicato Nacional dos Jornalistas, extremamente sensibilizado com a honrosa mensagem de saudação que recebeu da Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do jornalista portuguez sr. Antonio de Sampaio de Mello e Castro, vem mui reconhecido agradecer a alta manifestação de sympathia que acaba de receber da illustre direcção dessa prestimosa collectividade, que assim quiz directamente manifestar mais uma vez, á imprensa portugueza, a elevada consideração que lhe dedica. Aproveitando a visita a essa cidade do nosso consocio sr. Armando Borges d'Aguiar, é com orgulho e satisfação que este Syndicato — Casa de todos os jornalistas de Portugal — sauda os seus camaradas brasileiros, envolvendo-os num apertado abraço de estima e admiração.

São, de facto, muitos os profissionaes da imprensa portugueza, que já tiveram a felicidade de sentir a hospitalidade commovedora do Brasil. O carinho, com que todos têm sido recebidos pelos homens da imprensa brasileira, mais ainda os afervora no sentimento que une os dois povos irmãos. O Syndicato Nacional dos Jornalistas, cumprindo o grato dever de estreitar ainda mais os laços de amizade que envolvem Portugal e o Brasil, depõe gostosamente nas mãos da sua congênere brasileira as suas saudações sinceras. Por intermedio, pois, do nosso associado sr. Armando Borges d'Aguiar, jornalista portuguez que conhece o Brasil e a sua fidalga hospitalidade, queira a Associação Brasileira de Imprensa, cujo nome prestigioso tanto se tem affirmado, receber a expressão da profunda sympathia de todos os jornalistas portuguezes. O presidente, Antonio Ferro."

A VIDA SOCIAL

Feitiço...

— Você não acredita em feitiço?
— Eu?... Não... E você?...
— Eu acredito...
— Tolice... Falta do que fazer...
— Juro!... Eu estou enfeitiçado...
— Ridiculo!... Nessa edade...
— Serio!... Você não se lembra daquella festa a que fomos juntos em Jacarépaguá?...
— Sim... Tanta moça bonita...
— Recorda-se do jantar?...
— Recordo-me. Você ficou perto de uma linda morena que eu desejaria conquistar.
— Pois é. Depois daquelle jantar eu fiquei tão differente...
— Quer dizer então que as comidas...
— Não sei... Tudo o que eu comia tinha um sabor tão differente... Comi umas uvas que pareciam tamaras e ao mesmo tempo sabiam a ameixas... O que sei dizer é que me sinto outro, esquisito, enfeitiçado...
— Alguma doença grave?
— Sim, é doença, é grave, mas não é do corpo... Para essa infelizmente havia remedio... A doença é outra...
— Ora, bolas!... Procure uma macumba...
— Não estou brincando... Ouve: eu senti em mim uma transformação depois que comi aquellas uvas... Tenho a impressão de que acordei de um sonho... Ainda me sinto num estado delicioso de vertigem... E outra coisa: a vida que até aqui me era indifferente tem se revelado aos meus olhos de outra fórma, como um espectaculo digno de observação... Estou mais perto da natureza... Comprehendo a conversa em segredo das cascatas... A brisa fala baixinho aos meus ouvidos... O mar na sua grandeza tem para mim uma cadencia nova... A luz é mais clara, penso ver melhor as coisas... Os dias são diversos, mais interessantes... Sinto com mais delicadeza o perfume das flores e me demoro em pensar nas suas primitivas fórmas... A musica me dá novas sensações, é mais rica de harmonias... Em resumo: eu hoje comprehendo melhor a existencia de Deus.
— Quanta ingenuidade!... Toda essa complicação nunca foi feitiço... Ao contrario, é coisa muito simples...
— Simples?... Você chama a isso simples?...
— Naturalmente... Define-se numa palavra: amor...
— ?...

Nini Miranda

Nabuco, Cesar Proença, Lisbôa de Shaw, Jorge de Souza e T. P. Carvalho Vieira.

C. R. do Flamengo

A nota principal da semana em nossas rodas de elite, é a realização do grande baile caipira que esse querido club, offerecerá sabbado 22, aos seus innumeros socios e familias, na luxuosa séde da praia do Flamengo. O salão de honra e o jardim receberão artistica ornamentação, e essa festa marcará época, havendo um interesse invulgar pela mesma.

O traje obrigatorio será o caipira para as senhoras e senhoritas, que tambem poderão usar o de baile em chita, não se permittindo sedas e outros tecidos.

Para os cavalheiros só permittido o caipira ou a rigor — smocking, dinner-jacket, etc.

Na secretaria do club, recebem-se encommendas para as ultimas mesas á razão de 20$, com quatro logares sem consummação.

Domingo 23, das 1 ás 7 horas haverá no recinto social, uma matinée infantil a caipira, havendo um acto variado pelos proprios participantes, cujas inscripções estão abertas.

Fluminense Football Club

Com o brilho excepcional de que se revestem as suas grandes festas, o Fluminense F. Club promoverá no proximo domingo 23 do corrente, a tradicional festa de S. João, a qual terá inicio com a grandiosa prova "Corrida da fogueira", em que otmarão parte centenas de concorrentes, promettendo alcançar o mais completo e extraordinario successo.

Ha dias, o departamento social do tricolor se empenha em organizar um programma, com o maximo cuidado, afim de que nada falte ao brilho da festa do dia 23.

E', portanto, natural a anciedade com que está sendo esperada a esplendida festa, despertando vivo interesse e o maior enthusiasmo entre os milhares de socios do Fluminense e de suas familias.

O programma, com todos os seus detalhes, será publicado amanhã.

Haverá novidades e attracções que, certamente, darão maior realce á bella festa de S. João promovida pelo tricolor.

da Sonnefeld. Idolo, de Staube, senhorita Angela Amaral do Valle. Gitana — motivos populares — professora Véra Grabinska.

— O Tijuca T. Club fará realizar amanhã, com inicio ás 8,30 horas, um concerto pela grande banda de musica do corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro tenente Jesus e com o seguinte programma:

I) — Leutner — Festival (Ouverture); II) — Eustace — Souvenir d'une valse; III) — Verdi — Aida (fantasia); IV) — Sonuillo e Verte — La Legenda del Beso (selecção); V) — Schubert — Serenata; VI) — A. Boito — Mephistopheles (grande selecção).

Esta festividade que faz parte do programma de anniversario do Tijuca Tennis Club será effectuada no grandioso estadio de tennis.

Centro Gallego

O decano Centro Gallego, orgulho da colonia hespanhola desta capital, vae festejar S. Pedro com invulgar enthusiasmo.

Os sumptuosos salões dessa sociedade serão originalmente transformados num verdadeiro "arraial", no qual será realizada uma authentica encantadora "noite na roça".

A julgar pelos preparativos e providencias já tomadas pelos seus organizadores que são os incansaveis bohemios é de prever-se um exito sem precedente nos annaes do sympathico Centro Gallego.

União Feminina do Brasil

A União Feminina do Brasil, proseguindo no seu programma de reivindicações dos direitos femininos, fará realizar no proximo dia 21, ás 8 horas da noite, em sua séde, uma reunião na qual se tratará de assumptos de alcance para toda sas mulheres. Para essa reunião a U. F. B. convida a população feminina e o publico que se interesse pelos direitos e pelas conquistas sociaes.

Botafogo F. Club

O programma do Botafogo F. Club, publicação mensal que o alvi-negro iniciou, tem por fim trazer o associado inteiramente ao par de todas as actividades sportivas e sociaes do gremio. O numero que recebemos é bastante interessante.

Correio literario

Acaba de apparecer a terceira série da "Critica", de Humberto de Campos. Nêsse volume são objectos da consideração do grande escriptor, dentre outros, Menotti del Picchia, Assis Memoria, Herman Lima, Peregrino Junior, Paulo Setubal, Viriato Correia, Rodrigo Octavio, Gonzaga Duque, Mucio Leão, Horacio Cartier.

* * *

Menotti del Picchia acaba de publicar um novo livro, em que elle define, perante as novas gerações, a feição politica e social do seu espirito. O livro de Menotti intitula-se "Soluções Nacionaes" e divide-se em tres amplas partes, A Crise da Democracia, a Crise Brasileira e Soluções Nacionaes. E' um trabalho de toda a opportunidade.

* * *

Mais um romance. Trata-se, desta vez, do sr. Lucio Cardoso, que surge na arena com o seu "Salgueiro". Lucio Cardoso é o autor de "Maleita" e já nos annuncia um novo romance "A luz no sub-solo". "Salgueiro" tem despertado curiosidade e está sendo muito discutido nas nossas rodas intellectuaes.

ra, ás 9 horas da noite, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a annunciada conferencia do dr. Leonidio Ribeiro sobre o thema: "O problema Medico-Legal do Homosexualismo" (Com grande numero de projecções).

A conferencia é publica.

Natalicios

Passou hontem a data natalicia do commendador Antonio Januzzi, destacada figura da cidade de Valença, Estado do Rio. Commemorando o acontecimento, uma commissão popular promoveu festejos, que tiveram inicio pela manhã, prolongando-se até á noite.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do galante Octyino, filho do dr. Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, chefe de secção da Rêde Mineira de Viação.

— Faz annos hoje a joven Lygia Andrade, alumna do Collegio Baptista.

— Fez annos hontem a menina Wanda, filha do sr. Eduardo de Almeida e d. Conceição Rodrigues de Almeida.

— Transcorreu hontem a data natalicia de d. Gilouar Granton da Cunha, esposa do sr. Mario Braz da Cunha, funccionario municipal, que por esse motivo recebeu os abraços de seus parentes e pessoas de amizade, em sua alegre vivenda na Tijuca.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Aline Sayão, filha do sr. Alaro Lage Sayão, sub-director de Rendas Municipaes.

— Faz annos hoje a interessante Norma, filhinha do nosso confrade, dr. Alberto Rodrigues de Souza e de dona Inah Mendes de Souza. A galante menina será, hoje, de certo, muito mimoseada por suas inumeras amiguinhas.

Noivados

Com o sr. Moacyr Ferreira, funccionario do Instituto de Previdencia, contratou casamento a senhorita Olga Barbosa Ferreira, filha do sr. Augusto dos Passos Ferreira e d. Maria Barbosa Ferreira.

— Contratou casamento com a senhorita Augusta de Sá o sr. Mario de Oliveira, alto funccionario da Cia. Constructora Nacional S/A.

Baptisados

Será levado ás 11 horas de hoje, á pia baptismal, na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o interessante filhinho do tenente coronel aviador Gervasio Duncan de Lima Rodrigues e de sua esposa d. Anna de Miranda Rodrigues.

Servirão de padrinhos o major Gastão Grunvald e senhora.

Enfermos

Victima de um desastre de automovel e depois de convenientemente medicado na Casa de Saude S. Sebastião, acha-se acamado o jurisconsulto dr. Eduardo Henrique Girão, advogado em Fortaleza, no Ceará, onde é cathedratico da Faculdade de Direito do Estado.

Fallecimentos

Falleceu hontem pela manhã, na rua Noronha Torrezão n. 28, em Nictheroy o sr. Henilá Correia, antigo escrivão da Côrte de Appellação do E. do Rio.

O seu enterramento realizar-se-á hoje no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da casa acima referida, ás 9 1|2 da manhã.

— A' rua Newton Prado n. 59, em Nictheroy, falleceu hontem o innocente José Mario, filhinho do sr. Adauto Silva, gerente de "O Estado", da vizinha cidade.

O enterramento de José Mario, será realizado hoje ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Maruhy.

— Falleceu hontem o sr. Oswaldo Tristão, administrador do posto de Assistencia de Campo Grande. Era um dos mais antigos funccionarios da importante instituição para onde entrou, em 1908, quando a séde era na rua Camerino, em logar modesto, subindo até ser nomeado para o cargo em que a morte o colheu.

O enterramento do sr. Oswaldo Tristão será realizado hoje, saindo o feretro, ás 3 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua Ladislão Netto 19, falleceu hontem o sr. José Joaquim Torres, cujo enterramento se effectuará hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia acima, ás 11 horas.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 10 horas, a missa que a familia do commandante João Nunes Gonçalves Filho manda rezar em intenção á sua alma.

— Será rezada hoje na egreja de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, missa de setimo dia por alma de Alfonsina Soffrid.

O LEITE PREPARA UMA OPTIMA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

(44529)

A orchestra de Max Berger na inauguração do novo restaurante do Casino de Copacabana

Uma das "great attractions" do programma de inauguração da nova sala-restaurante do Casino de Copacabana, será a orchestra de Max Berger, uma das mais famosas da America do Norte.

Como se sabe, cincoenta por cento do exito de uma "dancing" é devido sempre a uma boa orchestra.

Sob este ponto de vista, cremos que o exito será completo, pois, as credenciaes que esse conjunto traz são as melhores possiveis.

Por exemplo, Max Berger é sempre chamado para os "parties" da celeberrima Barbara Hutton, ex-princesa Midivani. E' hymno num paiz onde as boas orchestras não faltam. E' a orchestra das festas sensacionaes dos millionarios americanos taes como Jule Bache, James Moffet, John Y. Astor e tantos outros.

No grandioso baile da Rainha Maria da Rumania em Nova York, foi ainda a orchestra de Max Berger uma das razões do successo. Este conjunto tão conhecido em toda a America do Norte toca tambem no baile annual do presidente Roosevelt, e quem já se hospedou no Ambassador, no Baltimore ou no St. Regis Hotel (hotel dos reis e principes) já verificou a excellencia de Max Berger e seu conjunto.

Como novidade para o Rio, Max Berger traz um novo instrumento e dois numeros de musica compostos especialmente para a inauguração da nova sala do Casin: uma rumba, "We are going to Copacabana" e um fox "15 minutes from Rio Branco".

E será ao som dessa orchestra que as "stars" Lucille Page, Maurice e Cordoba e Buster West evoluirão com um corpo de "girls".

America Football Club

A directoria do America F. C. levará a effeito no proximo sabbado, dia 22, ás 11 horas da noite, um baile de alta expressão social para homenagear as Republicas Argentina e Uruguay.

Comparecerão os srs. embaixadores, os cadetes e aspirantes que participaram da viagem presidencial ao Prata. Traje: casaca ou smocking.

Cock-tail nos Marimbás

Reina grande animação em torno do cock-tail party a se realizar sexta-feira 21 do corrente das 6 ás 9, nos salões, muito gentilmente cedidos do Club dos Marimbás, num pittoresco recanto da Avenida Atlantica, em beneficio do Patronato da Gavea.

Essa festa elegante e original, tanto pelo local em que se realiza como pelos nomes que a patrocinam, está fadada a alcançar pleno exito.

Abrilhantará a festa excellente orchestra. Patrocinam o cocktail as sras. Nobre de Mello, Schmidt Elskop, Zanfresco, Schuller Tot Peursum, Renê Lago, Octavio Ayres, Nelson Baptista, Alfredo L. Bernardes, Edgard Oliveira Castro, Armando Chaves, Jayme Chermont, Lindolpho Collor, Henrique Britto e Cunha, Raul Leitão da Cunha, Henrique Dodsworth, Luiz Aranha [illegible], Alberto de Faria Filho, Ernesto G. Fontes, Virgilio de Mello Franco, Carlos Guinle, Francis Walter Hime, Alberto Betim Paes Leme, Linneu de Paula Machado, J. V. Carvalho de Mendonça, Rubens de Mello, d. Laura de Barros Moreira [illegible]

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar, sabbado proximo, ás 9 horas da noite, uma encantadora festa de danses classicas, com o seguinte programma:

1ª parte — Dansa Hellenica — de Gounod — Senhorita Angela Amaral do Valle, Helena Lopes, Gloria Bachur, Maria Candida Cardoso e Marly Bastos. Mazurka, de Delibes — Senhoritas Déa de Castro Barreto, Margarida Sonnefeld e Laura Assis. Fantasia russa, de Puliankin — professora Véra Grabinska. Samba estylizado, de Souto — Senhorita Angela Amaral do Valle. Ceardase, de Grossman — senhoritas Laura Assis e Margarida Sonnefeld. Dansa galante, de [illegible] — professora Véra Grabinska.

2ª parte — Dansa egypcia de Gounod — senhoritas Angela Amaral do Valle, Helena Lopes, Gloria Bachur, Marly Bastos e Maria Candida Cardoso. Alma Cigana — Motivos populares — senhorita Laura Assis. Bailadeira Indú, de Delibes — senhorita Déa de Castro Barreto. Dansa sacra e profana [illegible] — senhorita Margarida [illegible]

Bodas

O distincto casal Maria Novella e Gervasio Bertrand de Macedo Fernandes, funccionario da Central do Brasil, completa hoje, 20 annos de seu consorcio.

Centro Paulista

O Centro Paulista commemorará a 24 do corrente a "Noite de S. João", com uma festa pittoresca que se realizará á rua Sequeira Campos n. 143, começando ás 9 horas da noite.

Conferencias

Hoje, ás 9 horas da noite, á rua Conselheiro Josino n. 14, o dr. Evaristo de Moraes, fará uma conferencia sob o thema: "Os israelitas na formação social e economica do Brasil".

— Realiza-se na quinta-feira vindou-

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

"La Razon" de Buenos Aires publica um numero consagrado ao Brasil

"La Razon", o grande diario da tarde da Argentina, publicou um excellente numero especial consagrado á visita que em Buenos Aires fez o presidente Getulio Vargas.

Fartamente illustrado com retratos de figuras relevantes dos dois paizes e preciosos dados estatisticos sobre a vida do Brasil e da Argentina, o numero especial do "La Razon" é uma excellente contribuição da imprensa platina nas gratas homenagens que aquelle povo amigo nos tributou por occasião da visita de cordialidade feita pelo presidente do Brasil.

ENTRE "CHAUFFEURS" DA LIMPEZA E GUARDAS DA POLICIA MUNICIPAL

O caso acabou na Assistencia

O carro-pipa da Limpeza Publica n. 57, dirigido pelo chauffeur Cesario Silva, de 35 annos, casado, morador á rua do São Carlos n. 312, fazia, hoje, pela madrugada, o irrigamento da avenida Passos. Proximo ao Thesouro estava parado um guarda municipal. Por descuido do motorista, o carro, ao passar, molhou o policial. Este, revoltando-se, tentou aggredir o chauffeur, o qual, pisando o carro, achou prudente recolher-se á garage, á rua Moncorvo Filho e lá ficar.

O guarda, já então em companhia de um seu collega, tomou um carro de praça e dirigiu-se, á garage da Limpeza, cujo recinto penetrou em busca do motorista. Não o encontrando, os dois decidiram castigar o auxiliar do chauffeur que procuravam. Era elle Augusto de Oliveira Mello, residente á rua Mont'Alverne numero 83.

Oliveira, aggredido a sôcos e a casse-tête, foi pensado na Assistencia apresentando ferimentos contusos no rosto e braços.

Praticada a aggressão tentaram os guardas fugir. Foi, porém, um delles, detido por collegas da victima que o conduziram á delegacia da Policia Municipal, á rua Frei Caneca, onde não nos foi possivel colher a qualificação dos aggressores. De lá informaram que nada tinha havido.

O accordo naval anglo-germanico

Trocaram-se notas definitivas entre os dois governos

Londres, 18 (Especial) — Foram hoje publicadas as notas trocadas entre os governos de Londres e de Berlim em torno das conversações navaes entaboladas nesta capital, e que têm por objectivo preparar o caminho para uma futura conferencia geral de limitação dos armamentos navaes.

Essas notas encerram, em resumo, os pontos de vista até aqui firmados, restando apenas para um accordo final, a discussão de alguns detalhes, de ordem puramente technica, relegados para as conversações de sexta-feira desta semana.

As duas notas, ambas datadas de hoje, são assignadas, respectivamente, por Sir Samuel Hoare, titular do "Foreign Office" e pelo sr. Von Ribbentrop, commissario plenipotenciario do governo do Reich.

A declaração assignada pelo representante do governo britannico diz que esse governo aceita integralmente a proposta do governo do Reich, segundo a qual a potencia futura da Marinha de guerra allemã, em relação ao conjunto das forças navaes das nações que constituem a "commonwealth" britannica, será na razão de 35 para 100. Acrescenta a nota textualmente:

"O governo de Sua Magestade Britannica considera essa proposta como uma contribuição da maior importancia á causa da futura limitação naval.

Acredita, ainda mais, que o accordo que ora agora ultimado, e que considera permanente e definitivo, entre os dois governos, virá facilitar a conclusão de um accordo geral na questão da limitação naval entre todas as grandes potencias do mundo".

Proseguindo, a nota de Sir Samuel Hoare diz que o governo britannico concorda egualmente com as explanações dadas pelo representante do governo do Reich quanto ao methodo de applicação do principio adoptado por base, passando em seguida a resumir taes explanações.

Em primeiro logar, a relação de 35|100 deve ser considerada permanente. Em segundo logar, se algum futuro tratado geral de limitação de armamentos não adoptar o methodo de limitação pelas relações numericas, o governo allemão, não insistirá na incorporação dessa relação de 35 % ao corpo desse tratado futuro. Em terceiro logar, a Allemanha conformar-se-á com esse limite de 35 %, em todas as circumstancias. Assim, por exemplo, essa relação não será affectada pelo augmento das construcções navaes de qualquer outra potencia. Se o equilibrio geral dos armamentos navaes, conforme tem sido normalmente mantido no passado, vier a ser perturbado violentamente por qualquer excesso anormal e violento de construcções navaes da parte de qualquer outra potencia, o governo allemão reserva-se o direito de convidar o governo britannico a examinar em consulta a nova situação assim creada.

Em quarto logar o governo allemão — com as excepções abaixo previstas — está, em principio, resolvido a applicar a relação de 35|100 á tonelagem de todas as categorias de navios de guerra. Qualquer alteração dessa percentagem, numa ou em varias categorias de navios, dependerá de entendimentos a que cheguem os dos governos, em futuros tratados geraes, entendimentos esses que se basearão no principio de que qualquer augmento em uma determinada categoria será compensado por uma reducção correspondente nas outras. Caso não se chegue, no futuro, a um accordo geral, multilateral, ou se este não dispuzer de clausulas de limitação por categorias, o modo e a intensidade com que o governo allemão usará do direito de variar essa relação, em uma ou mais categorias, será questão a ser tratada por accordo entre os dois governos, á luz da situação naval então existente.

Em quinto logar: — se as outras mais importantes potencias navaes mantiverem uma categoria unica de cruzadores e destroyers, ou emquanto essa situação perdurar, a Allemanha terá o direito de construir nessa mesma categoria, embora preferisse a distincção de duas categorias em cada uma dessas classes.

O sexto item pode ser assim resumido: — no que diz respeito aos submarinos, a Allemanha, embora não exceda a quota de 35|100 na tonelagem global, terá o direito de possuir submarinos até uma tonelagem egual ao total da que resultar da somma das tonelagens de submarinos de todos os paizes membros da communidade britannica de nações. Entretanto, o governo allemão assume o compromisso de fazer com que essa tonelagem não exceda de 45 % em relação á da "commonwealth" britannica, salvo no caso de surgir uma situação tal que, em sua opinião, a obrigue ou aconselhe a usar do direito que lhe é reconhecido, excedendo esses 45 %. Mesmo assim, porém, o governo allemão dará aviso previo ao governo britannico, concordando em discutir amistosamente a questão, antes de exercer o direito referido.

Em setimo logar, fica entendido que os dois governos entrarão em accordo quanto aos reajustamentos que se fizerem necessarios na distribuição da tonelagem global pelas diversas categorias, ficando entendido que esse processo não poderá redundar em qualquer abandono substancial ou permanente da relação de 35|100, quanto ás potencias totaes das duas marinhas de guerra.

A nota de Sir Samuel Hoare termina fazendo notar que no que diz respeito ás reservas citadas no item terceiro desse resumo, o governo britannico reconhece á Allemanha o direito a que ali se refere, unicamente sob a condição fundamental de que a relação de 35|100 será mantida no caso de falta de qualquer accordo em contrario entre os dois governos.

A resposta do sr. Von Ribbentrop confirma os dizeres do titular do "Foreign Office" acima resumida, e reitera a affirmação de que o governo do Reich está egualmente convencido de que o accordo anglo-germanico facilitará enormemente a conclusão de um tratado geral de limitação dos armamentos navaes em todo o mundo.

ESPERA-SE REALIZAR NA PROXIMA SEXTA-FEIRA A PRIMEIRA REUNIÃO PLENARIA

Londres, 18 (Havas) — O accordo naval anglo-allemão, concluido na base dos 35 % da tonelagem da armada britannica exclue deste carculo as unidades que já passaram do limite de edade de serviço.

As negociações que resultaram no accordo foram feitas com a presença, além das delegações dos dois paizes, do sr. Samuel Hoare e sir Bolton Eyres Monsell, primeiro lord do Almirantado.

O chefe da delegação germanica, sr. Ribbentrop estava á frente dos peritos de seu paiz. Ficou decidido que se mantivesse esta proporção em cada uma das categorias de construcção. Um ponto no emtanto ainda resta a estudar e será objecto de exame nas proximas conferencias dos peritos. Caso se chegue a um resultado positivo, na proxima sexta-feira se dará á reunião plenaria. O ponto em debate é este: os allemães reclamam a faculdade de transportar a quota de tonelagem estipulada para uma determinada categoria em outra qualquer, caso essa quota não venha a ser em parte ou inteiramente utilizada na categoria a que se destina. Os inglezes inclinam-se a acceitar em principio essa faculdade mas notam que é preciso determinar a proporção desta quota de transporte porque se fosse demasiado ampla nada restaria praticamente do principio da percentagem por categorias.

A proposito da attitude da França e da Italia em presença do accordo naval anglo-allemão diz-se aqui que as consultas continuarão a ser feitas ás duas potencias que ainda não adheriram. Precisa-se em todo caso que a Inglaterra agirá nesse caso com toda independencia.

O SR. EDEN IRA' A PARIS AFIM DE ENTABOLAR NEGOCIAÇÕES SOBRE O PROBLEMA NAVAL

Londres, 18 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o sr. Anthony Eden irá a 21 do corrente a Paris afim de entabolar negociações sobre o problema naval e tratar, com os dirigentes francezes, dos principaes problemas da politica européa em geral.

MAIS DETALHES SOBRE AS CONCLUSÕES DO ACCORDO

Londres, 18 (Havas) — Foi publicado o texto do accordo naval anglo-allemão sob fórma de troca de notas entre os governos de Londres e Berlim.

O accordo concede á Allemanha 35 % da tonelagem total britannica desde que esta percentagem seja distribuida uniformemente entre as diversas categorias de unidades, salvo no concernente aos submarinos. Neste particular o Reich é autorizado a possuir a mesma tonelagem que a Grã Bretanha mas assumindo o compromisso de não exceder o nivel de 45 % dos submersiveis britannicos sem consultar o governo de Londres.

Em todo o caso mesmo na hypothese de revisão da repartição das unidades em circumstancias excepcionaes o total da tonelagem reconhecida á Allemanha não poderá ir além de 35 % da arqueação total da frota da Grã Bretanha.

PREVENTORIO PAULA CANDIDO

As autoridades sanitarias e do ensino federal estiveram hontem em Jurujuba

O dr. Barros Barreto director da Saude e Assistencia Medico Social, acompanhado dos srs. drs. Jurandyr Lodi, official de gabinete do ministro da Educação; professor Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar; Anizio Teixeira, director da Instrucção Publica; Armando de Campos, chefe da Divisão de Instrucção; Massillon Saboya, superintendente do Departamento de Hygiene Escolar; J. P. Fontenelle, inspector dos Centros de Saude; Silva Porto, subdirector da Limpeza Publica; Homero Carneiro, inspector de Assistencia Hospitalar; Euripedes Ildefonso da Silva, secretario da Directoria de A. Hospitalar; Dauro Mendes e Pêgo de Faria, medicos do Preventorio, Paula Candido, visitaram hontem esse estabelecimento.

Desembarcando da lancha "Oswaldo Cruz", na ponte do Preventorio, o dr. Barros Barreto e comitiva foram recebidos pelo professor Decio Parreiras, director do estabelecimento e respectivos funccionarios.

Foram percorridas demoradamente todas as dependencias e examinadas as installações do Preventorio, tendo tido os visitantes optima impressão dos trabalhos de organização já executados pelo professor Decio Parreiras, dentro do programma traçado pelo professor Castro Araujo, e approvado pelo professor Barros Barreto.

Collaborando na adaptação do Preventorio as municipalidades desta e da fronteira capital.

Hoje deverá ser assignado um accordo entre a Prefeitura de Nictheroy e a Directoria de Assistencia Hospitalar, representada pelo respectivo titular, professor Castro Araujo, para o internamento de 120 escolares fluminenses por anno, conforme suggeriu a Associação Fluminense de Imprensa.

Vae-se cumprindo dest'arte o brilhante programma idealizado pelo professor Castro Araujo ao assumir a direcção da Assistencia Hospitalar.

FUNCCIONARIOS QUE VIAJAM EM OBJECTO DE SERVIÇO

Abatimento de 50 % nas empresas aeroviarias

O director geral da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que nas requisições ás empresas aeroviarias, de passagens com o abatimento de 50 % em favor de funccionarios, deve ficar sempre expresso que estes viajam em objecto de serviço publico, unico caso em que ditas empresas são obrigadas a conceder aquelle abatimento, em virtude do contrato firmado com o governo federal, afim de gozarem do beneficio do inciso 18 do art. 13, do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934.

PERTURBAM O SILENCIO DOS QUE DORMEM

No bairro familiar de São Christovam, á rua de São Christovam n. 275, funcciona uma casa de diversões, sob o nome de "Palhaço Club".

As reuniões no Palhaço Club são diarias e ruidosas, chegando mesmo do ruido á algazarra e aos disturbios. Todas as noites repetem-se as scenas de escandalo, com a cumplicidade indifferente da policia.

Voltar a tranquillidade do bairro é facil: basta que se casse a licença respectiva.

O regresso do "Chanceller da Paz"

(Continuação da 1.ª pag.)

nio Carlos e outras altas autoridades civis e militares do paiz, bem como embaixadores e ministros aqui acreditados.

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS NO DESEMBARQUE DO MINISTRO MACEDO SOARES

O *leader* gaucho sr. João Carlos Machado, recebeu telegramma do general Flores da Cunha, incumbindo-o de representar o Rio Grande do Sul no desembarque do ministro Macedo Sares.

O *leader* cearense, deputado Pedro Firmesa, tambem recebeu telegramma do governador do seu Estado, investindo-o do mandato de ser o representante do governo do Ceará no mesmo desembarque.

O sr. Lauro Lopes *leader* paranaense, recebeu identica investidura, com relação ao Paraná, em telegramma recebido do sr. Manoel Ribas.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

Entre os telegrammas de felicitações enviados ao ministro pelo Itamaraty, notam-se os das seguintes pessoas: commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio; João Bley, governador do Estado do Espirito Santo; Manoel Ribas, governador do Estado do Paraná; Mario de Belfort Ramos, ministro do Brasil em Praga; Carlos Thompson Flores, encarregado de negocios do Brasil em Havana; Paulo Demoro, consul geral do Brasil em Valparaiso; William Chester, consul do Brasil em Manchester; Mario Moreira da Silva, consul do Brasil em Vienna; d. Duarte arcebispo de São Paulo; d. Chiquinha Rodrigues, inspectora estatistica no Estado de São Paulo; Fabio Prado, Emma Sá Rocha, Maria José Ourique, Jorge Queiroz Moraes, Eurico Thomaz Carvalho, José Mauricio Corrêa, Affonso Bottiglieri, general Almerio de Moura, Centro Academico de Sciencias Economicas de São Paulo, Associação dos Ex-combatentes de São Paulo, Legião Negra do Brasil, Jacintho Silva, Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, João Pekmny, Clovis Botelho Vieira, Prado Meó, Quintino Maudonnet, etc.

AS ESCOLAS MUNICIPAES ESTARÃO PRESENTES A' RECEPÇÃO

Recebemos do Departamento da Educação, a seguinte nota:

"Devendo regressar amanhã, a esta capital, o chanceller Macedo Soares, depois de ter influido de modo tão brilhante nas negociações que culminaram com a assignatura da paz na America, o Departamento de Educação, attendendo ao facto das escolas estarem no periodo de férias escolares, solicita dos alumnos das Escolas Technicas Secundarias Amaro Cavalcanti, Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, e Rivadavia Corrêa o comparecimento, devidamente uniformizados, ás referidas escolas de onde partirão para as homenagens do desembarque do illustre patricio."

A REPRESENTAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II

O externato do Collegio Pedro II, será representado no desembarque do ministro Macedo Soares, por uma commissão de alumnos, por outra de professores e pela sua administração.

O director desse estabelecimento fez fazer hontem o seguinte aviso:

"O sr. director recommenda aos alumnos que compareçam ao Arsenal de Marinha, lado da rua Visconde de Inhauma, afim de incorporados comparecerem ao desembarque do exmo. sr. ministro Macedo Soares."

OS CADETES ESCOLTARÃO O CARRO DO MINISTRO MACEDO SOARES

Um esquadrão de cavallaria do corpo de cadetes escoltará hoje o carro do ministro Macedo Soares, até sua residencia, devendo a banda de musica da Escola Militar tocar na praça Mauá.

A BANDA DO 3º R. I. TOCARA' NA CINELANDIA

A banda do 3º R. I. foi designada para tocar hoje, em um coreto levantado em frente a Cinelandia, por occasião da passagem do ministro Macedo Soares.

JORNALISTAS ARGENTINOS QUE VÊM AO BRASIL

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte communicação de bordo do cruzador "25 de Mayo":

"Communico ao prezado amigo que viajam a bordo do "25 de Mayo", os seguintes jornalistas argentinos: Oscar Lomuto, de "La Razon"; Henrique Wehmann, de "Agencia Ande"; Juan Bravo, de "El Hogar"; e Eduardo Pacheco, de "Noticias Graphicas". Attenciosas saudações. Renato de Almeida, chefe do "Serviço de Imprensa". A Associação Brasileira de Imprensa em telegramma respondeu communicando que os jornalistas portenhos serão os hospedes de honra e que aproveitará o ensejo para retribuir todas as gentilezas recebidas pelos jornalistas brasileiros que foram a Buenos Aires.

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA ASSISTIRA' AO DESEMBARQUE DO MINISTRO DO EXTERIOR

O embaixador da Republica Argentina, acompanhado do pessoal da embaixada, comparecerá hoje ao desembarque do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

A REPRESENTAÇÃO DO INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A administração do Internato Pedro II, far-se-á representar pelo director, professor Quintino do Valle, pelo secretario, sr. João Torres, e pelo chefe de disciplina sr. Antonio Fortes.

Representarão o corpo docente os professores Pedro do Couto, Honorio Silvestre e George Summer. Pelo corpo discente comparecerá numerosa commissão de alumnos.

AS HOMENAGENS DA UNIVERSIDADE LIVRE

A reitoria da Universidade Livre do Districto Federal, de accordo com a deliberação lavrada pela Sociedade Propagadora de Ensino, resolveu recommendar a todos os estabelecimentos que lhe estão subordinados que considerem de grande jubilo o dia da chegada do chanceller da paz.

O reitor dr. Caramurú Paes Leme convidou todos os directores, professores, alumnos e funccionarios a comparecerem ao desembarque do sr. Macedo Soares.

PONTO FACULTATIVO NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Até hontem á noite, á hora em que redigiamos esta noticia, não havia sido tomada nenhuma deliberação pelo governo federal ou pela Prefeitura do Districto, com relação á concessão de feriado ou ponto facultativo no dia de hoje.

No Ministerio das Relações Exteriores, no entanto, segundo determinou o ministro sr. Mario de Pimentel Brandão, o ponto será facultativo a partir das 2 horas da tarde.

A paz do Chaco

As actividades da Commissão Militar Neutra

Buenos Aires, 18 (Especial) — Partiu hoje de Tucuman, directamente para Villa Montes, no Chaco, o avião em que o tenente aviador Vacca, do exercito argentino, lava instrucções especiaes do grupo mediador á commissão militar neutra em actividade no Chaco.

Mais dois officiaes brasileiros na Commissão Neutra

Conforme ha dias noticiámos o chanceller Macedo Soares expediu um telegramma ao titular da pasta da Guerra, solicitando a designação de mais dois officiaes do Exercito para completar a representação brasileira na Commissão Militar Neutra estipulada no convenio da paz do Chaco.

A escolha do ministro da Guerra acaba de ser feita recaindo a mesma nos nomes dos capitães Annibal Gomes Ribeiro e João Saraiva, ambos da Escola do Estado Maior. O primeiro, que pertence á arma da artilharia e é filho do general João Gomes, encontra-se presentemente em Matto Grosso, devendo dali seguir directamente para o theatro das operações através a fronteira.

O capitão João Saraiva pertence á arma da cavallaria e se encontra presentemente nesta capital. E' um dos officiaes que mais de perto tem acompanhado a questão do Chaco Boreal, sendo egualmente um estudioso das questões de limites entre os paizes sul-americanos.

Hontem, á tarde o capitão Saraiva esteve no Ministerio das Relações Exteriores, onde se apresentou ao ministro Mario de Pimentel Brandão, afim de receber instrucções sobre a delicada missão que lhe foi confiada. O seu embarque, ao que nos informou terá logar possivelmente depois de amanhã, no avião da carreira da Condor, com destino a Buenos Aires.

O acto de nomeação do coronel Leitão de Carvalho

Só hontem foi assignada a portaria designando o coronel Estevam Leitão de Carvalho para chefiar a commissão de controle do armisticio recem-estabelecido entre as Republicas do Paraguay e da Bolivia.

SITUAÇÃO POLITICA

DISCURSOS POLITICOS QUE SÃO ESPERADOS

O sr. João Neves deve falar, no expediente de hoje, da Camara. Será mais um discurso politico.

Logo depois, deverá occupar a tribuna, o sr. Roberto Moreira, "leader" do Partido Republicano Paulista.

DESCUIDO INEXPLICAVEL

Até hoje ainda não cogitou a Camara de eleger seu representante para o Tribunal Especial que, de accordo com a Constituição, julga o presidente da Republica. A minoria, pela palavra do sr. Henrique Dodsworth, já reclamou da mesa o cumprimento do dever constitucional.

RENUNCIA EM ESPECTATIVA

Hontem, em uma roda, na "Garnier", falava-se de uma versão, que corria, — de que o sr. Getulio Vargas renunciaria á presidencia se a corrente de opposição, na Camara, ascendesse a uma centuria. Mas logo foi observado que, mesmo que a opposição subisse a 200, não perderia o sr. Getulio a sua mania... de conciliar.

QUANDO SERA' PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 18 (Havas) — Está marcada para o dia 29 do corrente a promulgação da Constituição do Estado. Amanhã realizar-se-á uma sessão solenne na qual se dará por terminado o prazo para apresentação do parecer da Commissão Constitucional e da emendas ao substitutivo, em plenario. O sr. Loureiro Silva, relator da carta magna estadual, trabalha desde hontem na redacção do documento que estará terminado, desta maneira, dentro do limite do tempo fixado para a apresentação do parecer.

Amanhã dar-se-á inicio á votação das emendas que durará tres ou quatro sessões. Assim, em pouco mais de dois mezes a Constituinte dará desempenho á sua missão.

VEM AHI O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 18 (Havas) — Noticia-se que o sr. Borges de Medeiros por motivo de ordem politica resolveu adiar a sua viagem ao Rio de Janeiro para a proxima sexta-feira.

O sr. Borges de Medeiros segundo se adeanta passará alguns dias em São Paulo, de onde seguirá para a capital do paiz.

A CONSTITUIÇÃO BAHIANA ESTA' SENDO DISCUTIDA

Bahia, 18 (Havas) — A Assembléa Constituinte continúa a discutir o projecto da Commissão de Constituição que parece não soffrerá grandes modificações em plenario.

EMBARCA AMANHÃ O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros partirá depois de amanhã para o Rio, afim de tomar parte nos trabalhos da Camara dos Deputados, como representante do Rio Grande do Sul.

Por occasião do seu embarque, por via maritima, falarão o academico Ney Messias, e os deputados Paim Filho e Decio Martins Costa.

O presidente Calles partiu de avião para Sinaloa

Mexico, 18 (Havas) — O ex-presidente da Republica general Plutarco Calles partiu de avião com destino a Sinaloa.

O dia policial

Evitando collidir com a barata

O omnibus, a um golpe de direcção, se projectou sobre a arvore

O estado em que ficou o omnibus

Na praia de Botafogo, proximo á Curva da Amendoeira, um omnibus, tentando desviar-se de um outro carro que, afoitamente, se lhe metteu á frente, foi, pelo chauffeur, a um golpe brusco de direcção, arremessado sobre uma arvore.

Do desastre, além de avarias sensiveis no vehiculo, sairam feridos varios passageiros.

A BARATINHA IMPRUDENTE

Saia da rua Marquez de Abrantes tentando ganhar a praia de Botafogo a barata n. 19-649. Pela praia de Botafogo, com destino ao ponto, seguia, em marcha regular, o omnibus n. 893, linha praça Mauá-Ipanema, cujo chauffeur, á imminencia do perigo, tentou realizar a providencia unica que, no momento, lhe poderia occorrer. A barata batera contra o flanco esquerdo do omnibus. A violencia do choque só não foi maior em consequencia do recurso de que se utilizara o motorista deste, na intensão louvavel de evitar ao desastre, se atirou sobre outro, jogando o carro contra uma arvore de que não pudera fugir. O omnibus, ao esbarro com o tronco, teve a porta bastante damnificada. E os passageiros, jogados contra os bancos, se tomaram de panico. Passados os primeiros momentos, naturalmente de terror, é que se viu a extensão maior do desastre. Varias pessoas apresentavam-se feridas. Algumas dellas nem esperaram pelos soccorros da Assistencia. Metteram em outros carros e trataram de deixar o local do drama. Outras, porém, ainda se deixaram medicar por uma ambulancia que, providencialmente, por ali passara.

OS FERIDOS

Dentre os feridos se encontrava a actriz Aida Garrido, de 30 annos, residente á rua Aristolphe, 6, palacete São Paulo, com ferimentos contusos e escoriações; André Nicoláo, de 23 annos, commerciario, morador á rua Campos da Paz, 66, com ferimentos no frontal; Vasco Lagôa, de 48 annos, domiciliado a rua Barão da Torre, 198, com escoriações e contusões; José Ramos Bouças, de 29 annos, trabalhador, residente á rua Tatuhy n. 4, em Madureira, com escoriações generalizadas; Antonio Augusto Machado, commerciario, morador á praia da Ribeira, 57, em Paquetá, com grave ferimento na mão esquerda. Além destes, como dissemos, varias outras pessoas, tambem feridas, se retiraram do local sem esperar os serviços da Assistencia. Tambem se feriu o motorista do omnibus que não foi pensado no posto da praça da Republica.

O INQUERITO

O commissario Machado, do 3.º districto, tomou as providencias requeridas pelo caso, solicitando, entre ellas, a pericia da D. G. I.

O MOTORISTA EVADIU-SE

Até á madrugada de hoje o commissario Machado não conhecia, ainda, a qualificação do chauffeur culpado. Isto porque a Light, a que pertence o omnibus em questão, não havia remettido, á policia, as informações pedidas, a proposito, pela autoridade, áquella empresa. O chauffeur fugira.

A' PORTA DO DANCING

O que a policia apurou sobre o conflicto da rua Chile

As autoridades do 5º districto continuam em diligencias no sentido de localizar o paradeiro do individuo conhecido pela alcunha de Camarão e do guarda civil numero 279, ambos envolvidos no grave conflicto da madrugada de hontem, á porta do dancing Brasil. Taes occorrencias envolveram em panico a rua Chile, em que está installado o dancing, sendo testemunhada, por grande numero de populares, varios dos quaes já depuzeram naquella delegacia de policia.

AO SAIR DO DANCING

Uma das figuras habituaes no dancing Brasil, situado, com se sabe, á rua Chile, é a bailarina Maria de Oliveira, tambem conhecida por Mariazinha, residente á rua Carlos de Vasconcellos n. 76. Tinha ido, com sempre, ao Brasil a Mariazinha e, quando delle saia, já tarde, visto que passava de 1 hora da manhã, poz-se, na calçada, olhando para um lado e para outro, em attitude de quem aguardava a chegada de alguem. Nesse interim, della se approximou o guarda-civil n. 279, de serviço, no sobredito Casino, o qual, dirigindo-se á rapariga, lhe fez ver que, ali, parada, não podia ficar.

— Por que? — indagou Maria, levando as mãos ás cadeira.

— Porque o regulamento prohibe — fez o guarda, explicando-se.

Nasceu dahi ligeira troca de palavras entre ella e elle. O guarda, por fim, teria convidado Mariazinha a dar um pulo ao districto. Que se fosse explicar ao commissario. Mariazinha, se não annuiu em deixar o local em que ficara pé, já agora não assentiria em comparecer ao districto. Isto porque, olhando em torno, lobrigara a attitude de um dos seus amiguinhos de bohemia, conhecido, no local, pelo vulgo de Camarão. Um olhar expressivo da rapariga levou a chama ao estupim. E Camarão, crescendo sobre o guarda, interveiu em defesa da indefesa flor do asphalto. Um bofetão estalou na face do agente policial. Camarão havia attingido, com a destra espalmada, a cara do policial. Este, na perturbação do momento, roda nos calcanhares e cae. Mas cae para sacar ligeiro de um revolver e investir sobre o aggressor, na intenção da desforra. Camarão corre e mette-se por trás de um auto que havia parado junto ao meio fio. Brincam de cabra cega, e é nesse momento que se dá a intervenção de alguem, no caso um official do exercito, o qual, visando acalmar o guarda, procura detel-o. E o guarda, suppondo tratar-se de um novo aggressor, dá ao gatilho e alveja o official que lhe procurava deter a ira. O cavalheiro cae, com uma bala alojado no hypocondrio. Entra em scena, a esse tempo, outra figura estranha aos acontecimentos. E' o fiscal da Guarda Municipal, Miguel da Cruz Costa, morador á rua Campos da Paz, 16, casa 7, que dá voz de prisão ao 279. Este, furioso, louco, atira novamente, ferindo Miguel da Cruz, no joelho esquerdo. Feito isto, o 279 foge, mettendo-se, no que dizem, em um carro que, logo, na confusão do momento, desapparecera.

OS FERIDOS NA ASSISTENCIA

Sabe-se que um dos feridos fôra o fiscal da G. M., Miguel da Cruz Costa. O outro ferido, tambem pensad na Assistencia, foi o tenente aviador Carlos Cyro de Miranda Corrêa, residente á rua Goulart, 17, o qual, tendo saido, áquella hora, da Sociedade Riograndense, vira o esboçar da scena e interviera no caso em favor, aliás do proprio guarda desautorado.

Os feridos, depois de medicados, retiraram-se.

A policia procura o paradeiro do guarda accusado assim como de Camarão, que se evadiram.

Foi aberto inquerito.

FOI-LHE FATAL A IMPRUDENCIA

Saltando na trazeira dos vehiculos, o traquinas encontrou a morte

Era um "gury" esperto, intelligente e traquinas o Amaury, de 11 annos de edade e filho do sr. Alvaro Costa, em cuja companhia morava, á rua da Alegria n. 369.

Amaury, hontem, á tarde, aproveitando-se da circumstancia de estarem seus pais distrahidos, foi para a rua Bella de S. João e se poz a brincar, saltando nas trazeiras dos vehiculos que por ali passavam.

Tendo subido na trazeira de um auto-caminhão, elle, repentinamente, saltou, sem reparar que, atras daquelle vehiculo, corria um omnibus, cujo chauffeur não teve mais tempo de freiar o carro.

Uma das rodas do vehiculo passou sobre o corpo do traquinas, que recebeu, em consequencia, gravissimas lesões pelo corpo.

Levado, por populares, para uma pharmacia das proximidades, ao chegar ali o infeliz menino falleceu.

A policia local tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Chocaram-se um transporte e um bonde

Na rua Haddock Lobo, chocaram-se hontem, o auto-transporte n. 25, da policia militar, e o bonde n. 681, linha Uruguay Engenho Novo.

Ambos os vehiculos ficaram muito avariados, não havendo victimas a lamentar.

Dirigia o referido vehicul, o soldado n. 120 do corpo auxiliar e o segundo, o motorneiro Olympio Rodrigues de Campos.

Tomou conhecimento do facto a policia do 14º districto.

VICTIMAS DOS AUTOS

Mario Corrêa, soldado do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, residente á rua Vigario Moreto n. 10, foi pensado na Assistencia e removido para o H.C.E., com ferimentos no braço direito em consequencia do atropelamento por automovel ás proximidades da unidade a que pertence.

VICTIMA DE ACCIDENTES EM BELÉM

O infeliz foi hospitalizado

Foi internado no Prompto Soccorro em consequencia de uma quéda de trem em Belém, o trabalhador Gilberto Campello, de 26 annos, morador naquella localidade. A victima soffreu esmagamento do pé esquerdo.

MORREU SENTADO!

Depois de baleado, foi em casa e, ao sair de novo, deu o ultimo suspiro!

Na casa II da avenida á rua Aristides Lobo n. 212, morava o calafate Julio Augusto dos Santos, brasileiro, de côr preta, casado e de 35 annos de edade. Constantemente elle se atrazava no aluguel, motivo pelo qual vivia em desavença com Herculano Penna, de nacionalidade portugueza, respectivo encarregado e residente na casa I.

Santos pagou, hontem, depois de muito instado pelo encarregado, o aluguel. Isso pela manhã, quando Penna, recebendo o dinheiro, lhe disse:

— Espera um pouco: vou tirar o recibo.

— Não — respondeu Santos — irei buscal-o á tarde.

O inquilino foi, hontem, á noite, á casa de Penna, que jantava, em companhia de sua familia.

— Vim buscar meu recibo!

— Daqui a pouco, "seu" Santos. Deixa acabar de jantar.

— Você quer é me "embromar"! — teria dito Santos. Não me dá o recibo porque quer cobrar segunda vez...

— Isso, não! Não lh'o dei de manhã porque você não quiz esperar.

— Você é um "conversa fiada"!

Os dois discutiram acaloradamente, insultando-se com vigor. Repentinamente Santos, saindo, gritou, com arrebatamento:

— Você me paga!

Vendo a attitude de Julio Augusto dos Santos, a joven Maria, cunhada de Herculano Penna, saiu a procura de um policial, na previsão de algum incidente mais grave.

Nessa occasião, Santos, que fôra em casa armar-se, voltou conduzindo uma pistola. Entra arrebatadamente na casa de Penna, a brandir a arma.

Deante dessa attitude do seu vizinho, o encarregado da casa, puxando de um revólver, alvejou Santos. Este retrocedeu então, mortalmente ferido, dirigindo-se, de novo, á sua casa, onde, collocando a pistola sobre a cama, tornou a sair.

Sentando-se á porta de sua casa, Julio Augusto dos Santos exhalou o ultimo suspiro.

Maria voltava, nesse momento, com o cabo Pinto Vieira Montenegro, que effectuou a prisão em flagrante de Herculano Penna.

O criminoso foi levado para a delegacia do 14º districto e apresentado ao commissario Barbosa, ali de dia.

Não negou elle o crime, declarando que atirára em Santos, sem intuito de matal-o, para não ser assassinado.

A autoridade fez remover o cadaver, depois das formalidades legaes para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

ATROPELADO NA RUA HADDOCK LOBO

Falleceu no Prompto Soccorro

Na rua Haddock Lobo foi atropelado, hontem, por auto, soffrendo fractura do craneo, o açougueiro Satyro Teixeira, de 14 annos, sem residencia conhecida. O infeliz, levado ao Prompto Soccorro em estado de shock, veiu ali, a fallecer á noite, sendo o corpo removido para o necroterio. O chauffeur responsavel fugiu, tendo a policia local aberto inquerito.

O DINHEIRO FOI E VOLTOU...

Furto de dois contos e duzentos mil réis

O negociante Claudionor Monteiro da Silva, proprietario da sapataria á praça das Nações n. 88, queixou-se á policia do 20º districto de que fôra furtado em 2:200$000 que se achava no cofre do estabelecimento.

Preso como suspeito e interrogado Armando Ribeiro Navega acabou confessando que, encontrando o cofre aberto, delle furtara aquella importancia, guardando-o num botequim das proximidades.

Nesse estabelecimento foram os 2:200$ apprehendidos, processando a policia Armando Ribeiro Navega.

Quiz transformar o estomago em deposito de gazolina...

José Martins de Oliveira, morador á rua Viuva Claudio n. 124, amava. E, como levou uma "lata" da "pequena" resolveu transformar o estomago em deposito de gazolina.

Martins, que disse pretender morrer, arrependeu-se e por a bocca no mundo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, que o poz fóra de perigo.

COLHIDO POR OMNIBUS

O omnibus 815, da Viação Estrella do Norte, na esquina das ruas Bento Lisboa e Corrêa Dutra, colheu Manoel Neves, operario, residente á rua Coronel Almeida, 27, Piedade, causando-lhe contusões e escoriações. O motorista fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia.

O ESQUELETO ENCONTRADO NA AVENIDA AUTOMOVEL CLUB

Proseguem as diligencias da policia

Noticiámos hontem o encontro de uma ossada humana em terreno baldio da avenida Automovel Club. Dissemos, então, das diligencias procedidas pelas autoridades do 24º districto, ás quaes fôra o caso relatado. Tratava-se de um esqueleto em perfeita conformação. Hontem proseguiram as diligencias da policia, tendo o delegado Marinho Reis apurado outros detalhes sobre o caso. Perto do local em que se encontrára o esqueleto fôra achado, como dissemos, um paletot, uns sapatos pretos e, mettido á manga do casaco, um passaporte passado em nome de Schiller Todere, slavo, de 29 annos, tendo desembarcado em nosso porto em 1927. A policia procura esclarecer o caso, parecendo propensa a não admittir a hypothese de crime. A pericia local foi procedida hontem. As diligencias proseguem.

NA PRAIA DE SANTA LUIZA

Um banhista ferido

A Assistencia prestou soccorros a Francisco Rodrigues de Araujo, estudante, de 26 annos, o qual, na praia de Santa Luiza, fôra colhido por um barco de regatas, quando se banhava. Depois dos soccorros medicos no posto, a victima retirou-se. Francisco recebeu contusões e escoriações.

ATROPELADO NA RUA DO CATTETE

Na rua do Cattete foi colhido hontem pelo auto-caminhão numero 4432 o pugilista argentino Mario Pujol, residente áquella mesma rua, 377-A. A victima recebeu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicada.

ASSISTENCIA A' INFANCIA EM SÃO GONÇALO

A fundação do Sanatorio Infantil

As damas de caridade e associados do Hospital de S. Gonçalo, em reunião hontem realizada, com a presença do dr. Luiz Palmier, director do Hospital, fundaram a Associação de Damas de Protecção á Infancia e o Lactario Infantil.

A sessão foi presidida pela professora Maria Carlota Barreto Povoa, e teve a presença da representante da presidente professora Albertina Campos, diversas outras professoras, senhoras e senhoritas da sociedade gonçalense.

O dr. Luiz Palmier fez uma palestra sobre puericultura e assumptos outros relativos ao amparo á creança.

O Lactario Infantil começará a funccionar no proximo mez, devendo ser mantido pela associação recem fundada, com o auxilio da associação do hospital.

Diversas outras propostas foram apresentadas sendo discutidas pelos presentes, entre outros, os srs. Luiz Palmier, Ismalo Branco, Gumercindo Siqueira, Luiz Palmier Filho, Newton Palmier Paiva, professoras, Albertina Campos, Odysséa Silveira de Siqueira, Maria Carlota Barreto, Povoa, Aida Vieira de Souza, Edma Lima dos Santos Guimarães, Olga Benevides Palmier, Noemia Baptista, Pires, Adelia de Freitas Martins, Ilcéa Branco, Nair Corrêa de Sá e Benevides Luzia Pires, Olivia Palmier Paiva, Hermengarda Corrêa de Sá, Carmen Guimarães, A. Figueiredo, Conceição Sá Ribeiro, Odette Palmier Paiva e Benedicta Carneiro.

A UNIÃO TRABALHISTA E O INTEGRALISMO

Da secretaria da União Trabalhista nos escrevem protestando contra a acção do integralismo nos recentes acontecimentos desta capital, de Petropolis e de São Paulo, nos termos dos seus estatutos e desligada de quaesquer compromissos partidarios.

APRESENTARAM-SE EM CONSEQUENCIA DE SUAS PROMOÇÕES

Por terem sidos promovidos por merecimento para a Secretaria do Hospital Central do Exercito, apresentaram-se hontem ao ministro da Guerra e demais autoridades a que está subordinado aquelle estabelecimento, o major, 1.º official Euclydes Teixeira e o capitão, 2.º official Lourival Ribeiro do Rosario.

Conflicto em Barra do — Pirahy —

Communicam-nos de Barra do Pirahy:

"Sobre as occorrencias de hontem, quando se realizava um comicio da A. N. L., nesta cidade, no momento em que foi atirada sobre o povo uma bomba de gaz lacrimogeno, passou a directorio municipal o seguinte telegramma ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro:

"Commandante Ary Parreiras. — Palacio do Ingá — Nictheroy — O povo de Barra do Pirahy, em numero superior a 3.000 pessoas presente ao comicio da Alliança Nacional Libertadora, foi atacado pelos integralistas a gaz lacrimogeno, garantidos pela policia do Estado. Foi votado unanimemente pelo povo barrense um vehemente protesto junto v. ex. contra o apoio da policia aos plinocas, provocadores do povo barrense. O directorio municipal provisorio, em nome do povo, protesta tambem contra o massacre de Petropolis e a prisão do operario Antonio Marques, secretario da Confederação Syndical Unitaria do Brasil. Saudações cordiaes. Pelo directorio municipal, Julio Barbosa da Silva."

Preso por ter incidido na Lei de Segurança

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Como incurso na Lei de Segurança, por ter sido encontrado distribuindo boletins subversivos em Ribeirão Preto, deu entrada na cadeia o engenheiro José Pimenta Filho, que é o primeiro réo incurso em penas daquella lei.

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Sob a presidencia do deputado Edgard Teixeira Leite, reunir-se-á amanhã, quinta-feira, 20, ás 4 e meia da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

A sessão é publica.

CREADA A POLICIA ESPECIAL DE SÃO PAULO

Um credito de cerca de tres mil contos

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O governador Salles Oliveira, assignou hontem o decreto que institue a Policia Especial, com um effectivo de 235 homens. Será assignado outro decreto abrindo o credito de réis 2.840:000$000 para occorrer ás despesas com a installação especial da policia de choque.

CORREIO MUSICAL

O PIANISTA FREDERIC LAMOND NA CULTURA ARTISTICA

Fréderic Lamond representa uma velha escola dentro de uma bellissima tradição. Para aquelles que ouvem com o espirito desprevenido, o seu concerto de ante-hontem, á noite, no Municipal, para a Cultura Artistica, foi um legitimo successo.

Lamond goza da fama de ser um excellente interprete de Beethoven. A sua execução da "Sonata" opus 53, que se póde comparar a uma symphonia heroica para piano, foi perfeitamente honesta e dentro da tradição classica. Andamentos talvez um tanto vagarosos, mas uma intuição de arte muito séria e sobretudo um respeito quasi fanatico pela obra de Beethoven.

Nos nossos tempos, ruidosamente acariciados, gostariamos de vêr um pouco de sentimento e de fantasia nessa segunda phase de Beethoven que já se approxima do brilho e da paixão do romantismo. Mas assim mesmo, como a deu Fréderic Lamond, a "Sonata" opus 53 arrebatou o auditorio pela severidade e grandeza da comprehensão do eminente virtuose.

Se não bastasse essa grande obra para dar idéa da arte pianistica de Lamond, teriamos tido, como de facto tivemos, a prova de que estavamos na presença de um grande artista do teclado com a segunda peça do programma: as "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms, admiraveis estudos de technica pianistica, que foram dados com virtuosismo inexcedivel, bravura e esplendida resistencia.

Infelizmente a simultaneidade de outro concerto não nos permittiu assistir até o final o programma do bello concerto da Cultura Artistica.

Soubemos, porém, que além de Chopin, Liszt e Rubinstein, deu ainda o eminente virtuose uma "Tarantella", (Veneza e Napoli) do penultmo, numa fórma de technica delirante e segurissima que lhe valeu os mais calorosos applausos do selecto auditorio da Cultura.

Excusa dizer que a lotação do theatro Municipal estava quasi esgotada. — JIC.

FRUCTUOSO VIANNA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O primeiro concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, effectuado ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, foi todo elle preenchido pelo artista patricio Fructuoso Vianna, na qualidade complexa de pianista e de compositor.

O festejado virtuose brasileiro mantém muito alto e com esplendida galhardia essas duas qualidades. Da primeira elle nos deu provas cabaes executando com imponencia a "Ouverture" da 28ª Cantata de Egreja, de Bach-Saint Saens, com accentuação elegante a "Bourrée", e com notavel relevo o "Preludio e Fuga", em dó sustenido maior, esta uma das mais bellas e caprichosas do "Clavecien bien tempéré".

As mesmas razões que nos impediram de assistir a todo o concerto de Lamond no Municipal, influiram tambem para que não pudessemos ouvir a parte intermedia do recital de Fructuoso Vianna no Instituto Nacional de Musica.

Chegámos, porém, a tempo de poder apreciar as suas composições. Senhor do instrumento, não encontrando difficuldades technicas, Fructuoso Vianna é o interprete ideal para tocar as suas originaes e interessantes miniaturas sobre themas brasileiros, em que o caracter é tão nosso e o ambiente tão apropriado a essas pequeninas peças, mão grado o autor as trate, ás vezes, com refinamentos de fórma e de harmonização.

Não só as "Miniaturas", como o "Corta Jaca" e a excellente "Toada", n. 4, causaram magnifica impressão no auditorio, provocando os mais enthusiasticos applausos.

Fructuoso Vianna teve de conceder varios numeros extra programma, terminando com a sua famosa "Dansa de Negros", que já está sendo uma especie de "Dansa do Fogo", de Falla. Tocada pelo autor ella adquire toda a significação exaltada e barbara. Um successo.

A Associação Brasileira de Musica prestou com esse concerto uma justa homenagem á arte nacional e um serviço aos seus innumeros socios. — JIC.

FRÉDERIC LAMOND NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

E' hoje, ás 9 horas da noite, que se realiza no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano de Fréderic Lamond. Já publicamos o programma no ultimo domingo.

A TEMPORADA LYRICA E BENIAMINO GIGLI

A bordo do "Augustus", passou hontem pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, onde vae cantar algumas operas no Colon, o celebre tenor Gigli, considerado presentemente o maior cantor da scena lyrica mundial. O illustre artista desembarcou na nossa capital tendo feito varios passeios pela cidade e uma demorada visita ao theatro Municipal, cuja reforma surprehendeu-o impressionando-o bastante. Acompanhado dos directores da Empresa Artistica Theatral Limitada, Gigli permaneceu mais de uma hora no nosso theatro official, declarando-se encantado com a transformação por que passou o theatro que na sua opinião é um dos mais lindos do mundo e não tem outro que se lhe equipare na America do Sul quanto á disposição das localidades que permittem a visão da scena de qualquer ponto em que se encontre o espectador. Theatros nessas condições só existem na America do Norte. Gigli que se demorará pouco tempo em Buenos Aires, voltará breve á nossa capital para a grande temporada lyrica official do theatro Municipal, permanecendo no Rio durante todo o seu periodo. Contratado especialmente para essa temporada pela Empresa Artistica Theatral Limitada, o grande tenor demorar-se-á entre nós mais de um mez, cantando no Municipal as seguintes operas:

"Martha", "Fausto", Ballo in maschera", "Romeu e Julieta" e "Manon", sendo que estas duas ultimas serão interpretadas em francez.

Gigli

CONCURSO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A commissão julgadora do concurso para provimento de uma cadeira de piano, composta dos professores: Agostinho Cantu e Fructuoso de Lima Vianna, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, Pedro de Castro, do Conservatorio Mineiro de Musica; Francisco Chiaffitelli e Joanidia Sodré, do Instituto Nacional de Musica, em sua primeira reunião effectuada hoje no salão "Henrique Oswald", deu inicio, na forma da lei, á apreciação dos elementos comprobatorios do merito dos candidatos, por elles apresentados, tendo designado dia e hora para a realização das provas constantes do programma a saber:

Dia 19, ás 9 horas — Prova a) — Realização de um canto e baixo dado alternado a quatro vozes.

Dia 20, ás 9 horas — Prova d) — Leitura á primeira vista, de um trecho musical (manuscripto), escripto especialmente para o acto pelo presidente da commissão ou pessoa por elle designada, e apresentado quinze minutos antes da prova.

A' 1 hora da tarde — Execução da peça escolhida pelo Conselho Technico-Administrativo e que é a seguinte: — "Toccata e Fuga" em lá menor, de Girolamo Frescobaldi (Transcripção livre para piano, de Ottorino Respighi; ed. Ricordi).

Dia 21, ás 9 horas — Execução de uma peça escolhida pela commissão julgadora em um repertorio de seis que o candidato apresentará no acto da prova.

Dia, 22, ás 9 horas — Prova didactica: — Dissertação durante trinta minutos, no minimo, sobre ponto sorteado, no momento, de uma lista de 10 a 20 pontos, organizada pela commissão julgadora, a qual deverá abranger todos os problemas technicos mencionados no programma da respectiva disciplina. Essa prova deverá comprehender tambem a analyse interpretativa da peça a que se refere a letra "b".

Todos os candidatos inscriptos deverão pois comparecer ao referido Instituto nos dias e horas acima mencionados para as provas em apreço, que serão publicas, excepto a de letra "a" do programma, ficando em consequencia dessa ultima suspensas as aulas do primeiro turno (9 ás 12 horas) no dia 19 do corrente.

Interdictado o cemiterio de Bertioga

Santos, 18 (Do correspondente) — Foi interdictado, pelo prefeito municipal, o Cemiterio da Bertioga, que vinha sendo destruido pelas aguas do mar, arrastando sepulturas e deixando espalhadas pela praia ossadas humanas.

A Municipalidade mandou edificar novo cemiterio, bem longe do mar. Para a trasladação de despojos do velho para o novo cemiterio, foi concedido o prazo de 30 dias, findo os quaes a Prefeitura promoverá, então, a trasladação para a urna geral, por sua conta, extinguindo dessa fórma, definitivamente, a antiga necropole.

POR SER ELEMENTO NOCIVO

Foi expulso do territorio nacional

O presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional o hespanhol José Gonçalves Fidalgo, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz, conforme apurou a policia do Districto Federal.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 4649 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargantes, José Joaquim de Araujo Pereira, sua mulher e outros. Embargado, Antonio José Feital. — Foram julgados improcedentes os embargos, unanimemente.

Embargos de nullidade

N. 4718 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Embargante, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. Embargado, A. F. Moreira. — Foram desprezados os embargos para manter o accordo embargado contra o voto do desembargador Nabuco de Abreu.

N. 4731 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargante, d. Helena Ubler. Embargada, 3ª Camara da Côrte de Appellação. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Alfredo Russell e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 3168 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, d. Italia Cechel. Appellados, Ignacio José Nogueira e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4506 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, o juizo da 6ª vara civel. Appellados, João Marcelino e Costa e sua mulher. — Deram provimento afim de denegar a homologação do desquite, unanimemente.

N. 5029 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Antonio Goulart da Silva. Appellado, Carlos Silva de Sá e Oliveira. — Desprezadas as preliminares, negaram provimento, unanimemente.

N. 5060 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, o juizo da 3ª vara civel. Appellados, Waldemar Mascarenhas e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5162 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, o juizo da 6ª vara civel. Appellados, Carlos Antunes Muniz e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

Foram adiados os demais feitos constantes da pauta.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Souza Gomes e Edgard Costa, deixando de comparecer o desembargador Armando de Alencar, por motivo justificado.

JULGAMENTO

Aggravos de petição

N. 374 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Jean Guilbaud. Aggravados, Antonio Pestana Camacho Filho e o curador de residuos. — Deu-se provimento ao aggravo para, reformada a decisão recorrida, considerar a verba como usofructo, unanimemente.

N. 354 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, d. Adelia de Oliveira. 1º aggravado, Augusto do Nascimento Fernandes e outros. — Deu-se provimento em parte, unanimemente.

N. 393 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Isidoria da Silva Castro e seus filhos Jeovah de Castro, menor pubere e José de Castro, menor impubere. Aggravado, Oscar Gonçalves. — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo; de meritis, deu-se provimento ao recurso para, reformada a decisão recorrida, julgar procedentes os embargos, unanimemente.

N. 408 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Themistocles Chelles. Aggravado, Pedro Moraes. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do desembargador relator. Designado o desembargador Edgard Costa para lavrar o accordão.

N. 400 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, viuva Veras. 1º aggravado, Manoel José da Costa e outro. — Preliminarmente não se conheceu do recurso por incabivel, unanimemente.

N. 377 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, José Duarte. Aggravado, dr. Paulo de Oliveira Botelho. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 351 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravantes, d. Thereza de Lima Salvador, seu marido José Monteiro Salvador. Aggravado, Florencio de Jesus Coelho. — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, reformada a decisão recorrida, unanimemente.

— Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 1524 — 438 — 445 — 477, ao desembargador André Pereira.

Ns. 466 — 451 — 430, ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 464 — 467 — 455, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 474 — 471 — 469, ao desembargador Edgard Costa.

Ns. 488 e 443, ao desembargador Armando de Alencar.

Ns. 459 e 457, ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 424 e 477, ao desembargador José Linhares.

— Distribuição de embargos aos relatores:

N. 334, ao desembargador Alvaro Goulart.

N. 152, ao desembargador Alvaro Berford.

N. 358, ao desembargador Linhares.

N. 368, ao desembargador Souza Gomes.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5ª vara civel, foi requerida, hontem, pela Padaria São Leopoldo Ltda., credora da quantia de 10:000$000, a fallencia do negociante Augusto Cardoso, estabelecido á rua Machado Coelho, n. 58.

A requerimento de Manoel Lopes Correia, credor da quantia de 3:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Manoel Paiva, estabelecido á rua dos Arcos n. 50. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de agosto proximo e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

ASSEMBLE'A

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 3ª, Renzo Montanari e A. P. Cunha. Na 6ª, Francelino & Canedo.

Está marcada para hoje na 1ª vara civel, a reunião de credores de Gomes de Carvalho & Magalhães.

TRIBUNA JURIDICA

A reforma das Caixas de Aposentadorias terá o amparo que merece

Em muitos casos, os governos só se decidem a promover reformas de serviços, ou de repartições ou de leis, visando tão sómente insinuar-se á admiração publica, dando de si uma impressão lisongeira de actividade e de operosidade.

Assim tem succedido em todos os tempos, no Brasil e na França, no Japão e na Italia; aqui, ali e acolá, em summa, em todos os paizes do mundo. Por essa razão quando o actual ministro do Trabalho declarou de publico estar empenhado em reformar a legislação vigente das Caixas de Aposentadorias e Pensões, houve quem duvidasse da opportunidade e vantagem de semelhante iniciativa. Mas, por contra, os que conhecem o assumpto e notadamente já se deram ao cuidado de analyzar, dentre outros, o decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931, que alterou e ampliou o regimen anterior das Caixas de empregados e empresas terrestres de serviços publicos, comprehendem o alcance e a benemerencia da referida iniciativa.

Porque, innegavelmente, os autores da lei dos terrestres a elaboraram precipitadamente sem ponderação e sem estudos, tornando-a um conglomerado de dispositivos empiricos de resultados negativos em sua applicação pratica. Esse aspecto da lei chega a dar a impressão, como, aliás, já foi dito alhures, que no Brasil era imminente uma temerosa convulsão social; que as classes trabalhadoras ameaçavam vir para a rua, conquistar pela força leis que lhes amparassem o futuro e lhes garantissem os mais comesinhos direitos.

Todos sabem, não obstante, que em tempo algum houve ameaças dessa natureza, e que o trabalhador indigena sempre pleiteou em termos e dentro da lei, as suas reivindicações.

E' bem verdade que um dos nossos grandes estudiosos de questões sociaes, já affirmou de publico que: "A serenidade e a bôa harmonia das massas trabalhistas, representa, em muitos casos, uma attitude muito bem calculada, fomentada por adeptos de credos extremistas, pois, segundo lhes parece, a execução de leis trabalhistas más, cria um ambiente de mal estar, de discussões e dissenções muito propicio á propaganda de seus ideaes". E, na verdade, os empregadores, os empregados e o grande publico têm vivido dias bem agitados, desde quando foi promulgado o citado decreto 20.465.

A hypothese aventada nas linhas acima, se justifica com a observação de doutos no assumpto, os quaes pretendem ser da tactica communista, acceitar as reformas que não modificam a mentalidade do trabalhador, dando-lhe caracteres de burguezia ou de accommodação com ella. E o communismo acceita esses principios, não só para assediar o Estado burguez, como tambem para nelle tornar a vida do operariado cada vez mais difficil. Em resumo: o socialismo revolucionario acceita a elaboração das leis protectoras do trabalho, como um meio de abalar o Estado burguez até que possa obter a sua transformação por meio da violencia.

Ora, foi, por sem duvida, tomando em consideração todos os aspectos do problema, que o actual ministro do Trabalho deliberou promover a reforma das leis de aposentadorias e pensões vigentes, sancando-as e reintegrando-as em suas verdadeiras e benemeritas finalidades, qual seja a de amparar os que trabalham, na velhice ou quando invalidos, e as suas familias na hypothese de uma morte prematura.

A reforma, pois, das alludidas leis, se fará com o fim precipuo de melhor attender ás justas aspirações das classes trabalhistas, e, por isso mesmo, merece e terá seguramente, o amparo publico e dos poderes competentes.

Em viagem para Londres o "Avila Star"

Esteve fundeado na Guanabara, hontem, o "Avila Star", ao commando do capitão R. J. Thomas.

Veiu o grande transatlantico da Blue Star Line de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos com muitos passageiros.

Notam-se entre os que no Rio desembarcaram os seguintes:

Monroe Isen, gerente da Universal Pictures na America do Sul; Enrique Gustavo Benthan e senhora, Eduardo Israel Rosemberg e senhora, Oscar Guelaher, Thomas Dixon Lee, Paul Alfred Pagot, Sergio Brito Bastos e familia, Alexander Szeklor, Armando Lebeis, Amazonas Pinto e senhora, juiz em São Paulo; Olavo Faria de Oliveira, Max Berringer, Antonio Joaquim Rodovalho e senhora, Odilon Egydio Amaral Souza e outros.

O "Avila Star", que passou por importantes modificações nos estaleiros da Cammell Laird, regressa a Londres, porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

Entre os passageiros que a seu bordo viajam, figuram os srs. Louis Tessier e familia; Tose Faruta, Bernabé Lauro Crespi e senhora, William Alexandre Ne Callum e familia, Carlos Lenzi, Joseph Henry Branton, Walter Edwina Harper Pullem e familia, Jessie Florence, Ford, Frank Alexander, George Taylor e familia, Ernest Henry Boyden e senhora, Margaret Lesly Granfield, Gladys Emma Elizabeth Welch, Carol Pamela, Alexanndre Harvey Macplurson e senhora; Ricardo Severo da Fonseca Costa e familia, além de outros.

No porto desta capital o rapido transatlantico inglez recebeu muitos passageiros.

Sepultou-se o dr. Menandro Meirelles

Bahia, 18 (Havas) — Realizou-se hoje o enterro do dr. Menandro Meirelles, antigo secretario da Faculdade de Medicina, o qual foi muito concorrido.

OS ALLEMÃES NO BRASIL

UM DISCURSO DO SR. DINIZ JUNIOR, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, SOBRE A COLONIZAÇÃO

Em resposta ao sr. Fabio Aranha, da bancada paulista, pronunciou o sr. Diniz Junior, da bancada catharinense, o seguinte discurso, que causou viva impressão e despertou, na Camara, geraes applausos:

O sr. Diniz Junior — Sr. presidente, o illustre collega que me antecedeu na tribuna, referiu-se ás subvenções feitas, pelo Governo Federal, a instituições ou nucleos educativos, em que deve predominar o sentimento, o espirito nacional. Evidentemente, ha nisso allusão ás escolas existentes nos grandes nucleos coloniaes do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Este assumpto é pacifico. Está resolvido, sufficientemente, pelo patriotismo dos legisladores que nos precederam nesta Casa.

Aproveito, porém, a opportunidade, que se me offerece, para tornar áquelle genero de considerações que já trouxera ao conhecimento da Camara, desde que o nobre deputado de São Paulo, sr. Fabio Aranha, deu certo aparte ao discurso do brilhante collega paranense, sr. Acylino Leão.

O sr. Fabio Aranha, volvendo á tribuna, teve occasião de negar paternidade ao referido aparte, pelo menos — elle o disse, eloquentemente — nos termos em que foi colhido pela tachygraphia.

Naturalmente, a minha vinda á tribuna, a primeira vez em que o fiz, obedecia á necessidade de esclarecer, como fôra possivel, a situação colonial do meu Estado, em funcção de algumas das palavras com que fôra proferido o aparte.

Precisamente o que me impressionára fôra a presença, ali, dos adverbios, cuja autoria, s. ex. hontem, tão dignamente, negou. Accentuei, então, que não resta mais duvida na Camara dos srs. Deputados, que o idioma que se fala, correntemente, no meu Estado, o idioma que predomina e nos identifica [illegible] Santa Catharina, signal inconfundivel do nosso enquadramento na communhão nacional, é o portuguez. Não negarei, nem poderia negar que, em Santa Catharina, numa certa zona, num determinado trecho, se fala, tambem, [illegible] a lingua allemã. Seria obscurecer [illegible] querer negar no Brasil o conhecimento de facto historico que está na consciencia de toda a gente. Sabemos que somos Paiz de immigração; conhecemos os motivos pelos quaes estabelecemos essas correntes immigratorias. O Brasil, até hoje, não se desmentiu a si proprio, querendo negar valor aos immigrantes que recolheu e nucleou.

Não foi este, positivamente, o objectivo do nobre collega de São Paulo, cujas palavras, de grande ternura para a minha gente e de tão clara admiração pelo meu torrão natal, recebi, gratamente, como se s. ex. derramára sobre todos nós farta e consoladora chuva de flores.

O sr. Fabio Aranha — Muito obrigado a v. ex.

O sr. Diniz Junior — Não podemos, porém, ficar neste aspecto lyrico da questão. Esse problema é uma rêde de difficuldades...

O sr. Fabio Aranha — Dirá melhor se considerasse nacional, o problema.

O sr. Diniz Junior — O problema é nacional, diz o honrado collega por São Paulo, vindo em auxilio da argumentação que eu proprio estava desenvolvendo.

O problema é nacional, diz elle, mas eu não precisaria trazer para aqui — transformando a Camara num cenaculo academico ou universitario — razões para um debate em torno dessas tão intrincadas e difficeis sciencias, que denominamos anthropo-sociologia e anthropo-psychologia.

Não necessitava, seguramente, para demonstrar o poder assimilador da nossa gente, da gente tradicionalista do Estado, da gente que primeiro o povoou, o dominou [illegible], não precisava trazer, para aqui, uma lista tão grande de nomes da sciencia, porque os Bernard, os Teixeira d'Aranzadi, os Madison Grant, os Topinard, os Chantre, são por demais conhecidos [illegible] de uma assembléa de homens cultos. Mas, se destaco uns dentre uma floresta de tantos outros, é porque esses, precisamente, estudaram taes questões [illegible] Desses autores, cotejados, entre outros, com Osborn, Payne, Dawson e William Ripley, nas *Raças da Europa* [illegible] Mendes Corrêa, Ferraz de Macedo, Leite de Vasconcellos, Carlos Ribeiro, em Portugal, Oliveira Vianna, Fróes da Fonseca e Roquette Pinto, no Brasil — uma forte esperança no mais positivo *melting-pot*.

Nós, em Santa Catharina, onde [illegible] os nucleos de colonização germanica, italiana, polaneza, austriaca [illegible] nós, aquelles de quem se poderia dizer os authenticos "barrigas verdes", descendentes desses primeiros colonizadores [illegible]

Os nossos antepassados, os portuguezes [illegible]

Somos ali, sr. presidente, em pleno sentir [illegible]

e com o paranaense, que fixou na fóz do Iguassú, o marco irretratavel da nossa soberania, a raça de fronteira, a raça sentinella, a cobertura da patria.

Mas, sr. presidente, querendo detalhar o assumpto, devo dizer que teria este de ser estudado, sob multiplos aspectos, no sentido de lá, europeu, e no sentido de cá, brasileiro.

Houve, effectivamente, na Allemanha, uma hora espiritual — direi melhor — uma hora universitaria, em que as theorias de Gobineau, que não era allemão e sim francez...

O sr. Renato Barbosa — Era allemão nas idéas.

O sr. Diniz Junior — ... deram á raça teutonica, o seu primado no mundo [illegible]

[illegible]

O sr. Fabio Aranha — Perfeitamente.

O sr. Diniz Junior — Razões tinha, assim, o meu companheiro de bancada, sr. José Muller [illegible]

O sr. Fabio Aranha — Jámais [illegible]

[illegible]

O sr. Diniz Junior — Chegarei [illegible] á nossa [illegible] Municipio de Blumenau.

[illegible] Blumenau, eram 112. Chamo a attenção da Camara, para esse numero. VV. exs. sabem o que significam 112 escolas, num Municipio, quando, na Capital do Brasil, temos pouco mais de 212 institutos de ensino primario.

O sr. Aureliano Leite — Qual a população de Blumenau?

O sr. Diniz Junior — Blumenau tinha, então, apenas, 50 mil habitantes, e S. M. o Kaiser, de sua iniciativa propria, de sua algibeira particular, subvencionava os 112 escolas. Por que? Simplesmente por uma razão plausivel.

O sr. Fabio Aranha — Queria, apenas, dar um aparte para um esclarecimento. Desejo que v. ex. me diga, com firmeza, se, em 1914, havia escolas em Blumenau, que ensinassem a lingua portugueza.

O sr. Diniz Junior — Vou responder a v. ex.

O sr. Francisco Pereira — [illegible]

[illegible]

O sr. Diniz Junior — Agradeço o aparte de v. ex. e, para não perder o fio do que ia dizendo, volto ao caso das escolas subvencionadas por Guilherme II.

Por que existiam essas escolas? [illegible]

O governo central é que praticou uma politica erradissima: attrahia as correntes emmigratorias, mandava abrir, dentro da floresta, ampla clareira (aliás, em geral, preparada pelo caboclo, que foi sempre o batedor dessas penetrações para o sertão invio), lançava, nesse claro, o traçado dos lares, punha-lhe a cabana de madeira, adjudicava-lhe as alfaias agricolas e fazia um contrato com o colono, segundo o qual, dentro de um determinado periodo de annos, elle se tornaria o proprietario do lote, mediante o pagamento que fosse estipulado, e ficava, por esta fórma simplista, resolvido o problema da colonização. E' verdade que havia grandes emprezas colonizadoras, mais previdentes, e que — é preciso que se saiba — eram organizadas nos proprios paizes de emigração...

O sr. Fabio Aranha — Emprezas commerciaes.

O sr. Diniz Junior — . . portanto, dos paizes de que eram originarios os nossos colonos.

Não havia de ser esses paizes, nem havia de ser o Imperador Guilherme II, quem deixasse, não os adultos que tivessem emigrado, mas os filhos destes, que, em seus paizes, teriam escolas, ficassem, aqui, sem assistencia educativa. Então, onde o Brasil não collocava escolas, as collocava elle, o Kaiser.

E' preciso comprehender, com esse espirito de justiça, o problema, a situação real que nos foi creada.

De repente, houve como que um grande repelão no mundo; o mundo inteiro accordou, numa certa phase da civilização — 1914.

O sr. Renato Barbosa — Em 1914, começou o pesadelo: o mundo accordou depois.

O sr. Diniz Junior — Ah! então, surgiram, no Brasil, os "salvadores" de Santa Catharina, do Rio Grande do Sul e do Paraná. O Norte tivera grandes salvadores de outro genero; era preciso creal-os para o Sul. E incidimos numa noção vertiginosa do problema educativo. Entendeu-se que se devia tornar obrigatorio, nessas mesmas escolas, — foi essa a primeira fórma pela qual o problema foi encarado — o ensino do portuguez, da corographia e da historia do Brasil. Com isso, imaginavam os egregios patriotas que estaria resolvido, no seu aspecto cyclico, o problema da educação dos filhos dos colonos. Estaria com isto formada uma mentalidade brasileira para servir o Brasil!

Mas, é preciso que se saiba não ser exacto que, ao lado dessas escolas, subvencionadas pelo governo allemão, ou pelo imperador Guilherme II, em Santa Catharina, escolas aquellas que o nobre deputado conheceu, como eu conheci as italianas em São Paulo, que tambem existiram em meu Estado, subvencionadas *dal regio governo d'Italia* — não é exacto que, ao lado dessas escolas, não existissem aquellas que crearamos no numero em que as poderiamos ter creado.

O sr. Renato Barbosa — Permitta v. ex. um aparte. Não ha duvida que isto constituiu, e ainda hoje representa, um pequeno mal. Digo pequeno mal, falando como riograndense, em face do grande bem que os allemães trouxeram para o meu Estado e da civilização esplendente que crearam, além da educação que trouxeram, pelo exemplo, ás populações autochtones, apresentando, hoje, áquelles centros um indice de crescimento que é optimo, egual ao melhor do mundo. De resto, devo dizer, que, quanto á colonização allemã, que é a mais antiga, os primeiros colonos, que vieram para o Rio Grande, se incorporaram, nas Guerras Cisplatinas, ás forças brasileiras. Não é sem emoção que o declaro, exaltando, mais ainda, esse aspecto singular da communhão com a nossa vida, participada pelas correntes emigratorias allemães, communhão, que, estou certo, continuará, para felicidade do Brasil.

O sr. Diniz Junior — Muito agradeço o aparte de v. ex., que vem recordar-me que, ao lado dos 300 "barrigas-verdes", sacrificados, um a um, num desses recontros, tombaram 100 jovens allemães, dos primeiros que aportaram a Santa Catharina.

Mas, sr. presidente, tocava eu num ponto que me não era permittido deixar passar tão ligeiramente: o de que nós, no Estado de Santa Catharina, não houveramos cumprido, até onde nos fôra possivel, o nosso dever, nesse assumpto.

Cito a circumstancia de que, eleito governador do Estado, o venerando coronel Vidal Ramos, em 1909, muito antes, portanto, de 1914, logo que, interrogado pela imprensa, sobre seu programma, s. ex. o retratou, numa synthese admiravel, nestas duas palavras: viação e educação.

Até a collocação dos membros da equação está perfeita, sr. presidente: viação e educação: abrir o caminho e levar a escola. E elle cumpriu o seu programma. A rêde rodoviaria de Santa Catharina, é verdadeiro padrão em que o Brasil poderia procurar o estimulo para a obra de penetração dos nossos sertões.

O sr. Fabio Aranha — E' uma verdade, que verifiquei por muitos dias.

O sr. Diniz Junior — A escola, que lá se installou, surgiu nos termos exactos; exactos, não digo bem: surgiu nos melhores termos do que existia em São Paulo, porque o primeiro cuidado do sr. Vidal Ramos foi ir á procura, naquelle Estado, vanguardeiro admiravel da nossa civilização, de professores da mais alta capacidade, que pudessem levar a Santa Catharina aquillo que Miss Morgan havia levado a São Paulo, á sombra da benefica e patriotica administração de Cesario Motta e Caetano de Campos. Chefiando esse grupo de educadores, partiu para Santa Catharina, e lá se radicou, Orestes Guimarães.

O sr. José Augusto — Grande figura de educador!

O sr. Diniz Junior — E tão identificado estava, depois, com essa obra, e tão feliz se encontrava no seio daquella terra, tão largos foram os resultados obtidos, e tal prestigio se lhe deu, para o desenvolvimento da sua missão, que Orestes Guimarães lá morreu, depois de terminado o seu contrato com o governo do Estado [illegible]

Foi em São Paulo que fomos buscar esse genio. Naquella terra, em Santa Catharina [illegible] que elles não poderam voltar...

[illegible] este episodio da nossa vida, que o faço [illegible]. Faço-o com o coração nas mãos, os olhos voltados para essa terra [illegible] São Paulo [illegible] pão do espirito [illegible] Faculdade, que é uma tribuna de permanente exemplo de brasilidade, erguida deante da Nação inteira.

Quero, porém, declarar que, quando o meu distincto collega volveu ao assumpto, para retirar do aparte que dera aquellas expressões que não lhe pertenciam, o meu querido e illustre companheiro de bancada, o sr. José Muller, lembrou a circumstancia de que a presença de um batalhão do exercito em Blumenau — o 55º de Caçadores, se não me falha a memoria — levára áquella terra um pouco desse espirito de brasilidade, que ella, e os colonos ali residentes, sempre desejaram, porque precisam, para que possam dar desenvolvimento, pelo menos, ao seu commercio, conhecer a lingua do Paiz em que vivem e que é o seu. A falta desse conhecimento representa um *deficit* para sua vida economica, um obstaculo ás suas transacções com o resto do Paiz.

O sr. José Muller — Guardadas as devidas proporções, relativas á população, Blumenau é, talvez, o municipio que mais soldados fornece ao Exercito Brasileiro.

O sr. Diniz Junior — Retiraram, porém, aquelle batalhão do Exercito, não porque a população o houvesse desejado, mas, como o tinham mandado: sem a menor explicação.

Em Joinville, felizmente, ainda ha um batalhão do Exercito e eu quereria que v. ex. sr. presidente, cujo espirito se inclina para esses assumptos militares, tanto que teve a iniciativa de apresentar á Camara um projecto relativo ás policias — quereria que v. ex. visse que especie de soldados conseguiu o Exercito Nacional formar naquella terra!

Mas, para que pedir a v. ex. sr. presidente e aos collegas que me escutam com tão grande bondade...

O sr. Aureliano Leite — Que merecem sua illustração e o brilhantismo com que está estudando o assumpto.

O sr. Diniz Junior — Muito agradeço a v. ex.

... para que convidar v. ex. e os meus nobres collegas a essa viagem, que, aliás, poderia trazer ao espirito, de cada um, vivo exemplo, de bem amar ao Brasil, — se, aqui mesmo, na Capital da Republica, já tivemos opportunidade de vel-os? Porque é preciso não esconder a esta Camara a attitude de um allemão nato... Quando se suppõe que perdemos, para a Nação Brasileira, os filhos dos colonos, de mim se apossa grande emoção ao recordar a carta que eu, então director da "A Patria", recebi de Blumenau, de um filho de Luiz Abry.

Se soubessemos lançar os olhos para as nossas tradições, se tivessemos olhos para fitar nossos cumes historicos, se não vivessemos num paiz onde as estatuas jazem abandonadas nos logradouros publicos — e isso não é effeito da colonização allemã — eu diria, referindo-me a Luiz Abry: guardem-lhe o nome, conservem-n'o nos corações, brasileiros, porque esse homem, no seu leito de morte, mandou-me dizer, por seu filho, imaginando que a morte não o estava colhendo em suas azas, — mandou-me dizer que outra "leva" já estava organizada. Sabem vv. exs. a que outra "leva" se referia esse allemão nato? Durante a guerra, fôra elle procurado por um individuo mysterioso, bem vestido, de optimas maneiras, de bolsos recheados, que lhe insinuára a idéa de que, talvez, houvesse chegado a hora dos allemães do Brasil, isolados nos seus nucleos, naquillo a que se chamava a "Allemanha Antarctica", levantarem-se e, com a protecção de uma potencia estrangeira, que elle indicava, reclamar os seus direitos de auto-determinação; que se lhes fixassem, definitivamente, as fronteiras, dentro das quaes pudessem sobreviver em nome dos seus legitimos interesses de allemães, que haviam creado uma civilização especial no Brasil.

Luiz Abry não foi murmurar, pelas esquinas, que houvera recebido essa proposta. Fez sentir a esse enviado tão cercado de mysterio, que elle era de mais em Blumenau, porque estava enganado. Não só os filhos dos allemães e os seus netos, eram brasileiros; elles proprios, allemães natos tão radicados se sentiam no Brasil, que nem sequer poderiam mais morrer na Allemanha, pois, os poucos que o tentaram fazer, depois de cincoenta e até sessenta annos de vida aqui tendo distribuido suas fortunas pelos herdeiros, reservando-se apenas a parte que lhe desse para os seus ultimos dias de existencia, tiveram de voltar, porque era tambem aqui o logar de sua sepultura. E esse Luiz Abry fel-o sair de Blumenau, silenciosamente, sem atoarda, sem vã patriotice. Foi um dialogo que morreria entre os dois e do qual só tive conhecimento, delle se me pedindo sigillo, quando Luiz Abry se apresentou, no Rio de Janeiro, trazendo, para a Companhia de Carros de Assalto, os primeiros trezentos guapos rapazes, colhidos nas linhas coloniaes de Blumenau. Foi a resposta que, talvez, não tivesse occorrido a muitos brasileiros. Esse homem não foi buscar os rapazes da cidade de Blumenau, porque já os considerava incorporados á communhão brasileira, pois já tinham saido da escola brasileira. Foi buscal-os nas profundas linhas coloniaes, justamente, entre aquelles que estavam precisando de escolas nacionalizadoras, entre aquelles que não tinham o favor de escolas brasileiras, escolas que o governo não lhes tinha dado, e que elles reclamavam, relegados que estavam ao abandono, nas mattas de Santa Catharina e Paraná, graças á exiguidade do Thesouro desses Estados. Nos nossos desfiles militares, aqui, no Rio de Janeiro, havia uma tropa que prendia a attenção. Apezar de outra origem, apezar de não ter nenhum traço commum, ao vel-os marchar — louros, corados, vendendo saude, esplendor das nossas paradas militares — tinha eu a impressão de que estavam ali aquelles que melhor, que mais orgulhosamente poderia chamar de irmãos; tão barrigas-verdes como nós, tão authenticamente brasileiros, como qualquer dos do origem lusitana, nascidos em Santa Catharina. Elles sublinham, é facto, um traço differencial: dizem-se, sim, teuto-brasileiros e nos appellidaram de luso-brasileiros. Mas que importa esse resto de orgulho de raça, porque, se Gobineau não é jurado como fiel, a verdade é que, onde o elemento nordico penetrou, tambem penetrou a civilização. Os proprios arias, segundo observações dos mais notaveis anthroposociologos, quando avançaram sobre a Europa, não fizeram mais do que reemmigrar. Os arias não eram senão nordicos, que penetraram, sob differentes denominações, primeiro, precisamente, para o oriente, até á Persia, até a India, onde deixaram o sanscrito; pelos Balkans e, logo, sobre a Athica, sobre a Tracia, sobre a grande Grecia, possibilitando, em seguida, aquelle momento excepcional de cultura e arte, que é o maximo esplendor da capacidade creadora do homem e podendo os allemães de hoje dizer que Aristoteles e Platão eram teutões.

Mas é essa penetração, tão conhecida de todos nós, sobre a Italia, sobre a França, sobre as regiões danubianas, sobre a Iberia, emfim; é esse nordico, que levou a toda parte o acceleramento do espirito, a clareza da razão e o impulso para dar ao mundo os mais radiosos espectaculos da civilização; é esse nordico que habita a minha terra, numa grande extensão do seu territorio.

E ali, srs. deputados, como bem accentuou o illustre collega do Rio Grande do Sul, sr. Renato Barbosa, elles estão a trabalhar, a cada instante, na labuta de cada hora, construindo exemplo admiravel para todos nós, no afan de dar ao Brasil a face de um Povo senhor dos seus destinos.

Blumenau, Brusque, Joinville e São Leopoldo, se não me engano, são os unicos municipios do Brasil em que só ha analphabetos naquella edade em que ainda se não póde frequentar a escola. Foi por isso que disse ao sr. Teixeira Leite, quando abordava o importantissimo problema da alimentação do nosso povo, que sim: S. ex. estava certo, mas que o erro estava em se desconjuntar o problema: em isolar as etapas de um problema que, afinal, é um só: o problema do Brasil. As communicações trarão a escola e, com esta, é que virá a consciencia sanitaria, sob cujo influxo resolveremos o problema da alimentação.

Que me importa a mim que esses prosperos nucleos de colonização não fossem obra directa nossa, dos descendentes de açorianos e minhotos de Santa Catharina, que tambem temos a nossa feição notavel nos fastos do Brasil, egual á desses, outros gauchos authenticos, filhos legitimos dos nossos lagunistas! Que me importa não tenha sido por iniciativa nossa, se aquillo é patrimonio do Brasil, se é um palco permanente de trabalho fecundo, de creação de riqueza?

Já agora, então, agradeço ao nobre collega de São Paulo o terme feito voltar a assumpto, que tem sido tão mal encarado no Brasil, para repetir que não vejo tão grande perigo em se nuclearem os colonos por uma mesma linha de raça. A falta de assistencia á colonização é que é o mal, não o nucleo colonizado de uma mesma raça. (*Muito bem*).

Estudando a civilização norte-americana, naquelle formidavel livro "The Passing of the Great Race", Madison Grant aponta, exactamente, como solução para o caso, o remedio contrario ao que preconizou o meu illustre companheiro.

Diz o notavel sociologo que um certo isolamento e uma liberdade ao abrigo da concorrencia de outras raças, durante alguns seculos, são egualmente uma condição muito importante para a adaptação dos colonos ao seu novo meio.

Effectivamente, uma das condições para que certas raças se desloquem, essas que, bem ou mal fundamentadas no seu preconceito, se imaginam superiores, se radiquem noutro sólo, é o se isolarem, pelo menos, temporariamente, porque, são raças, ou povos, com uma dada consciencia historia. E que importa, senhores, que assim o seja, desde que o seu rendimento aqui fica e o tempo fará sua obra?

Consciencia historica, só não a possuem os povos inferiores. Para esses, a historia não é mais, tantas vezes, que a impressão, remettida ao futuro, pelos proprios actores e compartes dos dramas ou entremezes de uma dada época. Mas, sobre as suspeições, a veracidade ou o tumulto, interpretativo ou testemunhal, da existencia dos povos, reside alguma coisa, espirito ou essencia, dos acontecimentos, caracterizando, éras, extrahindo da confusão de factos e individuos uma intelligencia, que tudo approxima, e um sentimento, quasi inflexivel, que lembra um syllogismo. Os que se integram nesse fio logico da historia penetram, sensivelmente, nos seus quadros, arrumam um logar ao lado dos interpretes do passado, mas entram, braço dado com elles, nas forjas do amanhã — encontram e participam da expressão de vida, que, na historia, vae fixando, acima dos homens e das suas luctas, a razão irremovivel, fatal, de todas as coisas. A historia se mostra é na força moral dos povos. Somos o que sentimos que somos. Povo fragil, que erga tribunas para alludir ás suas glorias, é ridiculo. Por que negar, então, aos que se sentem fortes e grandes o louvor da sua raça, a fé que põem em si proprios.

Não nos espantemos, portanto, do que a consciencia historica que se retrata na attitude dos nordicos os leve a querer manter no *habitat* novo, que se lhes proporcionou, uma vida que, se não é de isolamento da Nação que os acolheu, é ao menos, de communhão mais estreita delles proprios, para que possam viver uma vida egual a elles, uma vida ao sabor do seu espirito, da sua natureza. E o resto não é a elles que incumbe, o resto cabe á Nação que os recebeu, com aquelles elementos, aquelles recursos que não devem faltar nos nucleos coloniaes, recursos cuja ausencia é de sempre, porque o proprio meio — a lição é de todos os tempos, apezar de scientistas apressados, que andam rebuscando, na velha Grecia, ás vezes, uma phrase para transformal-a num volume — a influencia dos climas sobre os povos é coisa sabida. E' esta natureza do Brasil, a imposição, o imperativo, categorico deste meio, que (ainda hontem, eu o dizia, procurando adoçar um pouco a rispidez do meu caracter em algumas phrases de saudação ás embaixatrizes da Italia e da França), é o da uma natureza tentacular, irresistivel, este meio é que exercerá, sobre os que o procurem, o fascinio a que ninguem escapa. Qual o homem que poderá resistir ao sortilegio desta terra, que dará tudo o que se quizer, e quando elle tenha a certeza de que não lhe faltará energia para o trabalho, não lhe faltará o espirito de iniciativa, a coragem de encarar a vida nos seus problemas, traço fundamental do caracter de allemães e italianos? Essa terra, por si mesma, se os governos não dormirem, é que ha de fundir essa raça no Brasil, dando-lhe a physionomia de um povo que não foi buscar na "cloaca gentium", mas, sim, nas das melhores raças, o fundamento da sua estirpe.

Essa propria terra o meu illustre collega de São Paulo, tão gentil comnosco, me fez rever, nitidamente, retratada aos meus olhos, naquelle recanto de Santa Catharina, num panorama que é de disciplina, de ordem, de trabalho incessante, de producção multiforme, porque ali se produz esse tudo que as vitrines do Rio expõem — tantas vezes — com etiqueta exotica...

O sr. Fabio Aranha — Eu me felicito por ter proporcionado a v. ex. a opportunidade de proferir tão bella e eloquente oração.

O sr. Aureliano Leite — Um hymno ao brasileirismo dos filhos de Santa Catharina!

O sr. Diniz Junior — ... panorama, senhores deputados, em que o rumor das usinas, das fabricas, de milhares de motores empregados, dia a dia, no labor, ainda mesmo dos lares dispersos nas mais longas distancias, é um signal de que o Brasil vive e vae crescer; panorama em que se cinzela uma gente — permittam que recorde uma pagina de saudade para todos nós — uma gente que manda para a gloriosa e tradicional Faculdade de São Paulo — como é grato lembrar-lhe o nome, agora, quando estamos em campos politicos oppostos! — aquelle de seus estudantes, unico, que, desde que se abriu a grande Academia, reuniu nota distincta em todo o curso academico, — Victor Konder; panorama, senhores, que nos dá uma raça que envia, para aqui, agora mesmo, meus companheiros de bancada, esses dois caboclos louros, Rupp Junior e José Eugenio Muller. Panorama, aquelle, sr. presidente, em que a pequena propriedade que a todos cumulou — assignala — um regimen em que o homem não é escravo do homem, panorama, em que as cidades, parecendo ter nascido por encanto, dizem a epopéa da luta com a natureza inextricavel e o indio vingativo. Panorama, em que, ainda agora, as cidades exsurgem promissoramente, como exemplo digno de ser perseguido pelos que amam o Brasil e desejam engrandecel-o e emancipal-o. Honremos, nessa gente, os que tão victoriosamente contribuem para tornar-nos um grande povo e uma grande Patria!

O sr. Fabio Aranha — E amando o Brasil.

O sr. Diniz Junior — E, como synthese do que vale aquella grey, supervisionando o espectaculo luminoso de Blumenau, Brusque, Joinville, S. Bento, Jaraguá e Itajahy, sinto avultar a figura, grande como as que mais o foram no Brasil desse admiravel, subtil, glorioso Lauro Muller — o maior estadista que a Republica revelou. (*Palmas. O orador é vivamente cumprimentado*).

Morreram num conflicto, em Pilar, o delegado e um fazendeiro

Maceió, 18 (Do correspondente) — Na fazenda Pilarzinho, em virtude de grave conflicto, falleceram o sr. Manoel Cavalcanti, proprietario da referida fazenda e o sr. Alceu Nicomedes, delegado de policia em Pilar.

O inquerito policial instaurado a respeito nada ainda apurou.

Esperados no Pará dois aviadores allemães

Belém, 18 (Do correspondente) — A bordo do vapor "Agira", do Lloyd Allemão, são aqui esperados em meiados de julho os aviadores Herrer Schultz(Kampfhenkel e Kahle, que pretendem realizar alguns vôos sobre o valle amazonico.

Os novos desembargadores da Côrte de Appellação gaucha

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — Para os cargos de desembargadores á Côrte de Appellação, onde existem tres vagas, em virtude de dispositivos da Constituição Federal, estão em fóco os nomes dos srs. Darcy Azambuja, secretario do Interior, João do Amorim Albuquerque, Alfredo Lisbôa, Arnaldo Carlos Pinto e Dias Costa.

CHINA-JAPÃO

Substituições nos altos postos de governo — da China —

Os motivos que teriam ditado essas medidas

Shanghai, 18 (Havas) — O Conselho (Yuan) Legislativo presidido pelo sr. Wang-Tching-Wei resolveu substituir o general Sung-Che-Yuan, governador do Chahar, pelo general Tsing-Tch-Zing, chefe da delegação do governo provincial de Chahar que está em negociações em Tien-Tsin com o general Dohaira, chefe dos serviços especiaes do exercito japonez na Mandchuria.

Essas negociações visam resolver o conflicto suscitado pela prisão perto de Kalgan de quatro militares japonezes.

O Conselho Legislativo acceitou, por outro lado, o pedido de demissão do sr. Huang-Fu, presidente da Commissão Politica de Pekim, que será substituido pelo sr. Wan-Ke-Min, novo prefeito de Tien-Tsin.

O GOVERNADOR DE CANTÃO DIRIGIU AO PRIMEIRO MINISTRO UMA MENSAGEM DE LEALDADE

Nankim, 18 (Havas) — Annuncia-se que o general Chen-Lu-Chi-Tang, governador de Cantão, dirigiu ao primeiro ministro Wang-Tching-Wei uma mensagem de lealdade no presente periodo de crise nacional.

Nos meios autorizados declara-se que, não obstante os rumores provocados pelo motim a bordo de dois cruzadores cantonenses, não ha entre Nankim e o sul divergencias susceptiveis de consequencias sérias.

FOI ASSIGNALADA A PRESENÇA DE UM AVIÃO JAPONEZ SOBRE SU-CHOW

Shanghai, 18 (Havas) — O jornal "Sin-Wan-Pao" assignala o apparecimento de um avião japonez sobre a localidade de Su-Chow, situada ao norte da região de Kiang-Su.

DE PARTIDA PARA O JAPÃO UMA GUARNIÇÃO SUBSTITUIDA EM TIEN-TSIN

Londres, 18 (Havas) — Communicam de Tien-Tsin que está de partida para o Japão a guarnição nipponica rendida ha dias pelas novas tropas enviadas áquella cidade.

CHEGA-SE A UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA PARA O INCIDENTE DE CHA-HAR

Londres, 12 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Tchan-Tchun communica: "A secção local do exercito de Kuantung, sob a influencia do general Dohaira, cognominado o "Lawrence da Mandchuria", chegou depois de cinco horas de conferencia, a accordo quanto ás condições para solução do incidente de Cha-har, que já foram acceitas pelos chinezes.

"Essas condições são: retirada da divisão de Tchang-Pei: punição dos responsaveis pelo incidente do Kalgan e escusas pelo facto; concessão de facilidades aos japonezes para viajar pela região de Cha-har."

O CONSUL DA INGLATERRA EM MUKDEN FOI RECEBIDO PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DE MINAMI

Tokio, 18 (Havas) — Informações recebidas da Mandchuria pela Agencia Rengo annunciam que o consul da Inglaterra em Mukden sr. Butler foi recebido pelo sr. Itagaki, chefe do estado maior do general Minami, o qual lhe precisára que aos chefes militares japonezes cumpria acompanhar a marcha dos acontecimentos e velar por que o governo chinez executasse fielmente a sua promessa de conformar-se com os pedidos japonezes.

O sr. Itagaki desmentira em seguida os rumores segundo os quaes os chefes militares nipponicos tencionariam crear uma zona desmilitarizada englobando Pekim e Tien-Tsin. Terminára accentuando que as referidas autoridades nunca se immiscuiam nos negocios internos da China, nem mesmo quanto ao estatuto do governo da China do Norte.

AUTORIDADES MILITARES NIPPONICAS TOMAM DELIBERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO NO NORTE DA CHINA

Tokio, 18 (Havas) — Noticias de Hsing para a Agencia Rengo informam que a conferencia dos officiaes do exercito de Kuan-Tung com o chefe do estado-maior das tropas japonezas do norte da China, o coronel Oica, chefe da missão militar japoneza de Chan-Kuan e o tenente-coronel Matsui, presidente da missão militar japoneza em Kaylan, para discutir as questões da China do Norte, durou toda a noite.

Segundo essa fonte de informações a conferencia teria preconizado primeiro, tratar separadamente as questões da China do Norte e de Chahar; segundo, ficar na expectativa relativamente á propria questão do norte da China, se as negociações permittirem, emquanto se espera o reajustamento das relações sino-japonezas no Mandchukuo, a manutenção da ordem da China do norte. E, finalmente, a China observará todas as clausulas do armisticio de Tangu, do accordo de Tatam de 2 de fevereiro ultimo e da convenção dos boxers.

A conferencia decidiu ainda proseguir directamente com o general Sung-Tche-Yuang, governador de Chahar, as negociações relativas ao incidente desta provincia, exigindo-se a suppressão de toda agitação anti-japoneza e anti-mandchú, o castigo das pessoas julgadas culpadas pela detenção illegal dos quatro japonezes em 5 do corrente e escusas pela recente violação do accordo de Tang-Keu pelas tropas do general Sung.

A QUESTÃO GERAL DE CHAHAR AINDA NÃO ESTA' SOLUCIONADA

Pekim, 18 (Havas) — O coronel Takahashi declarou que a questão geral de Chahar não está ainda solucionada. O coronel Matsui, portador de instrucções para o exercito de Kuantung, é esperado hoje em Tien-Tsin.

Assignala-se a actividade aerea japoneza na região de Kauan e continúa a concentração de tropas japonezas na fronteira de Jehol e Chahar.

Os meios officiaes chinezes esperam que a partida de Sun-Tche-Yuan para o governo de Chahar facilitará as negociações previstas esta tarde, entre o sr. Tching-Tho-Chung, delegado de Chahar e o representante do exercito de Kuan-Tung.

Segundo noticias procedentes de Kalgan, o exercito da Mongolia exterior está reforçando as fortificações da fronteira.

Os effectivos japonezes, que se acham em Pekim e Tien-Tsin, tendo terminado o seu serviço normal, partem hoje de noite para o Japão.

AFIM DE SABER A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS EM RELAÇÃO AO CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Washington, 18 (Havas) — O embaixador da Italia em Washington, sr. Augusto Rosso, visitou os funccionarios do Departamento do Estado com o fim de obter informações sobre a attitude do governo dos Estados Unidos em relação ao conflicto sino-japonez.

Interrogado, após essa visita, o embaixador Rosso recusou-se a fazer qualquer commentario, declarando unicamente que não discutira o tratado das Nove Potencias e visitara o Departamento de Estado por iniciativa propria.

O dr. Sze, ministro da China, que tambem conferenciou com os funccionarios do Departamento, recusou-se, egualmente, a fazer declarações.

Chega a S. Paulo o senho Roosevelt Filho

São Paulo, 18 (Do correspondente) De passagem para Matto Grosso, onde pretende caçar tigres, chegou hoje a esta capital o sr. Roosevelt Filho.

O filho do antigo presidente norte-americano continuará viagem amanhã.

A missão japoneza em Porto Alegre

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) A Missão Japoneza, que aqui e stá sendo esparada no proximo dia 21ª deverá entender-se com o general Flores da Cunha sobre a colocação, no norte riograndense, de uma leva de emigrantes japonezes.

CONTROVERSIA EM TORNO DE UM CELEBRE QUADRO

Um professor affirma que "Mona Lisa" é um retrato de Isabel D'Este

Nova York, junho (Havas) — Por via aerea — O dr. Raymond Stites, professor do Collegio Superior de Antioch, que provocou uma séria controversia ha duas semanas com a declaração de que o quadro de Leonardo Da Vinci, "Mona Lisa", era um retrato de Isabel d'Este, respondeu hoje aos criticos dizendo que seu ponto de vista fôra confirmado pelos agentes que tem na Italia.

O dr. John Shapely, professor de Arte Antiga na Universidade de Chicago, é da opinião do dr. Stites.

Outras personalidades do mundo artistico declararam que o erro commettido na traducção de um manuscripto por Visari, biographo de Leonardo Da Vinci, foi causa da revelação não ter sido conhecida antes.

"La Gioconda" é um titulo mais apropriado que "Mona Lisa", disse o dr. Stites, que cita varias semelhanças entre a "Gioconda" e o estudo de Isabel, feito por Da Vinci e que se encontra no museu do Louvre, em Paris.

"Não sómente existe grande semelhança no rosto e nas mãos assevera o dr. Stites, como tambem a blusa da "Gioconda" é do mesmo tecido que sempre usava Isabel. Esse tecido tambem apparece no quadro existente no Louvre."

Aspectos da commemoração do meio centenario da morte de Victor — Hugo —

Paris, 18 (Havas) — Um dos actos mais expressivos das commemorações do meio centenario da morte de Victor Hugo foi a romaria ao local, no valle de Bièvre, onde a 15 de outubro de 1837 o poeta concluiu o famoso poema intitulado "Tristesse d'Olympio".

Deante da Petit Maison de Metz, a senhorita Charlotte Mutel recitou os primeiros versos do poema perante numerosa e selecta assistencia. Viam-se entre os "hugolatras" presentes os escriptores Edmond Haraucourt e Maurice Levaillant, o publicista luxemburguez Hansen e o professor Grafton, da Universidade de Londres.

Para discutir um pacto de assistencia mutua entre a Italia e a Yugoslavia

Paris, 18 (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres diz-se seguramente informado de que o chefe do governo e ministro do Exterior da Yugoslavia, sr. Yevtitch pediu ao chefe do governo italiano, sr. Mussolini que lhe fixasse um encontro no prazo mais breve possivel.

"Consta — accrescenta o correspondente — que o Duce annuiu ao pedido. E', pois, de acreditar que possa ser discutido muito brevemenete o pacto de assistencia mutua entr ea Italia e a Yugoslavia.

Para proceder a retirada dos residentes inglezes na Abyssinia

Londres, 18 (Havas) — O governo britannico está providenciando para proceder á retirada da maior parte dos residentes inglezes na Abyssinia e para fixar a região em que os abyssinios e os italianos poderiam refugiar-se durante as hostilidades entre a Italia e a Abyssinia. Suppõe-se, quanto a esse ultimo ponto, que estão sendo feitas démarches diplomaticas pelos representantes britannicos em Roma e Addis-Abeba.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ESTRÉA NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA NO MUNICIPAL A GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS — Mais uma semana e teremos no Municipal a inauguração da temporada de theatro francez. A nossa platéa, aliás, já se sentia saudosa dos incomparaveis espectaculos de arte que sempre nos proporciona uma companhia theatral franceza dos quaes se viu privada ha quasi dois annos. Em compensação, porém, este anno teremos a actuação de uma companhia de primeira ordem, especialmente organizada para o nosso paiz em Paris pelo sr. Sylvio Piergile, director artistico da empresa concessionaria do Municipal. Della fazem parte figuras de grande nomeada nos theatros parisienses, taes como: Germaine Laugier, uma das estrellas mais elegantes da capital parisiense, Jean Marcht, optimo galã da "Comédie Française", Pierre Magnier, artista da escola do velho Coquelin e da saudosa Rejane, Elisabeth Hijar, actriz que tanto tem de encantadora quanto de talentosa e Henry de Livry, actor comico de grande relevo no elenco do "Palais Royal", que como é sabido é o theatro da gargalhada de Paris. A Companhia estreará na proxima segunda-feira, 24, do corrente, com a comedia em tres actos de Jacques Deval: "Tovaritch", que é um dos mais recentes successos theatraes de Paris.

—:—

A NOVA PEÇA DA CASA DO CABOCLO — Em ensaios adeantados já se acha a peça regional sertaneja "Sertão em flor" de José Vanderley e Pacheco Filho, dois escriptores que vão figurar pela primeira vez no cartaz da Casa do Caboclo, depois de festejados nos cartazes de outros theatros. Sua peça contem tudo o que é folk-lore regional, pois um dos autores é filho do nordeste do Brasil, a região castigada pelas seccas e pelo cangaceirismo, que elle vae mostrar em quadros emocionantes. Nessa peça, é provavel que estréem novos elementos no elenco regional.

—:—

A FESTA DE HOJE, NO JOÃO CAETANO, PARA COMMEMORAR O MEIO CENTENARIO DE "GOAL" — "Goal", a revista de Jercolis e Iglesias que registrou a mais expressiva victoria do nosso theatro ligeiro musicado, a par de assignalar a mais arrojada iniciativa de Jardel Jercolis, completa hoje suas cincoenta representações consecutivas, acontecimento que será commemo-

Jardel Jercolis

rado com a realização de uma grande festa em homenagem aos dois victoriosos autores.

Além das representações de "Goal", no horario habitual, será levado a effeito, nas duas sessões, um attraente acto variado, onde participarão muitos dos nossos mais festejados artistas.

"Goal", que completa hoje cincoenta representações, assignala a victoria da primeira etapa da brilhante temporada que Jardel está realizando no Theatro João Caetano, emprehendimento que vem recebendo o mais expressivo applauso do que o Rio tem de mais significativo como publico, inclusive das mais altas autoridades do paiz, que não se furtaram a emittir conceitos altamente elogiosos sobre a categoria de espectaculos que Jardel está apresentando no João Caetano, para gloria do nosso theatro-revista.

—:—

ODUVALDO VIANNA — Os escriptores theatraes brasileiros, amigos e admiradores de Oduvaldo Vianna, vão offerecer-lhe, em local e dia que serão em breve annunciados, um grande almoço em sua homenagem, pelo brilhante successo obtido, recentemente, na Argentina por esse consagrado autor, jornalista e critico, que elevou bem alto, naquelle paiz irmão, o theatro e o nome do Brasil.

Já adheriram a essa homenagem os srs.: dr. Abadie Faria Rosa, dr. Raul Pederneiras, Carlos Bittencourt, Matheus da Fontoura, Gastão Tojeiro, Sophonias Dornellas, Antonio de Amorim Diniz (Duque), Luiz Iglezias, Freire Junior, dr. Geysa Boscoli, Nelson de Abreu e Pacheco Filho.

A lista para as adhesões encontra-se na secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

—:—

HOMENAGEANDO O PACIFICADOR DA PAZ NO CHACO! — O FESTIVAL DE HOJE NO RECREIO — Chegará hoje a esta capital, viajando a bordo do couraçado "25 de Mayo", da marinha de guerra argentina, o chanceller, dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e o pacificador da paz no Chaco, que regressa á sua patria aureolado de expressivas manifestações de sympathia recebidos na Argentina e da gratidão do povo deste continente. Sua presença entre nós, agora, será assignalada com o regosijo intenso de todas as classes do paiz.

Os empresarios do Recreio que desde o inicio das negociações da paz vinham acompanhando a acção brilhante do nosso chanceller, ao terem conhecimento da solução final da pendencia onde preponderou a habilidade diplomatica do dr. Macedo Soares, telegrapharam ao eminente mediador felicitando-o pela terminação da guerra no Chaco.

Para que as festividades em honra de s. ex. attinjam á culminancia que merece, resolveram os esforçados emprezarios fazer realizar hoje, á noite, no Recreio, em duas sessões espectaculos de gala, em homenagem ao preclaro brasileiro, festivaes esses que serão assistidos pelas altas autoridades, ministros da Bolivia e Paraguay e por toda á officialidade do couraçado "25 de Mayo".

—:—

NÃO SE PODE RIR MAIS DO QUE SE RI, ANTE A GRAÇA EXPONTANEA E O HUMOR DO "PASSARO QUE FOGE" — Ha razões de sobra para justificar o exito que "Passaro que foge" está alcançando. Cada scena é um motivo de riso, porque tudo ali está tão bem feito e trabalhado com tanto apuro que nos desenha ás sensibilidades todo o immenso quadro sonhado pelo autor. Mas o que mais interessante se torna na peça traduzida por Oduvaldo, é o conflicto que se estabelece entre a ingenuidade, o romantismo e a comicidade. Na ingenuidade é o pae que quer deter a avalanche de modernismo que invade o seu lar; no romantismo a filha que se quer casar com o homem a quem ama; na comicidade, a série de factos que se desnovella dado o choque daquellas duas forças. Desse modo, "Passaro que foge" se torna um espectaculo encantador e delicioso.

Dulcina encarna o romantismo da joven irreverente e amorosa; a ingenuidade do pae é vivida por Silvio Silva que tem o melhor e mais forte papel de sua carreira; na comicidade se conjugam Odilon, Aristoteles Penna, Sarah Nobre e Paulo Gracindo.

Todos se apresentam admiraveis nos seus papeis.

Hoje, "Passaro que foge" será representado em dois elegantes espectaculos nocturnos, para que o publico admire o trabalho notavel de Dulcina, o talento de Odilon e a criação inexcedivel de Aristoteles.

—:—

AS NOVIDADES DE LOU E JANOT NA REVISTA DE CESAR LADEIRA — ONDE ALDA GARRIDO APPARECE NO SEU GENIO ARTISTICO — A companhia do Recreio vae apresentar na proxima sexta-feira, na peça de Cesar Ladeira, "Viagem presidencial", entre outros numeros de successo os "ballets", que marcados por Lou e Janot, terão certamente realce e destaque dos mais significativos. Lou reapparecerá ao seu publico como bailarina e directora do corpo de baile desse theatro. Suas concepções artisticas serão idealizadas num ambiente delicioso, formando o corpo de "girls" o complemento das marcações incriveis da bailarina franceza.

Assim com esse conjunto e as marcações bonitas que só Lou sabe apresentar, assistiremos ainda a collaboração efficiente de Eva Todor, a sympathica actriz bailarina que formará victoriosa ao lado do casal de choregraphos festejados, realçando com brilho em alguns "ballets" que tomará parte. Cesar Ladeira, não deixou de contemplar Alda Garrido, a "estrella" querida do Recreio com esplendidas creações, aproveitando para isso as suas habilidades artisticas e o seu temperamento irrequieto; Alda Garrido com a sua graça natural — qualidade em si admiravel — em "Viagem presidencial" alcançará o seu objectivo: agradar ao seu publico, firmando assim ainda mais o seu conceito como uma das principaes figuras do nosso theatro.

—:—

O GRANDE EXITO DO S. JOÃO NA BAHIA, NA CASA DO CABOCLO — Ha numeros que valem por uma peça inteira. Está neste caso o que acaba de ser levado na Casa do Caboclo, no Phenix — "S. João da Bahia", dentro da peça de Duque e H. Miranda que ali occupa o cartaz ha quasi um mez com grande successo e caminha para o seu 1º centenario de representações, brilhantemente interpretada por Jurema Magalhães, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos, Victoria Regia e Carmen Novarro, Mattinhos, Apollo Correia, Vicente Marcelli, Octavio França, Arthur Costa, Tatusinho e Nazareth Filho.

A nota pittoresca desse quadro são as sortes que as actrizes vêm ler na platéa aos espectadores no meio da maior alegria.

Amanhã, haverá, como de costume, uma *matinée* popular ás 4,30.

A ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Um voto de louvor ao presidente do Directorio Central de Estudantes

Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, secretariado pelo dr. Armando Fajardo, reuniu-se hontem o Conselho Universitario.

Ao terminar os trabalhos, o bacharelando Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, usou da palavra para apresentar as suas despedidas visto ter findo o seu mandato de representante da mocidade junto ao supremo orgão deliberativo da Universidade. O jovem academico discorreu longamente sobre problemas do ensino, enaltecendo os meritos dos professores que collaboraram para melhor efficiencia dos nossos methodos educacionaes.

Depois de considerar as directrizes seguras das novas gerações dentro do espirito de disciplina, estudo, respeito aos mestres e aos poderes constituidos, terminou affirmando as gratas recordações que levava do trabalho perseverante e justo do Conselho, onde poude sentir os altos sentimentos de mestres que sabiam engrandecer a cathedra e merecer o respeito da juventude.

O professor Gastão Gomes, director da Escola de Minas de Ouro Preto, propoz que se inserisse em acta o seguinte voto, approvado por unanimidade:

"Desejava que o Conselho lançasse na sua acta um voto de saudade pela retirada do digno presidente do Directorio Central de Estudantes e de applauso pelo muito que fez e pela maneira sempre correcta e superior com que encarou todos os problemas que foram tratados no Conselho Universitario, prestando a sua collaboração de moço com o discernimento e a orientação que nós outros, mais velhos, temos justamente por estarmos entrados em annos."

AS VANTAGENS DO TECTO DE AÇO INTEIRIÇO

Até ha pouco, apezar dos extraordinarios progressos verificados no automobilismo, o topo das carrosserias dos carros fechados não era senão composto de uma tela de arame coberta de couro. A parte deanteira, a trazeira e os lados da carrosseria formavam, assim, uma estructura semelhante á de uma caixa sem tampa e sem fundo, pois nem o topo de couro nem o soalho de madeira davam força e rigidez a essa estructura. E' claro que, se tomarmos uma caixa qualquer e lhe tirarmos a tampa e o fundo, será facilimo forcel-a e dobral-a, por mais fortemente ligadas que estejam entre si as outras faces da caixa.

Era, por isso, um problema nas carrosserias de tecto de couro e de soalho solto, a questão da resistencia sufficiente para resistir aos choques. E dahi os ruidos das portas que logo empenavam. As vantagens que traz o tecto de aço são, portanto, evidentes.

E' principalmente á construcção de uma prensa especial que se deve a possibilidade da fabricação do "Tecto-de-Aço Inteiriço". Essa prensa é a mais poderosa e maior existente no mundo todo. Ella permitte que toda a carrosseria seja uma peça unica, formando um cubo fortissimo e rigido. Quer dizer, a caixa antiga, que era apenas como uma cerca posta ao redor dos passageiros, transformou-se num conjunto sem costuras, numa "unidade" que dá o maximo de protecção aos passageiros, que tem o maximo de durabilidade e resistencia e embelleza notavelmente os automoveis.

Por isso é o "Tecto-de-Aço Inteiriço" considerado o melhoramento mais decisivo de 1935, quanto á carrosseria, e em virtude do conforto e da segurança que proporciona a todos os passageiros do carro coberto por ella.

No Mundo da Tela

HOJE, NO GLORIA, *A MULHER QUE EU ACHEI*

Barbara Stanwych em "A mulher que eu achei", film da Warner Bros First National, que estréa hoje no Gloria

Hoje, no Gloria, a Warner Bros First National, estréa o seu primeiro celluloide de Barbara Stanwyck, em 1935: "A mulher que eu achei". Outros virão, mais tres, talvez, estando em todos elles, Barbara Stanwyck, cercada pelos maiores nomes masculinos de Hollywood. "A mulher que eu achei" (A lost lady) é uma adaptação da famosa novella de Willa Cathers, do mesmo titulo e premiada pela Academia "Pulitzer". O seu romance é de um realismo impressionante e Marian, a sua figura central, uma grande sensibilidade, encontrou em Barbara Stanwyck, a interprete mais propria. A grande estrella de "Mulheres do mundo" e "Sempre em meu coração", nunca havia encontrado um papel mais difficil e nunca, tambem, a sua victoria foi mais completa. Ella é uma Marian que sentimos com vigorosa força de detalhes. A trama é dessas que forçam o publico a uma meditação! As desillusões da heroina, a lei especial que decide formar para reger sua propria vida fazem della o centro de todas as attenções e sobre o seu destino estarão debruçadas, amanhã as fans, que serão as mais interessadas pela sorte da mulher que tentou substituir a palavra amor por sinceridade.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. Reitor", film da Cia Luso Brasileira.
BROADWAY — "La Cucaracha" film da RKO-Radio.
GLORIA — "Uma valsa na Russia", film da Ufa.
IMPERIO — "Fuzileiros da Fuzarca", film da Paramount.
Odeon — "Mordedoras de 1935" film da Warner Bros First National.
PALACIO THEATRO — "Confissões de uma solteira" film da Metro.
PATHE PALACE — "Ahi vem os navaes", film da Universal.
PATHE' — "Quando um homem vê perigo — film da Universal.
PARISIENSE — "Serenata do amor", "Regeneração do medico".
REX — "A conquista de um Imperio", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O valor das mulheres" film da Metro.
HADDOCK LOBO — "Os amores de Henrique VIII" "Papae bohemio".
MASCOTTE — "Lanceiros da India", "A legião das abnegadas".
PRIMOR — "Lanceiros da India", "Relojoeiro amoroso", e "Magoas de creança".
POPULAR — "Suprema conquista", "Mascarado magnanimo" e "Rixa antiga".
PARIS — "Um anno em Hollywood", :Charlie Chan em Londres".
"VARIETE' — "O capitão dos Cossacos", "A legião das abnegadas".

VARIAS NOTAS

KATHARINE HEPBURN NO FILM MAIS GLORIOSO DE SUA CARREIRA: "SANGUE CIGANO"! — Com os louros que recebeu pelo seu trabalho em "Quatro irmãs", ainda verdes sobre a sua fronte, Katharine Hepburn nos mostra agora um trabalho ainda mais audaz e perfeito em todos os sentidos. Ella se transforma em uma figura querida por milhares de leitores de Barrie e que se ha de fazer querida por outros milhares — a viva e emocionante cigana "Babbie" do livro immortal de Sir James M. Barrie, "The Little Minister", que passará aqui no Rio, no cinema Broadway, já na proxima segunda-feira, sob o titulo de "Sangue cigano". A filmagem desta historia famosa dá á irrequieta Katharine uma nova opportunidade para mostrar em todo o seu vigor o talento criador que possue. E' o papel mais rico em possibilidades que ella já recebeu em toda a sua curta e brilhante carreira, no cinema. Neste film, que é o sexto que faz para a RKO-Radio, ella pinta com gestos raros a personalidade da cigana que se apaixona pelo joven ministro da igreja. A indomavel menina passa como uma sombra pela cidade de Thrums e pelo coração do "pequeno ministro", e a Hepburn torna vivo e real o seu caracter. A grande actriz, Jane Adams, que creou

Katharine Hepburn, em "Sangue cigano"

este papel no palco, será lembrada para sempre pela sua doçura de desempenho, e a Hepburn será lembrada pela sua vivacidade e pelo colorido que deu á figura que humanizou, de maneira inexcedivel.

Katharine Hepburn estava enthusiasmada pelo trabalho deste film. Dizem os que estiveram no studio da RKO-Radio durante a filmagem que a irrequieta estrella nunca trabalhou com tanto zelo, dedicação e enthusiasmo. Sem pausa ella trabalhou, inspirando a todos com o seu vigor, sendo certo que os "fans" a surprehenderão no paroxismo de sua arte superior. Parece de facto que Hepburn será a interprete ideal de Barrie. Para o seu proximo film, a RKO-Radio já comprou outra famosa historia deste immortal escossez, o livro "Quality Street".

E' certo que Barrie approva a sua escolha para os seus livros. Durante a filmagem de "Sangue cigano" o autor telegraphou ao seu amigo Robert Watson, o escriptor escossez que trabalhou como technico do film, dizendo, "Minhas congratulações á RKO-Radio pela escolha de uma actriz tão admiravel como é Katharine Hepburn para o papel de "Babbie".

O successo de Katharine em "Quatro irmãs" foi tão impressionante que parecia difficil achar para ella novos papeis á altura do que teve neste film. A escolha de "Babbie" em "Sangue cigano" foi mais do que feliz e é certo que o publico será da opinião unanime que o caracter vivo e alegre de "Babbie" foi feito mesmo para os talentos brilhantes e a personalidade fascinante de Hepburn.

—:—

UM HOMEM BEM VESTIDO — Para um curto pedaço de film que não demorará na tela do Odeon mais de tres minutos, quando ali for exhibida a comedia musical da Paramount, "Os cavalleiros do rei", Carl Brisson que é o elemento masculino na dupla protagonista, Brisson-Mary Ellis, teve que se vestir e despir nada menos de doze vezes.

O director achou de bom conselho apresentar no film o supra summo da perfeição na indumentaria masculina, e logo de principio avisou a Brisson que uma sequencia seria escripta expressamente para mostrar como se veste um rei que se preza de vestir bem.

E de facto, numa serie de rapidos "flashs" que não demorarão ao todo mais de tres minutos perante os olhos do espectador, Carl Brisson se apresenta em

Carl Brisson em "Cavalleiros do rei"

doze differentes uniformes navaes e militares, com os quaes, na qualidade de rei, assiste as varias funcções durante um dos dias de acção.

—□—

"O JUDEU SUSS" NOS SERA' MOSTRADO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — Vamos ver na proxima segunda-feira, no Gloria, o film da Gaumont British — "O Judeu Suss".

Benita Hume é a heroina de "O Judeu Suss"

Trata-se de uma obra prima da literatura, de Lion Feuchtwanger. Impressa pela primeira vez em 1926, alcançando logo no primeiro anno quinze edições de dez mil exemplares de impressão de custo e de luxo! Em maio de 1933 foi feita uma edição mais barata (tres shillings e seis pence), alcançando ainda maior successo. E foi ante esse exito da obra, que a Gaumont British se resolveu produzir o film, que só em um dia levou ao Tivoli, de Londres, nas suas oito sessões, 25.000 pessôas! Levado para Nova York, esse film teve egual triumpho, apresentado na Radio City.

"O Judeu Suss" é a historia de um homem extraordinario que, dominado pela ambição do poder, tudo sacrificou, até a propria noiva, para mais tarde sentir recahirem os effeitos de sua desregrada ambição, sobre a sua filha! Conrad Veidt faz esse papel, e a heroina é Benita Hume. A apresentação é da International Films.

—□—

SE E' A MULHER LINDA QUE O ATTRAE, QUERIDO FAN, VA' VER LIDA BAAROVA EM "BARCAROLA" — attracção que o "fan" sente, fixando a

Lida Baarova, a estrella de "Barcarola"

tela, está na figura do artista principal, mulher ou homem, figura que deve alliar a arte de interpretação ao seu [illegible]

Estamos quasi a apostar que a maior para que a suggestão do enredo se firme como verdade, na possibilidade de uma paixão, de loucuras commettidas pelo heróe ou pela heroina do film. E é principalmente a artista a mulher bonita que exerce maior attracção. Pois o meu caro "fan" vae ficar literalmente encantado, ao ver Lida Baarova, a heroina de "Barcarola", que o Programma Art vae começar a apresentar no Palacio Theatro, a partir da proxima segunda-feira.

Lida Baarova — não temos o receio de affirmar — é a mais bella de quantas mulheres artistas o cinema já apresentou. Não queremos accrescentar adjectivos, mas apenas convidar o "fan" a vir vel-a, e temos a certeza de que se deslumbrará. E ganhará, indo ver "Barcarola", porque, além do mais, trata-se de uma obra prima da Ufa, com enredo forte, montagem luxuosa que nos transporta a Veneza, e com a musica adoravelmente impressionante de Offenbach.

—□—

"ABAFANDO A BANCA" NÃO E' APENAS UMA COMEDIA DE LARGA COMICIDADE, MAS TAMBEM UM DOS MAIS LUXUOSOS E ESPECTACULOSOS FILMS QUE HOLLYWOOD JA' PRODUZIU — Os films de Eddie Cantor não agradam só pela contribuição comica, de um artista que se impoz sem crear nenhum typo exotico nem repetir, em seus successivos trabalhos, um cacoête ou tirar partido de um phenomeno physico. Comquanto Eddie offereça, sempre, ás suas comedias, novos lances de bom humor e de comicidade por vezes irresistivel, elle comprehendeu muito acertadamente que o agrado dessas comedias seria muito maior se ao seu lado estivessem outros elementos de attracção. Por isso é que o vemos sempre rodeado de um cortejo de maravilhosas "girls", as Goldwyn-Girls", e por isso tambem é que em um film de Eddie Cantor não falta nunca montagem das mais dispen-

Eddie Cantor em "Abafando a banca"

diosas nem um delicado fio romantico, de cujo desenvolvimento elle não se faz o eixo principal, mas passando-o a terceiros. Em "Abafando a banca" — que a United deve estrear muito breve no Rex — a montagem é das mais imponentes que Hollywood ainda nos deu. As ultimas scenas convertem a comedia em um espectaculoso "show", e para culminar em arrojo de encenação, ellas são coloridas, pelo mesmo processo das Symphonias de Walt Disney. Quanto ao entrecho romantico, lá estão Ann Sothern e George Murphy, vivendo um episodio apparentemente á parte do trabalho de Eddie, mas com o qual se conjuga, de maneira admiravel, no remate de "Abafando a banca". Por isso é que a tão ansiosamente esperada comedia de Samuel Goldwyn vae "abafar" em todos os sentidos, não só em comicidade, mas tambem em montagem, musicas, corpo de baile e em seu aspecto propriamente amoroso.

—□—

"OS MISERAVEIS" — DOIS CAPITULOS — EM DUAS SEMANAS A SEGUIR — Já se annuncia para 1 de julho proximo, no Odeon, a apresentação da nova versão da obra de Victor Hugo, "Os miseraveis", producção da Pathé Natan, direcção de Raymond Bernard, e interpretação principal de Harry Baur, Florelle, Charles Vanel, Josselyne Gael e outros nomes de fama na tela franceza. Tratando-se de uma obra grandiosissima e grande, que não poderia ser sacrificada, foi ella dividida em dois capitulos. O primeiro, "Tempestade em um craneo", será apresentado no Odeon no dia 1 de julho, como acabamos de dizer. O segundo capitulo será exhibido logo a seguir, isto é, na semana seguinte, e intitula-se "Liberdade, querida"!

—□—

NO VELHO "PRATER" DE VIENNA... RAMON NOVARRO PERDIDO DE AMORES POR EVELYN LAYE, A "CHAMPAGNE-BLONDE"... — Um film-opereta, com a velha e sempre romantica Vienna por ambiente, não póde deixar de ser encantador, e como "The night young" se chamará, para nós, "Uma noite encantadora" e tem precisamente Vienna, ao tempo dos Habsburgo, por ambiente, fica patente a razão de nossa affirmativa... E' ali, na incorrigivelmente bohemia e romantica Vienna, na Vienna do Prater e das festas de Schonbrunn, que Ramon Novarro se perde de amores por Evelyn Laye, a "champagne-blonde"... em "Uma noite encantadora" (The night is young), que a Metro vae estrear dentro de poucos dias entre nós, e que é uma opereta totalmente musicada por Sigmund Romberg, o mesmo musicista feliz que escreveu "Lua nova" e "A canção do deserto". Mas "Uma noite encantadora" conta ainda com a presença de Edward Everett Horton, o artista sempre magnifico; Una Merkel e Charles Butterworth, estes ultimos formando o segundo casal do film, casal de amores burlescos, naturalmente...

—□—

"CHARLIE CHAN EM PARIS" — SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACE — Warner Oland está correndo o mundo. Depois de sua ultima aventura em Londres, succedeu-lhe outra ainda mais extraordinaria em Paris.

Charlie Chan, o famoso detective, não descansa um só instante. Elle agora está correndo o mundo. Esteve em Londres, onde lhe succedeu um caso policial dos mais complicados, o qual, foi com a sua agudissima habilidade desvendado. Resolvendo ir para Paris, outra aventura policial mais suggestiva e mais extraordinaria lhe aconteceu. Depois de Paris, o astuto policia amador tenciona ir ao Egypto e é bem possivel que ahi tambem elle tenha que desenvolver a sua actividade.

Mal tinha saltado do trem em Paris, e já recebera de procedencia mysteriosa um bilhete dizendo o seguinte: "Se tem amor á vida, deixe Paris esta noite". Mas, como elle não tem medo, não obedeceu á tremenda ameaça.

Elle bem sabe que está cercado de inimigos, todavia prosegue corajosamente nas suas investigações e não descansará, emquanto não descobrir o fio de tão tenebrosa meada.

Charlie Chan em Paris, tem primorosa montagem, e uma dansa de apache num cabaret luxuoso, que é uma coisa verdadeiramente formidavel. Talvez nunca fosse executada dansa de apache mais fantasticamente attraente.

E o mysterio que envolve toda a trama? Quem será o homem dos oculos pretos? Não é muito facil descobrir, mas, prestem bem attenção...

—□—

COM A ESTRÉA DE "LISBOA EM FESTA" E "THEREZOPOLIS", ENTROU ANTE-HONTEM NA QUARTA SEMANA, NO ALHAMBRA, "AS PUPILLAS DO SR. REITOR" — Com novos complementos, entrou ante-hontem, no Alhambra, na quarta semana de exhibição, o grandioso film portuguez "As pupillas do sr. reitor", alcançando, assim, o maior successo da temporada cinematographica, o que dispensa commentarios á classe formidavel da pellicula que affirma, por si, o progresso da industria portugueza e o merito dos seus technicos e artistas. Conjuntamente com "As pupillas do senhor reitor" estreou-se o documentario "Lisboa em festa", da Tobis Portugueza, magnifico de flagrante e actualidade, onde a conhecida actriz portugueza Beatriz Costa, sob o habito de Santo Antonio, realiza varios milagres e onde, em bellos planos, se admira a parada desportiva, os grandiosos cortejos dos Bombeiros, das Viaturas, das Provincias e a colossal embaixada do seculo 18, que tiveram successo e repercussão universal, pela riqueza e imponencia de que se revestiram. Concomitantemente, o *short* da D. F. B. "Therezopolis", completa por fórma admiravel o cartaz que promette conservar-se no Alhambra, algumas semanas mais.

—□—

A BRILHANTE PROGRAMMAÇÃO DO CARLOS GOMES — "SERENATA DO AMOR", "O PÃO NOSSO", "EXTASE" E "IMITAÇÃO DA VIDA" — Para esta semana e para a semana vindoura, o Carlos Gomes annuncia varias grandes producções na sua excellente programmação. Assim, hoje, será exhibida pela ultima vez a encantadora fita "Serenata do amor", com Nils Asther e Pat Paterson: de amanhã até domingo, a tela do Carlos Gomes será occupada pela grande producção "O pão nosso", com Tom Keeney e Karen Morley; na segunda-feira, até quarta, "Extase" será o "clou" do programma desse magnifico cine-theatro, estando annunciada para quinta-feira, 27, a notavel pellicula da Universal, "Imitação da vida". Claro é que, de todos estes programmas constam tambem as exhibições do interessantissimos complementos, e as representações, no palco, de estupendos sainetes, pelo brilhante elenco, encabeçado por Manoel Durães. A peça que está em scena, actualmente, é "Dindinha", a obra-prima de Matheus da Fontoura. As sessões cinematographicas do Carlos Gomes têm inicio, diariamente, ás 2 horas.

—□—

"A FARRA DOS DEUSES" — "A farra dos deuses" é uma farça graciosissima que custou uma fortuna e que tem a originalidade de seu thema estupendo... Vejam o que fazem os deuses do Olympo no nosso moderno mundo... no cinema... e ao mesmo tempo assistam a prodigiosidade dos protagonistas nesta obra, que são alheios aos deuses, tendo suas intrigas, que só se resolvem mediante o magico poder de um scientista que dedicou sua juventude a experimentar o ser, e no ser da mulher, e Venus lhe estendeu seus laços de braços, beijou apaixonadamente Diana, se enamorou de Hebe, que correspondeu á paixão delle... emquanto Minerva assombrada via passar a caravana... e se ria... delles no nosso modernissimo mundo.

—□—

BAER LUTOU COM A MÃO DIREITA FRACTURADA? — Continua no cartaz a memoravel peleja em que Baer perdeu seu titulo de campeão, para um contendo que a uma voce todos affirmavam ser um boxeur inferior a elle. Agora mesmo vem de Nova York a noticia de que Baer, quando iniciou aquella peleja já estava com a mão direita fracturada, dispondo-se a enfrentar, assim mesmo, o seu adversario. Outros — inimigos do grande Baer — affirmam que isso é um recurso de defesa... O certo que o "tira-teima" de tudo é o grande film que a RKO-Radio fez da luta, film que vae resolver todas as duvidas... Feito com admiraveis recursos technicos, esse film focaliza, com minucias, todos os quinze rounds da peleja gigantesca, apanhando em camara lenta os lances mais sensacionaes. O Broadway Programma, que distribue no nosso territorio a esplendida producção RKO-Radio, exhibirá, dentro de breves dias, esse film sensacional, no cinema Broadway.

—□—

A SENSACIONAL REAPPARIÇÃO DE GEORGE O'BRIEN — Depois de tanto tempo de ausencia, volta hoje á tela do cinema Parisiense a figura mascula e queridissima de George O'Brien, o vaqueiro de luxo dos luxuosos "far-west's" da Fox Film. Neste film repleto de emocionantes aventuras, o sympathico George mostra-se mais uma vez o athleta de sempre, sem desprezar a sua mascara de galã admiravel. Como acontece nos films de O'Brien, apparece com a sua amada a linda Irene Hervey, enfeitando de belleza e romance os instantes de arriscadas aventuras, na qual George O'Brien, como ninguem, sabe lutar e vencer. Para os homens elle tem o punho rijo e para as mulheres a doçura de seu sorriso e o seu coração apaixonado. "Vaqueiro millionario" pertence pela á serie de "far-west" de salão, graças á elegantissima e mascula personalidade de George O'Brien, o vaqueiro bem amado!

UM FLAGELLO MAIOR QUE O ALCOOL

A opinião de Sir Oswald Osler sobre a carie dentaria

O alcool é um monstro apocalyptico que vem flagelando, ha milhares de annos, a humanidade. Flagello pelos males que causa, flagello pela reacção puritana que provoca, já o disse alguem. Aliás, amigos e inimigos do alcool estão de accordo sobre os tremendos maleficios que traz.

Pois bem. Perguntou-se uma vez ao celebre medico inglez, sir Oswald Osler, se havia alguma coisa que trouxesse maiores damnos á saude que o alcool e o grande scientista não hesitou: a carie!

E tinha razão. E' dos dentes mal tratados, é da bôca enferma que resultam muitos dos males que martyrizam os homens. Canceros, ulceras no estomago, disturbios nervosos, rheumatismos, cegueira, infecções sem causa apparente têm a sua causa unica, milhares de vezes, num dente mal tratado ou nunca tratado.

Relembra o dr. Octavio Gonzaga, num livro recente, a verificação operada em Bridgeport, Conn., Estados Unidos, sobre a incidencia de molestias transmissiveis, que encontram terreno muito mais propicio quando o mão estado sanitario da bôca lhes facilita a entrada no organismo. Com a creação e disseminação de clinicas odontologicas gratuitas para a infancia das escolas, observou-se, em cinco annos, a diminuição de 26 para 18 % nos casos de diphteria, de 20 para 4 % nos casos de sarampo, de 14 para 0,5 % nos casos de escarlatina.

Observação analoga póde ser feita em outros terrenos. A bôca hygida é uma garantia de saude. E' por isso que é sempre util insistir no habito de escovar os dentes pelo menos tres vezes ao dia, como aconselham os fabricantes do Creme Dental Gessy, e de visitar, pelo menos duas vezes por anno, mesmo sem razão apparente, para um exame da bôca, um profissional de confiança.

O TRABALHO NAS CASAS DE DIVERSÕES

Foi nomeada uma commissão especial para estudar o assumpto

Afim de estudar a situação e regular os direitos dos que exercem a sua actividade em estabelecimentos theatraes, cinematographicos, de radio diffusão, sportivos e outros, revendo a legislação existente e harmonizando os seus textos, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, resolveu nomear uma commissão especial, que, ao termo de sua tarefa, lhe apresentará um ante-projecto.

O ministro designou para presidir a commissão o sr. Heitor Moniz, secretario do Gabinete e Inspector do Departamento Nacional do Trabalho, nomeando para fazer parte da mesma os representantes da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da Casa dos Artistas, do Syndicato Musical, da Confederação Brasileira de Radio-Diffusão, do Syndicato dos Empregados em Cinemas, o chefe da censura Theatral da Policia, o sr. Gilberto de Andrade, o empresario Jardel Jercolis, o escriptor theatral sr. Viriato Corrêa e o actor sr. Jayme Costa.

Foi esta a exposição apresentada ao ministro pelo sr. Heitor Moniz, tendo sido dada á mesma o despacho supra:

"Sr. ministro, — Regulando a actividade dos que exercem, profissionalmente, a vida de theatro foi votada em 1928 a lei numero 5.492, de 16 de julho, regulamentada, pouco depois, pelo decreto n. 18.527, de 10 de dezembro do mesmo anno. Com o advento da Revolução foi baixado em 15 de setembro de 1933 o decreto n. 23.152 que, num raio mais amplo de acção, dispõe sobre o trabalho nos estabelecimentos de diversões, abrangendo theatros, cinemas, casinos, estações radio-diffusoras etc. Esses decreto, aliás, — como a pratica o tem demonstrado — apresenta deficiencias e lacunas que precisam ser sanadas.

A existencia de tres decretos sobre o mesmo assumpto, sendo que dois já atrazados e em desharmonia com o espirito novo qu anima a legislação social brasileira, crea uma situação que conviria ser ajustada em seus termos exactos.

Suggiro, assim, a v. ex. a nomeação de uma commissão para estudar o problema, em todas as suas faces, elaborando um ante-projecto que será submettido á apreciação do governo. — *Heitor Moniz.*"

CHEGOU A S. PAULO UM EXPLORADOR NORTE-AMERICANO

São Paulo, 18 (Havas) — Chegou pelo "Cruzeiro do Sul" o explorador norte-americano Roosevelt, que embarca amanhã, de avião, para Campo Grande.

Instituto Catholico de Estudos Superiores

Acha-se em funccionamento este instituto de alta cultura, sob a direcção de Tristão de Athayde.

Suas aulas de sociologia e de acção catholica têm provocado grande interesse.

Acaba de iniciar-se o curso de philosophia, dirigido pelo rev. frei Pedro Secondi, illustre dominicano, cujas aulas são ás terças e sextas-feiras.

O curso de introducção á sciencia do direito, dado pelo dr. Heraclyto Sobral Pinto, funcciona ás segundas e quartas.

Grandemente concorrido tem sido o curso de theologia, ministrado pelo benedictino dom Martinho Malcher.

Um cartorio de registro civil em Bomsuccesso

Havendo o ministro da Justiça autorizado a installação, a pedido dos moradores e proprietarios de Bomsuccesso, de um cartorio auxiliar do registro civil de obitos e nascimentos, sob a dependencia do juizo da 7ª pretoria civel, o sr. Vicente Ráo, hontem, a respeito, recebeu o seguinte telegramma:

"Inaugurada hontem, Bomsuccesso succursal setima pretoria civil commissão construcção matriz Bomsuccesso sente-se dever apresentar-lhe vivo reconhecimento grande acto vossa excellencia beneficio povo suburbano."

Suspensa as obras do forte de Munduba

Foram suspensos, temporariamente, os trabalhos de construcção do forte Munduba, no porto de Santos.

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 17 do corrente, de 0,20hs ás 23,hs30, entre outros, com os seguintes navios:

Argentino, "Veinte Cinco de Mayo" — saindo da Argentina com destino ao Rio. Inglez, "Newbury" — 50 milhas a Este — destino Norte — ao largo. Allemão, "La Coruna" — 250 milhas ao Sul — destino Rio — entre Santos e Paranaguá. Italiano, "Augustus" — 450 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos. Sueco, "Oscar Mioling" — 342 milhas ao Sul — destino Sul — entre Florianopolis e Paranaguá. Italiano, "Neptunia" — 420 milhas ao Sul — destino Rio, proximo a Florianopolis. Portuguez, "Cunene" — 120 milhas a Este — destino Sul — ao largo do Rio. Japonez, "Africa Marú" — 1.480 milhas ao Este — destino Rio — ao largo do Rio. Hollandez, "Alcyone" — saindo com destino ao Norte. Inglez, "Asturias" — 1.024 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Montevidéo. Japonez, "Montevidéo Marú" — 4.250 milhas a Este — destino Rio — proximo a Capetown. Francez, "Mendoza" — 1.850 milhas a NE — destino Rio — proximo ao Equador. Americano, "Pan-America" — 1.320 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Natal."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 horas da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 e das 6,45 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio (Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. A's 9 horas — Falará um representante da A.B.I. Das 9,10 ás 9,25 — Quarto de hora de Murillo Araujo. Das 9,25 ás 11 horas — Programma regional.

Radio Educadora (Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 322 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11,30 — Musicas seleccionadas — Gravações. A' 1 hora — Intervallo. A's 1,45 — Programma Loterico. A's 4 horas — Intervallo. A's 6 horas — Radio apperitivo. A's 6,15 — Previsões do tempo. A's 6,30 — Commentario elegante. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Carmen Barbosa. A's 8,15 — Orchestra Columbia. A's 8,30 — Carlos Galhardo — Radioleitos. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella: PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 3 — Sorocaba que fala. A's 9,45 — PRD 2 — Rio que fala. — Christina Maristany — Orchestra de cordas. A's 10,10 — Pixinguinha e seu conjunto. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara (Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Vox rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Programma de musica variada e boletim meteorologico. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,15 ás 9 horas — Programma de musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9, em collaboração com a PRB 9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema (Onda de 283 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 11,45 — [illegible]. Das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores. Noticias — Commentarios seleccionados.

A PRISÃO DE UM ENGENHEIRO EM RIBEIRÃO PRETO

Quando distribuia boletins subversivos

São Paulo, 18 (Havas) — O engenheiro José Pimenta Filho, preso em Ribeirão Preto, quando distribuia, na tarde de 15 do corrente, boletins subversivos, é a primeira pessoa incursa nesta capital nas disposições da lei de segurança. Effectivamente, segundo uma nota da delegacia auxiliar, o sr. José Pimenta foi conduzido para esta capital e processado como incurso nos artigos 17, 18 e 19 da lei de segurança, estando já á disposição do Juizo Federal.

DISPENSAS E PERMISSÕES

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu:

Dez dias de dispensa do serviço, para serem descontados das férias a que tiver direito, ao 1º tenente de administração Ubaldino Monteiro de Souza, do Q. G. da 9ª R. M.;

permissão para ir a Alagoinhas (Bahia), durante a dispensa que lhe fôr concedida, ao 3º sargento Alpheu Dantas Novaes Filho, do 8º R. I.;

Mais 10 dias de dispensa do serviço, ao soldado José Valente, da 1ª F. S. D., o qual se acha em Recife; e,

ao servente do Departamento do Pessoal João Ferreira França quatro dias de dispensa do serviço.

NOTICIAS DA GUERRA

Deverá comparecer amanhã, á séde do juizo da 1ª vara criminal, afim de depôr num processo alli instaurado, o sargento Alvaro da Costa Dantas, da Escola de Aviação.

— Para proseguir nos trabalhos de syndicancia procedidos no 2º R. C. D. com relação á responsabilidade do sargento Genesio de Oliveira Maia, que é accusado de haver adulterado a escripturação de seus assentamentos, quando servia na citada corporação, foi nomeado o major Evaristo da Fonseca.

— Passou de excedente a effectivo, no 2º B. C., o sargento Perminio Pinto de Souza.

MAIS DE MIL E QUINHENTOS CONTOS DE FORNECIMENTOS AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento

O Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento solicitado pela Commissão Central de Compras, de 1.575:135$900, á Petersen & Cia. Ltda., por fornecimentos feitos em proveito do Ministerio da Viação, de accordo com o contrato n. 4.

INCLUSÃO DE SARGENTOS NO QUADRO DE INSTRUCTORES

Foram incluidos no quadro de instructores e classificados nas regiões abaixo, os seguintes sargentos:

4ª R. M. — 2º sargento Benedicto Gasparinho e Silva, do 10º R. I.;

5ª R. M. — 2º sargento Ary Rodrigues de Miranda, do 15º B. C. e,

7ª R. M. — 2os sargentos Adernar Lomonaco, do 21º B. C. e Venancio Augusto de Figueiredo, do C. M. C.

"GAZETA DO MAR"

Acaba de apparecer o primeiro numero do novo semanario "Gazeta do Mar", que tratará de interesses dos maritimos em geral, em todos os ramos de sua actividade. E' seu director o dr. Segadas Vianna.

A festas caipiras do Grajahú

Proseguem com animação as festas caipiras organizadas pelos moradores do lindo bairro do Grajahú, em commemoração a São João. A linda praça artisticamente decorada, com barraquinhas sertanejas, e bailes luminosos, dá áquelle aspecto encantador. Os premios valiosos estão expostos todas as noites e serão offerecidos aos nossos musicistas e cantores que alli comparecerem em disputa ao concurso realizado.

Amanhã será homenageado Cesar Ladeira.

POR QUESTÕES DE TERRAS

Um crime occorrido nas proximidades de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 18 (Havas) — A visinha localidade de Ibirité foi theatro de uma scena de sangue da qual resultou sair mortalmente ferido a tiros de carabina o sr. Luiz Gomes.

A victima falleceu momentos depois de ter sido alvejada.

São autores da morte de Luiz Gomes o sitiante Luiz Machado de Sant'Anna e seu empregado Jovelino Freitas. Ambos os criminosos se acham foragidos.

A causa do crime, segundo se noticia, teria sido uma questão de terras.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Alvaro Pereira Leite e o soldado David Teixeira de Souza.

A INAUGURAÇÃO DA SÉDE DO CLUB DOS CAIÇARAS

E a posse da directoria eleita a 8 do corrente

Realiza-se a 23 o baile de inauguração da séde do Club dos Caiçaras, original e elegante construcção feita numa aprazivel ilha da Lagôa Rodrigo de Freitas, graças aos esforços de um grupo de abnegados fundadores dessa aggremiação, aos quaes se vieram juntar, com o mesmo enthusiasmo e efficiencia, alguns moradores do bairro de Ipanema.

Tomará posse, por essa occasião, a nova directoria do club, eleita a 8 do corrente, e que assim ficou constituida:

Commodoro, dr. Alberto Cavalcanti; vice-commodoro, capitão Filinto Muller; director geral, sr. Armando Navarro da Costa; 1º secretario, dr. Raphael de Souza Paiva; 2º secretario, sr. Armando Moreira da Silva; 1º thesoureiro, sr. Hamlet Gill; 2º thesoureiro, sr. Paulo Penna Rocha; procurador, dr. Haroldo Junqueira; captain, almirante Trajano de Carvalho, e vice-captain, sr. Heraldo Ferreira.

Deverá ser feita, tambem nessa occasião, a entrega dos diplomas aos socios benemeritos do club, dr. Pedro Ernesto, commandante Amaral Peixoto, commandante Castro Lima e dr. Raphael de Paiva e aos socios honorarios drs. Alceo de Carvalho e Mario Machado.

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRO' ESTADO LEIGO

Curso de dados historicos do almirante Silvado

Realizou-se, no dia 13 de junho corrente, na séde da Colligação Nacional pró-Estado Leigo, á rua da Conceição, n. 13, 1º andar, a segunda sessão publica do curso promovido pela associação, com uma assistencia avantajada e selecta. No dia 20 do mez corrente, quinta-feira, ás 8.30 da noite, na supradita séde, com entrada franca, a terceira sessão publica, na qual o almirante Americo Silvado exporá o seguinte:

Polytheismo conservador: Theocracias na Chaldéa, na Assyria, no Thibet, no Japão, na India, no Egypto e na Judéa. Abraão, 2.000; Moysés — 1.500; Descoberta do Ferro 1537; Salomão — 1032 — 975; Civilização dos Incas e dos Aztecas na America. Manco-capac.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Reunião dos clinicos

No dia 20 do corrente, ás 10 horas, realizar-se-á no Hospital Central do Exercito, mais uma sessão da "Reunião dos Clinicos", com a seguinte ordem de trabalhos:

Expediente:

I — Leitura e votação da acta da sessão anterior.

II — dr. Ernestino de Oliveira — Um plano geral de organização do Serviço de Transfusão de Sangue no Exercito.

III — dr. Heitor Santos (Do S. de Transfusão da Assistencia Publica do Rio de Janeiro) — A pratica da transfusão. Demonstração do methodo que usa.

A entrada é franca.

Vae acompanhar, como technico, o fabrico de tubos de canhão

Em virtude de proposta do director de Material Bellico, foi nomeado para fazer parte da commissão encarregada de acompanhar os trabalhos de fabricação de tubos de canhões, que estão sendo fabricados na ilha do Vianna, pelo systema de centrifugação, o primeiro tenente engenheiro chimico de artilharia João Muller Neiva de Lima.

O major em questão é um dos mais competentes em assumptos industriaes e um dos mais bem preparados em questões metallographicas.

Vae instruir o Corpo de Intendentes Navaes

O ministro da Guerra attendendo a solicitação que lhe fez o seu collega da Marinha, designou para exercer as funcções de instructor do Curso de Aperfeiçoamento do Corpo de Intendentes Navaes, o tenente-coronel Alcebiades Simões Pires.

Passou a fazer parte da Commissão de Fortificações

O major João Livio Monteiro de Barros passou a fazer parte da Commissão de Fortificações do Littoral, sem prejuizo do que se acha incumbido na Directoria de Engenharia.

Vae apurar se elementos do Exercito cooparticiparam dos disturbios em Petropolis

Foi designado o major Carlos Santiago para proceder a um inquerito policial militar, com o objectivo de se apurar a coparticipação de elementos do Exercito nos incidentes e conflictos verificados naquella cidade.

O vôos executados na Europa pelo tenente-coronel Mendes de Moraes

O tenente-coronel aviador Angelo Mendes de Moraes, que ora se encontra na Europa, communicou ao general Coelho Netto, director de Aviação Militar, que realisou no semestre passado, na Escola de Aviação de Istres, [illegible] vôos e no Centro da Aviação Naval de Houstenn, um total de 20 horas.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Acceitas e ampliadas as providencias da magistratura local contra a advocacia clandestina

Reuniu-se ante-hontem, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Targino Ribeiro, secretariado pelos doutores Rodrigues Neves e Linneu de Albuquerque Mello.

Ao abrir-se a sessão, procedeu o presidente á leitura do plano de repressão da advocacia clandestina, organizado de accordo com as suggestões recebidas de varios membros do Conselho, mostrando que todas estas conjugadas realizavam os objectivos da classe. Não se tratava, no caso, da suspensão das providencias comprehendidas na circular do presidente da Côrte de Appellação e nas portarias dos juizes; mas, sim, da sua ampliação. São mantidas todas as resoluções adoptadas, sem que soffra o menor embaraço a advocacia honesta.

Ia passar o seu trabalho á commissão, accrescentou o presidente, para que a mesma emittisse a sua opinião.

O dr. Rego Lins fez uso da palavra para uma explicação sobre a attitude que manteve nos debates anteriores e em todo o trabalho junto ao Conselho da Ordem para a adopção das providencias que provocaram os protestos injustificados na ultima sessão.

Apreciando detidamente o assumpto em fóco, disse o orador que não havia absolutamente diminuição do advogado em cumprir determinações legaes que o prestigiavam moralmente. Disse que o mandato judicial só é conferido a quem póde procurar em juizo, não passando, portanto, de uma impertinencia ridicula a allegação contra a exigencia da prova da qualidade de advogado do mandatario. Referiu-se ainda o orador á opposição inconsistente e pueril feita á indicação do numero de inscripção do advogado no requerimento. Accrescentou o dr. Rego Lins que era preciso desconhecer-se inteiramente o formalismo das audiencias para se admittir a possibilidade do advogado requerer ali sob a invocação de numeros.

Defendendo a necessidade da exhibição da carteira de identidade, sustentou o orador que esta habilita o advogado ao exercicio da profissão e facilita-lhe o exercicio de muitos actos da vida civil.

O dr. Oliveira Coutinho falou tambem para apoiar as considerações do dr. Rego Lins. O professor Euzebio de Queiroz pediu que se estendesse a prova da qualidade de advogado ao mandato de proprio punho.

Foram approvadas todas as suggestões do presidente, renovando-se os poderes conferidos a este para se entender com o presidente da Côrte Suprema e da Côrte de Appellação.

Em seguida, foi eleito vice-presidente do Conselho o dr. Pinto Lima.

O Conselho elegeu, por unanimidade, o dr. Antonio Baptista Bittencourt membro effectivo na vaga aberta pelo dr. Levi Carneiro.

Discutiu-se largamente a competencia do Conselho para essa eleição, falando a favor os drs. Justo de Moraes, Miguel Timponi, Rodrigues Neves, Euzebio de Queiroz e Rego Lins e contra os drs. Pinto Lima, Linneu de Albuquerque Mello e Figueira de Mello, os quaes attribuiam a mesma competencia ao Conselho Superior do Instituto.

Nomeação de escreventes para o Arsenal do Rio Grande do Sul

Foram nomeados, no caracter de contratados, para exercerem as funcções de auxiliar o serviço de escripta do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, os civis Bueno Saldanha Pereira e Alvaro Serzedello de Freitas.

VI CONGRESSO MEDICO PAN AMERICANO

Reunião de 14 a 17 de julho no Rio de Janeiro

A Associação Medica Pan-Americana que tem por presidente, um dos especialistas em oto-rhino-laryngologia na America do Norte, o dr. Chevalier Jackson, como vice-presidentes, entre outros cirurgião Charles Mayo, o dr. Hugh Cumming, chefe do Serviço de Saude do exercito americano e por secretario geral, o dr. Joseph Jordan Eller, realiza o seu VI Congresso Scientifico sob a forma de uma viagem maritima ao Brasil, passando pelas Antilhas.

Este Congresso será de interesse para a classe medica, pois, além das vantagens scientificas que possue, offerece a opportunidade de estabelecer relações sociaes de inestimavel valor.

O Congresso Fluctuante sahirá de Nova York, em 29 de junho, a bordo do vapor "Queen of Bermuda", que devia chegar no Rio de Janeiro, no dia 14 de julho, pela manhã.

A finalidade do Congresso consiste em reunir os melhores conhecimentos da sciencia medica, aos beneficios culturaes resultantes da approximação internacional.

Após a installação solenne no Theatro Municipal, na noite do dia 14, seguir-se-ão as reuniões pelas manhãs dos dias seguintes.

As tardes ficarão reservadas para visita aos pontos pittorescos da cidade e para as diversas homenagens a serem prestadas pelas autoridades e collegas brasileiros.

Em cada secção de que se compõe o Congresso, serão dois ou tres os themas relatados, havendo um relator e diversos congressistas para discutir cada thema.

São as seguintes as secções que se reunem aqui e em São Paulo respectivamente nos dias 14 a 17 e nos dias 18 e 19 de julho. Saude Publica, Relações Medicas Internacionaes, Medicina Geral, Cirurgia Geral, Cirurgia Plastica, Medicina Tropical, Aviação Medica, Therapeutica Gazosa, Radiologia, Clinica Oto-rhyno-laryngologia, Pediatria, Dermatologia, Gynecologia, Neurologia e neurocirurgia, Orthopedia, Urologia, Thyriotherapia, doenças Neoplasticas.

O MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 18 (Havas) — Na semana que findou sairam por este porto 161.252 volumes, pesando 8.062 toneladas.

Entre as mercadorias exportadas figuram 2.370 fardos de alfafa, 65.378 saccos de arroz; 16.372 caixas de banha; 16.053 saccos de farinha de mandioca; 350 saccos de feijão; 5.436 fardos de fumo; 6.11 quintos de vinho; 5.847 caixas de vinho; 526 fardos de xarque e 8.890 saccos de lentilhas.

SEMANA RURALISTA DE LAVRAS A REALIZAR-SE NO MEZ DE JUNHO

Patrocinada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e organizada pela Escola Agricola de Lavras

E' este o programma da Semana Ruralista de Lavras:

Dia 1 — Segunda-feira — A's 8 horas — Inscripção e visitas.

A's 8 horas da noite — Abertura dos trabalhos da Semana Ruralista com a presença dos srs. dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; sr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Amigos de Alberto Torres; coronel Pedro Salles, prefeito municipal; dr. J. Victor Barbosa inspector regional; dr. Amilcar Savassi, inspector chefe da Sericultura — Barbacena. Nota: 1. A's 8 horas — Haverá palestras dedicadas especialmente ao corpo docente do Estado.

2) Haverá uma caixa de perguntas a serem respondidas na sexta-feira depois das 4 horas da tarde.

3) Haverá um livro de matricula obrigatoria.

4) Convidados não mencionados na apresentação.

Dr. Dirceu Duarte Braga, dr. Oswaldo T. Emrich, dr. José Cavalcanti, Jayme Britto, dr. Paulo Menicucci, dr. Abelardo Sarmento, dr. Josué Deslandes (a ser convidado), dr. Roca Dordel. E demais membros do corpo docente da Semana Ruralista.

Dia 2 — Terça-feira:

A's 8 horas — Estudo sobre o municipio de Lavras e seus problemas. Professor Alberto de Carvalho, secretario da Fazenda Municipal.

A's 9 horas — Lavoura mecanica — Palestra, pelo dr. Kriaus Fest, prof. da Escola Agricola de Lavras.

A's 10,30 horas — Almoço.

A' 1 hora da tarde — Palestra sobre o fumo, pelo dr. Abelardo Sarmento, director do Campo de Sementes Maria da Fé.

Em seguida, inauguração official da Exposição Agro-Pecuaria e Industrial nos terrenos da Escola Agricola de Lavras.

A's 8 horas da noite — Conferencia sobre o Café, pelo dr. Dirceu Braga, assistente-chefe do S. T. Café.

Dia 3 — Quarta-feira:

A's 8 horas — Agricultura racional — Aula, pelo dr. J. Victor Barboza, inspector regional; ás 9 horas, aula sobre café, pelo dr. Dirceu Braga, assistente-chefe do S. T. Café.

Das 10,30 á 1 hora da tarde — Almoço.

A' 1 hora da tarde — Solos e adubos — Aula, pelo dr. Walter Wolf Saur, sub-assistente do S. T. Café.

A's 2 horas da tarde — Aula sobre machinas agricolas, pelo dr. Klaus Fest, professor da E. Agricola de Lavras; aula sobre direito rural, pelo dr. J. Martins Palhano, professor da E. Agricola de Lavras.

A's 3 horas da tarde — Aula sobre fumo, pelo dr. Abelardo Sarmento, director do Campo de Sementes Maria da Fé; aula sobre avicultura, pelo dr. José Mendes, professor da Escola Agricola de Lavras.

A's 8 horas da noite — Conferencia sobre sericicultura, pelo dr. Amilcar Savassi, inspector-chefe de Sericicultura; cinema educativo.

Dia 4 — Quinta-feira, ás 8 horas — Aula sobre horticultura, pelo dr. Bernd Walter Bartels, professor da Escola Agricola de Lavras.

A's 9 horas — Palestra sobre sementes e viveiros, pelo dr. dr. Klaus Fest, professor da Escola Agricola de Lavras; palestra sobre fruticultura e arboricultura, pelo dr. Bernd Walter Bartels, professor da Escola Agricola de Lavras.

A's 10.30 horas — Almoço.

A' 1 hora da tarde — Palestra sobre sericicultura, pelo senhor Amilcar Savassi, inspector-chefe de Sericicultura.

A's 2 horas — Aula sobre cereaes, pelo dr. Jos Cavalcanti, inspector de Agronomia; aulas sobre Suinocultura, pelo dr. Oswaldo T. Emrich, inspector de Pecuaria.

A's 3 horas — Aula sobre café, pelo dr. Dirceu Duarte Braga, assistente-chefe do S. T. Café; dr. Walter Wolf Saur, sub-assistente do S. T. Café.

A's 8 horas da noite— Conferencia sobre algodão no Estado de Minas Geraes, pelo dr. Jayme Britto, inspector-chefe das plantas Texteis; cinema educativo.

Dia 5 — Sexta-feira:

A's 8 horas — Aula sobre Defesa Animal, pelo dr. José Mendes, professor da Escola Agricola de Lavras.

A's 9 horas — Palestra sobre cultura de Algodão, pelo dr. Jayme de Britto, inspector-che de Plantas Texteis.

Palestra sobre lacticinios, leite e manteiga), pelo dr. José Mendes, professor agricola da Escola da Lavras.

Das 10,30 á 1 hora da tarde — Almoço.

A' 1 hora da tarde — Aula sobre Defesa Animal.

A's 2 horas — Aula sobre hygiene rural, pelo dr. Paulo Menicucci, medico; aula sobre sericicultura, pelo dr. Amilcar Savassi, inspector-chefe de Sericicultura.

A's 3 horas — Aula sobre defesa vegetal, pelo dr. John H. Wealock, director da Escola Agricola de Lavras; aula sobre horticultura, pelo dr. Bernd Walter Bartels, prof. da Escola Agricola de Lavras.

A's 8 horas da noite — Conferencia sobre pecuaria geral, pelo dr. Oswaldo T. Emrich, inspector de Pecuaria do Estado de Minas; cinema educativo.

Dia 6 — Sabbado:

A's 8 horas — Aula sobre machinas agricolas, pelo dr. Klaus Fest, professor da Escola Agricola de Lavras.

A's 9 horas — Palestra sobre lacticinios (queijos), pelo dr. José Mendes professor da Escola Agricola de Lavras.

Palestra sobre pecuaria e bovinocultura, pelo dr. Oswaldo T. Emrich, inspector de Pecuaria.

A's 10,30 horas — Almoço.

A' 1 hora da tarde — Plantação do bosque "Major Gomes Archer".

As 8 horas da noite — Conferencia sobre eugenia e parasitologia, pelo dr. Roca Dordel, medico veterinario.

Encerramento dos trabalhos.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTIVIDADES A S. PEDRO

Começarão amanhã, 20 do corrente, ás 6 horas, na egreja de S. Pedro, sita á rua dos Ourives canto da de São Pedro, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no proximo dia 30 do corrente.

O dia de S. Pedro, 29 do corrente, será commemorado com missa cantada, ás 7 horas e missas festivas ás 8 1|2, 9, 10 e 11 horas.

CASA DE RETIROS JOSE' DE ANCHIETA

Desde que d. Sebastião Leme assumiu o governo desta archidiocese, vem-se dedicando aos retiros espirituaes para a nossa mocidade. E' assim que annualmente, por occasião do carnaval e da semana santa, se têm realizado retiros em Friburgo, no Seminario do Rio Comprido e no Mosteiro de S. Bento. Esses retiros visam sobretudo estudantes, professores, militares, etc. Notava-se, porém, a falta de um predio adequado a esses retiros, no qual os interessados pudessem durante alguns dias meditar nos destinos do homem e na salvação de sua alma. Foi esse um dos pensamentos do cardeal Leme: um predio para retiros. Hoje, na Gavea, longe do bulicio da cidade, junto ao mar, ergue-se um confortavel predio, construido expressamente para esse fim. E' a Casa de Retiros José de Anchieta, que os padres jesuitas vão dirigir e que se destina exclusivamente á prégação de retiros espirituaes.

CASA DO OPERARIO

A Colligação Catholica Brasileira está empenhada em proporcionar ao operario desta capital, em cada bairro, uma casa de estudos e de recreio, onde elle possa frequentar boa bibliotheca, ter á mão bons jogos, ouvir conferencias instructivas e dispor de alguns momentos de recreio espiritual e intellectual. Em quasi todos os paizes da Europa, sobretudo na Belgica, os Circulos Catholicos de Operarios são centros de reunião das classes trabalhadoras, todas as noites. Em vez de irem para o botequim, procuram os circulos, onde decerto aprendem mais.

A C. C. B., encerrada a sua campanha social, faz poucos dias, volve já as attenções para este problema, que se lhe affigura de capital importancia para a educação e preservação do operario brasileiro.

ESTUDANDO A ORGANIZAÇÃO DA FORÇA PUBLICA PAULISTA

Encontra-se na capital bandeirante o commandante da Policia Militar da Bahia

São Paulo, 18 (Havas) — Encontra-se nesta capital o coronel Liberato de Carvalho commandante geral da Policia Militar da Bahia, que veiu acompanhado do primeiro tenente José de Sá. Recebido pelo governo estadual, este providenciou a designação do capitão Candido Bravo para ficar ás ordens do coronel Liberato de Carvalho. O commandante da Policia bahiana que veiu estudar a organização da Força Publica de São Paulo hontem mesmo iniciou a sua tarefa, percorrendo o quartel de engenharia de nossa milicia.

PROMPTO O DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS NOVOS DESEMBARGADORES PAULISTAS

Porto Alegre, 18 (Havas) — Já se acha prompto o decreto que nomeia para a Côrte de Appellação os quinze desembargadores exigidos por lei de accordo com a nova Constituição.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE DOIS OFFICIAES MORTOS NA REVOLUÇÃO PAULISTA

São Paulo, 18 (Havas) — Serão inaugurados no dia 7 de julho nesta capital os mausoléos erguidos no cemiterio São Paulo por meio de subscripção publica á memoria do coronel Julio Marcondes Salgado, ex-commandante da Força Publica e do major José Marcellino da Fonseca, fallecidos durante a revolução constitucionalista.

Pelos Clubs

A FESTA CAIPIRA NO GREMIO JOÃO CAETANO

A Ala dos Principes, filiada ao Gremio Dramatico João Caetano, organisou para a noite de 29 do corrente, consagrado á S. Pedro, uma festa caipira, que promette ser encantadora. A' frente da festa do arraial estão Norival, Faria, Armandinho, Castro, Marcilio, Newton, Atauipa e outros e bem assim a Legião das Locangeveis. Abrilhantará um jazz-band.

VIRA' A ESTA CAPITAL O SECRETARIO DA AGRICULTURA PAULISTA

São Paulo, 18 (Havas) — Partirá amanhã para o Rio o secretario da Agricultura sr. Luiz Piza Sobrinho.

O sr. Piza Sobrinho que seguirá no Cruzeiro do Sul, vae tratar dos problemas administrativos. E' possivel que na sua estadia ahi combine com o sr. Odilon Braga a annunciada visita que vão fazer ás plantações de laranjas e bananas do littoral paulista.

BRASIL E BRASILEIROS — Os brasseurs d'affaires

Trinta annos de intensa actividade intellectual neste querido, abençoado Brasil, vinte volumes apologeticos desta patria de minha livre eleição, importantes institutos de ensino, a mais antiga revista de economia e finanças por mim fundados e dirigidos, uma montanha de artigos e toda a minha vida pautada, invariavelmente, dentro da mais rigida moralidade continuam a ser as valiosas credenciaes moraes que me acreditam junto de todos os nobres e cavalheirescos filhos do Brasil.

A preciosa estima, a distincção com que, desde trinta annos, me honram os brasileiros, a alentadora consideração da sociedade, o amparo moral de todas as classes constituem para mim o mais ambicionado premio, a maior recompensa aos meus esforços.

A patria, juridicamente, é definida por "droit de naissance" ou "par droit de sang".

Com todo o orgulho, de que sou capaz, affirmo que considerei-me sempre bom brasileiro pelo coração e pelo cerebro, que estão acima de toda formula juridica, e que constituem o élo mais forte e a mais elevada e nobre expressão do conceito de patria.

Quem não vibra pela propria patria, nunca poderá ter sentimentos generosos para com outras patrias. Dante, entre a obscuridão da edade média e o pharol do Renascimento, preconizava a união da Europa.

Gœthe se proclamava welmeriano e cidadão do mundo. Victor Hugo considerava-se filho da França e da Europa. Garibaldi teve por patria o mundo.

Este pobre rabiscador viajou muito pelo mundo afóra, e não foi como tourista ou representante da alta finança, e sim pela sua sede de saber. Foi, porém, este maravilhoso Brasil que o prendeu, que o seduziu com os seus encantos naturaes, com o oxygenio vivificador de seus horizontes vastos e livres, com o captivante cavalheirismo de seus filhos, com o quadro empolgante da familia patriarchal brasileira.

Depois da ohna Roma, a minha patria espiritual, cultural é a França immortal, essa França que os intellectuaes do mundo inteiro amam.

Alimentei sempre admiração pela cultura da terra de Gœthe e de Schiller. A historia politica e a literatura da velha e gloriosa Inglaterra tiveram sempre o meu culto. Amo a fidalga Hespanha. Admiro o Portugal, pequeno em territorio, grande na sua historia.

Como não amar o Brasil, onde vivo, fibra a fibra, a vida dos brasileiros? Como não amar o Brasil que a natureza beijou e Deus abençoou? E' neste Brasil que eu formei o meu immenso, incalculavel thesouro: a minha boa, meiga, santa filha. A filha adorada, de quem a crueldade bestial dos selvagens Bromberg me separou.

Seria possivel não amar esta mãe bondosa, carinhosa, que abre todos seus braços, que, dadivosa, acolhe a todos sem distincção odiosa de raça, de religião, de politica?! Só tendo a alma metallica, insensivel, barbara dos selvagens Bromberg.

Quando não fossem as razões fundamentaes de cerebro e de coração, que me fazem amar e muito esta livre patria, bastaria, para, como filho devoto, ligar-me ao Brasil, o meu episodio pessoal, occorrido em 1926 na terra de Ypiranga, na gloriosa terra dos Bandeirantes, na maravilhosa colmeia de trabalho que é o Estado e a cidade de São Paulo.

Deante do insolente atrevimento de um exotico brasseur d'affaires, que — por ter-me eu negado de pagar-lhe o tributo (olho pá lampa) — julgou estar o Brasil sob o regimen das capitulações.

Este facto provocou o levante geral, immediato de todos os brasileiros. Os altivos bandeirantes, o Brasil em peso, de norte a sul, pela voz possante de sua sentinella, a livre e nobre imprensa, levantaram-se em defesa deste brasileiro de coração e de cerebro, em defesa da soberania offendida.

Nesta ingrata luta, a que me vejo arrastado pelo bando de salteadores Bromberg, no meu doloroso calvario, que dura deste tres interminaveis annos, pela implacavel truculencia dos Bromberg, nesta legitima e sagrada defesa que sustento, conforta-me a valiosa solidariedade dos brasileiros e de todos quantos aqui labutam.

A generosa solidariedade dos nobres filhos deste paiz assegura-me que a causa, que eu defendo com ardor, é uma causa justa, baseada na moral, no direito e na justiça.

A preciosa solidariedade que me vem de todas as classes, dá-me alento para continuar, sem desfallecimento, na legitima e sagrada defesa de todas as minhas economias de trinta annos de durissimo trabalho, que, eu tive a infelicidade de confiar aos desalmados Bromberg, aninhados no Brasil.

Fui espoliado torpemente. Os Bromberg se negam a restituir-me o meu suor, querem me condemnar a pedir esmola ou ao suicidio.

Fui espoliado até ao direito de recorrer á impolluta, austera, integra justiça do Brasil.

Eminentes brasileiros, num gesto digno de solidariedade para commigo, de revolta contra a ignobil conducta dos Bromberg, tem procurado solucionar o meu caso doloroso. Entre elles, um nobre filho do lendario Pampa gaucho, que, durante a revolução de outubro renovou a epopéa garibaldina. Esse herõe e nobre deputado federal, num seu recente discurso, proferido na Camara, mostrou ter virtude de syllogista hellenico, argumentando com um rigor de mathematico.

Os generosos esforços de tantas eminentes personalidades quebraram-se deante da violencia monstruosa dos gangsters Bromberg.

Em carta de vivos agradecimentos, que dirigi a um destes eminentes brasileiros, manifestei a minha inabalavel fé com estas textuaes palavras:

"Confiarei a legitima e sagrada defesa de meu patrimonio ao Brasil, aos generosos e cavalheirescos brasileiros.

Brasileiros generosos e nobres, a minha causa, de estricta justiça, está confiada a vós.

Vós direis se os Bromberg, que saquearam já a fortuna de centenas de credores no Brasil, sem falar de credores na Europa, e que ainda insidiam o patrimonio de novas designadas victimas, vós direis se os Bromberg podem continuar a operar impunemente neste abençoado Brasil, terra de trabalho, campo vasto para todas as actividades honestas, baseadas na bôa fé.

Vos direis, ainda, aos compadres, paleses ou occultas, intromettidos nesta contenda por interesses inconfessaveis, que quem manda no Brasil sois vós, os brasileiros. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 18-6-935.

(N 5257)

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenentes-coroneis — Affonso Ribeiro, do 20º B. C., por ter sido transferido do Q. S. para esse batalhão e entrado em transito; João Damasceno Marques Dias, do 5º R. I., por ter sido classificado nesse regimento;

Major Raul da Cunha Pinto, do 22º B. C., por ter sido transferido do 10º R. I. e entrado em transito;

Capitães — José Oswaldo Pinheiro da Motta, do 1º B. C., por ter vindo de Juiz de Fóra por effeito de sua transferencia para esse batalhão, achando-se em transito, com permissão para permanecer 10 dias nesta capital; Asdrubal Gwyer de Azevedo, do 13º R. I., por ter sido classificado nesse batalhão e se achar em transito.

Com permissão nesta capital:

Coronel José Bento Thomaz Gonçalves, do Q. S. de I., procedente de Florianopolis, em gozo de férias;

Tenentes-coroneis Octavio Toledo Bandeira de Mello, do 14º B. C., por ter vindo de Florianopolis em gozo de férias;

Majores — Dr. Julio Alves de Carvalho, medico, do H. M. de Curityba, por ter vindo de Curityba, em gozo de ferias, e regressar a 22 do corrente; João Augusto de Siqueira, I. G., por ter sido transferido do S. I. da 8ª para o S. I. da 9ª R. M. e se achar em transito para Campo Grande, para onde segue a 22 do corrente.

Por outros motivos:

Coroneis — José Felicio Monteiro Lima, do Q. S. de A., por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço da F. E. E. A. junto á D. M. B.; Octavio Felix Ferreira e Silva, do 25º B. C., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 25º B. C. e continuando como encarregado de um I. P. M.;

Tenente-coronel João Propicio Menna Barreto, do Q. S. de C., por ter regressado de S. Paulo, a 15, onde se achava em serviço de justiça;

Majores — Carlos da Costa Leite, do 3º G. A. Cav., por ter sido desligado da E. E. M. por ordem superior, afim de se reunir ao seu corpo; Estevão de Souza Lima, de C., por ter sido absolvido no processo a que respondeu; Alberto Masson Jacques, do Q. S. de E., por ter de regressar á 7ª R. M.; Alcides de Souza Ramos, do 13º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 13º R. I., e entrado no gozo de 6 mezes de licença premio;

Capitães — Paunero Pedra, Int., do gab. do M. G., por ter sido nomeado secretario effectivo do Conselho Superior de Economias da Guerra; Candido Avelino de Barros, do S. S. M., por ter obtido desligamento da E. I. E., onde era ouvinte, sem prejuizo do proximo concurso de admissão, e ter de se recolher ao seu serviço; Aristoteles Corrêa de Faria Castro, de administração, da D. I. G., por conclusão de férias; Murat Guimarães, do Q. S. de C., por ter vindo de Curityba em gozo de férias que terminam a 2 de julho vindouro; Ary Salgado Freire, do 5º R. C. D., por conclusão de férias, ter sido classificado nesse regimento e obtido mais um periodo de ferias que terminam a 18 de julho vindouro; Henrique Cordeiro Oest, do 22º B. C., por não ter seguido para S. Paulo, conforme sua ultima apresentação, e ter ficado addido a este D. P. E.; Pedro da Costa Leite, do Q. S. de I., por conclusão de férias e continuar addido a este D. P. E., aguardando classificação;

Primeiros tenentes — Carlos Villamil Telles Ferreira, do 12º R. C. I., por ter terminado a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava; João de Mello Rezende, do Q. S. de I., por ter de seguir para Sergipe, de onde veio a serviço; Domingos Ignacio Viegas, do 17º R. C., por ter obtido as férias relativas a 1933 e ir gozal-as em S. Paulo, terminando a 15 de julho vindouro; Severo Fournier, de Cavallaria, por ter sido designado para servir na Commissão de Inspecção Administrativa; Clovis Gonçalves, do Q. S. de A., por conclusão de férias; dr. Nelson Soares Pires, medico, do 21º B. C., por conclusão da permissão para permanecer nesta capital e ter de se recolher á sua unidade; Jacob de Sant'Anna Aude, pharmaceutico, do 6º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade e concluir o transito em Caçapava; e,

Segundos tenentes — Edgard Monteiro da Fonseca, pharmaceutico, da 3ª B. I. A. C., por conclusão de transito e recolher-se á sua unidade; da reserva, convocado, Valdor Bonifacio Corrêa, do 1º R. A. M., por ter sido designado para servir como secretario do Instituto Militar de Biologia e se apresentar ao mesmo estabelecimento.

Chegou a Recife o "Graf Zeppelin"

Recife, 18 (Havas) — O "Graf Zeppelin" chegou procedente da Allemanha, á 1 hora e 35 minutos da tarde.

A FESTA DA SATISSIMA TRINDADE NO HOSPITAL DO LAZAROS

Como transcorreram as cerimonias de domingo

Como acontece anualmente, a administração do Hospital do Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, realizou domingo naquelle hospital a tradicional festa da Santissima Trindade.

Essas cerimonias transcorreram de accordo com o programma estabelecido, com grande brilhantismo, comparecendo os representantes dos ministro da Marinha e da Guerra, do Corpo de Bombeiros e instituições religiosas.

A's 11 e meia horas, na capella do hospital, teve inicio a missa solenne, celebrada pelo padre Antonio Carmello, servindo dediacono e sub-diacono os padres Martins da Silva e Corrêa e Albuquerque; mestre de cerimonias, o padre Danso. O conego Henrique de Magalhães falou ao evangelho. Esteve a cargo da maestrina Elisa Pinto a parte musical, sendo os côros executados pelas alumnas do Asylo Gonçalves de Araujo. Depois dessa cerimonia, teve lugar a procissão dos lazaros.

Encerrando as cerimonias, o provedor da irmandada, sr. Antonio Louçã de Carvalho, fez a entrega de premios em dinheiro a dois enfermeiros do hospital, dadivas que faziam parte do testamento do provedor jubilado Francisco Marques Pinheiro.

EM VISITA A S. PAULO UM SCIENTISTA FRANCEZ

São Paulo, 18 (Havas) — Conforme noticiámos desembarcou em Santos tendo vindo immediatamente para São Paulo, o professor Albert Policard, lente de histologia da Universidade de Lyão.

O illustre professor foi recebido em Santos pelo secretario da Educação, sr. Cantidio de Moura Campos. Depois de sua chegada o secretario da Educação tornou a visital-o no hotel onde se hospedou. Egualmente outras figuras de projecção scientifica desta capital estiveram em visita ao sr. Policard que deverá fazer aqui algumas conferencias sobre pathologia e histologia.

Falando ligeiramente ao representante da Agencia Havas o sr. Policard disse que visitou Montevidéo e Buenos Aires, onde constatou circulos scientifico de notaveis adeantamentos em todos os campos da medicina.

Concluiu accentuando que satisfazia agora o seu velho desejo de conhecer o Brasil.

A VISITA DA MISSÃO JAPONEZA AO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 18 (Havas) — A Associação Commercial de Porto Alegre esteve reunida afim de tratar da recepção que será feita á missão economica japoneza que chegará a esta capital na sexta-feira proxima.

A missão japoneza vem ao Rio Grande do Sul afim de estudar os productos que poderão ser vendidos no Japão, bem como a fórma de adquiril-os.

Presidiu á reunião da Associação Commercial o sr. Raul Bopp, ex-membro do consulado do Brasil em Kobe, no Japão.

A missão japoneza ao que se annuncia conferenciará com o governador Flores da Cunha a respeito de uma possivel localização de alguns milhares de japonezes no interior do Rio Grande do Sul.

SEMANA PAULISTA DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Conforme vem sendo annunciado na imprensa do Rio e de São Paulo, será realizada na capital desse Estado de 1º a 6 de julho proximo, por iniciativa do Circulo Brasileiro de Educação Sexual a Semana Paulista de Educação Sexual, segundo os mesmos moldes da que foi levada a effeito aqui em egual data do anno passado.

Por essa occasião deverá ir a São Paulo uma caravana de membros do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, chefiada por seu presidente, dr. José de Albuquerque e constituida por elementos daquella instituição que farão conferencias sobre o problema da educação sexual.

Promoções, nomeações, aposentadorias e outros actos do prefeito municipal

O sr. Pedro Ernesto, prefeito carioca, assignou hontem, entre outros, os seguintes actos:

Promoções — Foram promovidos na Secretaria Geral do Gabinete do prefeito:

A 1º official, por merecimento, o 2º official — Raul Capello Barroso Junior.

A 2º official, por merecimento, o 3º official — Oscar Rodrigues da Cruz.

A 2º official por antiguidade, o 3º official — Carlos da Rocha Guimarães.

A 3º official, por merecimento, o 4º official — Tertuliano Pereira da Gama.

A 3º official, por antiguidade, o 4º official — Hugo Jordão Amorim do Valle.

A 4º officiaes, os praticantes de official — Waldir da Silva Tavares e Aspazia de Moraes Franceschi.

A praticantes de official, os auxiliares de escripta de 1ª classe — Eunice Castello Branco, Epaminondas Berlitz da Silva, Genesio Corrêa do Nascimento, Floriano de Mello Prudente e Florentino Peres Domingues.

A auxiliares de escripta de 1ª classe, os auxiliares de escripta de 2ª — Paulo Moreira Santiago, Helmar Fraga, Eduardo Ross dos Santos, Genezio Corrêa do Nascimento e Alvaro da Fonseca Carvalho.

Nomeações — Foram nomeados na Directoria Geral de Turismo:

Para o cargo de jardineiro de 3ª classe, nos termos do decreto n. 3.790 de 2 de março de 1932, os jardineiros de 2ª classe, não titulados — Militão Ponciano de Jesus e Antonio Ferreira (4º).

Gratificação Addicional:

Foi concedida ao apontador de 1ª classe, da Directoria Geral de Engenharia — Miguel Francisco Caetano — a gratificação addicional de 10 % sobre os respectivos vencimentos, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra a) do art. 1º do decreto n. 2.358, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 3 de junho de 1924, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 31 de julho de 1927.

Aposentadorias: Foram concedidas as seguintes:

Ao trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica, e Particular Miguel Spalada — nos termos do § 1º, do decreto n. 1.851 de 23 de outubro de 1917, combinado com o art. 4º do decreto n. 1.339, de 1 de maio de 1919.

Ao auxiliar de policiamento de 2ª classe da Directoria Geral de Abastecimento — Carlos Antonio da Silva — nos termos do § 1º do art. 1º, do decreto n. 1.851 de 23 de outubro de 1917, combinado com o art. 9º do decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932.

Revalidações — Foram revalidados para o corrente exercicio, nos termos do art. 4º do decreto n. 2.337, de 6 de setembro de 1923, os titulos declaratorios de utilidade publica municipal da — Radio Sociedade do Rio de Janeiro e do Orpheão Portuguez.

Foi revalidado o acto de 23 de março de 1935, pelo qual foi promovido ao cargo de auxiliar de escripta de 2ª classe, da Secretaria Geral do Gabinete do prefeito, o auxiliar de 3ª da mesma secretaria — Paulo Moreira Santiago.

CONCURSO PARA GUARDA DA ALFANDEGA

Preparam-se inscripções, inclusive folha corrida passada pela policia em 48 horas, informações com o sr. Oscar Barreto, R. de São Pedro, 14-1º.

(N 64378)

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

EM sua séde, na Escola Polytechnica, reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias achando-se inscriptos varios academicos para communicações.

O academico A. Shaeffer fará a necrologio do seu collega Breslau, que dedicou grande parte de sua vida á pesquiza scientifica relacionada com o Brasil.

PARA ABREVIAR O PROCESSO DE HABILITAÇÃO AO MONTEPIO

O ministro da Guerra dirigiu hontem um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito solicitando providencia, no sentido de ser enviado ao seu gabinete, um ante-projecto de regulamento do processo para habilitação de montepio.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas são os seguintes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Lilac Time — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 7:000$000, destinadas a animaes da mesma edade sem victoria.

Premio Jacatuba — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Jundiá 58 kilos, Yetim 58, Pharaó 58, Astral 58, Marfim 56, Argentó 56, Molleiro 54, Lagave 52, Collaretto 52, Mouresco 50, Disco 50, Kleops 48, Zumba 48, Galopin 48 e Galarim 48.

Premio Brasino — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: La Orticaria 58 kilos, Transvaliana 58, Rosemarie 58, Esperanto 56, Marqueza 56, Negro 55, Pendenciero 53, Celma 51, Lullaby 50, Solena 50, Diableja 49, Defence 48, Rayon 48, Ma'an Cross 48 e Ibirapuitan 48.

Premio Capricho — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Xiah 58 kilos, New Star 58, Oidar 56, Salvador 56, Tracajá 56, Dollar 56, Lentejoula 55, Jacatuba 54, Dracula 54, Piracicaba 54, Diabrete 54, Rainheta 52, Betania 52, São Sepé 52, Kyrial 52, Iliria 50, Galmita 50, Miss Linda 48, Jundiá 48, Massiço 48, Marquita 48, Yetim 48, Astral 48 e Pharaó 48.

Premio Itapuan — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Tarjador 58 kilos, Cachalote 58, Vicentina 58, Orca 58, Baby 58, Ritual 58, Toby 58, Concejal 56, Coelho 55, Guarany 55, Clo 52, Tango 52, Max 52, Mineral 52, Lourinha 50, Bettysabeth 50, Kohl 50, Orbely 50, Apple Sauce 50, Rosemarie 48, Rêve d'Amour 48, Transvaliana 48 e Kruppe 48.

Premo Toby — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Oswaldo Aranha 58 kilos, Astro 57, Brasino 57, Anonymo 54, Yonita 52, Rugol 51, Grand Marnier 50, Yvette 49 e Mariquita 48.

Premio Midi — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Zirtaeb 58 kilos, Libertino 58, Galope 58, Pinocha 56, Tropical 56, Miss Praia 54, Pebeté 54, Rob Roy 53, Sweet Cut 53, Arietto 52, Mirellio 50, Deportada 50, Kiss-me 50, Ibiuna 48, Vicentina 48, Cachalote 48, Ritual 48, Tarjador 48, Orca 48 e Little One 50.

Premio Picaflor — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Capricho 58 kilos, Royal Star 56, Colonna 56, Cartier 54, Eckerer 52, Zanaga 52, Vasari 51, Garboso 50, Quatiôba 49 e Arga 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 10:000$ — Pesos da tabella com descarga. Animaes já inscriptos, dependendo de confirmação.

Premio supplementar — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio Embaixador Carcano — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias em premios de 5:000$000, ou maior quantia no paiz e que ainda não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio General Mitre — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes: Velasquez 58 kilos, Cossaco 58, Solano 58, Sauhype 56, Silencioso 54, Nautilus 54, Cock Tail 54, Knife 54, Solingen 53, Oding 52, Tigre 52, Quilóa 52, Tomyris 51, Sou Cabral 50 e Ouro 50.

Premio Ministro Saavedra Lamas — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes: Manequinho 58 kilos, Bernardo 57, Mango 56, Kobalik 55, Sympathia 54, Zig 54, Dusca 54, Salmon 54, Micuim 53, Oasis 52, Tapá 52, Favorito 50, Kumell 50, Arapogy 50 e Triste Vida 49.

Premio Presidente Saenz Peña — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes: Lundine 58, Sonador 58, Fingidor 58, Cacilda Mor 56, Telardo 56, Twinbar 56, Martillero 55, Trompito 53, Cow Boy 52, Gaya 52, Capitó 51, Ponta Negra 50, Bilhete 50, Deliciosa 50, Silhueta 48, Galope 48, Zirtaeb 48 e Libertino 48.

Classico 25 de Mayo — 1.750 metros — 15:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Ciaxo 50 kilos, Zamorim 58, Morén 56, Picaflor 56, Huron 55, Carmel 54, Kid 54, Sonete 54, Olga 53, Mameluco 51, Kazoo 51, Joker 50, Servidor 50, Murley 50, Lo Herard 49, Lord Breck 48, Capacete de Aço 48, Xenon 48, Navy 48 e Mensageira 48.

Premio General Julio Roca — 1.750 metros — 5:000$000 — Handicap, para animaes de qualquer paiz: Borba Gato 58 kilos, Regina 56, Star Brasil 56, Beckersen 55, Bon Ami 55, Yedo 54, Velanda 54, Lutador 54, Roxy 53, Cheerio 52, Mon Secret 52, Sarzento 52, Yeoman 52, Ribeirão 52 e Concordia 50.

Premio Presidente Agustin Justo — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Camillo 58 kilos, Dewar 56, Capá 56, Kosmos 56, El Taff 54, Quilóa 52, Madcap 53, Coringa 50 e qualquer animal que vença o Premio General Julio Roca, com sobrecarga.

As inscripções para ambas as reuniões serão effectuadas hoje, quarta-feira, ás 6 horas da tarde, passando as das 7 horas para a confirmação do Classico José Carlos de Figueiredo.

O DOPING SENSACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

Determinados cavallos, se sob a combustão de certos excitantes, explodiriam em atomos!

Vamos transcrever em seguida uma chronica escripta pelo sr. *Harry R. Stringer, secretario-thesoureiro da Fundação Nacional de Puro Sangue dos Estados Unidos, sobre o uso do doping nesse paiz. Ell-a:*

O doping dos cavallos de corridas deste paiz não é coisa nova. Mas a maneira como se generalizou essa deploravel pratica, a potencia das drogas utilizadas e os methodos crús empregados para preparal-as e administral-as, com as consequentes crueldades infligidas a animaes indefesos, segundo revelaram as recentes investigações do Departamento Nacional de Narcoticos, produziram emoção nos meios hippicos norte-americanos e provocaram um geral protesto humanitario. No turf norte-americano era commummente acceita a idéa de que os cavallos de raça velhos, rheumaticos e debeis, precisavam de um estimulante ao irem ás pistas, não sempre para lhes fazer augmentar a velocidade, mas para tornal-os aptos a dominar suas fraquezas. De commum se administrava whisky, vinho ou chá forte. Mas a investigação dos funccionarios do Departamento de Narcoticos, que abrangeu praticamente todos os hippodromos de alguma importancia do paiz, revelou que esse costume, na apparencia innocente, assumiu proporções sinistras e que esses estimulantes — whisky, vinho, chá e café — eram os mais suaves e menos nocivos dos utilizados.

As formulas encontradas por esses investigadores nos diversos hippodromos incluiam misturas de drogas poderosas que, em alguns casos, segundo declararam varios chimicos, teriam feito explodir o cavallo em atomos se se désse a combustão dentro do organismo do animal.

Informaram tambem que varios cavallos cairam mortos durante a carreira. Considerando a tremenda tensão causada nelles pela acção dessas drogas, geralmente preparadas por mãos inhabeis, é um milagre que não hajam morrido mais cavallos de corrida nos ultimos annos.

Não póde haver a menor duvida de que a efficiencia dos que sobreviveram foi consideravelmente diminuida pelo doping e contribuiu muito para a grande mortalidade entre os cavallos norte-americanos.

As investigações federaes revelaram, além disso, que esses methodos não estavam limitados ás categorias inferiores de studs e aos entraineurs pobres, que devem ganhar pelo menos o sufficiente para viver; predominava nos melhores studs, considerados pelo publico acima de toda a suspeita. Os entraineurs desses studs figuram entre os infractores mais audazes, mas, fazendo justiça aos proprietarios, devo dizer-se que só em poucos casos se comprovou que elles estavam inteirados do que se fazia com os seus cavallos.

Foram examinados 2.500 cavallos durante os trabalhos de investigação, verificando-se que 800 delles haviam sido dopados! Alguns dos studs varejados estavam providos de verdadeiras pharmacias com balanças de precisão, tubos de medição e de ensaio e um sortimento de drogas que incluia heroina, cocaina, codeina, estrychinina e digitalina. Foram apprehendidas dezenas de receitas para dopar cavallos. Um desses studs possuia detalhado catalogo no qual se inscrevia o nome do cavallo e da receita da droga que lhe parecia mais conveniente. O entraineur havia convertido o doping em uma sciencia, embora o acerto desse termo seja indiscutivel se se tiver em conta os ingredientes que eram usados em algumas das formulas empregadas.

Uma formula apprehendida continha o seguinte: "um e meio grãos de heroina, um quatro de grão de estrychnina, [illegible] gôtas de nitroglycerina, cinco gôtas de digitalina e duas onças de nóz de kola. [illegible] meia hora antes da corrida [illegible] minutos."

A heroina é a mais poderosa e perigosa de todas as drogas. E' prohibido manufactural-a e vendel-a. [illegible] de heroina [illegible] ser humano [illegible] uma [illegible] provavelmente [illegible] de cocaina [illegible] louco. Duas [illegible] depositadas [illegible] deixando-se [illegible] a partir [illegible] força [illegible] dezena.

[illegible] considerando as consequencias [illegible] a mesma [illegible] o sr. [illegible] escandalo [illegible] appellou [illegible] uma [illegible] hippico. [illegible] hippodromos [illegible] pedindo [illegible] investigação [illegible] de punir [illegible] via directa [illegible] crescente [illegible] incidentes [illegible] contra o [illegible] tratasse [illegible] pois do [illegible] poderiam [illegible] para outros [illegible] não se [illegible] norma. [illegible] e contra [illegible] al pre- [illegible] hippodromos.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma reunião, imposta pelo starter ao jockey [illegible], por infracção do artigo 174, paragrapho 1º, do codigo, no premio [illegible], da reunião do dia 16;

b) prohibir a inscripção da egua My Dream, até que a mesma se apresente convenientemente docil, a juizo do starter;

c) excluir do registro a egua Ypiranga, chamando a attenção do tratador, para a indocilidade da mesma;

d) chamar a attenção dos tratadores dos animaes Quatiôba e Royal Star, para o disposto no artigo 14 do codigo de corridas;

e) suspender por uma reunião, o jockey Antonio de Freitas, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Joker, da reunião do dia 16;

f) multar em 100$000, o jockey [illegible], por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Joker, da reunião do dia 16;

g) suspender por duas reuniões, o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Lutador, da reunião do dia 16;

h) chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, os jockeys Justiniano Mesquita e Julio Canales, bem assim os tratadores João Coutinho e Francisco Barroso;

i) suspender por uma reunião, o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Sem Rumo, da reunião do dia 16;

j) chamar a attenção dos tratadores Oswaldo Feijó (Rugol), Braulio Cruz Junior (Jundiá), P. Schneider (Massiço), Americo de Azevedo (Odino) e Miguel Penalva (Balzac), para o disposto no artigo 14 do codigo de corridas; e do tratador Antenor de Freitas, para o disposto na letra F do artigo 42 do codigo referido;

k) tornar sem effeito o contrato feito pelo proprietario Carlos da Rocha Faria com o jockey Pedro Costa;

l) indeferir o requerimento do aprendiz Orlando Serra;

m) permittir que a sra. Corteza corra domingo proximo, no classico José Carlos de Figueiredo, com a farda do proprietario João J. de Figueiredo, farda esta que pertenceu áquelle finado turfman;

n) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 8 e 9 do corrente.

INICIOU-SE HONTEM A SEMANA DE ASCOT

Bahram continúa a série sensacional dos seus triumphos

Londres, 18 (Especial) — A corrida inicial de Ascot, incluida este anno no programma official das commemorações jubilares do rei Jorge V, revestiu-se do excepcional brilhantismo sportivo e mundano, com o auxilio da temperatura amena da tarde, depois das fortes chuvas da manhã. O dia não foi dos mais felizes para os animaes favoritos. O invicto Bahram, ganhador do Derby, venceu com facilmente o St. James Palace Stakes, um dos principaes pareos do programma. Já no pareo fundamental da reunião, No Queen Anne's Stakes, em que saiu vencedor o cavallo Fair Trial, pertencente ao sr. Dewar, derrotando facilmente o animal americano Twentry Grand, que não conseguiu collocar-se. Nos Ascot Stakes venceu a egua Doreen Jane, pertencente a sir Abe Bailey e que ganhou facilmente, contra a espectativa geral que fizera com que a sua cotação, na partida, fosse de 100/7. Flash Bye, pertencente a lord Astor, venceu o pareo do Jarrão de Ouro, tambem contra as esperanças geraes, cotada como estava a 8/1. O Prince of Wales Stakes deu logar a uma grande surpresa, pois o grande favorito Hindoo Holiday, do principe Aga Khan, não conseguiu collocar-se, sendo o pareo ganho facilmente por Assignation, cujo recente fracasso no Derby de Epsom, não o impediu de vencer, facilmente, por dois corpos, sobre Fairbarin, outro fracassado do Derby. Assignation estava cotado a 100/8 e Fairbarin a 8/1. Tambem o Queen Mary Stakes deu logar a um resultado inesperado, com a victoria de Fairrance, no tendo o grande favorito, o potro Owsay, conseguido collocação. Owsay foi o potro mais caro da ultima temporada, tendo sido adquirido por 9.100 guinéos por Miss Paget. Depois da victoria de hoje, o principe Aga Khan declarou que Bahran será submettido a um regimen de descanso, e que só reapparecerá em setembro, na disputa do St. Leger.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	Carlos Gonçalves	91—149
2 —	Isac Moulinho	86—134
3 —	C. de Carvalho	75—127
4 —	N. C. Pereira	79—120
5 —	O. Medeiros	79—119
6 —	Corrêa Locks	76—118
7 —	Avelino Dias	78—116
8 —	J. Pereira Caldas	76—114
9 —	J. A. Campos	69—107
10 —	O. Daniel de Deus	67—107

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,3) Carlos de Carvalho; de duplas (629$200) Oscar Daniel de Deus.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	Virgilio Gonçalves	91—149
2 —	G. Vereza	88—142
3 —	Oswaldo Toledo	88—135
4 —	O. Silva	79—131
5 —	T. Guedes Vianna	74—131
6 —	Rubens P. Souza	77—128
7 —	Abelardo Alves	85—126
8 —	E. Vaz Esteves	79—125
9 —	Uriel Ferreira	76—118
10 —	B. de Oliveira	72—118

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,2) O. Silva; de pontas (559$300) Arthur Machado Filho; de duplas (359$300) Arthur Machado Filho.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A mensalidade dos socios effectivos do Jockey-Club

A resolução tomada pela ultima assembléa geral do Jockey-Club, de, a partir de 1936, cobrar-se a mensalidade de 25$000, attinge sómente aos socios effectivos, não alcançando os remidos e fundadores. A causa que vae contribuir com a alludida mensalidade é constituida pelos que adquiriram titulos aos socios remidos e fundadores, que possuiam apenas um titulo, posteriormente á fusão.

Chegou hontem o primeiro lote de importação do sr. Peixoto de Castro

Foram desembarcados hontem, do vapor "La Coruna", procedente do Rio da Prata, as seguintes eguas adquiridas em Buenos Aires pelo sr. A. J. Peixoto de Castro e que ingressaram da cocheira do entraineur Americo de Azevedo:

Ogiva, zaina, nascida em 2 de setembro de 1932, no Haras Argentino, filha de Macon, por Sandal em Bourgogne, e de Obol, por Phalaris em Ferry, de criação do sr. Mitre & Co.

Volcanica, zaina, nascida em 2 de novembro de 1931, no Haras [illegible], filha de Poggio, por Craganour em Fiorette, e de Violentia, por Tullibardine em Valentosa, de criação do sr. Arturo Alvarado.

Globera, alazã, nascida em 18 de setembro de 1930, no Haras Chacabuco, filha de Spear, por Gainsborough em Flying Spear, e de Glebe, por Gaulois em Gobosa, de criação da S. H. Chacabuco.

Guitarrita, alazã, nascida em 14 de agosto de 1930, no Haras Trujui, filha de Cad, por Saint Wolf em Pierrette, e de Guitarrera, por Bardo em Gaviota, de criação do sr. Juan F. Arechavala.

Cachada, alazã, nascida em 30 de julho de 1929, no Haras [illegible], filha de Camacho, por Saint Wolf em Cuba, e de [illegible], por Lord Basil em Cara, de criação dos srs. [illegible] & Co.

Ogiva estava iniciando a sua campanha nas pistas, quando foi adquirida. Correu cinco vezes, sendo tres em Palermo, inclusive no classico Saturnino Unzué, ganhando-o, e duas em La Plata. Obteve dois terceiros e [illegible].

Volcanica venceu em Palermo, no dia 26 de dezembro do anno passado, e em La Plata, no dia 14 de maio deste anno. O seu actual proprietario retirou-a da prova em que estava inscripta para a reunião do dia 1º do corrente, para não lhe retardar a vinda para o Brasil.

Globera conta um triumpho e varias collocações no hippodromo de La Plata.

Guitarrita é ganhadora de varias provas em Rosario, donde foi levada para Palermo e La Plata. Neste ultimo hippodromo conseguiu no anno passado duas victorias e cinco segundos logares. Numa prova ganha por Claridrana, em junho do anno passado, empatou a segunda collocação com a celebre Dynastia, carregando ambas 56 kilos. Na sua ultima apresentação neste anno, no dia 25 de maio, foi terceira, derrotando Goleta, tambem adquirida pelo sr. A. J. Peixoto de Castro.

Cachada, é uma grande ganhadora, pois conta no seu activo dez victorias, inclusive uma classica, tendo levantado em premios 42.450 pesos. Na sua brilhante campanha no hippodromo de Palermo, teve occasião de derrotar Last Pet, Camilito, Barranquilla e outras notabilidades do turf platino. Esta egua apezar de inteiramente sã, foi adquirida para a reproducção, visto estar prohibida de correr, em virtude de penalidade imposta ao seu antigo proprietario.

Jockey no nosso turf e aprendiz em La Plata

Entre os novos elementos que se incorporaram em La Plata, a phalange de profissionaes da rédea, nas pistas platenses, escreve um diario de Buenos Aires, figura Juan Pinto, modesto aprendiz, cuja campanha no paiz e no exterior faz esperar de sua parte honrosa actuação. Só faltará a J. Pinto que os entraineurs se lembrem delle e lhe confiem alguns animaes com probabilidades, o sufficiente para que possa demonstrar em publico, do que é capaz. O aprendiz J. Pinto é um elemento novo, dos que sempre fazem falta num ambiente tão amplo como o platense. Pesa 49 kilos e entre as suas façanhas conta um triplete no hippodromo de Santa Fé. J. Pinto actuou anteriormente em Santa Fé, Paraná, Gualeguay, Rosario e até no Brasil. Finalmente, é ganhador de 78 corridas, o que o habilita a exercer a sua actividade em La Plata, com o beneplacito do publico e dos profissionaes em geral. O aprendiz em questão actuou no nosso turf como jockey, na temporada do anno passado, prestando serviços ao entraineur Francisco Barroso, tendo alcançado duas victorias com Tranquillo, duas collocações em segundo e duas em terceiro nas 23 vezes em que montou em publico.

Um cavallo inedito que teve o nome mudado

O sr. Humberto S. de Vasconcellos resolveu mudar o nome do seu pensionista Moreninho, chegado ultimamente do Haras Yolanda, no Estado do Rio Grande do Sul. O filho de Florão e Vilhena passará a chamar-se Renegado.

O cavallo Seu Joãozinho soffria de cornage

O cavallo Seu Joãozinho, que passou dos cuidados do entraineur Celestino Gomez para os do seu collega Alcides Miranda, havia deixado no mesmo dia o Hospital Veterinario do Exercito, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica. O filho de Fiel Argent soffria de cornage parecendo ter ficado radicalmente curado.

O ex-Contratempo em viagem para esta capital

Já deixou Curityba com rumo a esta capital, o cavallo Xamate, que tomou parte no grande premio Cruzeiro do Sul, no hippodromo de Guabirotuba. O filho de Smoking é esperado nesta capital, juntamente com outros animaes, que vêm concorrer ás reuniões do Jockey-Club.

Um cavallo adquirido para a remonta

O Serviço de Remonta do Exercito, acaba de adquirir o cavallo Rio Branco, que pouco produziu nas nossas pistas. O filho de Gloria Victis e Dalila defendia ultimamente, as côres do sr. Horacio O. Soares.

Resoluções das autoridades do turf paulista

Determinar que seja collocada, nas partidas, dois corpos atrás dos demais competidores, a egua Confesión;

suspender até 24 do corrente, o jockey T. Baptista, piloto de Norah, no premio Emulação, por infracção do artigo 122, do codigo;

suspender até 24 do corrente o jockey Antonio Henriques, piloto de Onda Curta, no premio Initium, por infracção do artigo 123 do codigo. A suspensão unicamente por uma corrida, impõe-lhe a commissão de corridas, em vista da acção do animal por elle dirigido;

multar em 100$000 o aprendiz Manoel Ribeiro, piloto de Anna May, no premio Mixto, por infracção do artigo 123, paragrapho 1º, do codigo;

multar em 800$000 o jockey Euclydes Silva, piloto de Helvetia no premio Extra, por infracção do artigo 110, paragrapho 2º, do codigo de corridas;

multar em 100$000 o entraineur José Martins, por infracção do artigo 10, alinea 111, do codigo de corridas, e da determinação da commissão de corridas, tomada em sessão de 11 de março deste anno.

FOOTBALL

FALHOU MAIS UMA TENTATIVA DE PAZ

COMO AS ENTIDADES ESPECIALIZADAS RELATAM OS ACONTECIMENTOS

Pelos clubs de football que apoiam as entidades especializadas foi redigida a seguinte nota official sobre as fracassadas demarches pela pacificação dos sports:

"Os clubs infra-assignados, afim de collocar os entendimentos, que acabam de ser realizados para a pacificação do sport brasileiro, dentro do quadro real, em que se processaram, com a demonstração do seu espirito de transigencia e a traducção dos seus esforços para a paz, vêm tornar publico o que se expõe.

1º — Estiveram e estão dispostos a um accordo, desde que elle tenha por ponto de partida e como base dar á C. B. D. a direcção e a representação suprema dos sports nacionaes e ás federações brasileiras especializadas plena autonomia administrativa e technica nos sports que respectivamente lhes competirem, ficando as demais clausulas subordinadas a esse principio fundamental e não podendo consequentemente, ser introduzido nenhum dispositivo que o venha subverter.

2º — O sr. Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo, e o sr. Victor de Moraes, presidente do C. R. Vasco da Gama, puzeram-se em contacto para tomarem a iniciativa de mais um movimento de pacificação.

3º — "O sr. Bastos Padilha entregou ao sr. Victor de Moraes um ante-projecto de condições", em torno do qual julgava poderem ser tentadas as demarches para tal fim.

4º — "O sr. Victor de Moraes pediu ao sr. Bastos Padilha que permittisse a substituição da sua proposta pela proposta do Vasco da Gama", que, comquanto assentado no mesmo principio da especificação, era differente, no plano, e na fórma, da proposta do presidente do Flamengo. "O sr. Bastos Padilha accedeu ao pedido do presidente do Vasco".

5º — "A proposta do Vasco da Gama foi submettida aos quatro clubs da Liga Carioca de Football que a acceitaram integralmente", dando-lhe os respectivos presidentes as suas assignaturas, muito embora com a observação de que a formula era muito geral, deixando de prevêr hypotheses primordiaes, abordadas na alludida proposta do presidente do C. R. Flamengo. Mas assignaram a proposta do Vasco "numa demonstração evidente de boa vontade ao entendimento de pacificação, que julgavam assim concluido, na sua primeira phase."

6º — No dia seguinte, porém, o presidente do Vasco voltou a entender-se com o presidente do Flamengo, declarando que a sua directoria havia approvado os termos do accordo proposto em nome do Vasco, mas queria "uma alteração. Desejava que o orgão de direcção geral da C. B. D. fosse eleito pelas ligas filiadas ás Federações Especializadas".

7º — O sr. Bastos Padilha indagou do motivo do Vasco para essa alteração. Foi informado de que "ella tinha por fim consultar a efficiencia de cada Federação Especializada, quanto ao numero de ligas federadas, afim de que o seu poder electivo se exercesse de conformidade com essa efficiencia."

8º — O sr. Bastos Padilha accordou, então, com o presidente do Vasco uma formula, na qual a intenção do Vasco da Gama ficou contida no principio administrativo e representativo da especialização. "Concedeu-se a cada Federação o direito de dar tantos votos quantos fossem as ligas federadas", que houvessem disputado, pelo menos, um dos dois ultimos campeonatos dos respectivos sports.

9º — Foram lavrados novos documentos "com essa modificação" e "os documentos já assignados", quer de um lado, quer de outro, "foram substituidos por novos documentos, em que ficou attendida a idéa do Vasco".

10º — Portanto, os clubs da Liga Carioca, "dando uma demonstração dos seus intuitos pacifistas e da sua transigencia conformaram-se em concluir e assignar um segundo entendimento", muito embora já houvessem dado a sua assignatura ao primeiro.

11º — Neste momento, "depois de concluido o entendimento e firmadas as condições propostas pelo Vasco da Gama para a pacificação", o presidente deste club e o do Flamengo foram a S. Paulo, afim de se entenderem, respectivamente, com as correntes com as quaes estavam em relações officiaes.

12º — O sr. Bastos Padilha trouxe de São Paulo "o apoio dos clubs paulistas da sua corrente á formula já assignada pelos clubs cariocas", para, depois, concluir os entendimentos com as entidades representativas dos demais Estados filiados ás Federações Brasileiras Especializadas.

13º — "Estava", com este passo, "encerrada a acção preliminar daquelles que se encontram filiados á causa da especialização".

14º — Já o sr. Victor de Moraes não pôde obter o apoio dos respectivos clubs paulistas. Pondo entrave ao projecto do Vasco da Gama, condicionaram a sua acquiescencia a qualquer accordo á manutenção da sua liga como unica entidade reconhecida como representativa do Estado de São Paulo, isto é, "subordinaram a paz a uma condição por si mesma, contraria e incompativel com a sua finalidade."

15º — Os clubs filiados á causa da especialização acceitaram e subscreveram, portanto, as bases propostas pelo Vasco da Gama, "com a modificação da clausula terceira, feita num gesto de transigencia".

16º — Depois de concluido o entendimento com o Vasco da Gama, pretendeu-se, mais uma vez, modificar a clausula terceira, numa alteração que vinha ferir, na sua estructura, a organização fundamental administrativa e representativa da especialização dos sports. O principio, consubstanciado nas clausulas primeira e segunda do entendimento, ficava destruido. "Queria-se levar á assembléa da C. B. D., em que o legitimo direito de representação pertence ás Federações Especializadas, a presença de representantes das ligas filiadas a essas federações. Ora, o logar das ligas filiadas "é na assembléa das Federações" e, ainda por cima, ellas iam ficar com o privilegio inadmissivel de fazerem parte de duas assembléas successivas! Esse pretendido abalo fatal no arcabouço construido pelas clausulas iniciaes, consagrando um absurdo, seria tambem formal contradita ao motivo, respeitavel e respeitado, que apresentou o Vasco para a alteração "que já fôra introduzida".

17º — Mas ha constatação ainda mais grave. Quando os elementos pacificadores, acreditados pelos clubs infra-assignados se avistaram com os representantes da C. B. D., para conduzirem melhor o accordo a um destino feliz, tiveram a desagradavel surpresa de constatar que "a concepção que os delegados da C. B. D. davam ao entendimento redigido pelo Vasco era a de que as Federações Especializadas citadas não eram as actuaes Federações Brasileiras Especializadas", com o caracter da sua organização representativa, administrativa e autonoma, "mas um verdadeiro departamento autonomo interno da C. B. D., embora com o titulo de Federação, "regido, não por estatutos de entidade confederada, mas por regimento de orgão ou departamento interno da C. B. D.!" Esta concepção, quando foi transmittida ao conhecimento dos abaixo-assignados, causou-lhes pasmo e decepção!

18º — Quando os clubs infra-assignados já não houvessem transigido, para firmar um segundo documento, em que se attendeu unicamente á questão levantada pelo Vasco da Gama, e pudessem transigir além: quando mesmo se sujeitassem a oppôr as suas assignaturas a documentos, que se succedessem, uns após outros, em insegurança e instabilidade, não condizentes com a expressão de ajustes prévios firmados; quando assim fosse, já agora, depois da conferencia verificada, em que a C. B. D. deu a sua interpretação ás clausulas do entendimento, contraria á sua verdadeira concepção e que fôra a dada pelo Vasco da Gama para que fosse assignado, era-lhe absolutamente impossivel proseguir nas conferencias e entendimentos iniciados, porque o que se lhes propunha, "não era a pacificação sobre bases de um accordo *bona fide* entre os elementos ligados á C. B. D. e os vinculados ás Federações Brasileiras Especializadas, já não era outrosim, que, depois de adoptada a existencia de um organismo, se fosse estropial-o, na nova alteração da condição terceira, para a paralyzação das funcções de um dos seus orgãos essenciaes — "era ir ao extremo de negar a existencia de uma das partes citadas no projecto basico para o tratado de paz!"

19º — Deante desta situação intransponivel, os clubs abaixo-assignados, sinceramente convencidos de que trabalharam sincera e lealmente pela pacificação, "declaram que, signatarios do documento, em que se contêm as bases pacificadoras, suggeridas e interpretadas pelo Vasco da Gama e com este club firmadas, prestigiam e sustentam esse documento, em que figuram as actuaes Federações Brasileiras Especializadas.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1935. (aa.) — Pelo Club de Regatas do Flamengo — *J. Padilha;* pelo Fluminense F. Club — *Oscar da Costa;* pelo America F. C. — *Pedro de Magalhães Corrêa;* pelo Bomsuccesso F. C. — *José João de Araujo.*"

O FOOTBALL EM PORTUGAL

A JORNADA DO F. C. DO PORTO, VENCEDOR DO 1.º CAMPEONATO DAS LIGAS E DOS DEMAIS CONCORRENTES

Parte da multidão que recebeu o F. C. do Porto na sua cidade natal, vendo-se no primeiro plano o automovel que conduzia alguns jogadores e directores do club

Como se sabe, o Football Club do Porto levantou brilhantemente o 1º Campeonato das Ligas, derrotando na final, a selecção do Sporting, no proprio campo deste, feito esse consagrado pelos technicos lusos como dos mais brilhantes.

Tal victoria causou no Porto, um enthusiasmo indescriptivel, abalando toda a sua população que foi receber os campeões pelas ruas da cidade perante milhares de espectadores, seus torcedores.

E' sobre essa jornada que extraimos de uma revista local estas linhas:

"Terminou o Campeonato da 1ª Liga: o Football Club do Porto é campeão!!! Diga-se em homenagem á verdade, o team nortenho mereceu o triumpho, porque foi o grupo mais regular nas quatorze jornadas do campeonato. Os seus componentes foram sempre, salvo rarissimas excepções, os mais ligados e integrados no associalion.

A apotheose com que foram recebidos no burgo portuense deve ter sido o seu melhor premio e, certamente, servirá de incentivo para a rude batalha do Campeonato de Portugal.

O Football Club do Porto conseguiu os seguintes resultados nos jogos que lhe couberam: contra o Sporting: victoria por 4x2 e empate a 2 tentos. Contra o Bemfica: Victoria por 2x1 e derrota por 3x0; com o Belenenses: empate a 2 goals e victoria por 1x0, em jogo repetição; com o quinto classificado, Victoria F. Club, derrota por 1x0 e victoria por 3x2; com o União, victorias por 2x0 e 7x4; com o seu conterraneo Academicos, victorias por 3x0 e 7x0; finalmente, com a Associação Academica, victorias por 7x1 e 4x2.

O seu goal-average accusa 43 bolas a favor e 19 contra.

O Sporting conseguiu 8 victorias, 4 empates e 2 derrotas, com 39x20 de goal-average.

O Bemfica obteve 8 victorias, 3 empates e 3 derrotas, com um activo de 41 tentos e um passivo de 23.

O Belenenses sommou tambem 8 victorias; empatou 2 vezes e foi batido 4. O seu goal-average é o melhor: 46x20.

O Victoria, de Setubal, sentiu a ausencia de jogos com grupos de certo valor. Todavia, é de crer, que no Campeonato de Portugal marque bem a sua posição... O Victoria obteve, nos quatorze encontros, 7 victorias, 2 empates e 5 derrotas com o average de 26 x 24.

Com o União começam os averange negativos...

União, 3 victorias, 2 empates e 9 derrotas — 30 goals a favor e 49 contra; isto com um guardião em boa fórma...

Academicos, 2 victorias, 2 empates e 10 derrotas; goal-average — 20x54.

Associação Academica, 1 victoria, 1 empate e 12 derrotas. O seu goal-average é o peor 14x49. Coincidencia interessante: os seus pontos foram obtidos com o segundo classificado a contar... do principio e com o segundo a contar... do fim, isto é, com o Bemfica e Academicos, respectivamente.

Os numeros correspondentes ao labor dos onze, exceptuando o campeão, cuja conta-corrente já relatamos, são os seguintes:

Sporting-Academica, 6x0 e 5x1 com o Belenenses, 1x3 e 11; com o Academico, 3x0 e 3x2; com o Bemfica, seu rival de todos os tempos, 1x1 e 3x1; com o Victoria, 1x1 e 1x0; com o União Lisboa, 5x0 e 5x4; com o Porto, 4x2 e 2x2.

O "palmarés" do Bemfica foi o seguinte: com o Victoria, 3x1 e 5x2; com o União 2x2 e 2x1; com o Football Club do Porto, 1x2 e 3x0; com a Academica, 2x2... e 4x1; com o Belenenses, 1x2 e 5x3; com o Academico, 7x2 e 4x1.

O Belenenses, de uma maneira geral, conseguiu resultados avultados, clara indicação de que possue chutadores. Com o Porto, 1x1 e 0x1; com a Academica, 5x0 e 4x0; com o União, 7x3 e 6x2; com o Academico, 3x2 e 7x0; com o Victoria, 3x0 e 1x2.

O Victoria empatou 0x0 com o Academico e venceu por 6x3; com o União, 3x1 e 4x1; com o Porto, 1x0 e 2x3; com a Academica, 3x2 e 1x0.

União Academica, 3x3 e 6x2; com o Porto, 0x2 e 4x7, com a Academica, 3x1 e 1x0.

Academico-Academica, 3x3 e 1x2; com o F. C. do Porto, 0x3 e 0x7.

Finalmente, Associação Academica Porto, 7x1 e 4x2.

Os resultados mais expressivos foram obtidos pelos Belenenses e F. C. Porto sobre o Academico que em ambos os jogos ancaixotou 7x0, numero um "tanto sympathico", pois varios encontros terminaram com resultados em que o vencedor sommava 7.

Como facilmente se verifica, o grupo campeão credita-se com resultados mais regulares, mais certos, reflectindo a sua fórma e, sobretudo, a sua vontade de triumphar... ao passo que o Sporting, o Bemfica e o Belenenses não mostraram uma carcha certa, segura, como o onze nortenho. Quer isto dizer que as turmas lisboetas sejam inferiores ao F. C. do Porto? De maneira nenhuma... O valor dos quatro primeiros classificados é sensivelmente semelhante, áparte, é claro, a sua maneira de jogar, caracteristicas que variam de grupo para grupo.

Succedeu, porém, que o Porto não teve nenhum jogo "falseado, emquanto que os "leões" perderam injustamente em frente do Belenenses, num jogo em que commandaram; o Bemfica perdeu com o Belenenses, por culpa do seu extremo-defensor, Augusto Amaro, e empatou com a... Academica; o Belenenses, por sua vez, foi batido pelo Bemfica, devido á pobre e culpósa actuação do seu keeper, Fonseca e Castro.

Ao Porto nada disto succedeu. O triumpho que o Victoria obteve é de certo modo acceitavel, pelo enthusiasmo que poz na luta, embora a sua concepção de jogo fosse inferior. Quanto á derrota com o Bemfica foi justissima, porque só os vermelhos existiram... Dos azues-brancos, só Carlos Pereira e Soares dos Reis fizeram notar a sua presença em campo...

Assim, fóra do doentio ambiente bairrista, os quatro teams equivalem-se, se não se pendendo vaticinar para que lado se inclinará o triumpho.

No segundo pelotão, sE o Academico tem, em parte, razão de queixa, porque os outros estão no devido logar... A sua defesa é frabil, os medios pouco melhores são, tendo o seu ponto forte (?) na linha de ataque.

O União teve resultados interessantes a contrastar com outros, como dizer, incomprehensiveis.

A Academica mostrou não ser grupo para a 1ª Liga.

O Victoria deve mostrar agora, no Campeonato Nacional, a sua categoria de outsider perigoso...

Em conclusão: o Porto é o primeiro vencedor do Campeonato da Liga, merecidamente, como ha que reconhecer. Quem discordar deve estar cego pelo clubismo faccioso, que originou alguns incidentes desnecessarios.

Formulamos votos para que o Campeonato Nacional decorra num ambiente mais ordeiro e desportivo e que o triumpho bafeje... o melhor."

A victoria do Sheffield Wednesday na "Taça da Inglaterra"

O depoimento do technico do campeão inglez

O team do Sheffield Wednesday, vencedor da "Taça de Inglaterra". Em pé, da esq.: G. Malloch, F. Nibloe, T. Walker, T. Irwin (Trainer), J. H. Brown, W. Millership, H. Burrows, Mr. W. H. Walker (manager) Sentados, pela mesma ordem: S. Cooper, R. Starling, H. Burges, A. Nicholls, E. Rimmer, B. Oxley

Sobre a sensacional victoria do "Sheffield Wednesday, no Campeonato da Inglaterra, correspondente á temporada de 1934-35, frente ás mais famosas equipes do seu paiz — onde se joga o mais perfeito "association", é interessante registrar as palavras do technico Billy Walker, que preparou o team campeão.

Eis o que disse o director de football do actual "leader" inglez á imprensa, sobre o seu cargo:

"Trabalho duro. Espirito de equipe: Trabalho duro. E então mais trabalho duro! Cada um neste club — jogadores, directores, "manager", homens do campo, "trainers", rapazes do programma, todos desejam o trabalho de Wembley. Elles estão obtendo-o.

Tem sido a minha ambição desde que cheguei a Sheffield, demonstrar que o Wednesday não é um "negocio privado". O club pertence a Sheffield. Os players, os directores e eu, somos servidores do publico. E o publico, em troca, encoraja-nos.

No campo tem havido grande enthusiasmo. Os jogadores estão possuidos dum excellente espirito de luta. Elles empregam como divisa o "nunca-dizer-morrer". E elles sabem que tanto os directores como eu estamos ao lado delles em toda a acepção da palavra.

OS RAPAZES ESTÃO FELIZES

Eu não vejo como nós poderiamos ter perdido a entrada em Wembley, com tal espirito atraz de nós. Todos os jogadores se sentem felizes em Hillsborough. Elles sabem que estão seguros de poder trabalhar.

Os directores deixaram o "managamento" dos rapazes para mim. Para isto, aquillo de que eu sempre me lembro é o seguinte: *Nunca esquecer de que tambem já fui um jogador.*

Eu nunca pensei em tomar a attitude de "não me aborreçam muito" desde que eu sou "manager". Se um jogador, em Hillsborough, tem alguma coisa para dizer, qualquer suggestão a fazer, reclamação ou pedido, tudo o que elle tem a fazer é ir ao escriptorio e o assumpto é discutido lá.

Até agora, porém, não tive nenhuma destas visitas. Mas elles sabem que não têm mais do que tornar os seus assumptos conhecidos. Se nós pudermos estar de accordo o pedido será deferido. Se o assumpto fôr grande de mais para tal complacencia — os directores terão que resolver acerca delle. Nós estamos todos juntos. Todos os jogadores que estão preparando as malas para irem disputar a final em Wembley, já estavam felizes quando eu cheguei. A unica excepção para a qual eu peço algum credito é Ronnie Starling.

Quando eu cheguei ao club, constatei que Ronnie não gostava de Sheffield e Sheffield não gostava de Ronnie. O que podia eu fazer?

Mas eu tinha visto Ronnie jogar. Então escutei os dois contendores em luta: — Ronnie e o publico. E depois de os ouvir cheguei á seguinte conclusão: — o publico dizia: Starling erra muito, corre demais e junto do goal falha demais, ou coisa parecida. Ronnie dizia que era o publico que nunca lhe tinha dado uma "chance" para procurar jogar bom football. Ajudem-nos, era a idéa para o publico, e nós faremos muito melhor football de collaboração com vocês.

O PUBLICO COM ELLE AGORA

Disse então a Ronnie para contrôlar um pouco o seu modo de jogar e appellei para o publico afim de o deixarem exhibir-se "mais á vontade". Ambas as partes, assignaram um pequeno armisticio para vêr o resultado do meu pequeno argumento.

E agora Sheffield, o publico clama que Ronnie é o melhor jogador de Inglaterra.

E eu tambem penso o mesmo. E isto foi justamente um caso de deitar fóra apenas a parte má.

As quatro estrellas — que eu descobri para o Sheffield são: Jack Palethorpe, Jack Surtees, Will Sharp e Joe Nibloe. E por esta ordem:

Jack Palethorp é um dos melhores shootadores que eu tenho podido admirar. Nós precisavamos dum homem que pudesse mettel-as com força, com muita força mesmo. Jack convenceu-me. E nós comprámos Jack.

Jack Surtees era um desilludido. Jack, apesar de ter sómente 23 annos, tinha decidido acabar com o football. Elle passou por Middlesbrough, Portsmouth, Bournemouth e Northampton. Ninguem parecia desejal-o. Elle preparava-se para ir á America e esquecer o football como carreira.

Seu irmão Albert, costumava jogar commigo em Villa Park. Elle pediu-me para conceder a Jack um mez de experiencia. Eu, depois disso, não podia ficar enganado. Então consenti na vinda de Jack até Hillsborough. Um vagão cheio de qualquer coisa não poderá tombal-o. O seu estylo parece-me excellente. No seu mez de experiencia elle apenas fez um jogo na reserva. O resto do tempo jogou no primeiro team. A razão? — Jack é um trabalhador e emquanto nós temos hoje em Ronnie um mestre da bola, Jack póde correr direito e shootar com exito a maior parte das vezes.

O ESCOSSEZ QUE NUNCA SE RENDE

Wilf Sharp é uma "captura" escosseza. Estava com o Airdrie

na ultima época. Recusou os seus termos até ao fim da época. Elle não tinha assignado. Quando chegou, segui a tratar do assumpto e consegui trazel-o. Deu um pouco de trabalho. Mas por tal jogador nenhum trabalho é demais. Elle nunca se considera batido! Os outros jogadores, rindo, dizem que não podem ouvir os seus dentes rangendo quando elle depois de "batido" vae em perseguição do adversario.

Eis a qualidade de jogador que elle é. Precisará de morrer para se render.

Joe Nibloe era um back esquerdo do Aston Villa. Eu tinha-o visto, uma vez, actuar do lado direito e convenci-me que estava ali o seu logar. Quando o Villa entabolou negociações acerca do nosso back direito, Beeson, eu concordei com a sua saida, no caso de Joe poder fazer parte do negocio. Eu não podia ter escolhido um melhor back direito ainda que tivesse tres livros de cheques a ajudar-me.

UMA PALAVRA PARA O "TRAINER" IRWIN

E' justo que não se esqueça o nosso "trainer".

Irwin, o antigo player do Bromwich Albion, sabe do "officio".

E elle tem os nossos rapazes perfeitamente promptos para qualquer jogo que tenhamos de fazer.

Tem-se dito isto ante acerca dos nossos rapazes:

"Terminam os jogos tão frescos como começam".

Finalmente, o que fizemos? Trabalhámos, simplesmente, com vontade e bastante.

E sabendo que na gente que aponta á equipe: E' o team do Billy Walker", eu terei que combater isso.

Sem a boa vontade dos directores, jogadores, "trainer" e demais pessoal e a grande ajuda do publico, nada se teria feito. Portanto, não chamem o team do Billy Walker". Chamem-lhe o "Sheffield Wednesday."

*

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Registros de jogadores

Para conhecimento dos interessados, e os devidos fins, a 13 e 15 do corrente deram entrada na secretaria desta Federação, os pedidos de registro em football, dos seguintes jogadores:

Em 13 do corrente — Arnaldo Aparal Vergueiro, Mario Vieira, Oswaldo José da Cunha Pinto, Antonio dos Santos, Thomé Soares e Nelson Quaresma.

Em 15 do corrente — Mario da Silva Sarmento, Geraldino Ferreira Arantes, Luiz de Mello Filho, Cid Arantes, Augusto da Silva, Fernando Domingos Moralles, Ary de Alcantara Martins, Albino Rios, Waldemar Torres Braga, Aloysio Fraga, Washington de Paula Areas, Antonio G. Moreira, Alcebiades Caio Gottstroy, Roberto Manes, Henrique Corrêa da Silva, Waldemiro Egydio Rosa, Felippe Gabriel Haick, José Egydio Rosa, Eugenio Stephan, Antonio Duarte Figueiredo Filho, Daniel Varella, Norberto Alves Teixeira, Gilberto Torres, Ayton Alves Teixeira, Etelvino Gomes dos Santos, Mario Paula Santos, Mario Pereira, Julio Dussac, Euclydes Francisco da Silva, Orlando Manes, Dario Varella, Omar Menezes, Debfaugy Machado de Almeida, Nelson Valença, Luiz de Oliveira, Lauro Montenegro Vargas, Hugo Peres Gomes, José Coelho Martins Filho, Astrolindo Valente da Rocha, Pinto, Joapery da Cunha, João Fernandes Barroso Filho, José Jurandyr de Oliveira, Benedicto Arouca, Ormerindo S. Oliveira, Alcides José Teixeira, José Marques Ferreira, Julio Larango, Fernando Domingos Moralles, Danilo Lima, Isaac Germano, Augusto Constantino da Silva, Salim Read, Antonio de Oliveira e Carlos Simões Lopes.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO GERAL

O Conselho Geral desta Federação, em sua reunião realizada aos 15 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — dar vista ao C. R. Vasco da Gama, do parecer apresentado pelo sr. João Wanderley, sobre o officio-requerimento de 6 do corrente, que pede a revisão do capitulo da constituição da Divisão Extra;

b) — applicar as multas de 10$000 ao Carioca S. C. e ao Botafogo F. C. incursos no art. 39 cap. IV do Codigo de Penalidades;

c) — approvar a proposta do Olaria A. C. assim formulada: "As penalidades de suspensão e eliminação dos clubs, só serão applicadas pelo Conselho Geral, ficando as demais directamente applicadas pelo Departamento de Football";

d) — approvar a proposta do Olaria A. C., assim formulada: "1º) para divida especial de réis 1:000$000 de club a club, proveniente de jogo vencido, seja applicado o disposto no art. 23, capitulo II do Codigo de Penalidades; 2º) autorizar ao funccionario competente da thesouraria da Federação a reter da quota liquida que couber ao club em debito a quantia necessaria para a liquidação deste; 3º) caso a quantia retida seja insufficiente os debitos existentes, reter preferencia as dividas mais antigas";

e) — approvar a proposta do C. R. Vasco da Gama, dando o prazo de tres mezes de 30 do corrente, para effectuar os pagamentos correspondentes aos jogos vencidos até a presente data, ou ajuste contra o Carioca S. C., Andarahy A. C., Botafogo F. C. e Bangú A. C.

CHAMADOS A' FEDERAÇÃO

Pelo presente são convidados os srs. Armando Santos, Moacyr Conrado Pessoa de Mello e Lino Ribeiro Gonçalves, a comparecerem á séde desta Federação, hoje, quinta-feira, entre 2 e 4 horas da tarde, afim de prestarem declarações.

A presente declaração é feita na conformidade do art. 45 do Codigo de Penalidades, cujo teor é o seguinte:

"Art. 45 — Ao jogador, juiz, auxiliares de juiz ou chronometrista, que convidados a comparecer á Federação, para prestar declarações, não o fizer:

Pena — Multa de 50$000, julgamento á revelia quando couber; na persistencia da recusa suspensão de tres mezes."

*

C. R. DO FLAMENGO

O enthusiasmo dos rubro-negros pelas duas festas caipiras

A familia rubro-negra está ansiosa pelo grande baile á caipira que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar no proximo sabbado 22, das 21 ás 6 horas da manhã, de domingo, em sua luxuosa séde, dedicado aos socios do club e familias.

O salão principal e o jardim receberão uma ornamentação original e de grande effeito de estylo caipira, já iniciada sob a direcção de competente artista. Varios attractivos abrilhantarão a reunião da familia flamenga, que promette ser a maior festa no genero deste anno.

Duas magnificas orchestras dirigirão as dansas, e a direcção social solicita das familias e senhoritas, a fineza de comparecerem trajadas a caipira, ou de vestido claro, ou de chita, trajes obrigatorios não se permittindo o de seda ou outros tecidos.

Para os cavalheiros, o traje será tambem de caipira ou a rigor (smocking, dinner-jacket, etc).

A thesouraria do club está ainda reservando as ultimas mesas, ao preço de 20$, com quatro logares sem consummação.

— No domingo 23, das 3 ás 7 horas da noite, voltará a animar-se a séde do campeão de terra e mar, pelo baile infantil á caipira que o Flamengo offerecerá á gurysada rubro-negra.

Haverá muitas surpresas para os pequeninos dansarinos, sendo exhibidos varios numeros de canto e declamação pelos proprios participantes desta promissora festa de organização inedita, pela qual reina grande enthusiasmo.

A direcção social do C. R. do Flamengo convida as familias rubro-negras a comparecerem á referida vesperal, bem como inscreverem seus filhos no acto variado, cujas inscripções serão encerradas sabbado, ás 5 horas da tarde.

— Para os dois bailes acima, a entrada dos socios será feita de accordo com o estatuto (recibo n. 6, de junho, e a carteira de identidade social).

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Terão inicio, brevemente, os campeonatos collegiaes e academicos do corrente anno.

— Deverão realizar-se, brevemente, os diversos campeonatos collegiaes e academicos do corrente anno, os quaes deverão attingir o maior exito.

Por isso, todos os filiados e os que se filiarão este anno já estão devidamente preparados para as sensacionaes disputas.

Além disso, os representantes credenciados dos estabelecimentos de ensino filiados têm se manifestado em efficiente communicação á Federação Athletica de Estudantes.

— Sexta-feira, ás 4 horas da tarde, haverá uma reunião dos representantes, para approvação dos novos estatutos e interesses geraes.

*

NO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Com os jogos de domingo ultimo, eis a collocação dos players que tem conquistado goals:

Placido (Bangú) . . . 10
Ladislão (Bangú) . . . 8
Carvalho Leite (Botafogo) . . . 6
Nena (Vasco) . . . 5
Pepe (Carioca) . . . 4
Pierre (Carioca) . . . 4
Romualdo (Andarahy) . . . 4
Aarão (Bangú) . . . 4
Julinho (Bangú) . . . 4
Luis de Carvalho (Vasco) . . . 3
Nilo (Botafogo) . . . 3
Alvaro (Botafogo) . . . 3
Luna (Vasco) . . . 2
Moacyr (Carioca) . . . 2
Vasco (Bangú) . . . 2
Arthur (Botafogo) . . . 2
Modesto (Brasil) . . . 2
Ondino (Bangú) . . . 2

Bahia e Bahiano (Madureira), Affonso e Hugo (S. Christovão), Orlando e Bruno (Vasco), Goulart (Brasil), Mineiro (Andarahy), Gradin, Bahianinho, Cícero e Jurandyr (Madureira), Chaves (Madureira), Araujo (Madureira), Déco e Franklin (Carioca), Chagas, Palmier e Bethuel (Andarahy), contra 1 goal cada um.

*

TORNEIO ABERTO

O Flamengo joga hoje com o Modesto

Cumprindo o schema desse torneio da Liga Carioca de Football o Flamengo vae enfrentar hoje á noite, no stadium da rua Guanabara, F. C., o quadro do Modesto F. C., o rubro-negro dos suburbios.

Assim, após muitos annos, o que de Quintino Bocayuva vae ter o seu maior desejo satisfeito, enfrentando o quadro do campeão de terra e mar, do mesmo com revira-volta do football, é que possivelmente se colloque frente a frente, dois teams de classes tão oppostas.

O Flamengo reune 90 % de probabilidades para ser o vencedor, e o que se o jogo não poderá perder, ficando então desclassificado para o final do Torneio.

Juiz, Carlos de O. Monteiro; representante, Paulo Herbora Junior; chronometrista, Baldomero Fuentes; linesmen, J. Cardoso Junior, Francisco L. Azevedo, Humberto Thomé e Vicente Gentil.

O inicio está marcado para ás 9 horas da noite, não sendo levada a effeito partida preliminar, afim de não ficar retardado o terminar da pugna eliminatoria.

*

O TORNEIO NACIONAL DA F. B. F.

Embora o momento não seja propicio a um certamen dessa natureza, a Federação Brasileira de Football, resolveu realizar o seu II Torneio Nacional, com o concurso de suas filiadas, no proximo mez de julho.

A despeito de desinteresse que vae causar essa disputa, ha o facto de sómente agora, 30 dias antes do 1º jogo, é que se toma a referida resolução, não dando tempo para os effeitos preliminares.

Escotismo

OS ESCOTEIROS DO BRASIL VISITARÃO AS REPUBLICAS DO PRATA

O Commissario Internacional da U. E. B. fala aos escoteiros do Brasil — As actividades da Federação Pernambucana de Escoteiros — Quaes os candidatos ao Jamboree de Washington? — Outras notas

Hoje, chega ás aguas da Guanabara o chanceller Macedo Soares.

Volta de Buenos Aires, aureolado de glorias, revivificado pela fé e com a consciencia tranquilla, como bom chefe escoteiro, de ter cumprido o seu dever.

Com elle, e no seu trabalho, no exito de sua obra de approximação internacional, repousa por certo a satisfação do povo brasileiro, porquanto, nelle teve, o interprete fiel e dedicado de suas aspirações.

E na lembrança da jornada feliz, por certo, J. C. Macedo Soares, se lembrará muitas vezes, as scenas passadas outr'ora, em São Paulo, em torno das "Fogueiras" feitas pelos seus pequeninos escoteiros, como symbolos da "Grande Fraternidade", comparando o esplendor do significativo dessas recordações inesqueciveis com as realidades praticas do momento, em que o escotismo, a mais sublime das instituições universaes, realiza na sua simplicidade os principios magistraes prégados no campo, em plena natureza.

Dentro de seu coração, não deixa de ter predominado sempre, no exercicio de sua missão, aquellas leis singelas, simples mas expressivas do Codigo Escoteiro, concorrendo para que, com o espirito de "procurar o bom lado para todas as coisas", a sua tarefa se tenha crystallizado na mais significativa das conquistas da diplomacia sul-americana.

Agora, o mesmo espirito, depois das glorias conquistadas, o retem como o tem retido sempre, esquivo ás homenagens, furtivo ás manifestações e ao enthusiasmo dos que com elle tiveram opportunidade de privar por alguns instantes.

Dentro do escotismo é assim mesmo. Até nisso se evidencia a sua pratica constante das leis do movimento.

O escoteiro presta sempre o seu serviço ao proximo e quer ficar furtivo, á distancia, alheio ás manifestações de gratidão. Elle sente que esse é o seu dever, essa é a lei, esse é o grande principio, é o meio de ter sempre indemne a mais perenne das virtudes que é a *"Grande Fraternidade"*.

Mas, mesmo assim, J. C. Macedo Soares ha de permittir: hoje, todos os seus companheiros escoteiros querem vel-o aureolado, coberto de glorias, como o pacificador da America! — *R. L.*

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Irmãos chefes, rovers e escoteiros

Paz na terra entre os homens de boa vontade.

Sursum corda! Saudemos com o pensamento em Deus os nossos irmãos do Paraguay e da Bolivia.

Após 3 annos de luta cruenta confraternizaram, reconheceram que a guerra e o odio nada constróem, mas sim o amor.

A guerra, como disse o padre Antonio Vieira, é o monstro que devora povos e nações, o resultado é a desolação, o luto, a fome e a peste.

Vencedores e vencidos, após as guerras, nada lucram, só os prejuizos avultam. Como medico posso vos dar testemunho dos horrores e do embrutecimento do homem no campo da luta, fui testemunha em hospitaes de sangue, dos soffrimentos e da volta aos instinctos animalizados dos tempos ancestraes no homem.

Nós escoteiros, propagamos a fraternidade entre os homens, batemo-nos pelos grandes e elevados ideaes humanos.

Uma nação não é grande e gloriosa desenvolvendo os instinctos guerreiros e animalizados de seus filhos, isto não é nacionalismo ou civismo, isto é atrazo e materialismo.

Nós escoteiros, prégamos o nacionalismo baseado na Fé e na Esperança, queremos, de accordo com a nossa Constituição (art. 4º), com as nossas tradições historicas, com a nossa mentalidade, que o povo do Brasil e portanto o nosso amado Brasil, seja o primeiro, o mais glorioso, o mais forte, não como vencedor brutal na guerra, mas sim, nas artes, nas letras, na sciencia, na moral elevada, na pujança industrial representando a grandeza economica e financeira. Este o Brasil que nós escoteiros almejamos.

Este o Brasil dos nossos antepassados e que devemos legar aos nossos successores. Nós somos o unico povo do mundo, que resolveu seus problemas de fronteiras immensas, sem guerras, Acre, Amapá, Missões, etc., são exemplos a serem citados. Fomos os primeiros a declarar a arbitragem e a não permissão de guerras de conquista, para resolvermos os nossos problemas, fomos, somos e seremos sempre os prégadores da força da Justiça, do Direito e da Moral. Cultuemos a memoria de nossos mortos illustres e veneremos os vivos. Rio Branco, Nilo Peçanha, Ruy Barbosa, Afranio de Mello Franco, Mangabeira, Macedo Soares e tantos outros que bem mereceram da Patria.

Nós escoteiros do Brasil, devemos estar orgulhosos entre os mediadores do Chaco. A figura primacial foi Macedo Soares, e elle um dos fundadores da A. B. E., de São Paulo.

A elle todas as glorias da victoria. Mas Macedo Soares venceu, é certo, não só pelo seu valor pessoal e habilidade diplomatica, como tambem por ser o representante do nosso glorioso Brasil e dos 400 annos de tradição pacifista. O nosso chanceller venceu, não pela força bruta, mas pela persuasão, pela força do direito e pelo exemplo do Brasil, onde nações mais poderosas fracassaram.

Nós escoteiros, nós que prégamos e praticamos o civismo elevado e grandioso, devemos elevar nossos corações e preces a Deus pelo feito glorioso e pedirmos a Elle benção aos heroes da jornada pacificadora e para o mundo tão tristemente deschristianizado.

A Macedo Soares e aos nossos irmãos do Paraguay e da Bolivia, as nossas vibrantes saudações. — Pró-Brasil, anauê (a.) — *Dr. Bonifacio Antonio Borba* — C. I. da U. E. B.

A REPRESENTAÇÃO DA U. E. B. QUE VAE AOS ESTADOS UNIDOS

Quaes os candidatos?

Agora, que mais ou menos delineados se encontram os planos de collaboração entre o Ministerio do Exterior e a União dos Escoteiros do Brasil, para a organização da tropa escoteira representativa de nosso paiz no Jamboree de Washington, seria opportuno — nós o suggerimos — que a entidade maxima do escotismo nacional divulgasse os nomes dos delegados e chefes auxiliares do prof. Gabriel Skinner que devem participar do magno certamen.

Essa suggestão, que ora faz o "Correio da Manhã", pareceria, a principio, fóra de ordem. Entretanto, nós o sabemos, entre esta data e a da partida da representação escoteira para aquelle paiz, existe um prazo de 30 dias, o que representa tempo por demais exiguo para adopção de grande numero de medidas imprescindiveis ao successo da representação.

Os preparativos para uma tão elevada missão como esta, principalmente quando nos recordamos de que a U. E. B. apoiou a nossa idéa de levar uma exposição de productos brasileiros, para propaganda em Washington, requereu muito trabalho e sobretudo tempo.

E' evidente, que emquanto não são escolhidos os outros chefes escoteiros, acha-se o professor Gabriel Skinner sobrecarregado de trabalho, mal se podendo dividir para attender a todas as providencias.

Em taes condições, julgamos mais que opportuno o pronunciamento a respeito, podendo o presidente da U. E. B. fazel-o com os plenos poderes que lhe foram dados, de modo irrestricto, pela ultima assembléa da suprema orientadora do escotismo brasileiro.

Alguns chefes escoteiros, pensando maduramente a respeito, têm dito que ainda é cêdo; que antes devemos saber os recursos com que a U. E. B. conta para effectivar o seu desejo, e que, nesse caso, para maior segurança, dever-se-ia aguardar o pronunciamento do chanceller J. C. Macedo Soares que estaria grandemente interessado pela realização da iniciativa.

Não ha duvida.

Mas, não se poderia tambem ir articulando desde já a delegação e a tropa com seus chefes, organizando desde já um plano de trabalho durante a viagem e durante a estada nos Estados Unidos?

Crêmos que sim.

Dispondo de poucos dias para o embarque, deixando para mais tarde, não seria muito prudente, não seria muito productivo e razoavel.

As coisas não seriam methodicas, desobedeceriam a um plano de trabalho.

A União dos Escoteiros do Brasil, pelo seu presidente, deve fixar os quadros provaveis para a formação da delegação e tropa escoteiras, seleccionando, com o concurso das entidades filiadas ou não, os elementos que as devem compôr.

Outro facto muito relevante e que pessoalmente tivemos occasião de lembrar ao professor Gabriel Skinner, é a propaganda, muita propaganda, para que o povo brasileiro conheça as aspirações do escotismo nacional e saiba quão elevados são os seus objectivos.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTEIROS

Um excellente trabalho por intermedio da PRA-8

No domingo p. p., foi ouvido, com optima nitidez, o programma infantil, irradiado pelo Radio Club de Recife (PRA-8), do qual constou diversos numeros de canto, recitativos e musica, a cargo dos escoteiros da F. P. E. e dedicado á mocidade do Prata.

Foi uma demonstração de sympathia e amizade muito sensibilizadora, organizada com technica e que empolgou vibrantemente os escoteiros cariocas, realizando assim, optima propaganda do escotismo em todo o territorio nacional.

Oxalá que as demais estações emissoras facilitem a participação dos escoteiros em seus programmas, diffundindo os ideaes elevados da escola de Baden-Powell e as tornando familiar entre a mocidade, pois que, assim poderão, mais uma vez, concorrer para o aprimoramento das futuras gerações.

Uma obra, com taes objectivos, representa um concurso inestimavel á edificação nacional da juventude brasileira, utilizando-a nas praticas eugenicas e dando-lhe a melhor das preoccupações que a de viver para trabalhar, viver para servir e viver para amar a patria a que pertencemos.

Ao Radio Club de Recife, tres anauês!

OS ESCOTEIROS IRÃO AO RIO DA PRATA?

Tivemos informações seguras de que a União dos Escoteiros do Brasil, de accordo com o desejo manifestado pelo chanceller J. C. Macedo Soares vae organizar uma grande representação de escoteiros para visitar a Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile e Bolivia, ainda no corrente anno.

O objectivo dessa visita seria estreitar os laços de amizade existentes entre o Brasil e as Republicas do Prata.

Nessa occasião, uma das melhores sem duvida, a U. E. B. aproveitaria para retribuir em Assumpção a visita feita, ao Brasil, em 1925, pelos escoteiros paraguayos.

Uma noticia dessa ordem, que registramos com absoluta segurança, deve empolgar todo o escotismo brasileiro, exigindo de todas as suas entidades o mais vivo despertamento e as mais decisivas actividades para que tenham o maximo exito.

Todos os escoteiros, pois, devem se preparar activamente.

O Brasil escoteiro irá, este anno, aos Estados Unidos e ás Republicas Sul-Americanas.

Positivamente o dr. Affonso Penna Junior, como presidente da U. E. B., cuja productividade era grandemente conhecida, ultrapassou desde já, todas as possibilidades da União dos Escoteiros do Brasil e collocando-a numa posição de reconhecido destaque, como "leader" no paiz, de movimentos de alta expressão para a nacionalidade e da mais funda repercussão no scenario internacional.

Emquanto alguns paizes se preparam para a guerra, em outros continentes, o Brasil na America, irmanado com as outras nações, num esforço conjugado e pela voz de sua mocidade, mobiliza, acciona, diffunde e cultiva os principios da paz.

Bemdito sejas ó escotismo!

A UNIFICAÇÃO?

Em uma reunião de proceres do escotismo brasileiro acaba de ser encontrada a formula para a unificação da instituição no paiz, effectivando-se um ideal propugnado pelo "Correio da Manhã" ha mais de tres annos.

Dada a segurança com que ella foi estabelecida e após ter sido considerada em plenario pelo C. D. da U. E. B., é de se esperar que seja acceita por todas as entidades filiadas ou não.

As tarefas que estão sendo entregues aos escoteiros brasileiros, como as duas missões a Washington e ao Prata, devem ser um incentivo a que todos se reajustem, dentro de uma formula tão racional, como a que se divulga nos bastidores escoteiros, dando maior rendimento á instituição.

Lembremo-nos de que a união faz a força.

Só o nome de Affonso Penna Junior, como "leader" dessa obra, deve, por si, constituir exito integral para tão nobilitante iniciativa.

Box

RODRIGUES EM PORTUGAL

De uma revista sportiva portugueza, que se publica em Lisboa, extrahimos a seguinte referencia a Antonio Rodrigues:

"Officialmente apresentado ao publico, de luvas calçadas, temos outra estrella no nosso firmamento pugilistico: Antonio Rodrigues. Um homem, de facto, capaz de contribuir grandemente para o resurgimento da nossa Nobre Arte. Bom será, portanto que o publico desportivo o defenda, como a outros de valor que possuimos de intrigalhadas nada nobilitantes que para ahi andam a rebaixar o nosso pugilismo.

Rodrigues, Horacio, Carmelino, Viriato Monteiro e Liberato, formam um grupo solido que merece respeito de todos — até dos organizadores. Má visão, pois, a dos que pretendam misturar especulações mal orientadas com o desporto, começando por convencer esses proprios sympathicos rapazes de que — em vez de se unirem pela mais forte amizade, devem tornar-se mutuamente inimigos. São boxeurs de categoria differente — bons, em geral, dentro das respectivas bitolas, e, dois delles, excellentes: Rodrigues e Horacio.

Haja mas é clareza e limpeza em tudo. Tragam-nos boxeurs "da verdade" que possuimos, e deixem-se nas gavetas os papeluchos pamphletarios sem tom nem som e improprios de desportistas.

Rodrigues esmagou Canoto, Horacio já deu mostras de que tambem póde com gente forte. Carmelino nunca desilludiu. Viriato Monteiro tem-nos exibido o melhor box dos programmas em que entra, Liberato é um "velho sabido". Portanto...

O publico já está farto do achincalhamento."

Como deixa este commentario transparecer, o box em Portugal é "egualzinho" ao do Brasil...

RUBENS x CUERVO

A revanche Rubens x Cuervo será realisada sabbado, em 10 rounds.

Athletismo

ATHLETICO BOA VIAGEM

O departamento technico deste club, avisa aos seus atletas, que no proximo domingo de julho, 7, ás 2 horas será realizada a tarde dos saltos. Como da vez anterior, tambem serão offerecidas artisticas medalhas de vermeil, prata e bronze aos vencedores. As provas são as seguintes:

Santo em extensão, Salto em altura, salto com vara, e mais — arremesso do peso e lançamento do disco.

Todos os que queiram se inscrever nestas provas deverão procurar o sr. Gustavo Schlueter, que está á disposição dos mesmos, aos sabbados á partir das 15 horas no campo do C. R. F. C. e aos domingos, á partir das 9 horas da manhã.

Avisa ainda o departamento que para a competição a se realizar no proximo 16 de julho, só poderão competir aquelles, que antes se submettem aos trenos que se realiza aos sabbados no local acima, não consentindo a directoria do A. B. V. as inscripções de athletas sem treno, em virtude de nessa competição figurar o nome do club.

Em breve será publicado o programma e competidores desta tarde athletica.

Remo

MAIS OITO BALEEIRAS RUBRO-NEGRAS

A directoria do C. R. do Flamengo, cujo movimento aquatico é intenso pelo elevado numero de socios que possue, para attender as necessidades dos mesmos, encommendou a um estaleiro fluminense oito baleeiras a 2 remos, de passeio.

O primeiro destes barcos será entregue ao club rubro negro, ainda esta semana.

*

A FESTA DE S. PEDRO NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Culminará de encantos irresistiveis e alcançará o esperado exito a noitada de S. Pedro, que a directoria do querido gremio alvi-verde offerecerá aos seus associados e suas familias, no proximo dia 29 em louvor a S. Pedro o padroeiro dos homens do mar.

E para que as dansas transcorram um ambiente de communicativa alegria foi contratada uma excellente jazz e um conjunto typico regional.

O seu amplo rink de basket-ball, annexo á séde social, em Santa Luzia, será transformado em um arraial sertanejo, com todos os seus pittorescos aspectos.

Teremos nesta noite deliciosa, fogueira, canjicada, batata doce, melado, canna, bolinho de tapióca, barraquinhas de sorte, lindos fogos de salão e tudo quanto possa evocar as tradições destas deliciosas festas de roça.

Campeonato Sul-Americano

Os brasileiros enfrentarão os argentinos no jogo de estréa do certamen internacional

De Vita e Peyrú, dois magnificos players do scratch argentino que hoje jogará com o "five" nacional

Será iniciado hoje, o IV Campeonato Sul-Americano de Basketball.

No Stadium Brasil, adaptado para a pratica da bola ao cesto, será ferido o embate dos seleccionados argentino e brasileiro.

Devido ao carinho com que foram preparadas ambas as selecções, os adeptos do sport da moda, deverão presenciar a uma luta renhidamente disputada e farta de lances emocionantes.

O quadro portenho é composto de grandes "azes" do basketball sul-americano, como De Vita, Orri, Peyrú e outros.

A selecção patricia, será defendida por optimos elementos, como Oscar, Pitanga, Dante, Albano, Frota e outros valorosos basketballers.

Dirigirá esse grande embate, o juiz uruguayo Baldomero Torres.

A partida preliminar será disputada pelos clubs Vasco da Gama x Brasil.

Foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro, Daniel Buarque de Almeida; fiscal, Mario de Oliveira; apontador, Nelson José Adriano; chronometrista, Alberto Guido Steffan.

Os jogos obedecerão ao seguinte horario: preliminar, ás 8,45 da noite; principal, ás 9,45.

Os jogadores argentinos e brasileiros são os seguintes:

Argentinos — 1 — Orri (capitão); 2 — De Vita; 3 — Schiaffino; 4 — Garcia; 5 — Stroppiana; 6 — Cadret; 7 — Peyrú; 8 — Zolezzi; 9 — Gandolfo; 10 — Orlando.

Brasileiros — 1 — Oscar (capitão); 2 — Dante (sub-capitão; 3 — Albano; 4 — Arnaldo; 5 — Rodolpho; 6 — Pitanga; 7 — Montana; 8 — Frota; 9 — Jairo; 10 — Cerello; 11 — Renato; 12 — Vianna; 13 — Bettoi; 14 — Lauro; 15 — Marchisio.

PELA L. C. B.

Curso de Juizes

Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá uma nova aula para os candidatos a juiz.

INSTRUCTORES

A seguir haverá a reunião dos instructores de 1934, para ouvir a exposição de alguns pontos uteis ao basketball por Mr. Brown.

UMA HOMENAGEM A REIS CARNEIRO

Um grupo de amigos do actual director de officiaes da L. C. B. A. Reis Carneiro vão offerecer-lhe um jantar depois damanhã, por motivo do seu anniversario.

*

CONCURSO DE SUGGESTÕES

Na C. O. C. I. B. reune-se sexta-feira, ás 5,30 da tarde, para pronunciamento definitivo, a commissão do "Concurso de Suggestões".

NOTA DA C. B. D.

Iniciando-se hoje, com a realização do jogo Brasil e Argentina, o 4º Campeonato Sul-Americano de Basketball, a Confederação Brasileira de Desportos, no intuito de facilitar a fiscalização geral, tomou as seguintes providencias:

Os permanentes fornecidos pela Empresa Pugilistica Brasileira, inclusive os de imprensa, não terão valor para as partidas do presente campeonato.

Os chronistas designados pelos seus jornaes para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalhar.

A C. B. D., dada a escassez de tempo, pede aos referidos chronistas a gentileza de procurarem em sua séde social, entre 12 e 4 horas da tarde de hoje, o respectivo ingresso.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiaes, terão ingresso pelo portão principal da entrada do stadium.

Ficam mantidos os mesmos locaes de accesso para o publico, de cadeiras, archibancadas e geraes, das competições de box.

Tennis

CANTO DO RIO F. CLUB

Conforme estava marcado realizou-se as 9 horas, do dia 15, o jogo final do torneio de duplas mixtas, entre as formadas por mme. Wanda Oliveira — dr. Oscar Saramago x dr. Antonio Teixeira e senhora. Contra a expectativa quasi geral saiu vencedora a dupla Wanda — Saramago, pelo expressivo score de 2 a 0, sendo a 1ª série por 6x4 e a 2ª por 6x1. A primeiro série foi renhidamente disputada, porém a segunda foi inteiramente favoravel á dupla vencedora, como se vê pelo score acima. Foi deveras notavel o feito da dupla vencedora durante todo o torneio, tendo a mesma jogado cinco partidas, todas contra adversarios de reconhecido valor como sejam; Waldir Damazio e senhora, Perry Anoli e Marion, Schmidt Jor. e mme. Wilner, e na semi-final, Mario Mattos e Lucy, todos vencidos pelo score de 2x0, excepção da semi-final, onde o score foi de 2x1.

*

O TORNEIO DE DUPLAS DO ICARAHY PRAIA CLUB

Realizou-se no proximo domingo, a primeira parte do torneio de tennis, para duplas de cavalheiros, no Icarahy Praia Club.

— Victorio Ribeiro, Octavio Willemseus venceram á Sidney Limoeiro, Aguinaldo Figueiredo por 2 x 0, 6 x 3 e 6 x 2.

Ibany Ribeiro, Ilydio Soares Fº., á Octavio Mangabeira Filho por 2x0, 6x2 e 6x3.

João Carlos Santos, Syndulpho Santiago á Alvaro Andrade, Arbogasto Barreto por 2x0, 8x6 e 6x3.

Vital de Mello, Cebyl Tinoco, venceram á Afranio do Valle, Alberico Bulcão Vianna por 2x0, 6x4 e 6x4.

As restantes provas proseguirão dentro da semana, sendo realizada a prova final no proximo dia 23.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

Os jogos realizados hontem

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, continuaram na tarde de hontem, com muita animação, as provas dos campeonatos individuaes destinadas aos infantis e juvenis e que vem realizando a entidade carioca do tennis.

Nos diversos jogos realizados, foram verificados bons matchs. A dupla feminina juvenil, constituida pelas srias. Marsy Ludolf e Maria A. Valle, obteve uma boa victoria após um jogo interessante contra o par formado por Celina Simonsen e Tzú de Verda.

Nos jogos infantis de masculino, foram novamente victoriosos Helio Rocha, Claudio Brandão, Haymo Sachs e Adhemar Rocha, e no juvenil, Enio Santos, Newton Bethlem e René Rocha.

Os resultados dos jogos disputados, foram os seguintes:

Infantil masculino
(Simples)

Jogo n. 9 — Helio Rocha venceu Roberto de Andrade por 2 x 0 (6|0 e 6|1).

Jog n. 10 — Claudio Brandão venceu Wolf Schamer por 2 x 0 (6|2 e 6|2).

Jogo n. 12 — Haymo Sachs venceu Zoan Santos por 2 x 0 (6|0 e 6|1).

Jogo n. 13 — Adhemar Rocha venceu Riberto Bandeira Filho por 2 x 0 (6|5 e 6|3).

Juvenil masculino
(Simples)

Jogo n. 12 — Enio Santos venceu Otto Dunhofer por 2 x 0 (6|2 e 6|3).

Jogo n. 13 — Newton Bethlem venceu Camillo Moraes por 2 x 0 (6|4 e 6|3).

Jogo n. 14 — René Rocha venceu Octavio Filgueiras por 2 x 0 (6|2 e 6|3).

Juvenil feminino
(Duplas)

Semi-final.

Jogo n. 1 — Marsy Ludolf e Maria Valle venceram Tzú de Verda e Celina Simonsen por 2 x 0 (8|6 e 6|3).

Os jogos de amanhã

Infantil masculino
(Simples)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 15 — Haymo Sanches x Adhemar Rocha.

(Duplas)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 1 — Helio Rocha e Arthur Obino x Luiz Fernando e Paulo Belache.

Juvenil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde — Jogo n. 15 — Sylvio Pedrosa x Enio Santos.

Jogo n. 16 — Haroldo B. Macedo x Newton Bethlem.

JOGOS MARCADOS PARA SABBADO

Infantil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde:
Jogo n. 11 — Alberto Cortes x Helio Amorim.

Juvenil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde:
Jogo n. 17 — Altino Cunha x Rubens Mayoll.

Juvenil feminino
(Simples)

Final — A's 4 horas da tarde: Marsy Ludolf x Helen Latham.

JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

Infantil masculino
(Simples)

A's 3 horas da tarde:
Jogo n. 14 — Claudio Brandão x Vencedor do jogo Alberto Cortes x Helio Amorim.

Infantil masculino
(Duplas)

A's 3 horas da tarde:
Jogo n. 3 — H. Sachs e John Gjorup x Vencedor do jogo Helio Rocha e Arthur Obino x Luis Fernando e Paulo Belache.

Juvenil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde:
Jogo n. 18 — René Rachou x Vencedor do jogo Sylvio Pedroza x Enio Santos.

Jogo n. 19 — Vencedor do jogo Newton Bethlem x Haroldo B. Macedo x Vencedor do jogo Rubens Mayall x Altino Cunha.

Juvenil feminino
(Duplas)

Final — A's 4 horas da tarde. Marsy Ludolf e Maria Valle x Helen Lartham e Maisie Garrett.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação aos treinos inter-clubs da F. T. R. J., serão disputados no proximo domingo, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.

Botafogo x Paysandú — Courts do Botafogo.

Série B

Tijuca x Vasco da Gama — Courts do Tijuca.

Brasil x Fluminense — Courts do Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

S. Christovão x Country — Courts do S. Christovão.

C. R. Botafogo x America — Courts do C. R. Botafogo.

Série B

Fluminense x Andarahy — Courts do Fluminense.

Vasco da Gama x Villa Isabel — Courts do Vasco da Gama.

2ª DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de amanhã

Serão realizadas amanhã as seguintes partidas do campeonato feminino:

1ª DIVISÃO

Tijuca x Fluminense — Courts do Tijuca.

Country x America — Courts do Country.

2ª DIVISÃO

Fluminense x Tijuca — Courts do Fluminense.

Germania x Country — Courts do Germania.

*

UMA NOVA TAÇA OFFERECIDA A' F.T.R.J. PARA O CAMPEONATO JUVENIL POR EQUIPES

Para ser disputada no proximo campeonato juvenil por equipes, foi offerecida á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, uma artistica taça pela Joalheria Oscar Machado.

Os sargentos não terão abatimento nas passagens

Pelo ministro da Viação foi inferedido o requerimento em que a Casa do Sargento solicitou fosse extensivo aos escreventes do Exercito e aos sargentos de todas as corporações militares do Brasil o abatimento de 50 °|° sobre as passagens para trens de longo percurso.

Area para estação transformadora de energia electrica

O ministro da Viação communicou a Central do Brasil ter o titular de Educação cedido uma área de terra, a estação de Mangueira destinado a primeira subestação transformadora de energia electrica, contanto que não sejam ali installadas officinas e machinas ruidosas pois ha projectos de construcção, no local de um hospital.

INAUGURAM-SE OS TRABALHOS DE UMA CONVENÇÃO DO ROTARY

Reunidos no Mexico mais de seis mil rotarianos de todo o mundo

Da secretaria do Rotary Club do Rio de Janeiro recebemos o seguinte communicado:

"Inauguraram-se hontem os trabalhos da 26.ª Convenção Internacional do Rotary, na Cidade do Mexico, que reunirá para mais de 6.000 rotarianos de todo o mundo, e pessoas de suas familias.

Essa convenção internacional effectua-se annualmente, numa cidade previamente escolhida. A maioria das convenções tem se realizado em cidades dos Estados Unidos e Canadá, visto que lá se encontra mais da metade dos 3.700 Rotary Clubs do mundo. Outras cidades da Europa como Edimburgh, Ostende e Vienna já foram sédes de congressos rotarianos mundiaes. O Club do Rio de Janeiro tem pleiteado mais de uma vez a escolha de nossa capital para séde de uma Convenção Internacional, mas ainda não o conseguiu devido á grande distancia dos centros europeus e norte-americanos.

A Convenção do Mexico é a primeira que se realiza em paizes da America Latina. Os clubs do Brasil estão representados nessa Convenção pelo engenheiro Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Club de São Paulo, que foi escolhido, ha pouco, na Conferencia dos Clubs Brasileiros, para governador do Districto Rotario do Brasil na administração que se inicia em julho proximo.

A' mesa directora da convenção de 1935 enviou o Club desta capital o seguinte telegramma:

"Congratulações e votos pelo successo da convenção. Aproveitamos opportunidade para manifestar nosso jubilo pela terminação da guerra no Chaco voltando a America a ser o continente da paz. *Rotary Club do Rio de Janeiro.*"

O administrador do Prompto Soccorro foi submettido a uma intervenção cirurgica

O sr. Carlos Lessa Diniz administrador geral dos postos de Prompto Soccorro da Assistencia Municipal foi submettido hontem a uma melindrosa intervenção cirurgica.

Foi operador o dr. Alberto Borgerth, decorrendo a intervenção sem maior anormalidade, com resultado satisfactorio para o enfermo que está passando bem.

A' noite, os representantes dos jornaes junto a Assistencia fizeram, incorporados uma visita ao sr. Carlos Lessa que a todos agradeceu.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: por interesse proprio — do 8º R. I. para o 14º B. C., o 1º tenente José Bienbachowski;

do 1º R. I. para o 4º B. C., o 1º tenente Aldevio Barbosa de Lemos e deste B. C. para aquelle R. I., o dito Antonio Carmello;

com direito a transporte — os 1ºs tenentes Dyson Velloso de Souza, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 4º R. C. D., e Izidoro Neves de Oliveira, deste regimento para o Q. S.

Para montagem de uma automotriz na E. F. Goyaz

O ministro da Viação solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser distribuida a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, a disposição da Estrada de Ferro Goyaz, a quantia de duzentos contos para a acquisição de uma apparelhagem completa para montagem de um automotriz.

A lotação dos vagões que transportam animaes

O ministro da Viação recommendou á Inspectoria de Estradas que determine a Rêde Mineira de Viação que não permitta mais o embarque que de maior numero de animaes de côrte do que a lotação de cada vagão.

atuados nas seguintes ruas: Adelia (tr.) Affonso Cavalcante — Alpha — Amoroso Lima — Annibal Falcão — Anna Mascarenhas — Arcos (pr) Arcos — Araujo Vianna — Azevedo Coutinho — Barão de Angra — Barão de São Felix — Barão de Teffé (av.) Barros Sobrinho (tr.) Barroso (tr.) Bemtevi (tr.) Bento Ribeiro — Bom Jesus (b) Brito Teixeira — Caetano Martins — Cancellas (b.) Capiberibe — Capitão Senna — Capitão Senna (tr.) Cardoso Marinho — Carlos de Carvalho — Carlos Gomes — Carlos Sampaio — Carneiro Leão — Central (pr.) Chiquita (tr.) Commendador Evora — Commendador Leonardo — Catumby Conselheiro Josino — Conselheiro Leonardo — Conselheiro Saraiva (tr.) Conselheiro Zacharias — Coqueiros — Cordeiro da Graça — Coronel Julião (tr.) Corrêa Vasques — Costa Barros — Costa Velho (tr.) Cunha Barbosa — Cunha Mattos (tr.) D. Lucia — D. Minervina — D. Julia — D. Felicidade (tr.) Dr. Ezequiel — Dr. Piragibe — Didimo — Dias da Costa (tr.) Deolinha — Escadinhas e Oliveira (b) Equador — Eduardo Jansen — Ebroina Uruguay — Felippe Nery (ladeira) Fidalga (b.) Floriano (p.) Gambôa — Guaycurú's — Guapy — Guedes (tr.) Haddock Lobo — Imperatriz Leopoldina — Invalidos — Itapiru' — Jogo da Bola — José Clemente ((largo) João Alvares — João Caetano — João Cardoso — João Homem (lad.) João Ignacio (beco) — João José (b.) João Pessôa (p.) Julio do Carmo — Laura de Araujo — Leandro Martins — Leoncio de Albuquerque — Livramento (rua e ladeira) Lopes (tr.) Lopes Trovão (pr.) Luiz Camões — Machado Coelho — Madre de DeDus (lad.) Major Sayão — Marcilio Dias — Marechal Hermes (p.) Mariano Procopio — Marquez de Pombal — Marquez de Sapucahy — Matto Grosso — Matto Grosso (tr.) Maurity — Mayrinck Veiga — Mendonça (lad.) Mercadores — Mesquita Junior — Miguel de Frias — Miguel de Frias (tr.) Major Sayão — Misericordia (largo) Moncorvo Filho — Monte — Monte Alverne — Moreira Pinto — Morro da Saude (lad.) Morro do Vallongo (lad.) Nabuco de Freitas — Natividade (tr.) Nery Pinheiro — Noemia — Olavo Bilac (pr.) Oliveira (tr.) Onze de Maio (tr.) Orestes — Paço (tr.) Partilhas (tr.) Paulo de Frontin av.) Pedro Alves — Pedro Antonio (lad.) Pedro Rodrigues — Pedra do Sal — Pedregaes (tr.) Pereira Franco — Pessôa de Barros — Pinto — Pinto de Azevedo — Presidente Barroso — Proposito — Quatro Ramalho Ortigão — Rego Barros — Relação — Republica (pr.) Riachuelo — Rivadavia Corrêa (av.) Rodrigues Alves (av.) Rodrigues dos Santos — Rosa Sayão — Sacadura Cabral — São Diogo (tr.) Saldanha Marinho — Salvador de Sá (av.) Sampaio Ferraz — Sant'Anna — Santa Maria — Santa Rita (largo) Santa Rita (tr.) Santo Christo — São Bento — São Domingos (largo) São Domingos (tr.) Sereno (tr.) S. Francisco de Paula (largo) São Francisco da Prainha — S. Francisco da Prainha (adro) Sem Saida (beco) Senado — Senado (lad) São Martinho — Senhor de Mattosinhos — Senhor de Mattosinhos (tr.) Senhor dos Passos — Silva Bayão (tr.) Silva Jardim — Silvino Montenegro — Souza (tr.) Souza Bandeira — Souza Neves — Souza Pinto (tr.) Souza e Silva — Tenente Possolo — Theatro — Thomaz Rabello — Thomé de Souza (av.) Torres (tr.) Treze de Maio — Ubaldino do Amaral — Venezuela (av.) Vidal de Negreiros — Vieira Fazenda — Vieira Souto (pr.) Vinte de Abril — Visconde Duprat — Visconde Itau'na — Viscondessa de Pirassinunga — Visconde de Maranguape.

O recebimento está sendo feito nos guichets da Inspectoria, á rua Riachuelo, n. 287, de 11 1|2 ás 3 horas da tarde.

Para melhor orientação dos consumidores informa aquella repartição que as ruas não citadas na relação acima serão posteriormente chamadas a pagamento, de conformidade com a nova organização do serviço, já noticiada e que visa, sobretudo, a maior commodidade do publico.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora n. 233)
Leilão em 21 de JUNHO
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (46323)

A MUTUANTE S. A.
179, R. 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
Amanhã, 20 de Junho, ás 13 horas
As cautelas podendo ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (N 2979) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
Hoje, 19 de Junho de 1935 (N 3780) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, sem tres filhos e impossibilitada de trabalhar. Maria Baptista, pobre. Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, barracão 7, Cascadura. Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. [illegible] Laura Marques de Abreu. Maria Rocha. Maria Ferreira, viuva, pobre [illegible]. Edith Figueiredo [illegible]. Christina Maria da Conceição [illegible]. Angelina Pecoraro, viuva [illegible]. Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva. [illegible] Francisca Stelle, viuva, com 79 annos [illegible]. Lucia Macedo, pobre [illegible]. Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE á rua da Alfandega, 81-A, 3º andar, em predio novo servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 5233) 1

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] apartamento [illegible]. Avenida Mem de Sá, 131. Tel. 22-3840. (N 6048) 1

SALÃO e sala — R. Uruguayana, 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario [illegible]. (N 5237) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo quarto em casa de familia [illegible] rua Marechal Cantuaria, 63. [illegible] (N 4261) 4

ALUGA-SE á rua Theresa Guimarães n. 21, bungalow moderno [illegible] (N 7011) 4

ALUGA-SE o predio, sito á rua Martins Ferreira n. 88, esq. da rua Voluntarios da Patria, com optima loja para negocio e um apartamento para moradia no sobrado. Chaves no local. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America, Ouvidor esq. de Quitanda. (44756) 4

Cattete e Gloria

LARGO MACHADO N. 52, aluga-se [illegible] (N 4255) 5

QUARTO mobilado aluga-se a senhor distincto [illegible] (N 7081) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia ampla sala de frente [illegible] (N 5247) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro, 294. Chaves no predio. (N 6222) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Modernos apartamentos [illegible] Ayres Saldanha, 28 (posto 4). (N 7036) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] (N 4276) 10

ALUGA-SE uma bella sala de frente [illegible] (N 4276) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto [illegible] (N 6047) 10

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optima casa moderna [illegible] (N 5258) 16

ALUGA-SE por 1:200$ confortavel residencia [illegible] (N 5219) 16

Mangue

ALUGA-SE sobrado e armazem da rua Nabuco de Freitas n. 122 [illegible] (N 3961) 18

TIJUCA

ALUGA-SE com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias [illegible] rua Pedro I n. 7. (N 5235) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa [illegible] (N 4280) 29

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se por 350$000 o predio da rua Coronel Moreira Cesar, 438, ponto terminal do Canto do Rio. (N 00977) 33

CASA MOBILADA — Aluga-se na praia de Icarahy, 297 [illegible] (N 6045) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY. Terreno [illegible] (N 4283) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes predios: Rua Sá Ferreira estylo Normando construcção de luxo, 5 quartos, rico banheiro. Preço 250 contos; Joaquim Nabuco, acabado de construir ricamente mobiliado e construido em grande terreno, pelo preço de 400 contos; Canning, moderno, com todo o conforto por 250 contos; Gomes Carneiro, construido em terreno de 16 x38, absolutamente novo por 400 contos. Muitos outros variando os preços de 150 a 1.000 contos ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924. (N 04268) 91

ESTAÇÃO ROCHA MIRANDA — Vende-se [illegible] (N 7003) 91

GRAJAHU' — Terreno [illegible] (N 6015) 91

IPANEMA — Vende lote, rua B. Jaguaribe [illegible] (N 5227) 91

LEBLON — TERRENOS: Proprietario vende optima esquina na Av. Mello Franco de 20x18 e um lote de 10x82 na rua João Lyra por 24 contos. Tratar pelo telephone 26-2913. (N 1981) 91

MONTENEGRO, 10x20. Vende-se optimo terreno [illegible] (N 4260) 91

RAMOS — Vendem-se as casas da rua 43 [illegible] (N 5218) 91

TIJUCA. Terrenos [illegible] (N 4282) 91

VENDE-SE a casa da rua Dias da Cruz [illegible] (N 6023) 91

VENDEM-SE 3 bons lotes de terreno [illegible] (N 4266) 74

COMPRA-SE uma Camara Pathé Baby [illegible] (N 5214) 74

VENDE-SE ou traspassa-se o contracto [illegible] (N 4205) 91

Automoveis de occasião

BONITA limousine "Essex" [illegible] (N 5063) 64

BARATA CHEVROLET, 6 cylindros [illegible] (N 5261) 64

FORD 1930, d. p. com 6 rodas [illegible] (N 5271) 64

LIMOUSINE de 4 portas, 1930 [illegible] (N 5261) 64

Chiromantes

PROFESSOR SAKARA — Vindo do Oriente [illegible] Occultas, faz na vossa presença vosso horoscopo scientifico calculado mathematicamente pela posição dos astros no dia do vosso nascimento. Ultima palavra das Sciencias Occultas! Certeza garantida! Rua Gustavo Sampaio, 68 — Leme. (N 4279) 69

Mme. There Deslys

Famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Attende por correspondencia, remettendo importancia da consulta e sellos do Correio. Attende diariamente á rua do Rezende, 46, apt°. 6, andar 3°, consulta 10$000. (N 04281) 69

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa prevê vosso destino: saude, amores, negociante. Ha 6 mezes previu reajustamento militares e fracasso opposição Capichaba interessa-vos. Consultal-o 9 ás 19 hs. e nos domingos R. Almirante Barroso, 6, sob. Esq. R. 13 de Maio (perto da avenida). (N 05250) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz, vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 858. Teleph. 28-8788. (N 6055) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1°. T. 22-7908. (N 7041) 69

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas, chiromante astrologo, revela o passado, presente, futuro, p. sciencia occulta descobre todos os segredos, orienta nas finanças, amor, trabalho, consultas geraes, trabalho garantido. R. Archias Cordeiro, 942, Eng. Dentro, (fundos). (N 6050) 69

Exma. Sra... Netzah

Professora em alta chiromancia, transmissão do pensamento e fumancia. Responder-lhe-á toda ou qualquer pergunta. Não precisa vir pessoalmente. Informes pelo telephone 22-2220 — Mem de Sá n. 124. (N 6044) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario completo, em optimo 1° andar, 3 dias na semana. Informações por favor com Dr. Kamel. Rua da Assembléa, 74 (1° andar). (N 4265) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite,

inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555 (N 04252) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555 (N 04285) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555 (N 04252) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 163
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor 163, 3° andar telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 05046) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080 Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 183. (38904) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

FREI FABIANO DE CHRISTO. Agradeço a graça recebida — L. F. T. (N 4201) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone: 24-6332. (N 7044) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas [illegible] JOALHERIA SÃO JORGE. [illegible] (N 04277) 76

ATÉ 20$800 A GRAM. JOIAS de ouro velhas, pratas, cautelas, brilhantes, etc. Não vendam sem conhecer a nossa offerta. Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162, loja, esq. de Mercado das Flores. (N 05241) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0094. (N 8672) 76

JOIAS DE OURO
Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 5120) 76

JOIAS de ouro até 21$000 a gramma, compram-se na Joalheria São Pedro á Trav. Ouvidor, 16 — Tel. 23-5380. (N 6058) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (38340) 76

Modas e bordados

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e costura por methodo rapido; corta moldes em papel; Conde de Bomfim, 48. (Tel. 28-8000). (N 4247) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar, solida e completa, vende-se com urgencia, a particular por 1:600$000, á rua Raymundo Corrêa n. 23. Copacabana. (N 4282) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem; telephone: 22-9378; chamar Borman. (N 7020) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 5154) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. Á rua dos Ourives n. 119. (N 5154) 83

COMPRA-SE moveis pianos, crystaes. etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 07043) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costuras e tudo que represente valor. Tel. 20-3128. Paga-se bem. (N 7021) 83

URGENTE — Vende-se bella sala de jantar, que custou ha pouco, 3:500$ por 1:200$ e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:300$. Obras modernas folheadas de imbuya e feitas de encommenda. Rua Riachuelo n. 418. (N 4221) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-3976. (N 6041) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com cantos curvos e puxadores de metal chromados. Vendem-se novos a 700$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

MOVEIS

Não comprem sem visitar a exposição e indagar condições da Sociedade Fides. Buenos Aires, 85 — Loja. Tel. 23-1107. (45617) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo; á rua S. José, 81. Telephone 23-0700. Consultas gratis. (N 5036) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

Professores

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo; vae a domicilio. Chamados — 28-8090. (N 4249) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares; telephone 27-2638. (N 4256) 87

GYMNASTICA, massagens, etc. toda especie para creanças e adultos p. professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 4257) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas licções e sem mestre. Ouvidor n. 132. (N 1942) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma praticamente. Telephone 25-1907. (N 5137) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theoricamente, em aulas particulares. Tel. 27-5594. (N 6009) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Rua Ennes de Souza n. 64, sob. Fabrica. 28-7484. (N 2654) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE balcão, armação e balança para deposito de pão. Rua Gonçalo Coelho, 8 — Piedade. (N 7007) 89

VENDE-SE um titulo de socio do Jockey Club Brasileiro, tratar directamente pelo telephone 28-8581, nos dias uteis, das 12 ás 17 horas com Assis. (N 5219) 89

Manicure

MASSAGISTA — Attende cavalheiros. Massagens para diminuir gorduras. Avenida Augusto Severo, 38, 1° andar, sala 3. (N 5243) 93

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega 81-A, 3° andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo andar, com Castro Lopes & Tebyriçá. (05233)

BOA CASA CATTETE

Vende-se uma com dois pavimentos com seis quartos tres salas, mais serventias. Terreno de oito por sessenta. Preço 90:000$000. Informações e tratar com Neves, travessa Ouvidor 39, 3° andar. (N 05239)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso dos modernos cepo de metal 88 notas cordas cruzadas preço baratissimo. R. do Ouvidor 81, 1° andar. (N 04287)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher de qualquer corrimento, novo ou antigo, com injecções hypodermicas, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 00642) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento sem operação e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas de apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Rua Senador Dantas n. 24? - 2° - Tel. 22-9328. Em frente ao Cinema Gloria. (38233)

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e do Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218 (N 729) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher, — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (38900)

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicito. Cura radical das hydroceles, estreitamento da uretra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (N 2716) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1686) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2° phone 22-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 628) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 01805) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem, Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 00668) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18 (38332) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3° — 10 ás 19.
BLENORRAGIA (N 04122) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 04251) 80

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 28 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81/83, onde se trata. (43888)

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA" Nepomuceno, Minas e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (38222)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio (38908)

Vende-se Fazenda

Entre as cidades de Queluz e Pinheiros, no Estado de S. Paulo, com 300 alqueires m/m., boas aguadas, diversas bemfeitorias, pastarias optimas, lavoura etc., casas para colonos e boa para moradia com estrada para automovel. Preços e condições a combinar com NELLO PUCCINI em Cruzeiro. (41036)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

(Serviços Revello)
Vão á Light Ligações e pagamentos em geral. Tel. 23-3660. Ourives, 2. Edificio Sympathia. (45680)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (N 04293)

COMPRA-SE

Predio para renda
Compra-se predio para renda em Botafogo, Flamengo, Laranjeiras ou Copacabana. Não se admitte absolutamente intermediarios. Tratar á rua General Camara 19, salas 12-13, 10° andar. (M 29835)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
RIO. — Tel. 24-1743 (38896)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios. (38383)

CLASSIFICADEIRA PARA LARANJAS
Vende-se uma, recem-construida, moderna com a dimensão de 12 x 3,40 metros.
Fabricam-se qualquer typo de escovas para machinas de laranjas.
MOTOR DIESEL de 36 HP., perfeito, podendo ser visto em funccionamento.
Para vêr e tratar na Fabrica de Escovas "Distincta" — Rua Primeira, 240-4 — Santa Cruz D. F. (N 3913)

Chegaram pianos novos
BECHSTEIN
A LONGO PRAZO
GRANDE STOCK
Unico agente
A. Mathias
123 — Av. Rio Branco — 123 (N 03231)

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL! (N 00802)

Concertos de Radios
No proprio domicilio, serviço rapido e garantido. Officina Technica, av. Mem de Sá, 166, tel. 22-9122. (N 05259)

MISTURE E MANDE

858 - 15	246 - 12
907 - 2	113 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6981 — 864 — 224 — 8316 — 5136 — 3043 — 4895.

C ONSTANTINO
010
340
832
506
688

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
[illegible]
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem: Bois, 231; vitellos, 36; suinos, 6; ovinos, 4.
Rejeitados: Bois, 1.
Vendidos em Santa Cruz: Bois, 73 3/4; vitellos, 1 1/2; suinos, 2.
Vendidos em São Diogo: Bois, 156 1/4; vitellos, 34 1/2; suinos, 4; ovinos, 4.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$600.

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem: Bois, 277; vitellos, 43; suinos, 1.
Rejeitados: Bois, 7; vitellos, 2 3/4.
Foram para D. Clara: Bois, 80.
Vendidos em São Diogo: Bois, 96 3/8; vitellos, 21 1/4; suinos, 1/2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 123 e 3/8; vitellos, 19; suinos, 1/2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA
Foram abatidos hontem: Bois, 121; vitellos, 32; suinos, 15.
Rejeitados: suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	6.69	6.67
Para entrega em agosto	6.69	6.69
Para entrega em setembro	6.73	6.74
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.85	6.83
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	80.12	78.87
Para entrega em setembro	80.50	79.50

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	11.534:131$200
Idem em 18 do corrente	925:161$500
Total	12.459:292$700
Em egual periodo de 1934	11.074:713$400
Differença para mais em 1935	1.384:579$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de junho de 1935	134.175:561$100
Em egual periodo de 1934	123.242:007$500
Differença para mais em 1935	10.933:553$600

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.105:169$500
Renda de 1 a 18 do corrente	15.551:374$700
Em egual periodo de 1934	19.669:643$400
Differença para menos em 1935	3.518:268$700

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

COMMISSÃO DA TARIFA
Reunião de 18 de Junho de 1935:
Eugène Barrene & Cia.
S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé.
Francisco & Cia.
S. V. Mangual.
W. M. Jackson Inc.

Luiz Ferrando & Cia. [illegible] International Business Machines C.° of Delaware. [illegible] Werner International Corporation. Representação do conferente sr. Arthur Leopoldino de Azevedo (Schilling, Hillier & Cia. Ltda). Companhia Hanseatica. Lopes Sá & Cia. T. Janer & Cia. Weskott & Cia. Harry Hoppe. Garcia Saraiva & Cia. Ernest Matthels & Cia. Ltda. Jamil Bogossian. The Leopoldina Railway Company Limited. A. Kasti & Cia. Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. Companhia Industrial Pirais. Méghe & Cia. Daggett & Ramsdell.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.
Armazem 1 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.
Armazem 3 — Vapor inglez "Avila Star" — Exportação.
Armazens 5-6 — Vapor argentino "I. Benedetti" — Desc. de trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Mergalan" — Exportação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Armazens 8-9 — Vapor norueguez "Eli" — Exportação.
Armazem 9 — Vapor dinamarquez "Tacoma" — Importação.
Armazens 7-10 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.
Armazem 10 — Hiate nacional "Vencedor" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avila Star".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Monarch".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Lacoruna".
De Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".
De Genova e escalas, vapor italiano "Norge".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
De Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineus".
De São Luiz e escalas, vapor nacional "Taquy".
De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Portugal".
De Fortaleza e escalas, vapor nacional "4 de Outubro".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Monarch".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Avila Star".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Lacoruna".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Norge".
Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Atlanticos".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para Nova York e escalas, vapor dinamarquez "Tacoma".
Para Baltimore e escalas, vapor norueguez "Eli".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Inspector Benedetti".

Bolsa

[illegible]

Ditas idem, 10, a	820$000
Ditas idem, 30, a	827$000
Obrig. do Thesouro (1930)	
Dita idem, 1, a	987$000
de 1:000$, 10, 13, 150, a	985$000
Dita idem, 1, a	987$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 8, 20, 22, 200, 200, a	1:013$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 14, 20, 20, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 10, a	425$000
Decreto 1.585, port., 5, a	172$000
Dito 1.948, port., 130, a	174$000
Dito idem, 20, a	175$000
Dito 2.003, port., 2, a	165$000
Dito 2.097, port., 880, a	174$000
Dito 3.264, port., 85, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 25, 41, 47, a	194$000
Dito idem, 25, a	194$500
Dito idem, 10, 30, 10, 10, 10, 10, 10, 30, a	195$000
Dito idem, 5, 20, a	194$000
Dito idem, 5, 37, a	197$500
Dito idem, 1, 1, a	198$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 2, 3, 3, 5, 7, 7, 20, 25, 5, 63, 10, a	188$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 2, a	478$000
Ditas de 200$, 10, a	190$000
Ditas de 1:000$, 1, 20, 21, 37, a	962$000
Bancos:	
Brasil, 15, 20, 40, 71, a	790$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 11, a	105$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	124$000
Manuf. Fluminense, 95, a	198$000

	Vend.	Compr.
Ditas de Sul, de 500$, 8 %	505$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Bancos:		
Brasil	391$000	390$000
Portuguez do Brasil	126$000	120$000
Ditas, nom.	125$000	123$000
Commercio	—	195$000
Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Boavista	—	570$000
Credito Real de Minas Geraes	—	238$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	200$000	196$000
Petropolitana	—	189$000
Progresso Industrial	—	205$000
Brasil Industrial	—	480$000
America Fabril	210$000	200$000
Confiança Industrial	—	18$000
Corcovado	73$000	70$000
Nova America	300$000	260$000
Alliança	—	105$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara	—	60$000
Argos Fluminense	—	2:750$
Confiança	—	217$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	125$000	123$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	237$000	236$000
Ditas, nom.	—	225$000
Ditas, nom.	220$000	225$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Terras e Colonização	—	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
Tecidos Alliança	—	185$000
Progresso Industrial	190$000	185$000
Nova America	—	1:035$
Usinas Nacionaes	—	210$000
Industrial Campista	—	180$000
Tecidos Magecuso	—	100$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	995$000
Ditas (1930)	990$000	988$000
Ditas (1932)	1:015$	1:012$
Ditas Ferroviarias	1:000$	998$000
Ditas 2ª e 3ª	1:002$	998$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	780$000	700$000
Ditas, nom.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	824$000	823$000
Emprestimo de 1903	820$000	812$000
Rio de 1:000$, 8 %	820$000	—
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	340$000
Ditas, nom.	860$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	680$000	—
Ditas, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, 5 %, port.	665$000	661$000
Ditas, 7 %, port.	805$000	800$0//
Ditas (em cautela)	804$000	800$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	191$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	962$000	960$000
Ditas em cautela	960$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	145$000	413$000
Ditas de 1906, port.	133$000	151$500
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	181$000
Ditas de 1917, port.	—	146$000
Ditas de 1920, port.	—	145$500
Ditas de 1921, port.	194$000	188$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	176$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	195$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	192$000
Ditas, decreto 1.550	—	167$000
Ditas decreto 3.264	—	160$000
Ditas, decreto, 2.330	175$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de generos alimenticios.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 29.
Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 32.
Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.
— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 23 e 29.
Dia 21 — Directoria de Fazenda do — reactivos, utensilios e apparelhos para o serviço chimico da Marinha.
Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 36.
Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em tôros, ditas apparelhadas, etc.
— Inspectoria de Aguas e Esgotos, para obras na séde do Laboratorio de Analyses e tratamento de Aguas e Esgotos, e installação de uma camara frigorifica, uma estufa bacteriologica e forração de linoleo de 100 metros quadrados de soalho.
Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de bicos de fusiveis triphasicos, chaves unipolares, cabo extra-flexivel, conduite flexivel, fio magnetico, fusiveis de rolha, lampadas de bayoneta, ditas de rosca, isoladores, papel isolante, roldanas, placas de carvão, etc., etc.

---

78) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

E uma vez nos Campos Elyseos deu mais alguns passos até o "Salon", onde entrou machinalmente, percorrendo-o de fugida para observar de relance os trabalhos dos collegas. E foi ahi que encontrou os taes amigos velhos, cujo convite para jantar acceitou sem grande repugnancia.

— Mas não queres saber, filhinha, que aquelles senhores tiveram a petulancia de dizer-me que o sr. Maximo Herbert exporera um trabalho soberbo? Exaltei-me deveras e respondi-lhes: "Ora, meus amigos, estou farto de conhecer o Maximo Herbert! Deve ser coisa chic, mas trabalho de cunho... duvido. Nunca ha de executar uma obra de alta esculptura!" E não se atreveram a contradizer-me. — E vós, o que fizestes por cá, emquanto perdi o meu tempo em Paris?

— Falámos a seu respeito.

— Bom, bom, declarou Lerude, não me tornam a apanhar em Paris, excepto para negocios. Demais, estou bem castigado: ver os meus amigos de bôca aberta em frente de Maximo Herbert! Bastava isto para embirrar deveras com Paris, se fosse possivel!

Nessa noite e pela primeira vez desde ha muito, o esculptor pensou na sua situação financeira, perguntando á filha em tom desafogado:

— Olá, quanto ha ainda em caixa?

Luciana carregou os sobr'olhos respondendo com um arzinho severo:

— Precisamos de viver muito modestamente, meu pae. E agora já sou uma mulher, vou pensar com mais seriedade. Não quero prendas nem faças mais extravagancias por minha causa.

Lerude deu um pulo.

— Hein! Prohibes-me de presentear-te! de presentear a alegria da minha vida, o meu rico thesouro... quando o meu unico desejo é ver-te formosa, rica, cercada de luxo!

Luciana meneou a cabeça, respondendo com decisão:

— O meu pae já tem despendido commigo muito dinheiro! E eu deixava porque não sabia as suas posses e ignorava o valor do dinheiro! Mas agora começo a conhecer as exigencias da vida... E portanto precisamos fazer economias para conservar a nossa situação actual.

— Fazes-me medo, pequena. Então a nossa situação...

— Resta-nos apenas o *rendimento dos cem mil francos*. Os sessenta mil que recebeu do sr. Fernandez já lá vão...

— Diabo!

Foi a unica palavra que o esculptor poude proferir naquella conjunctura. Nunca tivera noções muito exactas do valor do dinheiro, e por muitas vezes se vira naquelles mesmos "assados". Quando vivia só, a falta de dinheiro não o incommodava muito; chegando-lhe para tabaco ficava contente; mas agora o caso mudava de figura; tinha casa posta, que precisava manter, e não queria que faltassem os menores confortos a Luciana.

— Para tudo ha de haver remedio, disse indifferentemente. Sempre apparecerá quem me compre o grupo: e faço depois outro para nós. Hão de pagar-mo caro, isto te prometto eu, já que largam um dinheirão por essas insignificancias do farçola Maximo Herbert!

Luciana fixou os seus olhos em Lerude e disse lentamente:

— Para que ha de estar sempre a dizer mal de Maximo Herbert?...

Lerude encarou de soslaio, encolheu os hombros, tossiu furiosamente e não respondeu nada.

No dia seguinte, por occasião do passeio quotidiano, em quanto as duas raparigas corriam por entre as arvores, Lerude perguntou ao visinho:

— O que tem Amalia?... Parece-me hoje abatida.

Fernandez disse preoccupado:

— Tossiu muito, de novo, esta noite por differentes vezes.

— Que diabo! disse Lerude. Esta maldita constipação não tem fim?

— Se fosse só uma simples constipação... volveu Fernandez sacudindo cabeça: aquillo são consequencias do tempo da infancia que foi... muito infeliz.

E um pouco hesitante:

— Nem sempre fui rico, visinho... Muitas vezes passamos privações; e todas as creanças lhes soffrem as consequencias na época da puberdade. Ainda ha pouco li um trabalho notavel de um medico moderno a esse respeito... Já tive vontade de pedir-lhe para ver a minha filha e tratal-a permanentemente.

— Hein!... O que diz?... Ouviria eu bem? O senhor quer metter em sua casa um homem novo?... Chamal-o... aqui?

E accentuou esta ultima palavra, como se se tratasse de uma acção monstruosa.

— E porque não, disse Fernandez serenamente, se elle curar a minha filha?

— E' casado?

— Ignoro-o. Sei simplesmente que é medico dos hospitaes.

— Bom. Então não deve ser casado. Esses sujeitos só casam quando são velhos. E então, o meu amigo tenciona abrir as portas da sua casa a um homem novo e solteiro?

— Ao medico, simplesmente.

— Ah! visinho, visinho, que quer faltar, talvez involuntariamente, ás nossas convenções! A mocidade attrae a mocidade, reflicta bem! Prevejo já o que virá a succeder: O seu medico mais dia, menos dia, exige uma conferencia com outros... naturalmente moços como elle... Quer dizer, uma invasão de rapazes numa casa onde ha duas raparigas formosas... Só faltava que eu convidasse tambem um esculptor moço para auxiliar-me nos trabalhos! Não faça isso, visinho! Consulte-se antes um medico edoso e experimentado, em vez de um desses franguitos, que imaginam ter inventado a panacéa universal! Se levar por deante a sua idéa, pode dizer adeus ao nosso isolamento, e a este retiro, desconhecido dos bisbilhoteiros de Paris!

Lerude perorou ainda muito tempo e com calor crescente sobre o mesmo assumpto. Fernandez ouviu sem o interromper e sem dar signal de que approvava ou não. Lerude terminou desta forma:

— Que diabo! O meu amigo vardeu a mãe de sua filha e eu a da minha. Servimos-lhes de mães; sejamos prudentes e vigilantes como costumam ellas ser.

Nos dois mezes posteriores os velhos tornaram-se ainda mais taciturnos e concentrados do que dantes, a tal ponto que Luciana e Amalia notaram a differença.

A saude de Amalia dava sempre o maior cuidado a Fernandez; mas não falava já em medico, novo nem velho. Lerude cuidava que elle tinha confiança no verão para as melhoras da filha; e em breve se esqueceu da conversação a esse respeito, pensando somente no "Salon", a que os jornaes se referiam todos os dias, mas declarando sempre que no dia do "vernissage" não poria lá os pés; e repetiu ainda este proposito no dia em que lhe mandaram o cartão de entrada. A filha sorriu-se.

— De que diabo te ris?

— De nada, meu pae.

Chegou finalmente o dia do "vernissage". E logo de manhã, Lerude affirmou:

— Não serei eu que lá appareça no meio daquelle borborinho!

Mas á uma hora da tarde experimentou uma especie de choque, quando viu o Fernandez está preparando o carrinho de verga.

— Vae sair? gritou-lhe de longe.

— Vou á gare de Saint-Cloud. Preciso ir a Paris para certos arranjos.

A palavra "Paris" soou agradavelmente aos ouvidos do esculptor. Poz-se a passear no jardim, á tôa, de um lado para outro, pensando mão grado seu naquella festa, de que se privava por uma teimosia indesculpavel. Luciana, que o estava observando, foi abraçal-o gentilmente, dizendo-lhe:

— Está uma tarde linda. Não sei porque o meu pae não acompanha o sr. Fernandez...

— Para onde?

— A Paris, pois é claro.

— A Paris?... E o que queres tu que eu vá fazer a Paris?

— Dar uma vista de olhos ao seu "atelier" da rua Nollet, por exemplo... Pode lá ter cartas e jornaes... á sua espera.

— Boa idéa!... Dizes bem... Mas tu e Amelia?

— Oh! Não lhe dê cuidado; passaremos muito bem ao piano.

Lerude decidiu-se.

— Visinho, se não o incommodasse... tambem ia dar uma volta a Paris.

— Com todo o gosto.

O esculptor vestiu-se com mais elegancia e esmero que do costume, e chamou a filha para lhe dar o nó da gravata. Luciana tinha nos labios um sorrisinho malicioso, que fazia enraivecer o velho, mas desta vez não lhe perguntou porque sorria.

Uma hora depois o esculptor e o seu amigo apeavam-se na gare Saint-Lazare.

Os dois homens separaram-se sem perguntarem um ao outro para onde iam. Apezar de viverem numa estreita intimidade, respeitavam escrupulosamente os seus respectivos segredos, mantendo sempre a mais absoluta discreção. Marcaram apenas a hora do encontro na gare para voltar juntos ao campo. E cada um tomou a sua direcção differente: Fernandez dirigiu-se ao centro de Paris, e Lerude subiu a rua de Amsterdam seguindo para a rua Nollet.

Passou algum tempo no "atelier" num grande desassocego, pois estava fervendo por sair. Não podendo vencer-se, fechou o "atelier" e seguiu pelas ruas além, ao acaso, sem querer confessar a si proprio o destino que

(Continúa.)